

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ricardo Oliveira Avigo

Inovação organizacional em compras públicas: análise da acurácia do planejamento participativo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro de 2013 a 2016

Uberaba

2018

Ricardo Oliveira Avigo

Inovação organizacional em compras públicas: análise da acurácia do planejamento participativo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro de 2013 a 2016

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Administração Pública - Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Orientadora: Profa. Dra. Iraci de Souza João.

Uberaba

2018

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

A971i Avigo, Ricardo Oliveira
Inovação organizacional em compras públicas: análise da acurácia
do planejamento participativo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro
de 2013 a 2016 / Ricardo Oliveira Avigo. -- 2018.
222 f. : il., fig., graf., tab.

Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) --
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2018
Orientadora: Profa. Dra. Iraci de Souza João

1. Administração pública - Finanças. 2. Compras (Serviço público).
3. Licitação pública. 4. Pregão (Licitação pública). 5. Sistema de registro
de preços. 6. Universidades e faculdades. I. João, Iraci de Souza. II. Uni-
versidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 35.073.52

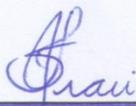
RICARDO OLIVEIRA AVIGO

Inovação organizacional em compras públicas: análise da acurácia do planejamento participativo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro de 2013 a 2016.

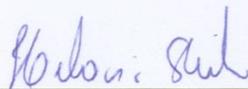
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração Pública, Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Uberaba, 16 de outubro de 2018.

BANCA EXAMINADORA



Dra. Iraci de Souza João - Orientadora
Universidade Federal do Triângulo Mineiro



Dra. Heloisa Helena Oliveira Martins Shih
Universidade Federal do Triângulo Mineiro



Dr. Rodrigo Afonso Leitão
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

Dedico este trabalho à minha amada esposa Ana Claudia, parceira de vida e apoiadora incondicional de todos os meus projetos pessoais e profissionais, cuja ajuda e incentivo foram fundamentais para a conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTO

A Deus, por me permitir dar mais este passo e chegar a um nível de educação formal jamais imaginado por mim.

À Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, pelo privilégio de estudar em uma universidade pública de qualidade e pelos esforços empreendidos para a disponibilização do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP.

À minha competente e atenciosa orientadora, Dra. Iraci de Souza João, por desde o início ter aceitado e apoiado esta pesquisa e, apesar da distância física, esteve sempre disponível para me guiar nesta empreitada. Agradeço por ter respeitado minhas decisões e por incentivar meu amadurecimento como pesquisador.

Aos professores do PROFIAP/UFTM pelo convívio e por todo o aprendizado.

À Dra. Heloísa Helena Oliveira Martins Shih, pelas considerações feitas no exame de qualificação e na defesa, que muito colaboraram para o amadurecimento desta pesquisa.

À Dra. Elisa Antônia Ribeiro, pela participação e pelas valiosas contribuições no exame de qualificação.

Ao Dr. Rodrigo Afonso Leitão, pela disponibilidade em participar e pelas importantes considerações feitas na sessão de defesa.

À Profa. Giovana Elias Riboli Freire, pela ajuda com o teste estatístico.

Ao mestre Halisson Golffetto da Veiga, pelo gentil disponibilização do índice GARP.

À minha amada esposa Ana Claudia Guarda, companheira de todas as horas, pelo auxílio com a coleta de dados e por compreender todas as minhas ausências do lar. Obrigado por não me deixar desistir diante das dificuldades e por chegar junto comigo até aqui.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Ao reitor, Prof. Dr. Roberto Gil Rodrigues Almeida, por permitir a realização desta pesquisa e incentivar a capacitação dos servidores técnico-administrativos. De um modo especial, agradeço aos colegas Ana Carolina, Eduardo Wilker, José Guilherme, Marcio Faria, Sandra Sales, Tiago Alves, por suportarem minhas ausências durante esse período e serem grandes inspiradores do tema deste trabalho. À Walter Barcelos e Lucas Kappel pelo apoio.

Aos colegas do PROFIAP pelo apoio e pelas conversas nos momentos de dificuldade, em especial à Bruna Corrêa, pela amizade, apoio e parceria durante toda a caminhada. Agradeço também à Leisa Cecílio e Eduardo Leal, sempre disponíveis e prestativos.

Ao amigo Edmundo Zanolini, por todo apoio e incentivo.

A todos os amigos e familiares que, perto ou longe apoiaram essa empreitada.

"Não basta ter informação, é preciso saber o que fazer com ela".

Mario Sérgio Cortella

"A inovação baseada no conhecimento tem o mais longo tempo de liderança de todas as inovações".

Peter Drucker

RESUMO

A gestão das compras públicas é um tema relevante e atual, uma vez que as compras são essenciais para o alcance dos objetivos institucionais, sendo a licitação o procedimento exigido em lei para efetivá-las nas instituições públicas. O pregão eletrônico é a modalidade mais utilizada e sua adoção proporciona maior eficiência às licitações. O Sistema de Registro de Preços - SRP é uma importante ferramenta de gestão das compras públicas, principalmente pela não obrigatoriedade de contratação do total licitado, o que confere maior flexibilidade às contratações. Contudo, a utilização do SRP deve ser feita de forma adequada, baseada em um planejamento consistente e realista, a fim de evitar prejuízos tanto para a Administração Pública quanto para seus fornecedores. Dessa forma, um dos grandes desafios em sua utilização é adequar os quantitativos registrados com a real demanda do órgão. No intuito de tornar as demandas do SRP mais próximas da realidade, o IFTM adotou em 2013 um método participativo de planejamento de compras, uma inovação organizacional que permite a qualquer servidor do órgão demandar itens e quantitativos para serem licitados. Esta pesquisa tem por objetivo analisar os resultados da realização das demandas dos registros de preços deste órgão, a fim de verificar se os quantitativos licitados refletem sua real necessidade. Por meio de pesquisa documental, realizou-se o levantamento de todos os itens e licitações do planejamento participativo no período de 2013 a 2016, o que resultou em 11.758 itens, distribuídos em 123 pregões. A acurácia da previsão de demanda foi calculada por meio do indicador GARP – grau de aproximação entre o real e o planejado. Os dados foram submetidos ao teste de Wilcoxon-Mann-Whitney, por meio do qual os índices levantados foram comparados com valores de referência, sendo rejeitada a hipótese de que a previsão de demanda reflète a real necessidade do órgão. A análise por meio da escala GARP constatou um baixo índice de efetivação das demandas e uma possível superestimação dos quantitativos, a qual foi confirmada por meio da comparação entre os valores licitados e orçamento do órgão. Identificou-se, também, ausência de monitoramento e controle da inovação implementada. O estudo deu origem a uma proposta de intervenção composta de seis ações: monitoramento constante das atividades; adoção do índice GARP como subsídio para ajustes quantitativos; realização de pesquisa de preços na etapa de planejamento; conciliação entre orçamento e valores planejados; capacitação dos envolvidos e, por fim, a revisão da política de uso no SRP no órgão.

Palavras-chave: Compras públicas. Sistema de Registro de Preços. Planejamento de compras. Previsão de demanda. Planejamento participativo. Inovação organizacional.

ABSTRACT

The management of the public purchase is an updated and relevant theme, since the purchases are essential to achieve the institutional aims, being a bidding the required procedure by the law to buy in public institutions. The electronic trading floor is the most used modality and its adoption provides a bigger efficiency to the biddings. The System of Price Record is an important management tool for public purchase, mainly by the non-compulsory hiring of the total amount requested, what grants a higher flexibility to the hiring. However, the usage of the SRP must be accurately done, based on a consistent and realistic planning in order to avoid loss either to public administration or to the suppliers. This way, one of the greatest challenges in its usage is to adequate the registered quantitative with a real demand of the public agency. In an attempt to make the SRP demands closer to reality, the IFTM adopted in 2013 a participative method of buy planning, an organization innovation which allows any organ's servant require items and quantitative which will be bidded. This research has the aim of analyzing the results of the accomplishment of the price record demands of this public agency, in order to verify if the quantitative bidded reflects its real necessity. By the means of data collecting, a documental research was done in order to elicit all the items and biddings of a participative planning within the years 2013 to 2016, what resulted in 11.758 items, distributed in 123 trading floor. The quantitative forecasting accuracy was calculated by the index GARP – approximation degree between the real and the planned. The data were submitted to the Wilcoxon-Mann-Whitney test, in which, the acquired indexes were compared with the reference values, being rejected the hypothesis that the demand forecast reflects the real necessity of the public agency. The analysis of the GARP scale verified a low index of demand fulfillment and a possible overestimation of the quantitative, which was confirmed by comparing the bid values and budget of the organ. It was also identified the absence of monitoring and controlling the implemented innovation. The study originated an intervention proposal which is composed by six actions: constant activity monitoring; adoption of GARP index as a subsidy to quantitative adjustments, accomplishment of a price research in the planning stage; conciliation between budget and planned values; qualification and finally the review of the of SRP usage policy in the public agency.

Key words: Public Purchase. System of Price Record. Purchase planning. Demand forecast. Participative planning. Organizational innovation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Elementos essenciais do processo de compras	35
Figura 2 - Escala de análise do índice GARP.....	54
Figura 3 - Área de atuação e localização dos <i>campi</i> do IFTM	55
Figura 4 - Fluxograma do processo de planejamento participativo de compras do IFTM.....	58
Figura 5 - Proposta de intervenção: fluxograma com cotações realizadas pela área de planejamento.....	88

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade de pregões do planejamento participativo/ano.	62
Gráfico 2 - Quantidade de itens do planejamento participativo, por ano.....	63
Gráfico 3 - Valores dos registros de preços do planejamento participativo, por ano.	63
Gráfico 4 - Percentual de itens com GARP igual a "0" e "1".....	76
Gráfico 5 - Percentual de itens registrados por escala de acurácia comparado com pesquisas anteriores de Veiga (2015) e Peixoto (2016).....	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dispositivos legais referentes a licitações e compras.....	24
Quadro 2 - Modalidades de licitação e suas hipóteses de utilização.	26
Quadro 3 - Métodos qualitativos de previsão de demanda.....	37
Quadro 4 - Métodos quantitativos de previsão de demanda.....	38
Quadro 5 - Barreiras para o desenvolvimento da inovação no setor público.	43
Quadro 6 - Dimensões para o gerenciamento da inovação no setor público.....	45
Quadro 7 - Iniciativas de inovação no setor público pelo mundo.	46
Quadro 8 - Dimensões para o gerenciamento da inovação no setor público identificadas no planejamento participativo do IFTM.	82
Quadro 9 - Modelo de descrição de intervenção	84
Quadro 10 - Proposta de intervenção: ajuste quantitativo da previsão de demanda do planejamento participativo.	86
Quadro 11 - Proposta de intervenção: alteração da etapa de cotação de preços.	87
Quadro 12 - Proposta de intervenção: conciliação entre os valores da proposta orçamentária e das demandas planejadas.....	90
Quadro 13 - Proposta de intervenção: capacitação continuada dos envolvidos no planejamento participativo.....	91
Quadro 14 - Proposta de intervenção: monitoramento e controle contínuos.	93
Quadro 15 - Proposta de intervenção: revisão da política de uso do SRP.....	96

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade e valores de compras por modalidade de licitação no IFTM: 2013 a 2016	56
Tabela 2 - Itens com registro de preço concluído, por categoria.....	64
Tabela 3 - Decisões sobre H_0 para GARP predito de 0,65 e 0,60.	66
Tabela 4 - Simulações de decisão sobre H_0 conforme GARP predito.....	66
Tabela 5 - Acurácia dos itens do período de 2013 a 2016, conforme escala de Veiga (2015). 67	
Tabela 6 – Resultados do Teste t para as médias anuais do índice GARP.....	68
Tabela 7 - Acurácia dos itens do período de 2013 a 2016 - Consumo X Permanente.	69
Tabela 8 – Resultados do Teste t para materiais permanentes e de consumo.	69
Tabela 9 - Média do GARP por natureza de despesa.	70
Tabela 10 - Comparação com os trabalhos de Veiga (2015) e Peixoto (2016).	75
Tabela 11 - Comparação entre o orçamento e os valores licitados.	78
Tabela 12 - Simulação do ajuste de quantitativos por meio da média móvel ponderada.	85
Tabela 13 - Simulação do resultado do PIAS no período de 2013 a 2016.....	94
Tabela 14 - Registros de preços oriundos Planejamento Participativo, com vigência encerrada, realizados pelas unidades do IFTM no período de 2013 a 2016, e seus respectivos objetos. 112	
Tabela 15 - Registros de preço objeto da pesquisa, com quantidade de itens licitados, cancelados e registrados.	118
Tabela 16 - Acurácia dos pregões do ano de 2013.....	122
Tabela 17 - Acurácia dos pregões do ano de 2014.....	123
Tabela 18 - Acurácia dos pregões do ano de 2015.....	126
Tabela 19 - Acurácia dos pregões do ano de 2016.....	127
Tabela 20 - Pregão SRP 02/2013 (Reitoria).	129
Tabela 21 - Pregão SRP 22/2013 (Reitoria).	129
Tabela 22 - Pregão SRP 40/2013 (Reitoria).	129
Tabela 23 - Pregão SRP 44/2013 (Reitoria).	130
Tabela 24 - Pregão SRP 45/2013 (Reitoria).	130
Tabela 25 - Pregão SRP 46/2013 (Reitoria).	133
Tabela 26 - Pregão SRP 47/2013 (Reitoria).	134
Tabela 27 - Pregão SRP 48/2013 (Reitoria).	134
Tabela 28 - Pregão SRP 49/2013 (Reitoria).	134
Tabela 29 - Pregão SRP 50/2013 (Reitoria).	135
Tabela 30 - Pregão SRP 51/2013 (Reitoria).	136
Tabela 31 - Pregão SRP 54/2013 (Reitoria).	139
Tabela 32 - Pregão SRP 55/2013 (Reitoria).	145
Tabela 33 - Pregão SRP 59/2013 (Reitoria).	147
Tabela 34 - Pregão SRP 60/2013 (Reitoria).	150
Tabela 35 - Pregão SRP 61/2013 (Reitoria).	151
Tabela 36 - Pregão SRP 62/2013 (Reitoria).	154
Tabela 37 - Pregão SRP 63/2013 (Reitoria).	156
Tabela 38 - Pregão SRP 65/2013 (Reitoria).	157
Tabela 39 - Pregão SRP 67/2013 (Reitoria).	158
Tabela 40 - Pregão SRP 71/2013 (Reitoria).	159
Tabela 41 - Pregão SRP 75/2013 (Reitoria).	160

Tabela 42 - Pregão SRP 79/2013 (Reitoria).	160
Tabela 43 - Pregão SRP 85/2013 (Reitoria).	161
Tabela 44 - Pregão SRP 86/2013 (Reitoria).	161
Tabela 45 - Pregão SRP 87/2013 (Reitoria).	161
Tabela 46 - Pregão SRP 01/2014 (Paracatu).	162
Tabela 47 - Pregão SRP 02/2014 (Uberlândia).	162
Tabela 48 - Pregão SRP 02/2014 (Ituiutaba).	162
Tabela 49 - Pregão SRP 02/2014 (Paracatu).	163
Tabela 50 - Pregão SRP 03/2014 (Ituiutaba).	163
Tabela 51 - Pregão SRP 03/2014 (Paracatu).	163
Tabela 52 - Pregão SRP 04/2014 (Reitoria).	164
Tabela 53 - Pregão SRP 06/2014 (Reitoria).	164
Tabela 54 - Pregão SRP 07/2014 (Reitoria).	164
Tabela 55 - Pregão SRP 09/2014 (Uberlândia).	164
Tabela 56 - Pregão SRP 09/2014 (Reitoria).	165
Tabela 57 - Pregão SRP 10/2014 (Uberlândia).	165
Tabela 58 - Pregão SRP 10/2014 (Reitoria).	165
Tabela 59 - Pregão SRP 15/2014 (Uberaba).	166
Tabela 60 - Pregão SRP 16/2014 (Reitoria).	166
Tabela 61 - Pregão SRP 16/2014 (Uberaba).	166
Tabela 62 - Pregão SRP 21/2014 (Reitoria).	167
Tabela 63 - Pregão SRP 22/2014 (Reitoria).	167
Tabela 64 - Pregão SRP 29/2014 (Uberaba).	167
Tabela 65 - Pregão SRP 31/2014 (Reitoria).	168
Tabela 66 - Pregão SRP 33/2014 (Uberaba).	168
Tabela 67 - Pregão SRP 34/2014 (Uberaba).	168
Tabela 68 - Pregão SRP 36/2014 (Uberaba).	169
Tabela 69 - Pregão SRP 39/2014 (Reitoria).	169
Tabela 70 - Pregão SRP 40/2014 (Reitoria).	169
Tabela 71 - Pregão SRP 48/2014 (Reitoria).	169
Tabela 72 - Pregão SRP 49/2014 (Reitoria).	170
Tabela 73 - Pregão SRP 51/2014 (Uberlândia).	170
Tabela 74 - Pregão SRP 51/2014 (Reitoria).	173
Tabela 75 - Pregão SRP 55/2014 (Reitoria).	174
Tabela 76 - Pregão SRP 57/2014 (Reitoria).	174
Tabela 77 - Pregão SRP 58/2014 (Reitoria).	174
Tabela 78 - Pregão SRP 61/2014 (Reitoria).	175
Tabela 79 - Pregão SRP 62/2014 (Reitoria).	175
Tabela 80 - Pregão SRP 63/2014 (Reitoria).	176
Tabela 81 - Pregão SRP 64/2014 (Reitoria).	176
Tabela 82 - Pregão SRP 66/2014 (Reitoria).	177
Tabela 83 - Pregão SRP 67/2014 (Reitoria).	177
Tabela 84 - Pregão SRP 68/2014 (Reitoria).	178
Tabela 85 - Pregão SRP 70/2014 (Reitoria).	178
Tabela 86 - Pregão SRP 72/2014 (Reitoria).	179
Tabela 87 - Pregão SRP 73/2014 (Reitoria).	180
Tabela 88 - Pregão SRP 79/2014 (Reitoria).	180

Tabela 89 - Pregão SRP 81/2014 (Reitoria).....	180
Tabela 90 - Pregão SRP 82/2014 (Reitoria).....	180
Tabela 91 - Pregão SRP 84/2014 (Reitoria).....	181
Tabela 92 - Pregão SRP 87/2014 (Reitoria).....	181
Tabela 93 - Pregão SRP 88/2014 (Reitoria).....	182
Tabela 94 - Pregão SRP 89/2014 (Reitoria).....	183
Tabela 95 - Pregão SRP 96/2014 (Reitoria).....	184
Tabela 96 - Pregão SRP 02/2015 (Paracatu).....	184
Tabela 97 - Pregão SRP 02/2015 (Reitoria).....	187
Tabela 98 - Pregão SRP 03/2015 (Patrocínio).....	188
Tabela 99 - Pregão SRP 04/2015 (Patrocínio).....	189
Tabela 100 - Pregão SRP 07/2015 (Reitoria).....	189
Tabela 101 - Pregão SRP 07/2015 (Ituiutaba).....	189
Tabela 102 - Pregão SRP 08/2015 (Ituiutaba).....	190
Tabela 103 - Pregão SRP 09/2015 (Paracatu).....	190
Tabela 104 - Pregão SRP 09/2015 (Uberlândia Centro).....	190
Tabela 105 - Pregão SRP 10/2015 (Reitoria).....	190
Tabela 106 - Pregão SRP 10/2015 (Ituiutaba).....	191
Tabela 107 - Pregão SRP 10/2015 (Uberlândia Centro).....	192
Tabela 108 - Pregão SRP 11/2015 (Patos de Minas).....	192
Tabela 109 - Pregão SRP 11/2015 (Uberlândia Centro).....	193
Tabela 110 - Pregão SRP 12/2015 (Uberlândia).....	193
Tabela 111 - Pregão SRP 12/2015 (Patos de Minas).....	197
Tabela 112 - Pregão SRP 13/2015 (Uberlândia Centro).....	197
Tabela 113 - Pregão SRP 13/2015 (Uberlândia).....	197
Tabela 114 - Pregão SRP 16/2015 (Patos de Minas).....	198
Tabela 115 - Pregão SRP 18/2015 (Uberaba).....	198
Tabela 116 - Pregão SRP 22/2015 (Uberlândia).....	198
Tabela 117 - Pregão SRP 24/2015 (Reitoria).....	200
Tabela 118 - Pregão SRP 27/2015 (Reitoria).....	200
Tabela 119 - Pregão SRP 28/2015 (Reitoria).....	202
Tabela 120 - Pregão SRP 33/2015 (Reitoria).....	203
Tabela 121 - Pregão SRP 34/2015 (Reitoria).....	205
Tabela 122 - Pregão SRP 41/2015 (Reitoria).....	208
Tabela 123 - Pregão SRP 44/2015 (Reitoria).....	208
Tabela 124 - Pregão SRP 48/2015 (Reitoria).....	210
Tabela 125 - Pregão SRP 01/2016 (Ituiutaba).....	210
Tabela 126 - Pregão SRP 01/2016 (Paracatu).....	212
Tabela 127 - Pregão SRP 02/2016 (Ituiutaba).....	212
Tabela 128 - Pregão SRP 02/2016 (Uberaba).....	214
Tabela 129 - Pregão SRP 02/2016 (Patos de Minas).....	214
Tabela 130 - Pregão SRP 03/2016 (Patos de Minas).....	215
Tabela 131 - Pregão SRP 04/2016 (Uberlândia).....	215
Tabela 132 - Pregão SRP 06/2016 (Reitoria).....	215
Tabela 133 - Pregão SRP 10/2016 (Reitoria).....	217
Tabela 134 - Pregão SRP 11/2016 (Reitoria).....	218
Tabela 135 - Pregão SRP 12/2016 (Uberlândia).....	219

Tabela 136 - Pregão SRP 12/2016 (Reitoria).	220
Tabela 137 - Pregão SRP 13/2016 (Uberlândia).	220
Tabela 138 - Pregão SRP 14/2016 (Reitoria).	220
Tabela 139 - Pregão SRP 33/2016 (Uberlândia).	221
Tabela 140 - Pregão SRP 36/2016 (Reitoria).	221
Tabela 141 - Pregão SRP 46/2016 (Reitoria).	221
Tabela 142 - Pregão SRP 47/2016 (Reitoria).	222

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARP - Ata de Registro de Preços.

CGPI - Coordenação Geral de Planejamento Institucional.

CLCC - Coordenação de Licitações, Contratos e Compras.

Comprasnet - Portal de Compras Governamentais do Governo Federal.

DGR - Departamento de Gestão de Restaurantes da UFES.

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública.

EPP - Empresa de pequeno porte.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

GARP - Grau de aproximação entre o real e o planejado.

IF Sertão - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

IN - Instrução Normativa.

IRP - Intenção de Registro de Preços.

LOA - Lei Orçamentária Anual.

ME - Microempresa.

MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

MPLAN - Módulo de planejamento participativo do IFTM.

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

NAP - Nova Administração Pública.

OCDE - Organização a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

PGC - Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.

PIAS - Percentual de itens com acurácia satisfatória.

PROAD - Pró-Reitoria de Administração.

PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino.

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão Tecnológica.

PROFIAP - Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional.

PROPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

QTEC - Quantidade total efetivamente comprada.

QTR - Quantidade total registrada.

RDC - Regime Diferenciado de Contratações.

RPEXP - quantidade total de itens do SRP com vigência expirada no ano

RPN - Registro de Preço Nacional.

RPSAT - quantidade de itens do SRP com vigência expirada no ano, cujo índice GARP foi igual ou maior que 0,60.

SEGES - Secretaria de Gestão.

SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais.

SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal.

SISPLAN - Sistema de Planejamento Participativo do IFMG.

SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

SRP - Sistema de Registro de Preços.

STJ - Superior Tribunal de Justiça.

STN - Secretaria do Tesouro Nacional.

TCU - Tribunal de Contas da União.

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo.

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	18
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA	20
1.2.1 Objetivo geral	20
1.2.2 Objetivos específicos	20
1.3 JUSTIFICATIVA	20
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA.....	22
2 REFERENCIAL TEÓRICO	23
2.1 LICITAÇÕES	23
2.1.1 Modalidades de licitação	25
2.1.2 Pregão	26
2.2 SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.....	28
2.2.1 Vantagens do SRP	30
2.2.2 Desvantagens do SRP	32
2.3 PLANEJAMENTO E PREVISÃO DE DEMANDA NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS.....	33
2.3.1 Planejamento das contratações públicas	33
2.3.2 Previsão de demanda	36
2.3.3 Previsão de demanda nas contratações públicas pelo SRP	39
2.4 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	41
3 METODOLOGIA	48
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	48
3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	48
3.2.1 Pesquisa documental	49
<i>3.2.1.1 Unidade de observação, período e amostragem</i>	49
3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	50
3.3.1 Indicador GARP	50
3.3.2 Teste de hipóteses	51
3.3.3 Escala de análise GARP	53
4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O IFTM	55
4.1. DADOS GERAIS SOBRE O IFTM.....	55
4.2. O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NO IFTM	57
5 DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	61

5.1 DADOS GERAIS DOS REGISTROS DE PREÇOS PESQUISADOS.....	61
5.2 ANÁLISE DA ACURÁCIA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.....	65
5.2.1 Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney	65
5.2.2 Análise do GARP conforme escala GARP	67
5.2.2.1 Resultados gerais do índice GARP.....	67
5.2.2.2 Comparação entre material permanente e material de consumo	69
5.2.2.3 Comparação entre as naturezas de despesa.....	70
5.2.2.4 Comparação com trabalhos anteriores de Veiga (2015) e Peixoto (2016)	74
5.3 ANÁLISE DOS VALORES DAS LICITAÇÕES COMPARADOS AO ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO	77
5.4 O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COMO INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL ..	80
6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	84
6.1 AJUSTE QUANTITATIVO DA PREVISÃO DE DEMANDA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.....	84
6.2 ALTERAÇÃO DA ETAPA DE COTAÇÃO DE PREÇOS	87
6.3 CONCILIAÇÃO ENTRE OS VALORES DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E AS DEMANDAS PLANEJADAS	89
6.4 CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	91
6.5 AÇÕES DE MONITORAMENTO E CONTROLE CONSTANTES	92
6.6 REVISÃO DA POLÍTICA DE USO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS	95
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
REFERÊNCIAS	100
APÊNDICE A - REGISTROS DE PREÇO ANALISADOS NA PESQUISA	112
APÊNDICE B - ACURÁCIA ANUAL DOS PREGÕES ANALISADOS.....	122
APÊNDICE C - ANÁLISE DETALHADA DO GARP	129
ANEXO A - TABELA DE PROBABILIDADES ASSOCIADAS DO TESTE DE WILCOXON-MANN-WHITNEY	223

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A gestão das compras públicas tem se tornado um dos temas mais relevantes da atualidade, pois não são raras as notícias em jornais, televisão e revistas a respeito da falta de medicamentos em hospitais, de materiais básicos em escolas e repartições públicas (MOREIRA, 2009; LOBÃO, 2015; PAIM TERRA, 2016).

Dados extraídos do Painel de Compras Governamentais apontam que entre janeiro e dezembro de 2017 foram realizados 98.779 processos de compras dentro do sistema, os quais movimentaram R\$ 46.938.635.818,22 (quarenta e seis bilhões, novecentos e trinta e oito milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, oitocentos e dezoito reais e vinte e dois centavos).

A função de compras é essencial em qualquer instituição pública, independente de sua atividade, pois visa prover os suprimentos necessários à realização de sua missão, ou seja, impacta diretamente no atendimento ao interesse público (BATISTA; MALDONADO, 2008; FARIA et al., 2010; VEIGA, 2015). A licitação é o procedimento legal previsto constitucionalmente e instituído por meio da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (BRASIL, 1993) por meio do qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para sua contratação (ALEXANDRINO; PAULO, 2011; MEIRELLES, 2012; JUSTEN FILHO, 2014).

Contudo, os problemas enfrentados pela Administração pública em virtude da rigidez processual da Lei nº 8.666/93 e da lentidão causada pelo excesso de formalismo, associados ao contexto da Nova Administração Pública - NAP, cujo objetivo era melhoria da eficiência, motivaram o desenvolvimento de inovações nos processos de compras públicas (LIMA, 2008; ALBUQUERQUE, 2015), sendo o pregão eletrônico uma das principais inovações feitas no sentido de tornar as compras mais eficientes (ALBUQUERQUE, 2015). Atualmente, é a modalidade mais utilizada pelos órgãos públicos e representa mais de noventa por cento dos processos executados. O crescimento de sua utilização representou um grande avanço em termos de eficácia, redução de custos e celeridade nas licitações, além de proporcionar maior transparência aos atos praticados (MALISCHESKI; AZEVEDO; ERDMANN, 2013; KUCHARSKI, 2009; GONÇALVES, 2015; SILVA, 2016).

O Sistema de Registro de Preços – SRP é outra importante inovação em compras públicas (WALNIER, 2013; ALBUQUERQUE, 2015; PAIM TERRA, 2016). Sua regulamentação e a utilização proporcionaram muitos benefícios aos órgãos públicos,

principalmente em relação à economicidade, flexibilidade e gestão das compras (CARVALHO, 2008; SILVA, 2012; JACOBY FERNANDES, 2013; PEIXOTO, 2016). Além disso, o SRP permitiu que os órgãos públicos compartilhassem compras entre si, o que beneficiou principalmente os órgãos com mais de uma unidade e aqueles com dificuldades internas para realizar licitações (BORGES; OLIVEIRA; ERASMO, 2011; AGUIAR, 2012; MADRUGA et. al, 2013; SILVEIRA, 2014).

Contudo, a baixa acurácia da previsão de demanda no SRP, percebida quando os itens e quantitativos licitados não são efetivamente adquiridos pode causar prejuízos à Administração Pública e seus fornecedores, o que leva à perda gradual da credibilidade do órgão junto ao mercado fornecedor e ao descrédito do SRP (JACOBY FERNANDES, 2013; VEIGA, 2015; PEIXOTO, 2016; RAPOSO et al., 2016; PINHEIRO; BOSELLI, 2016).

Nesse sentido, a fim de tornar seu processo de previsão de demanda mais próximo da realidade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM implantou em 2013 o Planejamento Participativo de Compras, uma inovação organizacional que permite a qualquer servidor do órgão realizar demandas de bens e serviços a serem adquiridos pela instituição. Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 (IFTM, 2013) o planejamento participativo de compras foi implantado no intuito de “tornar a elaboração da proposta orçamentária e o planejamento de compras mais fidedigno e garantir maior economicidade nas contratações, padronização dos itens adquiridos e celeridade nas licitações (IFTM, 2013, p. 175)”.

A forma adotada pela instituição pesquisada, IFTM, para planejar os itens e quantitativos a serem licitados pode ser considerada uma inovação organizacional por introduzir no âmbito da instituição uma nova forma de condução do processo de planejamento de compras (OCDE, 2005; HALVORSEN et al., 2005), diferentemente do planejamento de compras usualmente utilizado por outras instituições públicas, nas quais a previsão de demanda de bens e serviços é realizada por áreas ou setores específicos.

Tendo em vista que a gestão efetiva da função de compras é vital para o bom funcionamento das instituições públicas e que, nesse sentido, o IFTM apresentou uma inovação organizacional com o objetivo de aprimorar o processo de planejamento de compras, questiona-se: **Uma maior participação dos servidores no planejamento das compras públicas garante a acurácia do processo de compras e, portanto, essa inovação poderia ser implementada por outros órgãos públicos com o mesmo objetivo?**

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1 Objetivo geral

Analisar a inovação proposta pelo IFTM denominada planejamento participativo como alternativa para aumentar a acurácia do processo de compras.

1.2.2 Objetivos específicos

Visando ao alcance do objetivo geral deste trabalho, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) analisar o processo de planejamento participativo de compras do IFTM enquanto inovação organizacional;
- b) examinar a precisão da previsão de demanda dos registros de preços oriundos planejamento participativo do IFTM no período de 2013 a 2016;
- c) comparar os índices de acurácia da previsão de demanda do IFTM com os índices de referência encontrados na literatura;
- d) analisar aspectos operacionais acerca da utilização do planejamento participativo para o Sistema de Registro de Preços no âmbito do IFTM.

1.3 JUSTIFICATIVA

A gestão adequada das compras públicas é uma atividade de grande importância para as instituições públicas, uma vez que a ausência de materiais necessários afeta profundamente as atividades e o atendimento ao público da instituição. Além disso, é considerável o valor dispendido pelos governos federal, estaduais e municipais em suas contratações por meio de licitações, de modo que qualquer melhoria no processo de compras públicas gera grandes benefícios em termos de economia e eficiência (MOREIRA, 2009; LOBÃO, 2015; PAIM TERRA, 2016).

O planejamento é uma importante etapa do processo de contratação pública, pois serve de referência para todas as etapas seguintes. Dessa forma, é fundamental um bom planejamento de compras que reflita a real necessidade da instituição e que esteja alinhado com a capacidade operacional e financeira desta (VEIGA, 2015; PEIXOTO, 2016;

PINHEIRO; BOSELLI, 2016). Contudo, o Tribunal de Contas da União (TCU, 2014) aponta que 85% dos órgãos públicos têm dificuldades no planejamento de suas contratações. Tais dificuldades se dão principalmente no que diz respeito à definição dos itens a serem licitados e seus quantitativos (CARVALHO, 2008; VEIGA, 2015; RAPOSO et. al., 2016; PEIXOTO, 2016).

Nesse sentido, a presente pesquisa se justifica por promover a análise do processo de planejamento de compras de uma instituição pública sob o ponto de vista da acurácia da previsão de demanda, no intuito de propor alternativas para o aprimoramento do processo.

Destaca-se que a maioria dos estudos existentes a respeito da utilização do Sistema de Registro de Preços destina-se a demonstrar as vantagens da utilização deste sistema na gestão das compras públicas e poucos trabalhos analisam a acurácia da previsão de demanda das licitações pelo SRP, lacuna que a presente pesquisa busca preencher.

O método de planejamento participativo da instituição pesquisada é uma inovação organizacional (HALVORSEN et. al, 2005; OCDE, 2005), a qual alterou a forma de planejamento, por meio da inserção dos servidores como formuladores de demandas. Portanto, é importante que a inovação implantada seja avaliada. Conforme Santos (2017), por ser a inovação na administração pública um tema recente no cenário brasileiro, são necessários estudos que possam mensurar e avaliar inovações no intuito de melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos pela administração pública.

O presente trabalho atende essa proposta de pesquisa, no sentido de verificar os resultados de uma inovação implantada em um órgão público. Portanto, justifica-se a presente pesquisa pela necessidade de se analisar a eficiência e exatidão dessa ferramenta, após quatro anos de uso, tanto para orientar as ações do próprio órgão que a desenvolveu, bem como nortear a difusão dessa inovação para outros órgãos públicos.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a academia a partir da exploração de conhecimentos acerca do planejamento de compras realizadas pelo SRP. Espera-se também que o estudo aqui realizado a partir de instrumentos científicos, bem como as propostas de intervenção originadas deste, possam contribuir para o aprimoramento dos processos não só da instituição pesquisada, mas das instituições públicas em geral.

1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

A dissertação está estruturada em sete capítulos: introdução, referencial teórico, metodologia, considerações sobre a instituição escolhida para o trabalho, diagnóstico organizacional, proposta de intervenção e considerações finais.

A introdução faz uma breve apresentação do tema, apresenta o problema de pesquisa, os objetivos geral e específicos, a justificativa e a motivação para esse estudo.

O referencial teórico apresenta os conceitos relevantes a respeito do tema estudado e trata dos temas licitações, o Sistema de Registro de Preços, planejamento e previsão de demanda, além de apresentar conceitos a respeito de inovação no setor público e em compras públicas.

O terceiro capítulo apresenta a metodologia da pesquisa, isto é, os critérios de amostragem, coleta e tratamento de dados.

Em seguida, no quarto capítulo, são feitas algumas considerações a respeito da instituição pesquisada e as razões que levaram à escolha da mesma.

O diagnóstico organizacional com os resultados encontrados na presente pesquisa bem como a discussão destes é o conteúdo do quinto capítulo.

Por fim, são apresentadas sugestões de melhoria nos processos estudados, por meio da proposta de intervenção e as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo é dividido em quatro seções. A primeira delas apresenta o conceito de licitações e sua obrigatoriedade de utilização nas compras públicas e expõe as modalidades e tipos de licitação existentes, com destaque para a modalidade pregão, que é atualmente a mais utilizada e que será objeto dessa pesquisa. Em seguida, apresenta-se o Sistema de Registro de Preços. Na sequência, são abordados o planejamento das contratações públicas e a previsão de demanda. Por fim, é feita uma apresentação sobre a inovação no setor público.

2.1 LICITAÇÕES

As compras são consideradas estratégicas para a maioria das instituições públicas, pois é por meio delas que o gestor adquire os materiais e serviços necessários para a realização das atividades institucionais (MOREIRA, 2009; LOBÃO, 2015; PAIM TERRA, 2016). Segundo Faria et al. (2010), a função compras, em qualquer organização, é uma importante atividade para a consecução dos objetivos institucionais e “no caso específico do setor público, as compras são vitais para o atendimento da finalidade do Estado - satisfazer o bem comum (VEIGA, 2015, p.27)”.

O objetivo geral das compras é suprir a necessidade de produtos e serviços utilizados pela instituição no atendimento aos usuários, por meio da identificação das melhores condições técnicas e comerciais. Batista e Maldonado (2008) afirmam que a compra não é um fim em si mesma, razão pela qual esse procedimento deve estar em sintonia com outras importantes atividades desenvolvidas pela instituição.

Batista e Maldonado (2008) tratam do paralelismo entre as compras públicas e privadas, no sentido de que ambas têm como objetivo obter o menor preço e garantir qualidade, contudo, conforme afirmam Faria et al. (2010), as compras públicas possuem procedimentos específicos, regrados pela legislação; já na iniciativa privada os procedimentos são de livre escolha..

A licitação é o procedimento legal previsto constitucionalmente e instituído por meio da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (BRASIL, 1993) por meio do qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para sua contratação. A finalidade do processo licitatório é assegurar a ampla participação dos interessados e o tratamento isonômico destes, com observância de todos os requisitos legais exigidos (ALEXANDRINO; PAULO, 2011; MEIRELLES, 2012; JUSTEN FILHO, 2014).

As contratações com terceiros se fazem necessárias nas atividades da Administração Pública, uma vez que esta não possui capacidade para exercer, por si só, todas as atividades necessárias ao atendimento da sociedade (SILVA, 2015).

Além da Constituição Federal que, no inciso XXI de seu Art. 37, determinou a obrigatoriedade de se comprar e contratar por meio de licitação no âmbito da Administração Pública e da Lei 8.666/93 que estabelece as normas gerais, existem outros dispositivos legais que tratam de licitações e compras públicas. O quadro 1 apresenta um resumo destes.

Quadro 1 - Dispositivos legais referentes a licitações e compras.

Dispositivo legal	Objeto
Constituição Federal (art. 37, inc. XXI)	Determina a obrigatoriedade da licitação.
Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.	Estabelece normas gerais de licitação.
Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002.	Institui o pregão.
Decreto Nº 3.555, de 8 de agosto de 2000.	Regulamenta os procedimentos do pregão.
Decreto Nº 5.450, de 31 de maio de 2005.	Regulamenta o pregão eletrônico.
Decreto Nº 5.504, de 5 de agosto de 2005.	Estabelece a preferência pelo pregão eletrônico na contratação de bens e serviços comuns.
Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006.	Dispõe sobre o tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP).
Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015.	Regulamenta tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP)
Decreto Nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013.	Regulamenta o Sistema de Registro de Preços – SRP.
Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011.	Institui o Regime Diferenciado de Contratações.
Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011.	Institui o Regime Diferenciado de Contratações.
Decreto Nº 7.581, de 11 de outubro de 2011.	Regulamenta o Regime Diferenciado de Contratações.

Fonte: elaborado pelo autor.

Além de atender ao interesse do órgão público, por meio da obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração, as compras públicas também devem atender a uma função social, prevista no Art. 3º da Lei 8.666/93 que é a de auxiliar na promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Nesse sentido, as compras públicas são um poderoso instrumento de fomento do mercado, pois as empresas privadas têm interesse no Estado como um comprador com grande potencial, haja vista a diversidade de necessidades que ele atende, para as quais é necessário adquirir bens, materiais e contratar serviços com terceiros (VEIGA, 2015).

Pode-se dizer então, conforme Veiga (2015, p.30), que “a contratação vantajosa, traduzida na compra na quantidade certa, na qualidade certa, da fonte certa, no exato momento e ao preço certo, é um objetivo compartilhado pela empresa privada e pela Lei de Licitação”. Ressalte-se ainda que, no processo de compras públicas, há uma interdependência entre o Estado e seus fornecedores, pois um depende do outro para atingir seus objetivos (VEIGA, 2015).

De acordo com a legislação, as licitações devem ser regidas pelos princípios da impessoalidade, da moralidade e da igualdade. Adicionalmente, aplica-se o princípio da publicidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da moralidade, da probidade administrativa e da eficiência. Esse último merece destaque, pois está relacionado ao principal objetivo do desenvolvimento da inovação organizacional analisada nesse estudo.

De acordo com Niebuhr (2006), a eficiência está relacionada a três aspectos fundamentais: preços, qualidade e celeridade, ou seja, as ações de compras públicas devem ser voltadas à obtenção do menor preço, no menor tempo de contratação (celeridade) e no melhor padrão de desempenho (qualidade). Da mesma forma, Silva (2008) associa o princípio constitucional da eficiência à economicidade, especialmente pelo fato de que os recursos financeiros são limitados e devem ser utilizados da melhor forma possível. O alcance do princípio da eficiência nas compras públicas em uma instituição “demanda de seus executores máximo desempenho, compromisso e constante atualização diante das inovações e dinâmicas próprias que ocorrem dentro e fora da Administração Pública (LOBÃO, 2015, p. 14)”.

2.1.1 Modalidades de licitação

As licitações possuem diversas modalidades descritas no Art. 22 da Lei 8.666/93. São elas: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão. Além destas, existe a modalidade Pregão estabelecida pela Lei 10.520/2002 (BRASIL, 2002) e, mais recentemente, o Regime Diferenciado de Contratações - RDC, instituído pela Lei 12.462/2011 (BRASIL, 2011), que se aplica em casos específicos.

Carvalho (2008) relata que as três primeiras espécies previstas (concorrência, tomada de preços e convite) são as mais importantes dentre as modalidades previstas pela Lei 8.666/93 e que a utilização de cada uma delas depende, em geral, do valor estimado da contratação, conforme descrito no quadro 2, que apresenta os valores para cada modalidade, conforme atualização feita pelo Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018 (BRASIL, 2018).

Quadro 2 - Modalidades de licitação e suas hipóteses de utilização.

Modalidade	Valores das contratações e possibilidades de uso	
	Compras ou serviços	Obras e serviços de engenharia
Concorrência	Acima de R\$ 1.430.000,00	Acima de R\$ 3.300.000,00
Tomada de preços	Acima de R\$ 176.000,00 Até R\$ 1.430.000,00	Acima de R\$ 330.000,00 Até 3.300.000,00
Convite	Acima de R\$ 17.600,00 Até R\$ 176.000,00	Acima de R\$ 33.000,00 Até R\$ 330.000,00
Concurso	Escolha de trabalho técnico, científico ou artístico.	
Leilão	Alienação de bens	
Pregão presencial	Bens e serviços considerados comuns	
Pregão eletrônico	Bens e serviços considerados comuns (modalidade preferencial)	
Regime Diferenciado de Contratações	Obras e serviços de engenharia, independente do valor (nova modalidade, com regras diferenciadas).	

Fonte: elaborado pelo autor.

Quanto aos tipos de licitação, o § 1º Art. 45 da Lei 8.666/93 (BRASIL, 1993) estabelece os seguintes: menor preço; melhor técnica; técnica e preço; e maior lance ou oferta. Além destes tipos, a Lei 12.462/2011 que trata do RDC admite outros critérios tais como o maior desconto e o maior retorno econômico (PEIXOTO, 2016).

O menor preço é a regra mais utilizada, porém durante a avaliação das propostas, deve-se certificar que os preços não são inexequíveis e posteriormente, sagra-se vencedor o participante que oferecer o menor preço pelo objeto. O critério de melhor técnica baseia-se na qualificação técnica dos proponentes; é utilizado em certames que buscam serviços de alta complexidade e especialização, tais como serviços de natureza intelectual e elaboração de projetos. A técnica e preço, como o próprio nome diz, considera tanto a qualificação técnica quanto o preço proposto; sua utilização ocorre, dentre outros, em licitações de informática e obras de maior complexidade. Já o maior preço, lance ou oferta é utilizado em vendas ou alienações e concessões; é o único tipo utilizado para vendas de bens (GONÇALVES, 2015; SILVA 2016). A modalidade pregão, conforme inciso X do Art. 4º da Lei nº 10.520/2002 (BRASIL, 2002), somente admite o critério de menor preço como forma de julgamento.

2.1.2 Pregão

Dentre as modalidades de licitação, o Pregão é atualmente a mais utilizada no Brasil. Conforme dados do Painel de Compras do Governo Federal, em 2017, foram realizados 20.671 pregões no Portal de Compras Governamentais (antigo Comprasnet), ao passo que as outras modalidades somaram apenas 749 processos licitatórios (364 tomadas de preço, 292

concorrências, 73 convites e 20 concursos). Se considerados os valores das compras, a modalidade Pregão movimentou R\$ 18.079.905.017,44 (dezoito bilhões, setenta e nove milhões, novecentos e cinco mil, dezessete reais e quarenta e quatro centavos) contra R\$ 2.500.557.133,03 (dois bilhões, quinhentos milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, cento e trinta e três reais e três centavos) das demais modalidades. Dessa forma, constata-se a importância da modalidade, que representa cerca de 97% dos processos de licitação no âmbito federal e cerca de 88% por cento dos valores movimentados nas licitações.

A modalidade Pregão foi instituída pela Lei 10.520/2002 (BRASIL, 2002). Santana (2009) cita que inicialmente o Pregão surgiu no âmbito da Anatel por meio da Lei Geral de Telecomunicações, a Lei nº 9.472/1997 (BRASIL, 1997), a qual foi posteriormente moldada por meio da Medida Provisória nº 2.026/2000 (BRASIL, 2000). O Decreto nº 3.555/2000 (BRASIL, 2000) regulamentou a medida provisória. Contudo, dada a impossibilidade de se criar uma modalidade licitatória por meio de medida provisória, foi editada a Lei nº 10.520/2002 (BRASIL, 2002), que converteu a medida provisória em Lei.

Malischeski, Azevedo e Erdmann (2013) relatam que o Pregão destina-se à aquisição de bens e serviços comuns e sua principal distinção entre as demais modalidades é a estrutura de procedimentos, uma vez que no pregão há a inversão entre as fases de habilitação e julgamento, além do fato de que a comissão de licitação, presente nas demais modalidades, é substituída pelo pregoeiro, que detém toda a responsabilidade pela condução das atividades.

O Art. 1º da Lei 10.520/2002 (BRASIL, 2002, p.1) enquadra como bens e serviços comuns aqueles “cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado”. Gomes (2015) destaca que bens e serviços comuns são aqueles inseridos em um contexto de atividade econômica estável, ou seja, que são amplamente comercializados.

O único elemento de análise no pregão, além da conformidade da proposta com o edital, é o preço, ou seja, nesta modalidade as licitações serão sempre do tipo menor preço. Por essa razão, não é possível a utilização do pregão para obras e serviços de engenharia não comuns, locações imobiliárias e alienações, pois, para estes objetos, o preço não pode ser o único elemento de análise. Portanto, o pregão somente deve ser utilizado para bens e serviços comuns, os quais podem ser objetivamente descritos e/ou ser facilmente encontrados no mercado (BRASIL, 2002; MORAES, 2008; CUNHA, 2012; GOMES, 2015).

Sobre as vantagens do pregão, Mazza (2011) aponta a economia de tempo e dinheiro para o poder público. Além disso, o pregão não se vincula a valores estimados, ou seja, pode ser utilizado para qualquer valor de contratação, conforme destaca Justen Filho (2014).

Walnier (2013) relata que, diferente das outras modalidades de licitação, nas quais o valor da contratação é determinante para escolha do procedimento, no Pregão são as características do objeto, especialmente o seu enquadramento como bem ou serviço comum que determinam a utilização desta modalidade.

O Decreto nº 5.450/2005 (BRASIL, 2005) regulamenta o pregão em sua forma eletrônica, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação para realização das atividades, que ocorrem por meio de uma sala virtual de disputa. Por essa razão, o pregão se apresenta como uma opção recomendada para agilizar as contratações e reduzir custos para a Administração Pública (MALISCHESKI; AZEVEDO; ERDMANN, 2013). Cumpre ressaltar que o Decreto nº 5.504/2005 (BRASIL, 2005) estabeleceu a obrigatoriedade do pregão, preferencialmente em sua forma eletrônica, para a contratação de bens e serviços comuns, de modo que, para a utilização de outra modalidade, ou para a utilização do pregão em sua forma presencial, a Administração deve justificar essa conduta.

A criação do Pregão Eletrônico propiciou mais eficiência ao procedimento licitatório e promoveu maior transparência, eficiência e redução de custos. Além disso, a disponibilização dos atos praticados em tempo real permite maior acompanhamento e fiscalização e contribui para a redução da corrupção. Destaca-se ainda que a utilização da forma eletrônica amplia a competitividade do certame, por permitir uma participação de fornecedores de diversas localidades (KUCHARSKI, 2009; MALISCHESKI; AZEVEDO; ERDMANN, 2013; ALBUQUERQUE, 2015; GONÇALVES, 2015; SILVA, 2016).

2.2 SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Aliado ao pregão eletrônico, o Sistema de Registro de Preços - SRP também foi uma importante importante inovação em compras públicas, no sentido de que fomentou uma transformação acentuada nos procedimentos de compra e se constituiu em uma das grandes alternativas da operacionalização mais ágil dentro do processo de compras (WALNIER, 2013; ALBUQUERQUE, 2015; PAIM TERRA, 2016).

Embora tenha sido previsto no Art. 15 da Lei 8.666/93 (BRASIL, 1993), o SRP somente foi regulamentado no Brasil pelo Decreto nº 3.931/2001 (BRASIL, 2001), o qual foi revogado em 2013 e substituído pelo Decreto 7.892/2013 (BRASIL, 2013).

O SRP é um “conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos à prestação de serviços e aquisição de bens, para contratações futuras” (BRASIL, 2013, p.2). As licitações para o SRP podem ocorrer na modalidade pregão ou concorrência e a principal

diferença destas quanto às tradicionais reside no objetivo da licitação, pois naquelas o processo licitatório visa escolher um fornecedor e uma proposta para contratação imediata; já no SRP escolhe-se fornecedor e proposta para contratações não especificadas e seriadas, que poderão ocorrer quantas vezes forem necessárias, de modo que a proposta selecionada fica à disposição da Administração durante a vigência do registro de preços (PEREIRA JÚNIOR; DOTI, 2010; BRASIL, 2013; JACOBY FERNANDES, 2013; JUSTEN FILHO, 2014).

Motta (2011) aponta que o SRP é um dos meios encontrados pela Administração Pública na tentativa de romper com alguns problemas de engessamento e ineficiência nas compras públicas e sua utilização proporciona economia, flexibilidade e maior eficiência às contratações públicas.

Raposo et al. (2016) relatam que o SRP é uma das alternativas mais úteis e interessantes de que dispõe a Administração Pública para a gestão de contratações e destacam que seu uso é preferencial, conforme disposto no Art. 15 da Lei 8.666/93:

Art. 15. As compras, sempre que possível, deverão:
(...)
II - ser processadas através de sistema de registro de preços;

Embora o art. 15, inciso II da Lei 8.666/93 determine que as compras utilizem - sempre que possível - o Sistema de Registro de Preços, o Decreto n° 7.892/2013 (BRASIL, 2013), instrumento atualmente vigente que regulamenta o SRP, tratou de explicitar, em seu art. 3°, as hipóteses para adoção do Sistema:

Art. 3° O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:
I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;
II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;
III - quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou
IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração (BRASIL, 2013, p.2).

O registro de preços é formalizado em um documento denominado Ata de Registro de Preços - ARP (art. 2°, inc. II do Decreto 7.892/2013) e pode ter validade de até um ano (art. 12 do Decreto 7.892/2013 e Art. 15, § 3°, inc. III da Lei 8.666/93). Contudo, não há a obrigação da Administração Pública adquirir o que foi licitado pelo SRP (Art. 16 do Decreto 7.892/2013 e Art. 15, § 4° da Lei 8.666/93), de modo que, para as licitações pelo Sistema de Registro de Preços dispensa-se a obrigatoriedade da dotação orçamentária (Art. 7°, § 2° do Decreto 7.892/2013) exigida para as compras que são feitas na forma tradicional, sem o uso do SRP (Art. 14 da Lei 8.666/93).

2.2.1 Vantagens do SRP

O SRP permite que a Administração registre preços junto ao mercado e reserva à mesma a possibilidade de somente adquirir os itens licitados quando precisar e se precisar e tem sido, conforme Carvalho (2008), uma das mais úteis e interessantes alternativas de gestão de compras colocada à disposição da administração pública. O autor apresenta algumas vantagens de sua utilização, tais como: melhor gestão dos estoques e da contratação de serviços, com consequente redução de custos; redução do número de processos licitatórios; melhor poder de compra de bens e serviços; agilidade nas compras e contratações e padronização dos bens e serviços comuns.

A possibilidade de se utilizar parceladamente o orçamento, o que evita que um grande volume financeiro seja destinado a uma única compra é outra vantagem, uma vez que as aquisições parceladas são uma das premissas do SRP (CARVALHO, 2008; PEIXOTO, 2016). Carvalho (2008) aponta a desnecessidade da indicação de dotação orçamentária para as licitações pelo Sistema de Registro de Preços como uma importante vantagem do SRP, que permite que os órgãos licitem seus materiais e serviços de uso frequente mesmo sem a liberação do Orçamento, de modo que, no momento da liberação orçamentária, as licitações já estão prontas, o que imprime maior celeridade às contratações.

Jacoby Fernandes (2013) aponta que o SRP é uma alternativa inteligente para evitar o fracionamento de despesas, já que é realizada uma licitação ampla, nas modalidades concorrência ou pregão (que não tem limite de valor), na qual se considera tudo o que se pode adquirir durante a vigência do registro de preços. O fracionamento de despesas, conforme o Tribunal de Contas da União (TCU, 2010), caracteriza-se quando se divide uma despesa para utilizar modalidade de licitação inferior à recomendada na legislação para o total da despesa ou para realizar contratação direta. Carvalho (2008) aponta que o fracionamento de despesas é um dos problemas mais frequentes encontrados pelas auditorias de órgãos de controle internos e externos; sua ocorrência é reconhecida pelos tribunais de contas como decorrente da falta de planejamento dos órgãos públicos. Portanto, além de evitar o fracionamento de despesas, o SRP favorece a pluralidade de aquisições, de modo que uma única licitação pode dar origem a várias contratações, o que contribui para prevenir a formação de estoques ociosos (PEREIRA JÚNIOR; DOTTI, 2010).

Em pesquisa que analisou o desempenho do Sistema de Registro de Preços no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, Silva (2016) constatou que o SRP proporciona um

maior equilíbrio entre a quantidade de licitações e os valores das despesas, uma vez que sua utilização evita a necessidade de realização de muitas licitações de pequeno valor. Para o autor, quando analisado o trabalho *versus* o dispêndio operacional, o SRP apresenta-se mais vantajoso do que a compra tradicional.

Silva (2012) por exemplo, ao analisar os processos de compras de material de consumo pelo SRP no âmbito da Universidade Federal do Pampa, constatou que a utilização do registro de preços permitiu que a instituição realizasse uma melhor gestão de seus estoques, uma vez que as entregas parceladas evitaram o acúmulo de materiais nos almoxarifados e reduziram o espaço necessário para os estoques. Destaca o autor que, devido ao SRP, foi possível a migração do almoxarifado para um prédio menor, o que permitiu ainda a redução das despesas com aluguel.

Peixoto (2016) aponta que o Sistema de Registro de Preços pode ser de grande valia, principalmente em virtude da melhoria dos processos de planejamento da contratação e dos benefícios que proporciona, estando de acordo com os princípios constitucionais que norteiam a Administração Pública, em especial o princípio da eficiência.

Jacoby Fernandes (2013) aponta que, no SRP, há reciprocidade e flexibilidade na relação e nas obrigações da Administração e do fornecedor. A administração não é obrigada a comprar o que foi licitado, porém caso queira comprar somente poderá fazê-lo com o detentor do registro de preços; o fornecedor, por sua vez, se compromete a garantir o preço pelo período estipulado, salvo se comprovar alterações significativas nos custos dos insumos, hipótese em que o preço poderá ser revisto.

A possibilidade de realização de compras compartilhadas entre os órgãos públicos, definida por meio da Instrução Normativa nº 10/2012 (SLTI, 2012), é outra vantagem do SRP. As compras compartilhadas somente podem ser feitas por meio do Sistema de Registro de Preços - SRP, já que a previsão para que uma mesma compra possa abranger mais de um órgão está no Decreto nº 7.892/2013, Art. 3º, inciso III (BRASIL, 2013).

A utilização das compras compartilhadas representou um grande avanço nos processos de compras dos órgãos públicos, especialmente aqueles com mais de uma unidade, por permitir que um único processo de compras possa ser utilizado por mais de uma unidade de um mesmo órgão ou até mesmo, por órgãos diferentes, o que leva a redução do número de processos licitatórios nos órgãos públicos e otimiza as atividades de compras (AGUIAR, 2012; MADRUGA et al., 2013; SILVEIRA, 2014).

Além disso, as compras compartilhadas permitem a redução dos custos de transação entre os compradores e fornecedores e permitem o compartilhamento de esforços entre os

órgãos envolvidos, além de promover maior economia de escala para a Administração, à medida que a agregação de demanda de mais de um órgão aumenta o poder de negociação da área de compras junto aos fornecedores (BORGES; OLIVEIRA; ERASMO, 2011; AGUIAR, 2012; SILVEIRA, 2014; ALBUQUERQUE, 2015). Albuquerque (2015), ao analisar a experiência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE com a implantação do Registro de Preço Nacional - RPN constatou que a inovação na gestão das compras, por meio da centralização da realização da licitação em um único órgão, porém com uma grande quantidade de órgãos participantes, agregou valor em termos de eficiência ao processo. Além disso, o autor cita que foi possível estimular uma cultura de planejamento compartilhado de compras, o que potencializou, significativamente, a redução de custos administrativos decorrentes da instrução unificada de processos de licitação.

Há ainda a possibilidade de adesão por órgãos não participantes, que é a utilização da ARP, durante seu período de vigência por órgãos e entidades que não tenham inicialmente participado da licitação (BAPTISTA, 2014; RAPOSO et al., 2016). Portanto, além da possibilidade de se promover um processo licitatório com a participação de vários órgãos, o Sistema de Registro de Preços permite que um órgão que não participou da licitação inicial possa, desde que demonstrada a vantagem, formalizar adesão posterior ao registro de preços, mediante autorização do órgão promotor da licitação e aceitação pelo fornecedor (CARVALHO, 2008; BRASIL, 2013; SILVA, 2016; WALNIER, 2013; BAPTISTA, 2014).

2.2.2 Desvantagens do SRP

Como desvantagens, Nunes e Dantas (2012), ao analisarem licitações feitas pelo sistema tradicional e pelo Sistema de Registro de Preços no âmbito do Superior Tribunal de Justiça, apontam casos em que, dada a incerteza da contratação para os fornecedores, os preços cotados pelas empresas são maiores para fornecimento de materiais por meio do Sistema de Registro de Preços.

O trabalho dos autores supracitados realizou cotação de preços com 90 (noventa) fornecedores cadastrados junto ao Superior Tribunal de Justiça - STJ para fornecimento imediato (entrega única) e para registro de preços (entregas parceladas); os resultados apontam um acréscimo médio de 8,36% no preço dos itens, quando se utiliza o SRP. Os autores associaram tal acréscimo ao fato de os fornecedores serem obrigados a manter o mesmo preço pelo período de 12 (doze) meses no SRP, o que os leva a considerarem as incertezas do carregamento dos custos no longo prazo, causando sobrepreço nos itens, além

dos custos com transportes e produção em menor escala, relacionados ao parcelamento das entregas.

A impossibilidade de prever todos os itens a serem adquiridos, de acordo com Walnier (2013), é outra desvantagem do Sistema de Registro de Preços, o que pode, segundo a autora, gerar a superestimação dos itens e quantitativos no SRP. Nesse sentido, Pinheiro e Boselli (2016), ao analisarem o Sistema de Registro de Preços sob o ponto de vista do fornecedor, apontam como desvantagem a incerteza da contratação e de seus quantitativos e a desnecessidade de indicação de dotação orçamentária o que, apesar de representar vantagem para os órgãos públicos, prejudica os fornecedores que se veem sem saber quanto, quando e se irão realmente vender ou prestar o serviço licitado.

2.3 PLANEJAMENTO E PREVISÃO DE DEMANDA NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

2.3.1 Planejamento das contratações públicas

Segundo Nahmias (2014), é imprescindível que as instituições, sendo públicas ou privadas, elaborem um planejamento por meio de análises técnicas, prospecção de cenários e criação de visão de futuro. Assim, ao fazerem planejamento, as organizações buscam vislumbrar seu futuro e antecipar decisões a respeito de ações que ainda serão executadas (PEIXOTO, 2016).

Oliveira (2011) cita que o planejamento visa reduzir o nível de incerteza do processo decisório e aumenta as chances das organizações atingirem seus objetivos institucionais. Para o autor, o processo de planejar envolve um modo de pensar e pode ser definido como o desenvolvimento de processos, técnicas e atitudes administrativas com vistas a proporcionar soluções viáveis para se avaliar as implicações futuras das decisões e tornar o processo de tomada de decisão mais rápido, coerente e eficaz.

Quanto ao planejamento das compras na administração pública, Vilhena e Hirle (2013) destacam sua importância, o que exige dos setores responsáveis atenção e controle especializado quanto à aquisição de materiais, bens e serviços para a obtenção do menor custo unitário possível. Reduzir o nível de incerteza das contratações públicas por meio do planejamento deve ser um dos objetivos a serem perseguidos pelos envolvidos nos processos de contratações (MENDES, 2012).

Por essa razão, o planejamento de compras possui um papel de extremamente relevante, principalmente no que se refere à definição do objeto e do quantitativo a ser licitado, pois é por meio deste que se decide o que será disponibilizado para o processo de tomada de decisão, tanto da administração pública, como de seus potenciais fornecedores (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2011).

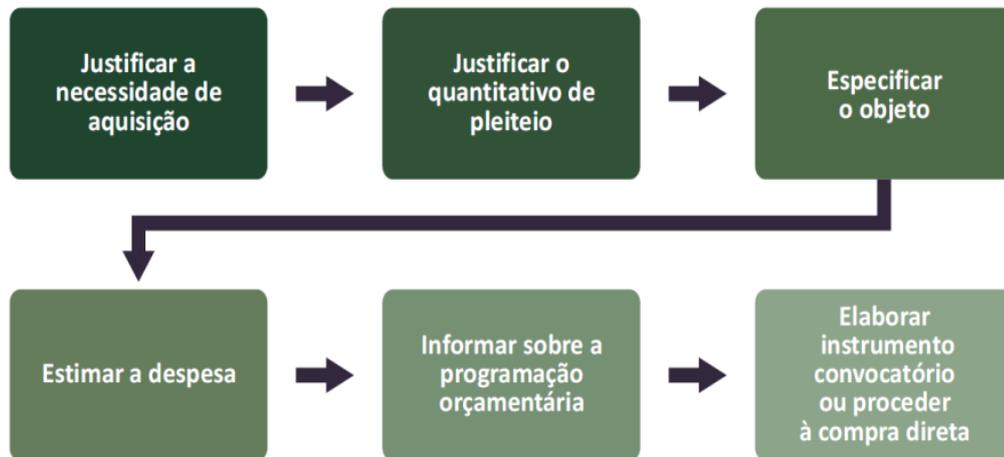
A etapa de planejamento da contratação deve ser formalizada no processo administrativo da contratação, por escrito, por meio do projeto básico (BRASIL, 1993) ou do termo de referência (BRASIL, 2000). O projeto básico foi definido pelo inciso IX do Art. 6º da Lei 8.666/93 (BRASIL, 1993) como o conjunto de elementos necessários e suficientes para caracterizar a obra ou serviço a ser licitado, razão pela qual deve ser elaborado com base em estudos técnicos preliminares a fim de assegurar a viabilidade do empreendimento.

Com a instituição e o crescimento da modalidade pregão, foi introduzido no meio licitatório o conceito de termo de referência que, de acordo com inciso II do Art. 8º do Decreto nº 3.555/2000 (BRASIL, 2000), é o documento que deve conter os elementos capazes de propiciar a avaliação do custo pela Administração e definir os demais requisitos para a contratação.

A função de ambos é determinar os elementos que vão subsidiar a futura contratação, porém o termo de referência se aplica às licitações na modalidade pregão e o projeto básico às licitações nas modalidades tradicionais de licitação (CAMARÃO; DANIEL, 2016).

Carvalho Filho (2007) aponta que a fase interna, ou seja, a fase preparatória da licitação se constitui em um conjunto de atos e atividades a serem desenvolvidos pelo órgão administrativo, que compreendem basicamente, conforme o art. 3º da Lei 10.520/2002 (BRASIL, 2002), as seguintes etapas: justificativa da necessidade de contratação, definição do objeto do certame, exigências de habilitação, critérios de aceitação das propostas, sanções por inadimplemento e cláusulas do contrato, inclusive com fixação dos prazos para fornecimento. Nesse sentido, Fenili (2015) ao definir os elementos essenciais do processo de compras, apresenta a figura 1:

Figura 1 - Elementos essenciais do processo de compras



Fonte: Fenili (2015, p. 106).

Motta (2011), ao analisar as fases interna e externa da licitação, chama atenção para o fato de que a fase interna, na qual se insere a etapa de planejamento da contratação, recebe pouca atenção dos gestores brasileiros e é causa da maior parte dos problemas encontrados ao longo da execução contratual. Para o autor, o sucesso da fase externa da licitação está condicionado a um bom planejamento.

Paim Terra (2016) por exemplo, ao analisar as compras do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal, apontou a necessidade de melhorias na etapa de planejamento, especialmente no que diz respeito à avaliação de riscos, relacionamento com os demandantes, capacitação dos gestores e demandantes, integração de compras com as demais áreas, padronização das compras e, principalmente, a ausência de um plano anual de compras. Segundo o autor, seus resultados vão de encontro à pesquisa do Tribunal de Contas da União (TCU, 2014), a qual destaca que 85% das unidades auditadas têm deficiências no planejamento das aquisições, com especial destaque para a ausência de plano anual de aquisições.

O relatório do TCU supracitado destaca a importância do planejamento das contratações e recomenda um melhor planejamento por meio da elaboração de um plano anual de contratações, aprovado pela autoridade máxima do órgão e divulgado amplamente, para fins de acompanhamento por parte da sociedade (TCU, 2014).

Diante da dificuldade dos órgãos públicos em realizar de forma adequada o planejamento de suas contratações e das recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU, a Secretaria de Gestão - SEGES, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MPDG editou recentemente a Instrução Normativa nº 01 de 29 de março de 2018 (SEGES, 2018).

A referida Instrução Normativa estabelece a obrigatoriedade da elaboração do Plano Anual de Contratações no âmbito dos órgãos da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, o qual deve ser registrado no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC e inclui uma etapa de estudos preliminares, destinados a detalhar os requisitos da contratação, estimativa das quantidades, estimativa de preços etc. Além disso, passou a ser obrigatória a realização do processo de gerenciamento de riscos, destinado a identificar os riscos das contratações e estabelecer estratégias para mitigação dos mesmos (SEGES, 2018).

De acordo com os prazos estabelecidos na Instrução Normativa nº 01/2018 (SEGES, 2018), o Plano Anual de Contratações deve ser elaborado até o final do mês de abril de cada ano e será obrigatório a partir do ano de 2019.

2.3.2 Previsão de demanda

A previsão de demanda é um processo racional que visa estimar os valores de futuras compras ou vendas de um item ou um conjunto de itens e representa um importante ponto para a tomada de decisão e para a obtenção dos objetivos organizacionais, de modo que uma boa previsão de demanda pode proporcionar vantagem competitiva à organização (VEIGA; VEIGA; DUCLÓS, 2010; CASSÃO, 2014). Peixoto (2016) trata a previsão de demanda como um processo de avaliação de acontecimentos futuros para fins de planejamento. Segundo o autor, uma boa previsão de demanda está fortemente atrelada a um bom planejamento institucional.

Freitas, Medeiros e Melo (2008) ao abordarem a importância da previsão da demanda por bens e serviços consideram-na algo estratégico, de modo que a previsão de demanda não pode ser vista como um fim em si mesma, mas sim como um sistema capaz de gerar e armazenar informações valiosas para suporte a posterior tomada de decisão.

A previsão da demanda deve ser a mais acurada possível, pois informações incorretas podem levar a situações indesejáveis como a acentuação dos custos de estoque, quando se compra além do necessário, e custos pela falta de materiais, o que em alguns casos, leva a compras emergenciais por dispensa de licitação, procedimento reprovável por parte dos órgãos de controle (FENILI, 2015).

Os métodos de previsão de demanda podem ser divididos em dois grandes grupos: quantitativos e qualitativos (FOGLIATTO et al., 2005; LEMOS, 2006; TUBINO, 2009; ROSSETTO et al., 2011; CASSÃO, 2014; SANTOS; MARQUES JR.; BERNARDO, 2016;

STAUDT; GONÇALVES, RODRIGUEZ, 2016). Há ainda autores que reconhecem a combinação dos métodos qualitativo e quantitativo (CARVALHO, 2010; JACOBY FERNANDES; ANZANELLO; MIORANDO, 2011; STAUDT; GONÇALVES, RODRIGUEZ, 2016; FERRO, 2018). Conforme o Art. 15, § 7º, inciso II da Lei 8.666/93 (BRASIL, 1993), vê-se que a Lei estabeleceu preferência pelos métodos quantitativos de previsão.

Os métodos qualitativos são baseados em opiniões de especialistas que conheçam os produtos ou os mercados que esses produtos buscam atender, isto é, se baseiam em informações subjetivas, calcadas no julgamento e na experiência das pessoas. (FOGLIATTO et al., 2005; LEMOS, 2006; TUBINO, 2009; ROSSETTO et al., 2011; CASSÃO, 2014; SANTOS; MARQUES JR.; BERNARDO, 2016; STAUDT; GONÇALVES, RODRIGUEZ, 2016).

Para Tubino (2009), por serem mais rápidas de se operar, as técnicas qualitativas são mais utilizadas em contextos nos quais não se dispõe de tempo para coletas de dados e análises de demandas, ou ainda, quando são inexistentes esses dados.

Contudo, os métodos qualitativos devem ser utilizados com cautela. Dias (1999) afirma que os modelos baseados em dados qualitativos podem ser considerados apenas como aproximação da realidade e que utilizar exclusivamente este método pode causar problemas na previsão. O quadro 3 apresenta os principais métodos qualitativos de previsão de demanda encontrados na literatura pesquisada, bem como os autores que as descrevem.

Quadro 3 - Métodos qualitativos de previsão de demanda.

(continua)

Método	Descrição	Autores
<i>Delphi</i>	Baseia-se na opinião de um conjunto de especialistas; a previsão geralmente é obtida por meio de um consenso entre estes.	Lemos (2006); Rossetto et al. (2011); Santos, Marques Jr. e Bernardo (2015); Veiga (2015); Peixoto (2016).
Análise de cenários	Busca prospectar cenários futuros, por meio da identificação prévia do comportamento futuro da demanda.	Rossetto et al. (2011); Veiga (2015); Peixoto (2016).
Opinião de executivos ou consenso do comitê executivo	Pressupõe que os executivos da organização tenham capacidade de discernimento em relação aos diversos setores da organização e sejam capazes de prever o comportamento da demanda.	Rossetto et al. (2011); Cassão (2014); Veiga (2015); Peixoto (2016).
Opinião da força de vendas	Considera a experiência e o contexto das equipes de vendas, que lidam diretamente com a demanda e, pressupõe-se, são capazes de melhor prevê-la.	Rossetto et al. (2011); Cassão (2014); Veiga (2015); Peixoto (2016).

(conclusão)

Método	Descrição	Autores
Pesquisa de mercado ou de intenções.	Baseia-se na identificação da necessidade dos consumidores, clientes ou demandantes.	Lemos (2006); Rossetto et al. (2011); Cassão (2014); Veiga (2015); Santos, Marques Jr. e Bernardo (2015); Peixoto (2016).
Analogia histórica	Baseia-se no comportamento da demanda de outros produtos, quando não se dispõe de dados (lançamento de produtos novos, por exemplo).	Fogliatto et al. (2005); Rossetto et al. (2011); Veiga (2015); Peixoto (2016).
Jogo de representações (<i>role playing</i>)	Baseia-se na interação entre pessoas escolhidas pela administração para decidir sobre alguma questão. Essa decisão é considerada uma previsão.	Lemos (2006); Santos, Marques Jr. e Bernardo (2015).

Fonte: elaborado pelo autor.

Os métodos quantitativos, por sua vez, são aqueles de caráter matemático, que trabalham com séries históricas e dados estatísticos, ou seja, são métodos que se baseiam na disponibilidade de dados históricos para gerar previsões futuras e têm como características a objetividade e a imparcialidade. Existem métodos quantitativos que empregam técnicas mais simples, como a média simples e métodos mais complexos que envolvem conhecimento estatístico e de matemática computacional (FOGLIATTO et al., 2005; LEMOS, 2006; TUBINO, 2009; CASSÃO, 2014; FENILI, 2015; SANTOS; MARQUES JR.; BERNARDO, 2016; STAUDT; GONÇALVES, RODRIGUEZ, 2016).

O quadro 4 apresenta os principais métodos quantitativos de previsão de demanda encontrados na literatura pesquisada, bem como os autores que os descrevem.

Quadro 4 - Métodos quantitativos de previsão de demanda.

(continua)

Método	Descrição	Autores
Último período	Baseia-se no consumo do último período de referência	Fenili (2015).
Média aritmética ou Média móvel	O consumo do próximo período é estimado com base na média aritmética do consumo de períodos anteriores.	Lemos (2006); Fernandes, Anzanello e Miorando (2011); Cassão (2014); Fenili (2015); Santos, Marques Jr. e Bernardo (2015); Peixoto (2016).
Média ponderada ou suavização exponencial.	Baseia-se nas médias dos períodos anteriores, porém atribui peso maior aos períodos mais recentes.	Lemos (2006); Fernandes, Anzanello e Miorando (2011); Monteiro & Silva e Oliveira (2012); Cassão (2014); Fenili (2015); Peixoto (2016).
Média móvel exponencialmente ponderada	Considera diferenças significativas entre a previsão e o consumo de períodos anteriores e utiliza um coeficiente de ajuste.	Cassão (2014); Fenili (2015); Peixoto (2016).

(conclusão)

Método	Descrição	Autores
Regressão linear e correlação	Utiliza uma regressão linear com os dados de consumo dos meses anteriores, para obter uma equação de referência para a previsão da demanda futura.	Lemos (2006); Fenili (2015); Santos, Marques Jr. e Bernardo (2015); Peixoto (2016).
Holt	Utilizado quando a série temporal exibe uma tendência linear e não apresenta sazonalidade.	Lemos (2006); Fernandes, Anzanello e Miorando (2011); Monteiro & Silva e Oliveira (2012); Staudt, Gonçalves e Rodriguez (2016).

Fonte: elaborado pelo autor.

Lemos (2006) relata que é comum a combinação de métodos, no intuito de aumentar a acurácia da previsão de demanda, por meio da utilização de dados e métodos diferentes, de modo que um minimize o risco da previsão em relação ao outro. Consoante o autor, em alguns casos é necessária a integração entre procedimentos qualitativos e quantitativos, principalmente quando esses não incorporam todas as informações relevantes para a previsão. A combinação de métodos quantitativos e qualitativos também é citada por Santos, Marques Jr. e Bernardo (2015), sendo que para estes autores, não é, necessariamente obrigatória, a escolha por um dos grupos.

Staudt, Gonçalves e Rodriguez (2016) citam que a combinação entre os métodos quantitativos e qualitativos é algo natural, uma vez que os modelos de previsão quantitativos geram números que passam pelo crivo dos gestores antes de se tornarem ações. Fernandes, Anzanello e Miorando (2011) destacam a importância da inserção de fatores contextuais (qualitativos) nas previsões obtidas por meio dos modelos quantitativos, a fim de ajustar a previsão.

Ferro (2018), em pesquisa que trata da previsão de demanda para vendas de eletrodomésticos em indústrias do ramo de linha branca, comprovou a possibilidade de se ajustar a previsão de demanda por meio da combinação de métodos e constatou o aumento da acurácia.

2.3.3 Previsão de demanda nas contratações públicas pelo SRP

Quanto à previsão de demanda em compras públicas, mais do que uma necessidade, conforme apontam Veiga (2015) e Raposo et al. (2016), a utilização de técnicas adequadas de quantificação é uma exigência legal, trazida pela Lei nº 8.666/93, em seu Art. 15, § 7º, inciso II:

§ 7º Nas compras deverão ser observadas, ainda:

(...)

II - a definição das unidades e das quantidades a serem adquiridas em função do consumo e utilização prováveis, cuja estimativa será obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas de estimação (BRASIL, 1993).

Fenili (2015) aponta que, na etapa de planejamento, o órgão público deve justificar a demanda prevista e a quantidade a ser adquirida, por meio de algum procedimento de cálculo. Dessa forma, é importante que os órgãos públicos utilizem técnicas de planejamento que minimizem a subjetividade no processo. Contudo, conforme citam o Tribunal de Contas da União (TCU, 2014) e Raposo et al. (2016), a grande maioria das unidades governamentais não utiliza técnicas adequadas de planejamento em relação a suas necessidades de materiais e serviços. Conforme Silva (2012), um grande problema encontrado no momento de se realizar um pedido de compra na Administração Pública é estipular a quantidade a ser adquirida.

O Sistema de Registro de Preços, como dito anteriormente, é uma importante ferramenta de planejamento das contratações públicas, à medida que proporciona maior economia, flexibilidade e eficiência (MOTTA, 2011). Dada a ampla utilização dessa forma de aquisição pelos órgãos públicos, é importante que as compras pelo SRP sejam fundamentadas em uma boa previsão de demandas, a fim de evitar prejuízos aos fornecedores e o descrédito do órgão licitante junto ao mercado fornecedor. Nesse sentido, a exigência do inciso II do § 7º do Art. 15 da Lei 8.666/93 é de que as quantidades licitadas devem ser planejadas em função da utilização e consumo prováveis (BRASIL, 1993).

Carvalho (2008), ao analisar os registros de preços no âmbito da Secretaria Municipal de Obras, Serviços Básicos e Habitação da cidade de Manaus de 2005 a 2007, identificou dificuldades na previsão de definição dos quantitativos devido à ocorrência de casos em que a quantidade licitada excedeu consideravelmente o consumo (superestimação). Também foram identificados casos em que a quantidade prevista foi muito pequena diante da necessidade de consumo. O autor ressalta que, para que o Sistema de Registro de Preços atinja seu objetivo de proporcionar maior eficiência é preciso que as informações que subsidiam o planejamento sejam mais confiáveis.

Veiga (2015), em pesquisa que abordou os registros de preços realizados pelo Departamento de Gestão de Restaurantes da Universidade Federal do Espírito Santo no período de 2009 a 2014 concluiu que a previsão da demanda apresentou uma baixa acurácia e um alto erro de previsão, uma vez que a maioria dos quantitativos registrados teve menos de 60% de efetivação das demandas durante a vigência dos registros de preço.

Peixoto (2016) encontrou, ao analisar os registros de preço realizados pela Reitoria do Instituto Federal do Espírito Santo no período de 2010 a 2014, um resultado semelhante ao de Veiga (2015), isto é, uma baixa acurácia e um alto erro de previsão e concluiu que a previsão de demanda do período não refletiu a realidade do órgão, uma vez que 63% dos itens analisados tiveram menos de 60% de aquisição durante a vigência dos registros de preço.

Veiga (2015) apresenta dois problemas que podem surgir da utilização de quantidades superestimadas no Sistema de Registro de Preços: o primeiro deles é a geração de uma falsa expectativa de lucro nos fornecedores que, uma vez que as demandas não se realizam, tendem a não cumprir os compromissos ou rescindi-los; o outro problema é a inibição da participação de fornecedores que não têm capacidade disponível para honrar com todo o fornecimento, o que tem impacto direto na competitividade do certame.

Há um risco de perda gradual de credibilidade do mercado fornecedor para com o Estado diante de um histórico de execução de Registro de Preços para demandas superestimadas, o que pode estimular os fornecedores a deixarem de aplicar os descontos pelo volume devido ao alto grau de incertezas atreladas àquele tipo de contratação (RAPOSO et al., 2016) ou superestimar o valor em relação às contratações tradicionais nas quais o licitante sabe a quantidade exata que irá fornecer ao poder público (PINHEIRO; BOSELLI, 2016).

Em relação à aquisição de quantitativos mínimos no SRP, destaca-se a particularidade introduzida no âmbito do Estado do Paraná por meio da Lei nº 17.081, de 09 de fevereiro de 2012 (PARANÁ, 2012) que obriga a aquisição de um quantitativo mínimo nos processos de compras pelo SRP. Segundo a referida legislação, o administrador público que utilizar ao SRP deve, na vigência da ata de registro de preços, adquirir no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento) dos bens definidos e estimados no processo de compra, salvo por motivo devidamente justificado.

2.4 INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

O tema inovação tem ganhado cada vez mais importância na literatura, devido ao aumento do número de publicações, que ocorreu principalmente no período de 2009 a 2014, no qual estão concentradas 60% do total das publicações sobre o assunto (VRIES; BEKKERS; TUMMERS, 2015).

De acordo com Santos (2017), os estudos em inovação no setor público aumentaram especialmente após a década de 1980, momento em que vários países presenciaram uma

grande variedade de esforços voltados para a modernização da administração pública e para a transformação da entrega de serviços públicos.

No Brasil, a chamada Nova Administração Pública – NAP ganhou força a partir da década de 1990 e abriu espaço para o crescimento da inovação no setor público. Nesse contexto, o conceito de inovação no setor público adquiriu maior abrangência e flexibilidade e passou a incluir aspectos relacionados a produtos, processos e a mudanças destes (FERRAREZI; AMORIM; TOMACHESKI, 2010; DANIEL, 2017).

De acordo com o Manual de Oslo (OCDE, 2005), a inovação pode ser considerada como a implementação de um novo produto, bem ou serviço, significativamente melhorado, ou um novo processo, um novo método de marketing ou de outra área organizacional que tenha impactos nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas da organização. Vale ressaltar que o conceito de inovação é diferente do conceito de invenção. Para que uma invenção possa ser considerada uma inovação, é necessário que seja levada à prática, ou seja, a utilidade prática é o que diferencia as inovações das invenções (OLIVEIRA, 2014).

Especificamente na administração pública, as inovações são relacionadas a mudanças em práticas anteriores, por meio da incorporação de novos elementos da gestão pública ou de uma nova combinação dos mecanismos existentes, que produzam resultados positivos para o serviço público e a sociedade (ENAP, 2015).

Halvorsen et al. (2005) apontam que as inovações no setor público podem ser classificadas em: (i) inovação de serviço, que corresponde à criação de novos serviços ou melhorias em serviços já existentes; (ii), inovação de processo, isto é, mudanças na forma de prestação de um serviço ou de produção; (iii) inovação administrativa e organizacional, a qual se dá por meio da implementação de novas políticas ou práticas organizacionais ou de alterações nas práticas e políticas existentes; (iv) inovação do sistema, que corresponde ao estabelecimento de novas organizações ou novos padrões de cooperação entre organizações; (v) inovação de concepção, relacionada à nova missão, visão, objetivos e estratégias e (vi) mudança radical de racionalidade, relacionada a mudanças na forma de pensar e agir da organização e de seus colaboradores.

A inovação no setor público se diferencia da inovação no setor privado, principalmente pelo fato de que neste não existe a busca pelo lucro, de modo que é necessário atentar para os pontos em que gestão pública e privada divergem, tais como: o fato de o setor privado dar ênfase na busca por vantagem competitiva, enquanto no setor público, a ênfase deveria estar na busca por equidade. A competitividade existente no setor privado impulsiona a necessidade

de inovar, o que não ocorre no setor público. Além disso, há diferenças consideráveis na duração dos cargos dos gestores: no setor privado os contratos de trabalho podem ser a longo prazo; já no setor público, os cargos são cíclicos e possuem período de duração fixado de acordo com o tempo do governo eleito, sem preocupação com a sucessão, o que prejudica o desenvolvimento de ações de longo prazo (HALVORSEN et al., 2005; DANIEL, 2017).

Koch e Hauknes (2005, p.7) relatam que

a inovação no setor público pode incluir produção de “coisas” materiais ou produtos, mas envolve, mais frequentemente do que no setor privado, a aplicação de “coisas” já existentes ou a prestação de serviços, acompanhada por mudança organizacional e desenvolvimento de uma política pública.

Mesmo com o crescimento da importância da inovação ao longo dos anos, existem muitas dificuldades para que ela se desenvolva no âmbito da administração pública. Scherer (2014) aponta que a maioria das barreiras ao desenvolvimento da inovação (quadro 5) nessa esfera são de ordem legal, administrativa, cultural ou política.

Quadro 5 - Barreiras para o desenvolvimento da inovação no setor público.

Fator	Razões
Falta de apoio das lideranças políticas e técnicas	Falta de visão das lideranças quanto à importância de estruturar a inovação e dos impactos positivos que podem advir dessas iniciativas.
Falta de incentivos para os funcionários	Limitação legal ou de política de recursos humanos que não incentiva a participação e promoção da criatividade
Resistência dos funcionários	Muitas vezes decorrente da visão que inovar significa mais responsabilidades ou trabalho sem retornos mensuráveis.
Aceitação do incerto pelos usuários dos seus serviços	Baixa predisposição dos usuários de serviços em aceitar mudanças ou novidades que demandem desenvolvimento de novas habilidades.
Exigências regulamentares	Excesso de burocracia que torna o processo de inovação lento ou restringe a possibilidade de execução de projetos com maior grau de incerteza.
Falta de recursos humanos ou financeiros	Insuficiência de planejamento ou disponibilidade de recursos que possam ser alocados em projetos inovadores.
Cultura de aversão ao risco	Baixa aceitação ao risco e necessidade de previsibilidade no desenvolvimento dos projetos.
Resultados de curto prazo	Muitos gestores levam em consideração a questão temporal no desenvolvimento dos projetos, na intenção de angariar resultados políticos provenientes das inovações. Nem sempre o processo de desenvolvimento e difusão pode ser conectado com os mandatos.

Fonte: Scherer (2014, p. 8-9).

O setor público apresenta, portanto, especificidades que influenciam no processo de inovação, tais como a rigidez estrutural, que na área pública é bem maior do que na privada, de modo que a estrutura organizacional é menos propensa a modificações. Além disso, o aspecto orçamentário tem grande influência nas atividades da administração pública uma vez que, diferentemente do setor privado, onde o limite orçamentário apresentado é executado, as

organizações públicas estão sujeitas a constantes cortes em seu orçamento o que limita o desenvolvimento de processos e projetos de inovação (OLIVEIRA, 2014).

Alguns autores citam mecanismos que, em seus entendimentos, podem contribuir para o fortalecimento das inovações e para a promoção e manutenção de uma cultura de inovação na administração pública. Como os processos organizacionais são interdependentes, quando ocorre uma inovação são necessárias mudanças nas organizações, as quais não se dão em apenas um nível, mas em vários ao mesmo tempo. Dessa forma, a organização, ao fazer uma inovação, deve estar pronta para alterar suas rotinas organizacionais constantemente (POSSAS; PECCI, 2007).

O sucesso de uma inovação, para Ferrarezi, Amorim e Tomacheski (2010) está ligado à sua institucionalização, ou seja, se dá quando a inovação deixa de ter ligação com uma pessoa em particular e passa a ter caráter institucional. Os autores consideram os seguintes fatores como críticos para a criação e construção de um ambiente fortalecedor da inovação: existência de liderança efetiva; cultura organizacional que dá suporte à mudança; promoção de trabalho em equipe e de parcerias; promoção de aprendizagem permanente das equipes para atualização de suas competências; promoção de diversidade e diferentes modos de pensar; monitoramento da implementação da inovação; troca de conhecimentos e participação em redes; viabilidade e sustentabilidade; construção de confiança, legitimidade e parceria.

Santos (2017) chama atenção para o fato de que nem todas as inovações serão bem sucedidas após seu início e que a percepção sobre o sucesso pode variar entre os atores organizacionais envolvidos, de modo que o sucesso da inovação é dependente do fato de ela ser adequadamente gerida por estes atores. Para a autora, a inovação envolve riscos, inclusive o de não atender a demanda de maneira adequada.

Ao tratar do desafio de inovar na administração pública, Soares (2009) trata de três componentes básicos: recursos, técnicas e motivação. Conforme esse entendimento, os recursos relacionam-se com fundos, materiais, pessoas e informações para realizar os trabalhos, os quais podem ou não ser usados de forma criativa. As técnicas envolvem as competências necessárias para o gerenciamento da inovação e a motivação, por sua vez, é o comportamento referente ao processo de inovação, considerado pela autora o mais importante elemento.

Alencar (2000) aponta que para consolidação de uma cultura de inovação na administração pública são de grande eficiência algumas mudanças, tais como a criação e manutenção de canais eficientes de comunicação em todos os níveis organizacionais, tarefas desafiantes ao potencial criador, normas flexíveis, descentralização do poder e valorização da

capacidade de iniciativa, alinhadas a estímulo a novas ideias por parte das chefias e a capacitação dos agentes

Nesse sentido, Scherer (2014) aponta oito dimensões que, em seu entendimento, podem aumentar as taxas de sucesso das ações de inovação no setor público, as quais são demonstradas no quadro 6.

Quadro 6 - Dimensões para o gerenciamento da inovação no setor público.

Dimensão	Importância
Liderança política e técnica	É necessária a liderança a fim de que se possa mobilizar os envolvidos para que os propósitos sejam atingidos.
Diretrizes estratégicas	As estratégias organizacionais devem definir prioridades e direcionar a inovação.
Governança	Está relacionada à definição da arquitetura organizacional necessária para suportar a inovação.
Cultura de inovação	Envolve a criação de um ambiente de trabalho desafiador, que estimule os colaboradores a utilizar sua criatividade e colaborar com outros e propor novas ideias (inovações).
Processo de inovação	Diz respeito à geração de <i>insights</i> (oportunidades), idealização (transformação dos <i>insights</i> em ideias), seleção das alternativas, experimentação e difusão.
Conexão com <i>stakeholders</i>	Trata da relação com os usuários dos serviços e da consideração das ideias destes na concepção e no desenvolvimento das inovações.
Gestão do conhecimento	Trata do gerenciamento adequado do conhecimento, com vistas a garantir que a identificação, integração, criação e compartilhamento sejam feitos pela administração pública.
Métricas e ferramentas	São necessários indicadores e metas para garantir a avaliação permanente das inovações, relacionados ao contexto, processo, estratégia e resultados.

Fonte: Scherer (2014, p. 10-17).

Ferrarezi, Amorim e Tomacheski (2010) afirmam que, embora haja um considerável avanço em relação à inovação na Administração Pública no Brasil, ainda é preciso uma evolução maior, no intuito de captar a complexidade da administração pública brasileira para superar os mitos recorrentes ao seu funcionamento e traçar estratégias contínuas para a produção de melhores resultados.

Nesse sentido, Soares (2009) ressalta que o desenvolvimento de uma cultura de inovação e de um ambiente de apoio à inovação não é tarefa das mais simples e envolve, muitas vezes, um longo e penoso processo de mudança, no qual se faz necessário desbloquear os obstáculos institucionais que impedem o fluxo natural das ideias criativas, inibem as expressões de criatividade e, conseqüentemente, impedem o adequado desenvolvimento das inovações.

Algumas iniciativas têm se mostrado bem sucedidas no sentido de promover a criação de ambientes propícios de difusão e implementação de inovações no setor público, tais como programas de inovação e laboratórios mantidos por organizações governamentais e não governamentais. Scherer (2014) lista algumas destas iniciativas, as quais são apresentadas no quadro 7.

Quadro 7 - Iniciativas de inovação no setor público pelo mundo.

Iniciativa	País de origem	O que é
<i>Public Sector Innovation</i>	Austrália	Programa de inovação voltado para os servidores federais do governo da Austrália (<i>Australian Public Service – APS</i>).
<i>Laboratorio de Innovación Pública</i>	Chile (Corfo)	Encarregado de conduzir e projetos inovadores que venham melhorar a produtividade e serviços públicos.
<i>Centre for Public Service Innovation</i>	África do Sul	Visa facilitar a geração de novas ideias e permite que pilotos sejam realizados no âmbito da administração pública. Busca criar uma cultura de inovação no setor público.
<i>La 27e Region</i>	França	ONG que visa apoiar os governos das regiões francesas a desenvolver experimentos inovadores nos serviços públicos prestados.
<i>Nesta</i>	Reino Unido	Similar a <i>La 27e Region</i> , a <i>Nesta</i> é um organização sem fins lucrativos que apoia o desenvolvimento de inovações no setor público.
<i>Mind Lab</i>	Dinamarca	Vinculado ao governo federal, o <i>Mind Lab</i> é uma unidade de desenvolvimento de projetos inovadores para melhorar os serviços públicos em parceria com a comunidade.
<i>PS21 Office</i>	Singapura	A agência visa criar o serviço público do século 21 no governo de Singapura. Funciona como um programa de ideias interno que busca envolver os servidores.
<i>Seoul Innovation Bureau</i>	Coréia do Sul (Seul)	Programa da cidade de Seul busca aproximar os cidadãos do processo de inovação nos serviços públicos.
iGov SP	Brasil (São Paulo)	A Rede Paulista de Inovação em Governo foca na melhoria dos serviços públicos e da gestão do estado de São Paulo. Promove diferentes iniciativas para criar as condições para que a inovação ocorra nos órgãos públicos estaduais.
<i>GovLab</i>	Abrangência mundial	O <i>Governance Lab</i> foi criado em 2012 pela Fundação MacArthur and Knight para repensar a forma de atuação dos governos. Além de pesquisa, comunicação e treinamento, busca ter um papel ativo na utilização da tecnologia para melhorar a vida dos cidadãos.
<i>The Behavioural Insights Team</i>	Reino Unido	O BIT é uma joint venture entre o governo do Reino Unido e a <i>Nesta</i> e visa utilizar a os insights comportamentais para gerar inovações sociais.

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de Scherer (2014).

No Brasil, sob responsabilidade do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi criado o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIORG, por meio do Decreto nº 6.944/2009 (BRASIL, 2009). O art. 20 do referido decreto destaca a finalidade do SIORG:

Art. 20. Ficam organizadas sob a forma de sistema, com a designação de Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, as atividades de desenvolvimento organizacional dos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, com as seguintes finalidades:

I - uniformizar e integrar ações das unidades que o compõem;

II - constituir rede colaborativa voltada à melhoria da gestão pública;

III - desenvolver padrões de qualidade e de racionalidade;

IV - proporcionar meios para melhorar o desempenho institucional e otimizar a utilização dos recursos disponíveis; e

V - reduzir custos operacionais e assegurar a continuidade dos processos de organização e inovação institucional (BRASIL, 2009, p. 6).

Atualmente, o SIORG está subordinado à Secretaria de Gestão - SEGES, que entre suas principais competências estão o gerenciamento dos projetos e ações estratégicas destinadas à inovação. Para tanto, a SEGES conta com um Departamento de Modernização de Serviços Públicos e Inovação, com atribuição de definir diretrizes, fomentar e apoiar os órgãos públicos em ações de inovação.

Com a edição do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016 (BRASIL, 2016) e a recente regulamentação da lei por meio do Decreto nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018 (BRASIL, 2018), as compras públicas assumiram um papel importante no fomento à inovação no Brasil. Os referidos dispositivos legais instituíram a possibilidade de celebração de contratos de transferência de tecnologia, de encomenda tecnológica, bem como a contratação de obras e aquisição de produtos para pesquisa e desenvolvimento por meio de dispensa de licitação, bem como a dispensa de parte dos documentos de habilitação em alguns casos, no sentido de fomentar a realização de compras públicas destinadas à inovação.

3 METODOLOGIA

Este capítulo é composto de três subseções. A primeira delas apresenta a classificação da pesquisa quanto aos objetivos e procedimentos. Em seguida, são apresentados os métodos de coleta de dados, o período analisado e os critérios de amostragem da pesquisa. Por fim, são apresentados os procedimentos de análise dos dados.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Quanto ao tipo, classifica-se a pesquisa como exploratória. Os estudos exploratórios, conforme Vergara (2016), são aqueles realizados em áreas nas quais há pouco conhecimento acumulado e cujo objetivo é o aprofundamento na realidade do fenômeno estudado. Embora o planejamento participativo do IFTM tenha sido iniciado em 2013, não foram encontrados estudos ou relatórios que abordem a acurácia da previsão de demanda gerada por meio dessa metodologia de planejamento. Por isso, classifica-se a pesquisa, quanto aos fins, como exploratória.

Quanto aos meios, a pesquisa é documental, uma vez que se valerá de dados referentes às licitações realizadas pela instituição pesquisada, que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da mesma e no Portal de Compras Governamentais, sítio eletrônico de compras do Governo Federal Brasileiro. A pesquisa documental, na concepção de Godoy (1995, p. 21) é aquela na qual se examinam materiais de naturezas diversas, os quais ainda não possuem tratamento analítico ou nos quais se pode fazer um reexame, no sentido de serem obtidas novas interpretações.

A abordagem da pesquisa é quantitativa, pois, conforme Malhotra (2006), a pesquisa quantitativa é aquela que procura quantificar os dados, busca uma evidência conclusiva, baseada em amostras grandes e representativas e, de alguma forma, aplica análise estatística.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada para o levantamento das referências teóricas. A pesquisa documental diz respeito à relação de licitações a serem estudadas, bem como os itens e quantitativos destas.

O próximo tópico destina-se a descrever as formas de coleta de dados, os critérios de amostragem e o índice utilizado para análise.

3.2.1 Pesquisa documental

A coleta de dados ocorreu no Portal de Compras Governamentais, (sítio eletrônico de compras do Governo Federal Brasileiro), portanto trata-se de dados secundários, uma vez que estão contidos em um banco de dados (GIL, 2002).

Inicialmente, para o levantamento do número de licitações compartilhadas realizadas pelo Sistema de Registro de Preços no âmbito da instituição pesquisada, foi feita consulta ao Portal de Compras Governamentais, no qual foram coletados os seguintes dados: quantidade de licitações pelo SRP, objeto, valores e vigência dos registros de preços e quantidade de itens por licitação. O período de coleta desses dados foi entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Posteriormente, no período de janeiro a março de 2018, foram coletados o quantitativo dos itens registrados no SRP e o quantitativo efetivamente comprado durante a vigência do registro de preços.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas do programa *Microsoft Office Excel 2010* onde foram calculados os indicadores: por item, por licitação, por ano e por natureza do material (consumo ou permanente), bem como foi feita a aplicação do teste de hipóteses.

3.2.1.1 Unidade de observação, período e amostragem

A unidade de observação foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), escolhido por propor uma inovação organizacional no setor público, campo pouco explorado na literatura, e também por critérios de acessibilidade do pesquisador. Trata-se, portanto, de uma amostra não probabilística selecionada por acessibilidade (VERGARA, 2007).

Dado que o planejamento participativo foi adotado pelo IFTM a partir de 2013, foram objeto da presente pesquisa as licitações realizadas pelo Sistema de Registro de Preços e que envolveram mais de uma unidade do IFTM no período de 2013 a 2016. Contudo, não foram abordadas as licitações que abrangem apenas uma unidade do IFTM (*Campus* ou Reitoria), bem como as destinadas à contratação de serviços específicos, por não se enquadrarem como compras compartilhadas e não terem suas demandas originadas por meio do planejamento participativo.

Justifica-se, portanto, a adoção apenas das compras compartilhadas realizadas no âmbito do IFTM, ou seja, aquelas que abrangem mais de um *Campus* do IFTM, pois são estas que representam as demandas originadas do planejamento participativo.

As licitações dos anos de 2017 e 2018 também não foram incluídas na pesquisa pois, como a vigência dos registros de preços é de um ano, tais licitações ainda possuíam registros de preços vigentes no período de levantamento de dados, de modo que não possuíam o índice de realização de demandas definido.

Em resumo, a presente pesquisa considerou como objeto as licitações que atenderam a todos os requisitos a seguir: (i) realizadas entre 2013 e 2016; (ii) realizadas pelo Sistema de Registro de Preços; (iii) cuja vigência do Registro de Preços tenha expirado até 31/12/2017; (iv) destinadas a atender mais de uma unidade do IFTM (licitação conjunta ou compra compartilhada); (v) que tiveram seus quantitativos definidos pelo Planejamento Participativo.

Foram identificadas 123 licitações que atenderam aos critérios de amostragem.

3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Esta subseção destina-se a apresentar o indicador utilizado para a quantificação dos resultados dessa pesquisa, o qual servirá de base tanto para o teste de hipóteses adotado, quanto para as demais análises. Em seguida, será apresentado o teste de hipóteses escolhido e sua forma de realização. Por fim, apresenta-se a escala de análise do indicador, proposta por seu criador (VEIGA, 2015), bem como sua forma de utilização.

3.3.1 Indicador GARP

De acordo com o Ministério do Planejamento, Orçamento Gestão - MPOG (2012), os indicadores possuem grande utilidade para gestão pública, tanto para revelar a situação das políticas públicas quanto para produzir subsídios que permitam acompanhar a evolução destas e sua principal função é a tradução, de forma mensurável, de algum aspecto ou realidade dada ou construída, no intuito de tornar operacional a sua observação e avaliação.

O instrumento utilizado nessa pesquisa para aferir a acurácia da previsão de demanda nos registros de preços foi o Grau de aproximação entre o real e o planejado - GARP, proposto por Veiga (2015). Segundo o autor, o indicador afere a proximidade entre os quantitativos registrados e os quantitativos efetivamente comprados, por meio da seguinte equação:

$$GARP = \frac{QTEC}{QTR}$$

Onde: GARP = grau de aproximação entre o real e o planejado; QTEC = quantidade total efetivamente comprada; QTR = quantidade total registrada.

O GARP foi escolhido como indicador para essa pesquisa por se tratar de uma ferramenta simples, de fácil implementação e interpretação e que possui um grande potencial em termos de controle e acompanhamento da demanda por materiais no setor público, com a utilização de dados disponíveis no Portal de Compras Governamentais e acessíveis a qualquer pessoa e já ter sido utilizado com sucesso em pesquisas anteriores sobre o tema (VEIGA, 2015; PEIXOTO, 2016).

3.3.2 Teste de hipóteses

O teste de hipóteses escolhido para a presente pesquisa foi o Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney, pois trata-se de um teste estatístico não paramétrico para amostras pareadas, o que se mostrou mais adequado para a amostra utilizada na presente pesquisa, a qual é composta de observações independentes, uma vez que cada item pode apresentar um resultado diferente e independente dos demais para o índice GARP, não sendo possível estabelecer condições a respeito da normalidade da distribuição dos resultados do índice (SIEGEL; CASTELLAN JR., 2006).

O Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney foi utilizado para comparar os resultados do índice GARP da presente pesquisa com valores predefinidos para o índice, a fim de observar se os resultados obtidos com a inovação denominada planejamento participativo apresentavam melhor desempenho do que os valores predefinidos (valores de referência), razão pela qual o teste foi adotado em sua forma unilateral.

Conforme Siegel e Castellan Jr. (2006 p. 153), o Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney é um teste “usado para testar se dois grupos independentes foram extraídos de uma mesma população”. A hipótese nula pode ser de que os dois grupos comparados possuem a mesma distribuição, porém é possível a utilização do teste para comparar se a distribuição de um dos grupos é estocasticamente maior ou menor que a de outro, quando o teste é feito em sua forma unilateral (SIEGEL; CASTELLAN JR., 2006, p. 153).

Para fins de realização do Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney, foram consideradas as seguintes hipóteses:

- a) Hipótese nula (H_0): a previsão de demanda do planejamento participativo reflete a real necessidade de consumo do órgão, ou seja, os valores da amostra são maiores ou iguais aos valores de referência; e
- b) Hipótese alternativa (H_1): a previsão de demanda do planejamento participativo não reflete a real necessidade de consumo do órgão, isto é, os valores da amostra da pesquisa são menores que os valores de referência.

Dessa forma, como a hipótese nula (H_0) é de que a previsão de demanda dos itens reflete a real necessidade do órgão, foram estabelecidos, para fins de comparação com os dados encontrados, dois cenários de valores mínimos para o GARP:

- c) 0,65, com base no valor mínimo de 65% de aquisição exigido na Lei nº 17.081/2012 do Estado do Paraná (PARANÁ, 2012) que, embora não se aplique aos órgãos federais, representa um parâmetro de desempenho para a previsão de demanda no SRP; e
- d) 0,60, com base na escala do índice GARP proposta por Veiga (2015), para a qual os itens com GARP acima de 0,60 são considerados como de previsão de demanda “satisfatória”;

Para fins de análise, todos os itens foram agrupados em uma planilha do programa *Microsoft Office Excel 2010*, na qual foram calculadas as frequências acumuladas relativas dos itens da amostra, no intuito de verificar a diferença entre as frequências encontradas e as frequências previstas. O nível de significância considerado para o teste foi de 1% ($\alpha=0,01$).

Os procedimentos para realização do Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney utilizados na presente pesquisa foram os recomendados por Siegel e Castellan Jr. (2006, p. 157), quando o número de respostas é maior que 10 (dez):

1. define-se os dois grupos a serem comparados (x e y):
 - a. para o caso dessa pesquisa o grupo x representa os valores do índice GARP encontrados no levantamento de dados e o grupo y representa os valores esperados para o índice GARP (valores preditos), de 0,65 (cenário 1) ou 0,60 (cenário 2) por item.
2. Consolida-se os valores dos grupos x e y em uma única lista;
3. Ordena-se a lista consolidada por ordem decrescente do índice GARP;
4. Em seguida, calcula-se o valor de W_x e W_y onde:
 - a. W_x = soma das posições (postos) que os valores do grupo x ocupam na lista consolidada; e

- b. W_y = soma das posições (postos) que os valores do grupo y ocupam na lista consolidada.
 - c. Obs.: conforme recomendado por Siegel e Castellan Jr. (2006, p. 159), no caso de empates entre as posições (postos), atribui-se aos valores empatados “a média das posições que eles teriam se não tivessem ocorrido empates”.
5. Definidos os valores de W_x e W_y , aplica-se a equação a seguir:

$$z = \frac{W_x \pm 0,5 - m(N + 1)/2}{\sqrt{mn(N + 1)/12}}$$

Onde:

- a. z = valor da estatística do teste;
 - b. W_x = soma das posições (postos) que os valores do grupo x ocupam na lista consolidada;
 - c. m = quantidade de itens do grupo x . Obs.: para a presente pesquisa, $m = 8.788$.
 - d. n = quantidade de itens do grupo y . Obs.: para a presente pesquisa, $n = 8.788$.
 - e. N = quantidade total de itens, ou seja, $N = m + n$. Obs.: para a presente pesquisa, $N = 17.756$.
6. Associa-se o valor obtido de z por meio tabela de probabilidades associadas (Anexo A), a fim de se obter o valor de p .
7. De posse do valor de p , a hipótese nula H_0 foi rejeitada para os casos em que o valor de significância de z foi negativo e o valor de p foi menor ou igual a α (o que significa que os valores do grupo x são estocasticamente menores que os valores do grupo y) e aceita para os casos em que o valor de significância de z foi positivo e o valor de p foi menor ou igual a α .

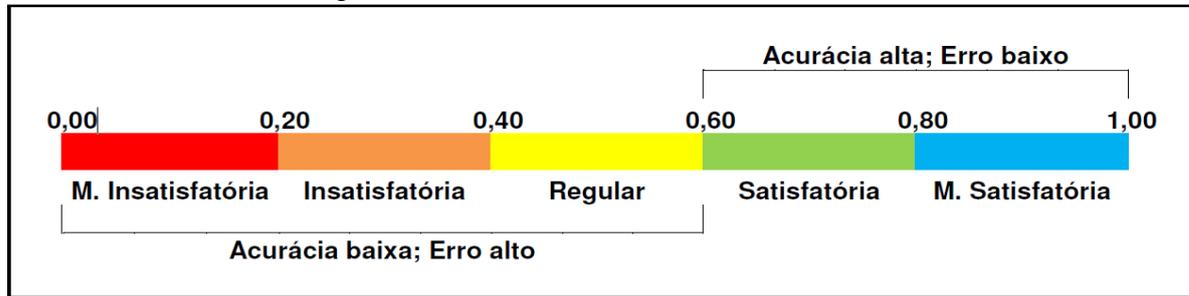
Além do teste Wilcoxon-Mann-Whitney adotou-se o Teste t de Student para comparação dos dados, a fim de identificar diferenças significativas entre as médias dos índices GARP por ano, tipo de material (consumo ou permanente) e natureza de despesa.

3.3.3 Escala de análise GARP

Para a análise do índice GARP, Veiga (2015) aponta que o indicador deve variar de 0 a 1, de modo que quanto mais próximo de 1 maior a precisão do planejamento e quanto mais próximo de 0 maior o erro de previsão. Dessa forma, trata-se de um indicador do tipo “quanto maior, melhor” conforme cita Peixoto (2016).

Dessa forma, Veiga (2015) define uma escala de análise para o GARP, de modo a padronizar a interpretação do resultado obtido por meio de sua utilização, conforme figura 2:

Figura 2 - Escala de análise do índice GARP.



Fonte: Veiga (2015, p. 61).

A escala de análise proposta por Veiga (2015) foi utilizada para analisar os dados obtidos por meio do levantamento. Os dados levantados foram agrupados por ano, por tipo de material (consumo e permanente) e por natureza de despesa.

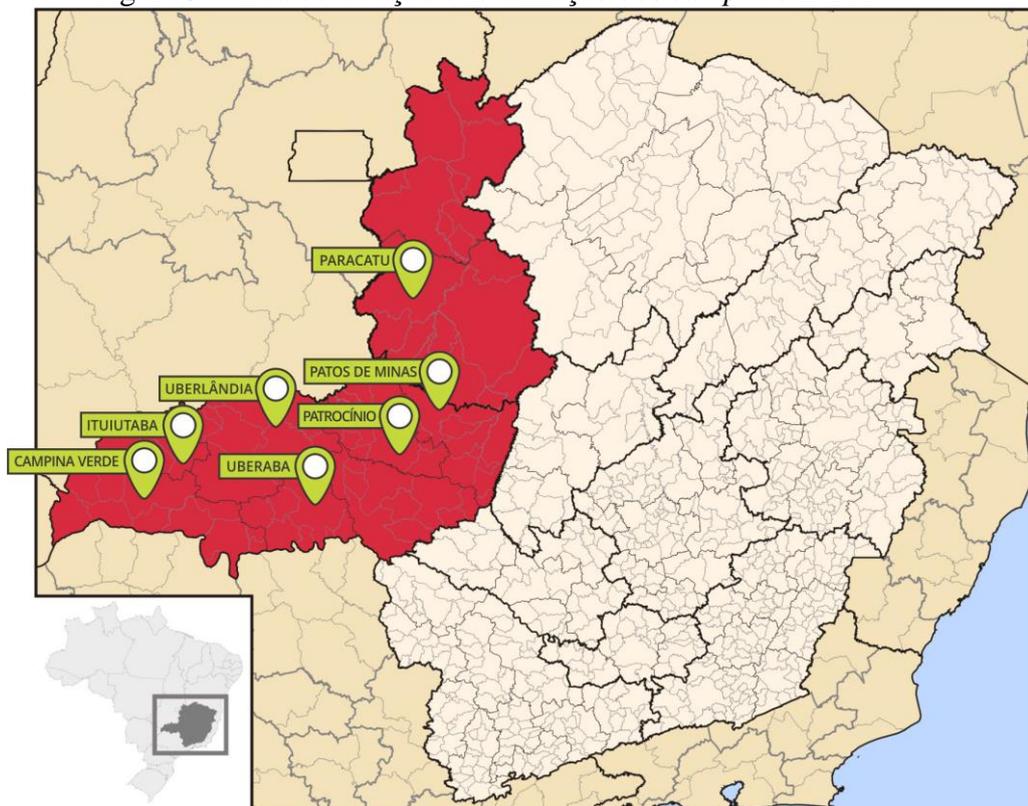
4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O IFTM

4.1. DADOS GERAIS SOBRE O IFTM

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), em consonância com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi criado mediante integração dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas e Agrotécnicas e define-se como uma “instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi* (BRASIL, 2008)”.

Sua estrutura organizacional é composta, atualmente, pela Reitoria e pelos *campi* Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia e Uberlândia Centro, além dos *campi* Avançados Uberaba Parque Tecnológico e Campina Verde (IFTM, 2016). A figura 3 apresenta o mapa com a área de atuação do IFTM e a localização de seus *campi*:

Figura 3 - Área de atuação e localização dos *campi* do IFTM



Fonte: IFTM (2016, p. 4)

Localizada em Uberaba, a Reitoria é responsável pela garantia da unidade institucional e pela gestão de recursos e planejamento, além de estar à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição. É na Reitoria que estão localizados os diversos órgãos colegiados de caráter permanente, tais como os conselhos e comissões, os

quais são subordinados diretamente ao Reitor, bem como as cinco Pró-Reitorias, que funcionam como órgãos de suporte à tomada de decisão, cada qual em sua área de competência, a saber: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN); Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PROPI); Pró-Reitoria de Extensão Tecnológica (PROEXT); Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

O IFTM oferece, em seus *campi* e polos de apoio, cursos nas modalidades presencial e a distância (EaD). A Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFTM é desenvolvida na forma articulada ao ensino médio (integrada ou concomitante). No Ensino Superior, o IFTM oferece cursos de graduação (tecnologia, licenciaturas, bacharelados) e pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado). Também são ofertados cursos de idiomas (IFTM, 2016). Conforme dados do Relatório de Gestão do ano de 2017 (IFTM, 2018) o IFTM possui mais de 10.000 alunos matriculados em seus cursos.

Em relação às compras realizadas pelo IFTM, as quais são objeto de estudo, destaca-se que, conforme dados extraídos do Painel de Compras do Governo Federal, no período de 2013 a 2016 o IFTM realizou 1.812 processos de compras em suas unidades, as quais somadas resultam no valor de R\$ 144.310.272,50 (cento e quarenta e quatro milhões, trezentos e dez mil, duzentos e setenta e dois reais e cinquenta centavos). A tabela 1 apresenta os valores das compras do IFTM por modalidade de licitação no período:

Tabela 1 - Quantidade e valores de compras por modalidade de licitação no IFTM: 2013 a 2016

Modalidade de Compras	Quantidade de Compras	Valor das Compras
Pregão	691	R\$ 103.594.906,43
Concorrência	38	R\$ 23.142.247,02
Dispensa de Licitação	895	R\$ 12.248.388,15
Inexigibilidade de Licitação	171	R\$ 5.000.958,96
Convite	15	R\$ 234.524,19
Tomada de Preços	2	R\$ 89.247,75
TOTAL	1.812	R\$ 144.310.272,50

Fonte: Painel de Compras do Governo Federal (2018).

O pregão é a modalidade que movimenta o maior volume de recursos, pois as dispensas de licitação, embora ocorram em maior número, referem-se a compras de pequeno valor, conforme descrito no tópico 2.1.3.

O planejamento de compras no âmbito do IFTM se dá de forma participativa, com objetivo de envolver o maior número possível de servidores no planejamento de aquisição de bens e serviços. A forma como ocorre o planejamento participativo de compras pode ser considerada uma inovação organizacional (HALVORSEN et al., 2005; OCDE, 2005) e, de

acordo com o PDI 2014-2018 (IFTM, 2013), tornou-se uma importante ferramenta do planejamento estratégico da instituição, uma vez que permitiu uma descentralização da decisão a respeito do que e quanto será licitado bem como maior participação dos servidores no processo.

A implementação de uma inovação exige avaliação e monitoramento constantes, a fim de verificar se os resultados desejados estão sendo alcançados e fornecer subsídios para eventuais intervenções, caso seja necessário (FERRAREZI; AMORIM; TOMACHESKI, 2010; SCHERER, 2014; SANTOS, 2017).

Portanto, justifica-se a escolha do IFTM como unidade de estudo, pelas seguintes razões:

- a) por ter implementado uma inovação organizacional em sua metodologia de planejamento de compras; e
- b) por não haver estudos ou controles que meçam a assertividade das demandas realizadas por meio dessa forma de planejamento.

4.2. O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NO IFTM

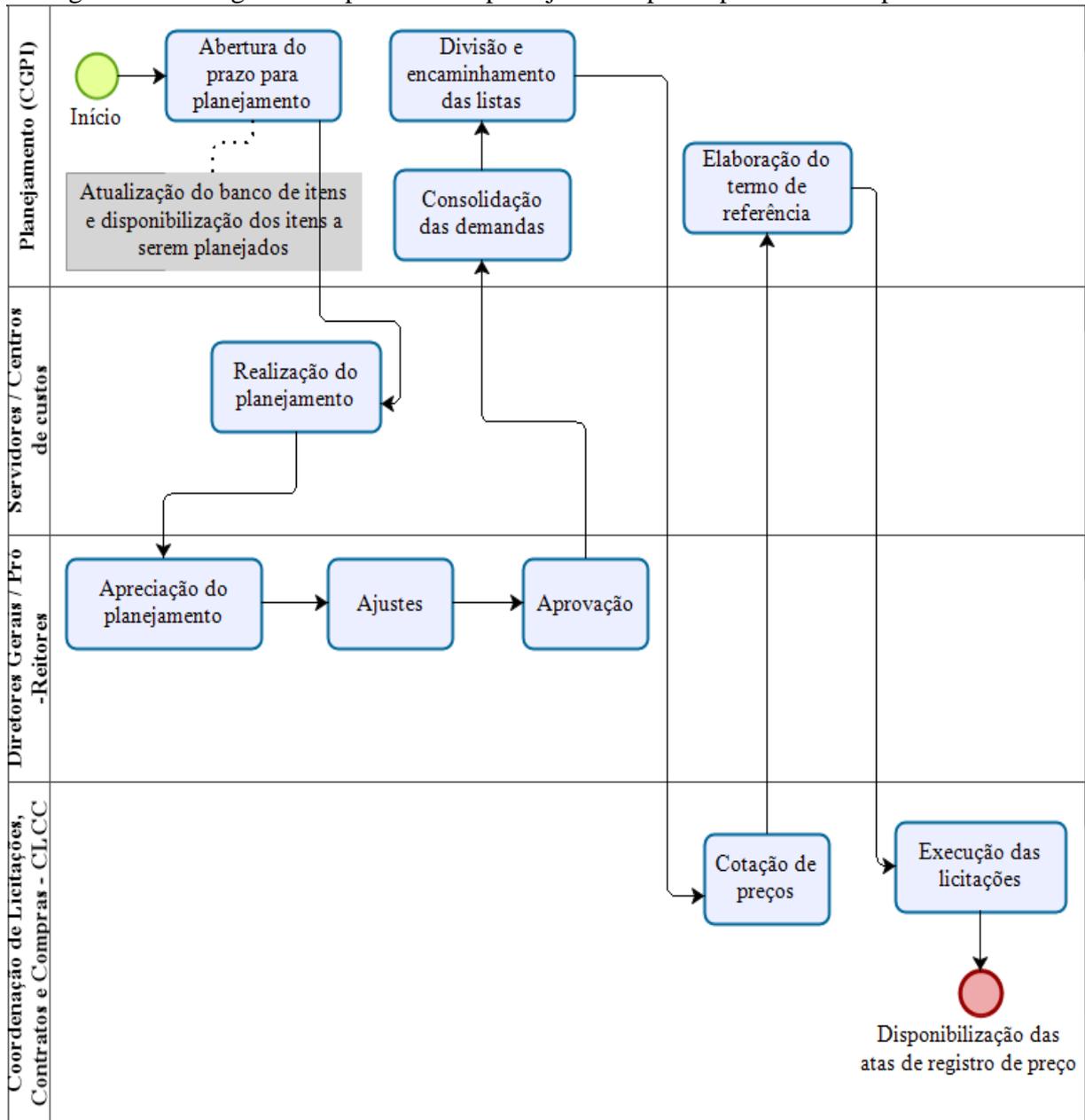
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 do IFTM aponta que, em 2013, a instituição mapeou sua estrutura em centros de custos, de forma que o planejamento das demandas de bens e serviços fica sob responsabilidade destes centros de custos. Buscou-se com esse modelo de planejamento envolver um maior número de servidores, uma vez que o planejamento é aberto a todos os servidores, os quais podem inserir suas demandas em um sistema próprio. Acredita-se que tal atitude torna a elaboração da proposta orçamentária e o planejamento de compras mais fidedigno e garante maior economicidade nas contratações, padronização dos itens adquiridos e celeridade nas licitações, pois os servidores são conhecedores das demandas (IFTM, 2013).

Os centros de custos representam os setores do IFTM distribuídos por seus *campi*, conforme cita o Relatório de Gestão do ano de 2017 do IFTM (IFTM, 2018), e possuem a prerrogativa e responsabilidade de planejar os produtos, serviços e outras despesas para o desempenho de suas atividades. Dessa forma, cabe aos servidores responsáveis pelos setores do IFTM, em geral os respectivos coordenadores, definir quais itens e respectivos quantitativos a serem licitados.

Contudo, conforme relatado no Relatório de Gestão do ano de 2017 do IFTM (IFTM, 2018), o uso do sistema, bem como o planejamento de itens e quantitativos não é restrito

apenas aos responsáveis pelos centros de custos, de modo que todos os servidores podem efetuar o planejamento, razão pela qual se usa a denominação “planejamento participativo” (IFTM, 2018, p. 38). A figura 4 apresenta o fluxograma do planejamento participativo do IFTM.

Figura 4 - Fluxograma do processo de planejamento participativo de compras do IFTM.



Fonte: elaborado pelo autor, a partir de IFTM (2013).

As atividades de planejamento no âmbito do IFTM, conforme descrito em seu Regimento Geral estão a cargo da Coordenação Geral de Planejamento Institucional - CGPI, unidade vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN, a qual possui, dentre outras competências, a atribuição de “gerir o planejamento orçamentário participativo

anual das necessidades de compras, contratações e outras ações estabelecidas na proposta orçamentária do IFTM (IFTM, 2017, p. 67)”.

Dessa forma, o processo de planejamento participativo é iniciado anualmente pela CGPI, que estabelece os prazos e disponibiliza os itens a fim de que os servidores (responsáveis ou não por centros de custos) possam efetuar o planejamento. Conforme informações do Relatório de Gestão do ano de 2017 (IFTM, 2018) esse planejamento é feito em um módulo do sistema integrado do IFTM, denominado de MPLAN (Módulo de Planejamento), no qual os servidores devem entrar e inserir os itens e quantitativos planejados, dentro do prazo estabelecido.

Após o planejamento dos itens pelos servidores, o mesmo é submetido aos Diretores Gerais, no âmbito de seus respectivos *campi*, e aos Pró-Reitores, no âmbito de suas respectivas Pró-Reitorias, a fim de que promovam os ajustes nos itens e quantitativos e compatibilizem o que foi planejado com os limites orçamentários de sua unidade de competência.

Em seguida, a CGPI divide os itens aprovados pelos Diretores Gerais e Pró-Reitores em listas, de acordo com as naturezas de despesa dos itens, as quais recebem o nome de “consolidação”. De acordo com o Relatório de Gestão do ano de 2017 (IFTM, 2018, p. 38), “a consolidação é um documento que concatena todos os produtos e serviços planejados, separados por naturezas de despesas (ou similares)” e representa “a mola propulsora para que se abra um processo licitatório no IFTM”.

Destaca-se que, como o IFTM é uma instituição *multicampi*, as necessidades de compras variam entre as unidades, uma vez que os *campi* oferecem cursos de diversas naturezas (agrícola, informática, educação etc.), o que leva a uma grande diversidade de materiais a serem adquiridos.

Após a etapa de consolidação, as listas consolidadas são aprovadas pelos Pró-Reitores de Administração e Desenvolvimento Institucional e o processo licitatório é autorizado pelo Reitor. De posse das autorizações, a CGPI encaminha as listas à Coordenação de Licitações, Contratos e Compras - CLCC da Reitoria, responsável pela execução ou distribuição das licitações. Destaca-se que, inicialmente, as licitações originadas do planejamento participativo eram realizadas apenas pela Coordenação de Licitações, Contratos e Compras - CLCC da Reitoria. Contudo, diante do grande número de itens licitados, a partir de 2014 algumas licitações passaram a ser encaminhadas para execução nos *campi* do IFTM. Vale destacar que, independente da unidade executora da licitação, o planejamento e a consolidação de demandas abrangem todos os *campi*.

Ao receber a lista consolidada, a Coordenação de Licitações, Contratos e Compras - CLCC, da Reitoria ou do *campus* executor da licitação, realiza o procedimento de cotação de preços, a fim de estimar os valores dos itens a serem licitados, bem como os valores totais das licitações.

Concluída a etapa de cotação de preços, o processo é encaminhado à Coordenação Geral de Planejamento Institucional - CGPI para que seja elaborado o termo de referência, documento que subsidiará a elaboração do futuro edital de licitação.

Após a elaboração do termo de referência pela Coordenação Geral de Planejamento Institucional - CGPI, o processo retorna ao setor de licitações para os demais procedimentos referentes à licitação pelo Sistema de Registro de Preços - SRP que, por não serem objeto da presente pesquisa, serão descritos de forma resumida a seguir: (1) divulgação da intenção de registro de preços - IRP; (2) análise das manifestações recebidas nas intenções de registro de preços; (3) elaboração de edital; (4) submissão do edital para análise e parecer jurídico; (5) divulgação da licitação; (6) realização da sessão de licitação; (7) decisão dos eventuais recursos; (8) encaminhamento para homologação pelo Diretor Geral (no caso de execução nos *campi*) ou pelo Reitor (no caso de execução na Reitoria); (9) elaboração das atas de registro de preço; (10) assinatura das atas de registro de preços pelas empresas vencedoras e pelos ordenadores de despesa; e (11) disponibilização das atas de registro de preços para que os solicitantes efetuem as solicitações de empenho, dentro do prazo de validade das atas de registro de preços (que geralmente é de um ano após a respectiva assinatura).

A previsão de demanda do planejamento participativo do IFTM é feita, portanto, por meio da soma (consolidação) de todas as demandas individuais dos centros de custos. Dessa forma, o processo de planejamento participativo de compras do IFTM pode ser enquadrado como oriundo da opinião da força de vendas (ROSSETTO et al., 2011), pois, embora não esteja relacionado a vendas, baseia-se na opinião da equipe envolvida, e toma por base a experiência relevante adquirida por meio do contato direto com a demanda, experiência esta que pode ou não envolver o uso de controles quantitativos por parte dos servidores responsáveis pelo planejamento.

Além disso, verifica-se que o órgão utiliza a compra compartilhada, já que as demandas do planejamento participativo são consolidadas em listas, de modo que uma única licitação para cada natureza de despesa envolva todas as unidades do IFTM.

5 DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Este capítulo é composto de cinco subseções. A primeira delas apresenta os registros de preço encontrados no levantamento documental que atendem aos critérios de amostragem da pesquisa e dados gerais sobre os mesmos.

Em seguida, é apresentado o resultado do Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney aplicado à hipótese de que o planejamento participativo promove uma maior acurácia da previsão de demanda.

Após os resultados do teste de hipóteses, são apresentados os resultados da aplicação do índice GARP e a análise destes, conforme a escala proposta por Veiga (2015), bem como a comparação dos resultados do índice entre os tipos e natureza de despesa. Também foi feita a comparação com resultados de pesquisas anteriores que utilizaram o GARP como indicador.

No intuito de estabelecer uma relação entre os valores licitados e o orçamento disponível para execução de despesas no órgão, a quarta subseção apresenta uma análise da comparativa entre esses valores.

Por fim, será apresentada uma discussão a respeito do planejamento participativo como uma inovação organizacional.

5.1 DADOS GERAIS DOS REGISTROS DE PREÇOS PESQUISADOS

Foram identificados entre as licitações realizadas pela Reitoria do IFTM e seus *campi*, no período de 2013 a 2016, 123 pregões realizados pelo Sistema de Registro de Preços, destinados a atender mais de uma unidade do IFTM e oriundos do planejamento participativo de Compras divididos entre 87 pregões (gráfico 1) destinados à aquisição de 10.777 itens de material de consumo e 36 destinados à aquisição de 981 materiais permanentes.

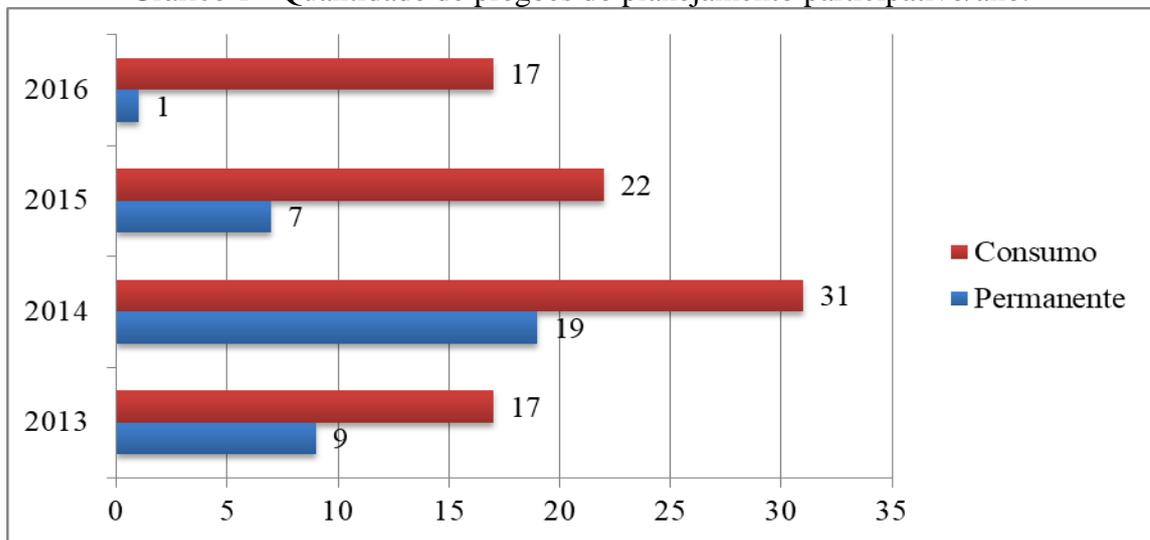
De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN, 2002), os materiais de consumo são aqueles de uso corrente e que perdem sua identidade física ou têm utilização limitada a um curto período de tempo, no máximo dois anos, como por exemplo, itens de expediente, limpeza, químicos, esportivos, elétricos, impressos gráficos etc. Os permanentes, por sua vez, são aqueles que têm durabilidade maior, tais como veículos, computadores, equipamentos de laboratório etc.

Os valores dos registros de preços firmados pelo IFTM no período pesquisado somam R\$ 39.254.284,07 (trinta e nove milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro reais e sete centavos) e sua maior parte (R\$ 28.689.935,96, equivalente a

73,09% dos valores) foi destinada aos materiais de consumo. A relação completa dos registros de preço que compõem a amostra deste estudo, com seus respectivos objetos encontra-se no Apêndice A deste trabalho.

O gráfico 1 apresenta a quantidade de pregões do planejamento participativo por ano. Vale ressaltar que o planejamento participativo foi iniciado no ano de 2013, não sendo possível que todos os certames fossem concluídos dentro do mesmo ano, de modo que alguns processos do ano de 2013 foram concluídos apenas em 2014, o que explica o pico de licitações nesse ano.

Gráfico 1 - Quantidade de pregões do planejamento participativo/ano.

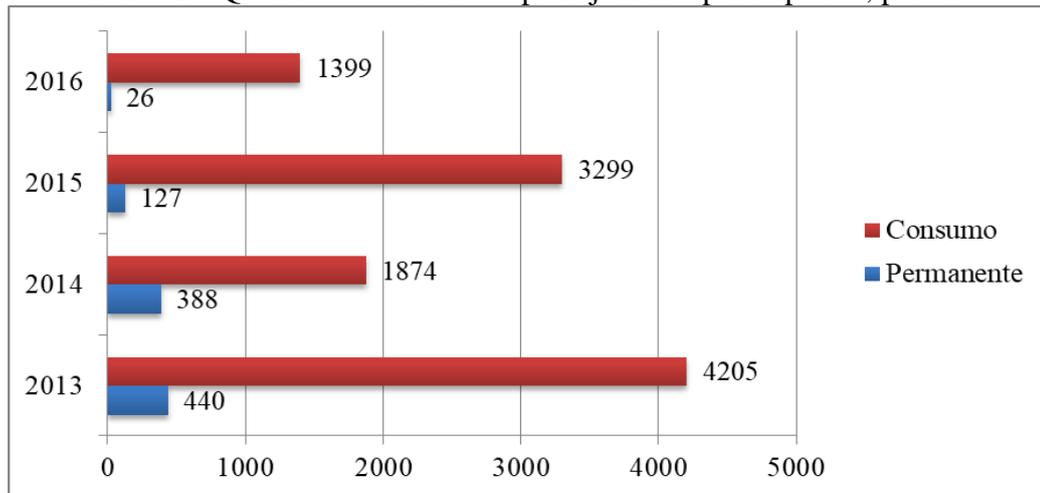


Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Quanto a materiais permanentes, houve queda no número de licitações devido aos contingenciamentos orçamentários sofridos pelo IFTM em 2015 e 2016, que atingiram principalmente as despesas de investimentos. Por essa razão, o órgão decidiu por não executar licitações para aquisição de materiais permanentes a partir de 2015, e passou a utilizar como estratégia de aquisição de materiais permanentes a adesão a atas de registro de preços de outros órgãos. Dessa forma, as 8 (oito) licitações de materiais permanentes realizadas entre 2015 e 2016 se referem a processos abertos antes do contingenciamento do orçamento, os quais foram concluídos em 2015 e 2016.

O gráfico 2 apresenta a quantidade de itens do planejamento participativo licitados entre 2013 e 2016.

Gráfico 2 - Quantidade de itens do planejamento participativo, por ano.



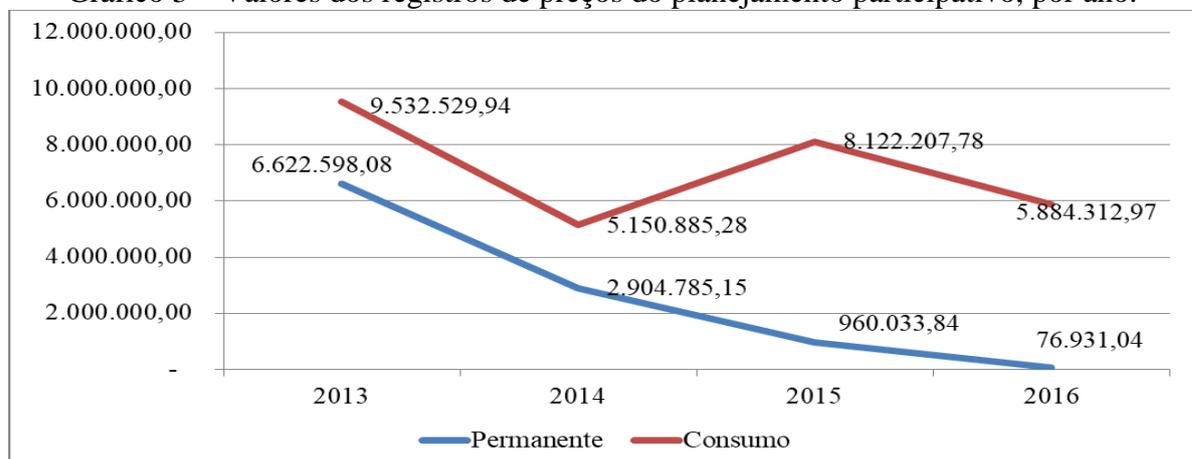
Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Os anos de 2013 e 2015, mesmo com um menor número de licitações em relação ao ano de 2014, tiveram um maior número de itens licitados. Isso se deve ao fato de que as licitações realizadas em 2013, embora em menor número de processos, possuíam um maior número de itens por processo. Além disso, como algumas licitações de 2013 somente foram concluídas em 2014, a fim de ajustar o início da vigência das atas de registro de preços do ano de 2014 ao final da vigência das atas de registro de preço do ano de 2013, algumas licitações de 2014 foram adiadas para 2015, o que explica o maior número de itens de material de consumo em 2015.

A redução do número de itens de material permanente se deu de forma semelhante à redução do número de processos, devido à nova estratégia de aquisição de materiais permanentes do órgão.

O gráfico 3 apresenta os valores homologados dos registros de preços para o período pesquisado (2013 a 2016):

Gráfico 3 – Valores dos registros de preços do planejamento participativo, por ano.



Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Do total de itens licitados no período, 74,74% tiveram seus preços registrados, e os demais foram cancelados por algum motivo durante a licitação. A tabela 2 apresenta a quantidade de itens com registro de preços concluído no período pesquisado, divididos em material de consumo e material permanente. A tabela completa com os quantitativos e percentuais de itens cancelados em cada uma das 123 licitações analisadas encontra-se no Apêndice A.

Tabela 2 - Itens com registro de preço concluído, por categoria.

Categoria	Quantidade de itens			Percentual de registro
	Licitados	Cancelados	Registrados	
Consumo	10.777	2.562	8.215	76,28%
Permanente	981	408	573	58,41%
Total	11.758	2.970	8.788	74,74%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

Chama atenção o fato de que os materiais permanentes, apesar de menor participação, possuem um índice de cancelamento de itens consideravelmente superior ao dos materiais de consumo. Quanto aos motivos para o cancelamento, Luchi e Carneiro (2006) apontam que os itens podem ser: desertos, quando não há propostas válidas; fracassados, quando as propostas válidas não foram classificadas por estarem em desacordo com as exigências do instrumento convocatório em relação a preço, características do produto/serviço ofertado ou aspectos relacionados à habilitação das empresas licitantes; revogados, quando os itens são cancelados por razões de interesse público; e anulados, quando os itens são cancelados por estarem com algum aspecto de ilegalidade.

Este entendimento é corroborado por Veiga (2015) que aponta, além dos motivos citados, razões de ordem documental (habilitação do licitante), restrições quanto ao valor dos itens (preço acima do estimado pelo órgão) e restrições na aceitação dos itens (objeto não atende o descrito no edital).

Como os itens de materiais permanentes destinam-se normalmente à compra de equipamentos, os mesmos possuem características mais restritas e exigências maiores de garantia e assistência técnica, o que conduz, caso tais exigências não sejam atendidas pelos licitantes, ao cancelamento dos itens, o que explica o percentual maior de cancelamento dos itens de material permanente (LUCCHI; CARNEIRO, 2006).

5.2 ANÁLISE DA ACURÁCIA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

5.2.1 Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney

O teste de hipóteses foi realizado com 8.788 itens, uma vez que 2.970 foram cancelados e por esse motivo, não há quantitativos registrados para estes.

Conforme relatado no capítulo 3, para fins de realização do teste de Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney foram consideradas as seguintes hipóteses:

- a) Hipótese nula (H_0): a previsão de demanda do planejamento participativo reflete a real necessidade de consumo do órgão, ou seja, os valores da amostra são maiores que os valores de referência; e
- b) Hipótese alternativa (H_1): a previsão de demanda do planejamento participativo não reflete a real necessidade de consumo do órgão, isto é, os valores da amostra da pesquisa são menores ou iguais aos valores de referência.

Foram estabelecidos dois cenários de valores mínimos para o GARP, a saber:

- a) 0,65, com base no valor mínimo de 65% de aquisição exigido na Lei nº 17.081/2012 do Estado do Paraná (PARANÁ, 2012) que, embora não se aplique aos órgãos federais, representa um parâmetro de desempenho para a previsão de demanda no SRP; e
- b) 0,60, com base na escala do índice GARP proposta por Veiga (2015), para a qual os itens com GARP acima de 0,60 são considerados como de previsão de demanda “satisfatória”.

Diante do exposto, os resultados serão apresentados a fim de verificar se os resultados encontrados na pesquisa apresentam índice GARP superior a 0,65 e a 0,60, respectivamente, a fim de se aceitar ou rejeitar H_0 , conforme o caso.

A comparação dos valores encontrados com o índice de referência de 0,65 resultou nos valores de $W_x = 56.084.978$ e $W_y = 98.381.660$. Determinou-se então o valor de z por meio da aplicação da fórmula:

$$z = \frac{W_x \pm 0,5 - m(N + 1)/2}{\sqrt{mn(N + 1)/12}} = \frac{56.084.978 \pm 0,5 - 8.788(17.756 + 1)/2}{\sqrt{(8.788)(8.788)(17.756 + 1)/12}} = -62,87$$

Ao utilizar o valor de 0,60 como referência do índice GARP obteve-se os valores de $W_x = 57.273.003$ e $W_y = 97.142.552$. Segue resultado do valor de z :

$$z = \frac{W_x \pm 0,5 - m(N + 1)/2}{\sqrt{mn(N + 1)/12}} = \frac{57.273.003 \pm 0,5 - 8.788(17.756 + 1)/2}{\sqrt{(8.788)(8.788)(17.756 + 1)/12}} = -59,34$$

A tabela 3 apresenta as decisões a respeito da hipótese nula (H_0) após a associação do valor obtido de z por meio da tabela de probabilidades associadas (Anexo A):

Tabela 3 - Decisões sobre H_0 para GARP predito de 0,65 e 0,60.

Índice GARP predito	z	Sinal de z	p -valor	α	Decisão sobre H_0
0,65	-62,88	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,60	-59,35	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados da pesquisa.

Diante dos resultados encontrados, a hipótese nula (H_0) foi rejeitada para as duas previsões do índice GARP, 0,65 e 0,60, ao nível de significância $\alpha = 0,05$.

A tabela 4 apresenta as possíveis decisões a respeito da hipótese nula (H_0), tendo como base valores estimados para o GARP predito, no intuito de demonstrar a partir de que previsão do GARP H_0 poderia ser aceita:

Tabela 4 - Simulações de decisão sobre H_0 conforme GARP predito.

Índice GARP predito	W_x	W_y	z	Sinal de z	p -valor	α	Decisão sobre H_0
0,90	50.141.550	104.274.014	-80,55	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,80	52.448.396	101.967.164	-73,69	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,70	54.648.173	99.765.770	-67,15	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,60	57.273.003	97.142.552	-59,35	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,50	60.914.020	93.552.654	-48,52	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,40	64.921.349	89.545.326	-36,61	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,30	69.113.217	85.353.450	-24,14	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,20	73.779.645	80.687.022	-10,27	Negativo	$p < 0,00003$	0,01	Rejeitada
0,10	79.228.205	75.238.462	5,93	Positivo	$p < 0,00003$	0,01	Aceita

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados da pesquisa.

Destaca-se que, conforme a simulação da tabela 4, a hipótese nula somente poderia ser aceita se o índice GARP de referência fosse igual ou menor a 0,10.

Diante do exposto, constata-se que o planejamento participativo não tem funcionado adequadamente como uma ferramenta de previsão de demanda, uma vez que, conforme os resultados da pesquisa, no período pesquisado não houve comprovação de que o índice de realização de demanda foi superior aos valores de referência. Logo, não se pode considerar que o planejamento participativo atingiu o objetivo de tornar as demandas de compras mais fidedignas, objetivo este previsto no PDI 2014-2018 do IFTM (IFTM, 2013).

5.2.2 Análise do GARP conforme escala GARP

Esta subseção está dividida em quatro tópicos e o primeiro deles é destinado a apresentar resultados gerais do índice GARP nas licitações do IFTM no período de 2013 a 2016. O segundo tópico compara os resultados do índice GARP para materiais permanentes e materiais de consumo. Em seguida, no terceiro tópico, são apresentados os resultados do índice GARP separados por natureza de despesa. Por fim, o quarto e último tópico compara os resultados da presente pesquisa com os resultados de pesquisa anteriores que utilizaram o índice GARP como indicador.

5.2.2.1 Resultados gerais do índice GARP

Os dados são apresentados discriminados por ano, com a análise da acurácia apresentada (tabela 5), conforme a escala proposta por Veiga (2015).

Tabela 5 - Acurácia dos itens do período de 2013 a 2016, conforme escala de Veiga (2015).

Ano	GARP médio	Acurácia	Registros	Classificação				
				Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
2013	0,3866	Insatisfatória	3.355	1.535 45,76%	443 13,20%	340 10,13%	254 7,57%	783 23,34%
2014	0,2283	Insatisfatória	1.614	1.102 68,27%	128 7,93%	96 5,95%	55 3,41%	233 14,44%
2015	0,2823	Insatisfatória	2.791	1.623 58,15%	300 10,75%	293 10,50%	186 6,66%	389 13,94%
2016	0,2958	Insatisfatória	1.028	571 55,54%	126 12,26%	123 11,96%	64 6,23%	144 14,01%
Total	0,3138	Insatisfatória	8.788	4.831 54,97%	997 11,35%	852 9,70%	559 6,36%	1.549 17,63%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados da pesquisa.

Dado que o GARP médio encontrado foi de 0,3138, é possível constatar que o planejamento participativo não atingiu o objetivo de tornar as demandas mais fidedignas e próximas da real necessidade da instituição, uma vez que há grande disparidade entre os quantitativos registrados e os efetivamente demandados durante a vigência das atas de registro de preço. De acordo com a escala proposta por Veiga (2015), o índice de 0,3138 está enquadrado na categoria “insatisfatória”, o que demonstra a baixa acurácia da previsão de demanda do período.

A fim de verificar se as variações ocorridas entre as médias do índice GARP de cada ano são estatisticamente relevantes, utilizou-se o Teste *t* de Student para comparar o índice GARP de um ano com o do ano imediatamente anterior. Os resultados são apresentados na tabela 6.

Tabela 6 – Resultados do Teste *t* para as médias anuais do índice GARP.

Ano	Registros	GARP médio	Valor de <i>t</i>	<i>t</i> crítico	Diferença
2013	3.355	0,3866	-	-	-
2014	1.614	0,2283	-13,91	1,96	Significativa
2015	2.791	0,2823	4,84	1,96	Significativa
2016	1.028	0,2958	1,05	1,96	Não significativa

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados da pesquisa.

Como se pode observar na tabela 6, há uma redução significativa nas médias do índice GARP do ano de 2014, quando comparadas com o ano de 2013, mesmo com um número de itens cerca de 52% menor.

Como 2013 foi o primeiro ano do planejamento participativo, o seu resultado melhor em relação aos demais períodos analisados pode ser explicado pelo treinamento inicial fornecido aos envolvidos no momento da implantação, o que contribuiu para que a previsão da demanda tivesse melhor qualidade em relação aos anos seguintes.

Observa-se também um aumento significativo nas médias do índice GARP no ano de 2015 em relação ao ano de 2014 o que indica que, mesmo com um número de itens maior que o ano anterior o planejamento deste ano alcançou um maior índice de realização de demandas. Contudo, o valor médio de 0,2823 ainda é baixo quando comparado com os valores de referência adotados de 0,65 ou 0,60.

O aumento ocorrido de 2015 para 2016 não foi considerado relevante sob o ponto de vista estatístico, razão pela qual não se considera que houve uma melhoria do índice de 2016 com relação a 2015, embora a média tenha sido 0,0135 maior.

Por fim, cumpre ressaltar que mudanças na estrutura organizacional da instituição, ocorridas entre 2013 e 2016, impactaram também em mudança nos responsáveis por centros de custos, ou seja, os servidores envolvidos na previsão de demanda nem sempre são os mesmos ao longo do período pesquisado. Como não houve replicação do treinamento ao longo dos anos, os servidores novos nos centros de custo podem estar com dificuldades em determinar quantitativos e/ou operar o sistema.

5.2.2.2 Comparação entre material permanente e material de consumo

A fim de se observar se há diferença entre a qualidade da previsão de demanda para materiais de consumo e permanentes, nessa subseção é apresentada a comparação entre as categorias da escala GARP dos dois tipos de materiais (tabela 7). Essa divisão entre materiais de consumo e materiais permanentes, conforme aponta Peixoto (2016) é importante no sentido de possibilitar – caso haja diferenças relevantes – formas de planejamento diferenciadas para cada tipo de material.

Tabela 7 - Acurácia dos itens do período de 2013 a 2016 - Consumo X Permanente.

Tipo	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
				Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Cons.	0,3104	Insatisfatória	8.215	4.547 55,35%	935 11,38%	786 9,57%	526 6,40%	1.421 17,30%
Perm.	0,3635	Insatisfatória	573	284 49,56%	62 10,82%	66 11,52%	33 5,76%	128 22,34%

Fonte: elaborado pelo autor.

Observa-se que, em ambas as classificações de materiais, há uma maior concentração de itens na categoria “muito insatisfatória”, ou seja, com GARP abaixo de 0,20. Somadas, as categorias “muito insatisfatória”, “satisfatória” e “regular” abrangem 76,30% dos itens de material de consumo e 71,90% dos itens de materiais permanentes. Em ambas as divisões, o índice GARP médio está enquadrado na categoria “insatisfatória”, conforme a escala de Veiga (2015), de modo que a baixa acurácia da previsão de demanda está presente nas duas classificações de material.

A fim de verificar se as diferenças entre as médias do índice GARP de cada ano são relevantes sob o ponto de vista estatístico, foi elaborada a tabela 8, que apresenta o resultado do Teste *t* de Student, no qual foi feita a comparação entre as médias dos índices GARP dos materiais permanentes e dos materiais de consumo.

Tabela 8 – Resultados do Teste *t* para materiais permanentes e de consumo.

Tipo de material	Registros	GARP médio	Valor de <i>t</i>	<i>t</i> crítico	Diferença
Consumo	8.215	0,3104	-	-	-
Permanente	573	0,3635	3,29	1,96	Significativa

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados da pesquisa.

Por meio da tabela 8 é possível inferir que a média do índice GARP dos materiais permanentes é significativamente maior que a média dos materiais de consumo, o que diverge dos resultados encontrados por Peixoto (2016), por exemplo, que constatou maior homogeneidade na distribuição dos itens de material de consumo entre as categorias ao

analisar o SRP nas licitações da Reitoria do Instituto Federal do Espírito Santo, no período entre 2010 e 2014.

Dessa forma, mesmo com um menor número de itens e licitações, a previsão de demanda de materiais permanentes se mostrou mais acurada que a de materiais de consumo, o que indica a necessidade maior de melhorias na previsão de demanda de materiais de consumo, principalmente por que atualmente o órgão somente licita por meio do planejamento participativo os materiais de consumo, devido à nova estratégia de aquisições de materiais permanentes citada no item 5.1 desta pesquisa.

5.2.2.3 Comparação entre as naturezas de despesa

Dada a baixa acurácia da previsão de demanda do planejamento participativo no agregado, buscou-se analisar o desempenho conforme a natureza de despesas dos materiais, a fim de identificar se o mesmo comportamento se repetiria de maneira homogênea ou se haveria *outlier* comprometendo a média geral do índice GARP.

Como as licitações de material permanente não se repetem ao longo dos anos, uma vez que, pelas características destes materiais (especialmente a durabilidade), os mesmos não são licitados todos os anos, foi realizado o agrupamento das listas de material de consumo, conforme a natureza da despesa. A tabela 9 apresenta as naturezas de despesa licitadas para materiais de consumo, ao longo do período pesquisado, com o resultado da média do índice GARP das licitações. A fim de facilitar o entendimento e a análise, as naturezas de despesa estão dispostas em ordem decrescente da média do GARP.

Tabela 9 - Média do GARP por natureza de despesa.

Natureza da despesa	GARP					Quant. itens registrados
	Média	Moda	Mediana	Mín.	Máx.	
Material de consumo de informática	0,4258	0,0000	0,4065	0,0000	1,0000	346
Material educativo e esportivo	0,4245	0,0000	0,4286	0,0000	1,0000	201
Alimentos para animais	0,4202	0,0000	0,3750	0,0000	1,0000	44
Material elétrico e eletrônico	0,3806	0,0000	0,2500	0,0000	1,0000	1.756
Material biológico e laboratorial	0,3531	0,0000	0,1429	0,0000	1,0000	541
Sementes, mudas e insumos	0,3504	0,0000	0,0833	0,0000	1,0000	243

(continua)

(conclusão)

Natureza da despesa	GARP					Quant. itens registrados
	Média	Moda	Mediana	Mín.	Máx.	
Ferramentas	0,3475	0,0000	0,2000	0,0000	1,0000	432
Material para manutenção de bens móveis e imóveis	0,3361	0,0000	0,0923	0,0000	1,0000	1.194
Material de caça e pesca, coudelaria e uso zootécnico	0,3331	0,0000	0,0000	0,0000	1,0000	85
Material de expediente	0,3202	0,0000	0,2228	0,0000	1,0000	978
Animais para pesquisa e abate	0,2813	0,0000	0,2206	0,0000	0,7500	14
Carimbos	0,2716	0,0000	0,0000	0,0000	1,0000	24
Material de limpeza	0,2471	0,0000	0,1068	0,0000	1,0000	185
Material químico	0,2229	0,0000	0,0909	0,0000	1,0000	296
Material para manutenção de veículos	0,2208	0,0000	0,0000	0,0000	1,0000	175
Material de acondicionamento e embalagens	0,2122	0,0000	0,0000	0,0000	1,0000	49
Material de proteção e segurança	0,1873	0,0000	0,1250	0,0000	1,0000	187
Materiais farmacológicos, hospitalares e medicamentos veterinários	0,1787	0,0000	0,0598	0,0000	1,0000	346
Impressos gráficos (serviços gráficos)	0,1632	0,0000	0,0372	0,0000	1,0000	222
Material de cama, mesa e banho e copa e cozinha	0,1521	0,0000	0,0000	0,0000	1,0000	245
Uniformes, tecidos e aviamentos	0,0870	0,0000	0,0000	0,0000	1,0000	49
Bandeiras, flâmulas e insígnias	0,0662	0,0000	0,0000	0,0000	0,7500	36
Recarga de cartuchos e toners	0,0098	0,0000	0,0000	0,0000	0,1263	28
Gás e outros materiais engarrafados (gases industriais)	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	4

Fonte: elaborado pelo autor.

Algumas naturezas de despesa, mesmo sendo licitadas constantemente ao longo do período de 2013 a 2016, possuem índice de realização de demanda (GARP) muito baixos, por exemplo, gases (industriais) e materiais engarrafados, uniformes, tecidos e aviamentos, recarga de cartuchos e toners e bandeiras, flâmulas e insígnias. São naturezas de despesa que,

ao longo do período, não chegaram a 10% de realização de demanda e possuem um número pequeno de itens licitados.

Cumprindo esclarecer que, conforme do Decreto nº 7.892/2013 (BRASIL, 2013), uma das principais hipóteses de aplicação do SRP é a aquisição parcelada. Dessa forma, se não há aquisição, nem mesmo parcelada, destes itens, esses não devem ser licitados pelo SRP, mas sim na forma tradicional. Como tais itens são de baixa complexidade e valor, pode ser utilizada a modalidade pregão tradicional (sem o SRP) ou até mesmo a dispensa de licitação, quando (e se) houver necessidade de aquisição dos mesmos, no intuito de evitar assim a realização de licitações com quantitativos que não serão adquiridos. Portanto, seria importante um ajuste nos procedimentos da inovação organizacional denominada planejamento participativo, aqui estudada.

Com exceção da natureza de despesa ‘material educativo e esportivo’, o valor da mediana do índice GARP foi menor que o valor da média, já que o valor máximo para a maioria das naturezas foi de 1,0000 (empenho do quantitativo total). Dessa forma, entende-se que há poucos itens com índices GARP altos, os quais têm impacto no valor da média. A moda dos índices GARP, para todas as naturezas de despesa, foi de 0,0000, ou seja, para a maioria dos itens registrados não houve empenho de nenhuma quantidade.

Nenhuma das naturezas ultrapassou o índice médio de 0,60 estabelecido como “satisfatório” na escala de Veiga (2015), sendo que a natureza de despesa que apresentou o melhor desempenho foi a de materiais de consumo de informática, seguida pelos materiais educativos e esportivos e pelos alimentos para animais. Acredita-se que esse resultado, embora abaixo do desejado, mas acima da média, possa ser explicado pelo fato de que os servidores envolvidos no planejamento dos itens são, em geral, ocupantes de cargos técnicos, ou seja, são especializados na atividade que desenvolvem e há poucas mudanças de setor para estes cargos.

Os materiais de consumo de informática, por exemplo, têm a maioria de seus itens planejada pelos técnicos e analistas de tecnologia da informação, os quais, devido à natureza de seus cargos, permanecem por muito tempo no mesmo setor de atuação e acabam por adquirir conhecimento e experiência para definir melhor os quantitativos a serem demandados. O mesmo se aplica às listas de alimentos para animais, cujos servidores responsáveis pelo planejamento são, em geral, os técnicos da área de agropecuária (que também permanecem por um longo tempo no mesmo setor devido à natureza dos cargos).

Por outro lado, algumas naturezas de despesa são planejadas por um maior número de pessoas o que pode levar a uma superestimação dos itens e até mesmo à duplicação das

demandas, já que um mesmo material, como por exemplo ‘impressos gráficos’, cujo GARP médio foi de 0,1632, por ser utilizado em diferentes centros de custo, pode ser planejado por diferentes servidores.

As naturezas de materiais de expediente e de limpeza, por exemplo, apresentaram um baixo índice de realização das demandas. Como se trata de materiais para os quais as licitações ocorrem, no mínimo, anualmente, acredita-se que o baixo desempenho ocorra devido ao elevado número de envolvidos no planejamento e também a mudanças de lotação destes ocorridas ao longo do período pesquisado, já que os itens dessas naturezas são geralmente planejados por servidores administrativos, entre os quais as alterações de setor são mais comuns.

De acordo com dados extraídos dos Relatórios de Gestão do IFTM, em 2012 (IFTM, 2013, 2017), antes do planejamento participativo, a instituição possuía 709 servidores efetivos. Já no final de 2016, o quantitativo de colaboradores era de 1.121, um acréscimo de 58,11%. Como o treinamento e a conscientização a respeito do planejamento participativo ocorreram somente em 2013, é possível que haja centros de custos ocupados por servidores não capacitados para essa função, o que contribui para menor acurácia da previsão de demanda. Esse fato também foi identificado por Teixeira (2017) que relatou haver muitos servidores ingressantes no órgão nesse período, os quais poderiam estar exercendo suas funções sem o devido conhecimento do planejamento existente.

Ainda a respeito dos materiais de limpeza, vale ressaltar que o IFTM possui em todas as suas unidades, contratos de serviços terceirizados de limpeza e conservação que incluem o fornecimento de materiais. Sendo assim, os materiais licitados pelo IFTM perdem sua necessidade e não são adquiridos. O mesmo se aplica aos materiais para manutenção de veículos, para os quais também há contratos de serviços terceirizados que preveem o seu fornecimento.

Como o IFTM é uma instituição *multicampi* as necessidades de compras variam entre as unidades, o que leva a um grande número de itens planejados e a uma diversidade de naturezas de despesa, devido aos cursos oferecidos por cada *campus*.

Diante do exposto, percebe-se que a previsão de demanda do período pesquisado foi deficiente e que houve uma superestimação dos quantitativos licitados, o que confirma a dificuldade em se definir adequadamente as quantidades a serem adquiridas, conforme citam Silva (2012) e o Tribunal de Contas da União (TCU, 2014). Somada à previsão de demanda ineficiente, está a não obrigatoriedade de aquisição dos itens licitados pelo SRP, o que muitas vezes leva o servidor a não se preocupar com a acurácia da previsão. Vale ressaltar que o SRP

deve ser usado de forma consciente, realista e refletir a real demanda da instituição (VEIGA, 2015; RAPOSO et al., 2016; PINHEIRO; BOSELLI, 2016; PEIXOTO, 2016).

A não obrigatoriedade de aquisição dos itens licitados por meio do SRP também leva a incerteza, por parte do servidor demandante, da efetivação da compra do item ou do quantitativo solicitado. Tal insegurança leva os servidores a planejarem mais do que o necessário, na expectativa de receber ao menos uma parcela do que foi solicitado e, assim, não terem suas atividades comprometidas.

Teixeira (2017), em pesquisa na qual analisou a construção dos processos de controle orçamentário do IFTM, constatou junto aos entrevistados que os servidores ocupantes de cargos de direção na instituição costumam permitir que os centros de custos planejem com uma margem de 20% a 30% acima da previsão orçamentária, a fim de evitar imprevistos e garantir a adequada execução do orçamento, uma vez que os valores e quantitativos dos itens costumam ser reduzidos nas licitações, devido à disputa de preços e à ocorrência de itens desertos e fracassados.

Contudo, os dados levantados apontam para uma superestimação acima da margem de 20% a 30%, o que compromete a qualidade da previsão de demanda e torna evidente a necessidade de ajustes nos processos de previsão de demanda do órgão.

A necessidade de ajustes na forma de previsão de demanda se torna ainda mais evidente com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 01/2018 (SEGES, 2018) que institui e torna obrigatória a partir de 2019 a utilização do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, ou seja, o órgão público deverá elaborar o Plano Anual de Contratações, o qual deve ser elaborado com base em estudos preliminares, dos quais deve fazer parte a definição de quantitativos, acompanhadas das memórias de cálculo utilizadas na definição, conforme inciso IV do Art. 7º (SEGES, 2018).

5.2.2.4 Comparação com trabalhos anteriores de Veiga (2015) e Peixoto (2016)

Nesta subseção, apresenta-se uma breve comparação dos resultados obtidos na pesquisa com aqueles obtidos nos trabalhos anteriores que utilizaram o indicador GARP para medir a acurácia da previsão de demandas em outras instituições e períodos, que são o trabalho de Veiga (2015), que teve como objeto os registros de preços realizados no Departamento de Restaurantes (DGR) da Universidade Federal do Espírito Santo no período de 2009 a 2014 e o trabalho de Peixoto (2016), cujo objeto era a análise dos registros de preços do período de

2010 a 2014, no âmbito da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Destaca-se que o total de itens e de licitações analisados na presente pesquisa é bastante superior ao total de itens analisados nas pesquisas de Veiga (2015) e Peixoto (2016), conforme demonstrado na tabela 10.

Tabela 10 - Comparação com os trabalhos de Veiga (2015) e Peixoto (2016).

Pesquisa	Origem dos registros de preços	Período analisado	Nº de licitações	Nº de itens	
				Licitados	Registrados
Veiga (2015)	DGR/UFES	2009 a 2014	27	2.494	2.274
Peixoto (2016)	Reitoria/IFES	2010 a 2014	25	512	462
Atual	Planejamento participativo/IFTM	2013 a 2016	123	11.758	8.788

Fonte: elaborado pelo autor.

Embora as pesquisas de Veiga (2015) e Peixoto (2016) se refiram a períodos mais longos que o analisado na presente pesquisa, o número de itens encontrado pelos autores, bem como o número de licitações, é consideravelmente menor. Vale ressaltar que ambos os autores não utilizaram técnicas de amostragem em suas pesquisas, ou seja, analisaram todas as licitações do período pesquisado.

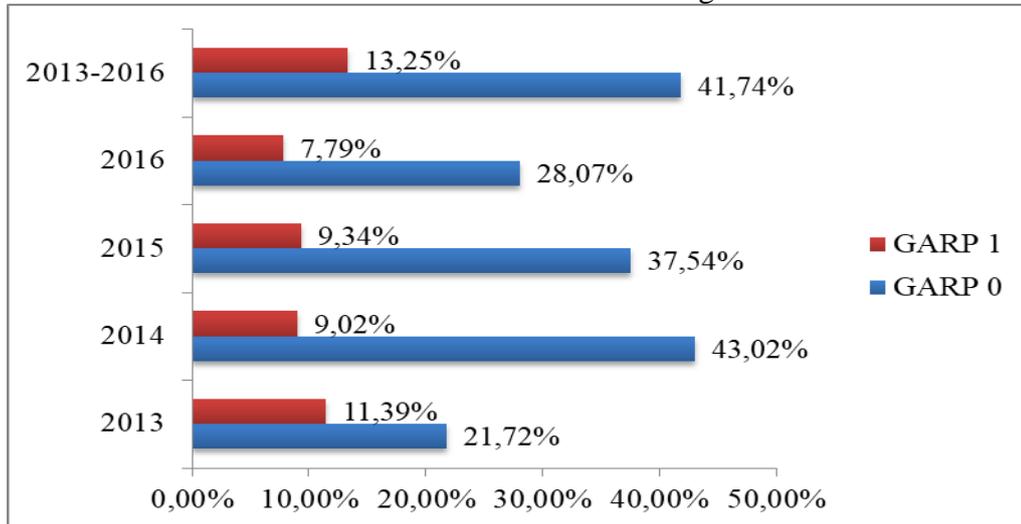
Essa diferença, associada ao baixo índice de realização das demandas já demonstrado no teste de hipóteses e na análise pela escala GARP, indica que o IFTM tem licitado uma quantidade de itens superior a sua real necessidade de consumo.

A exemplo de Peixoto (2016) que, ao fazer a comparação com o estudo de Veiga (2015), utilizou como parâmetro os itens que apresentaram GARP igual a “0” e “1”, bem como os resultados da previsão de demanda dos itens de material de consumo – já que a pesquisa de Veiga (2015) não possui materiais permanentes – esta pesquisa seguiu o mesmo padrão, no sentido de assim demonstrar os extremos da pesquisa, ou seja, a diferença entre os itens que foram totalmente adquiridos e aqueles para os quais nenhuma unidade foi adquirida, aspecto considerado relevante por Veiga (2015) e Peixoto (2016) por ajudar a identificar quais tipos de itens precisam de melhor planejamento de demanda.

Para efeito de comparação, foi elaborado o gráfico 4, no qual se apresenta o percentual de itens com GARP igual a “0” e “1” da presente pesquisa, por ano. Constata-se que mais de 40% dos itens registrados não teve nenhuma unidade adquirida, ou seja, de cada dez itens licitados, quatro possuem índice GARP igual a 0. Esses resultados divergem consideravelmente dos encontrados por Peixoto (2016), que identificou 10% dos itens

analisados com GARP igual a 0, ou seja, o percentual de itens com GARP igual a 0 dessa pesquisa foi mais de quatro vezes superior ao encontrado Peixoto (2016) e quase três vezes superior ao de Veiga (2015) que, embora tenha considerado apenas materiais de consumo, identificou 15% dos itens analisados com GARP igual a 0.

Gráfico 4 - Percentual de itens com GARP igual a "0" e "1".



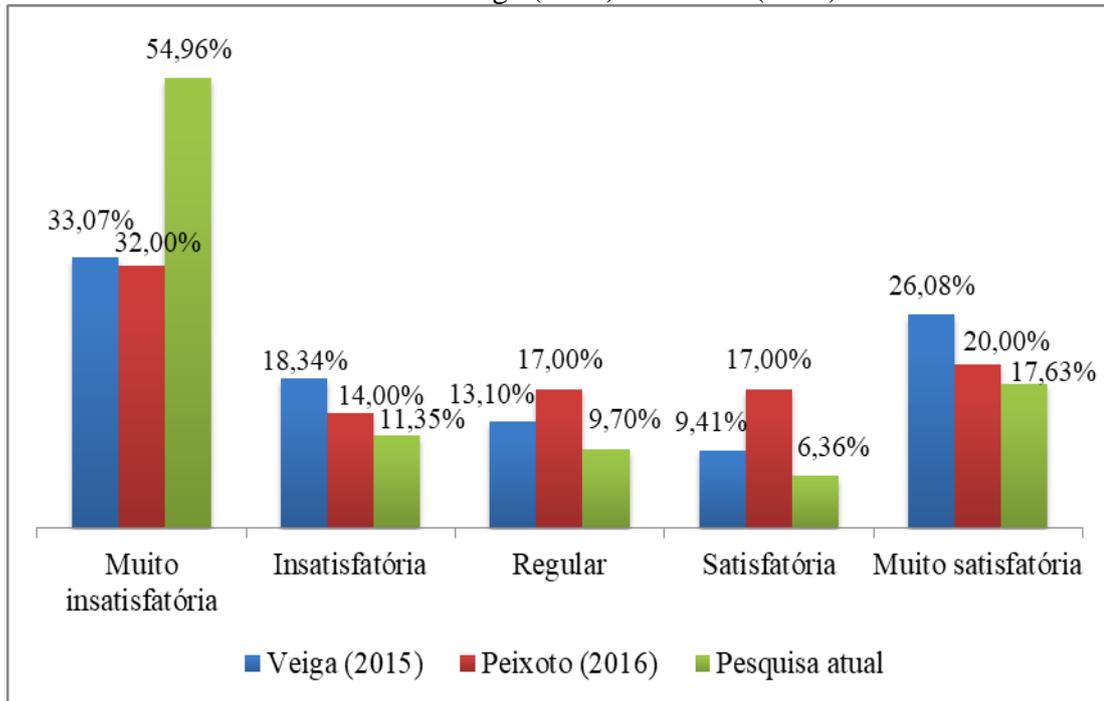
Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

Além disso, verifica-se que apenas 13,25% do total de itens tiveram seus quantitativos totalmente demandados durante a vigência do registro de preços, resultado bastante próximo ao encontrado na pesquisa de Peixoto (2016), cujo percentual foi de 13% e Veiga (2015), que apurou 19% dos itens analisados com GARP igual a 1.

Por meio do gráfico 5, é possível comparar a distribuição percentual pela escala de acurácia dos itens registrados nas pesquisas de Veiga (2015) e Peixoto (2016) com os dados da presente pesquisa.

Quando levados em consideração os pontos extremos da escala, os itens licitados pelo IFTM (pesquisa atual) têm um percentual maior de ocorrência na escala “muito insatisfatória” e um percentual menor na escala “muito satisfatória” do que os resultados das pesquisas anteriores. Em relação ao resultado ideal esperado, que, segundo Veiga (2015), encontra-se entre as escalas “satisfatória” e “muito satisfatória”, verifica-se que as pesquisas anteriores também apresentam percentuais acima dos encontrados nas licitações do IFTM.

Gráfico 5 - Percentual de itens registrados por escala de acurácia comparado com pesquisas anteriores de Veiga (2015) e Peixoto (2016).



Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados da pesquisa, de Veiga (2015) e Peixoto (2016).

Dado que os contextos analisados por Veiga (2015) e Peixoto (2016) não são ambientes nos quais a previsão de demanda é feita de forma participativa, esse resultado indica que o planejamento participativo, por si só, não foi capaz de gerar previsões mais fidedignas, sendo necessários ajustes em sua forma de execução.

5.3 ANÁLISE DOS VALORES DAS LICITAÇÕES COMPARADOS AO ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO

Essa subseção destina-se a relacionar os valores licitados pelo IFTM para aquisição de materiais (de consumo e permanentes) com os valores consignados nas propostas orçamentárias para tal finalidade. O objetivo foi o de verificar se os valores licitados estão condizentes com os consignados no orçamento.

Como o orçamento é único para todo o IFTM, para este levantamento foram considerados os valores licitados em todas as unidades do IFTM, de modo que estão abrangidas, no resultado, outras licitações além das 123 que foram estudadas nesta pesquisa.

A tabela 11 apresenta os valores consignados por ano nas propostas orçamentárias para aquisição de materiais:

Tabela 11 - Comparação entre o orçamento e os valores licitados.

Ano	Proposta Orçamentária (R\$)	Licitado (R\$)¹	Percentual licitado	Resultado das licitações (R\$)²	Percentual final
2013	8.505.114,00	24.736.108,15	290,84%	15.510.407,98	182,37%
2014	8.322.999,00	90.244.042,46	1.084,27%	13.804.030,93	165,85%
2015	10.592.054,20	19.935.749,79	188,21%	9.539.777,19	90,07%
2016	4.738.638,00	17.904.881,71	377,85%	11.092.187,04	234,08%
Total	32.158.805,20	152.820.782,11	475,21%	49.946.403,14	155,31%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Painel do Orçamento Federal e do sítio eletrônico do IFTM.

É possível observar que os valores das licitações realizadas pelo órgão não estão condizentes com o previsto na proposta orçamentária, uma vez que o montante licitado é superior aos valores previstos nas propostas orçamentárias.

Isso ocorre porque, no momento do planejamento das demandas, os servidores não levam em consideração os valores dos itens planejados, já que as cotações de preços são feitas apenas quando a licitação é realizada, ou seja, não há nenhum vínculo entre os valores e os quantitativos planejados.

Conforme já citado, Teixeira (2017) identificou que os servidores ocupantes de cargos de direção na instituição costumam permitir que os centros de custos planejem com uma margem de 20% a 30% acima do orçamento, para garantir a execução adequada, considerando o insucesso de alguns itens e a redução de preços nas licitações.

Os resultados da presente pesquisa identificaram um percentual de itens cancelados de 25,26%, condizente com a margem citada por Teixeira (2017). Contudo, conforme os valores levantados, verifica-se que, no período de 2013 a 2016 o órgão licitou 475,21% a mais que seu orçamento, o que pode justificar a baixa acurácia nas previsões de demanda.

Constata-se que, mesmo após as reduções de valores obtidas nas licitações, o percentual final permanece bastante superior a 100%, ou seja, não há condições para que o órgão adquira todos os materiais que licita, já que seu orçamento não é suficiente para atender às demandas planejadas. Dessa forma, conclui-se também pela ótica do orçamento que o planejamento participativo não atingiu o objetivo de tornar as demandas mais fidedignas e próximas da realidade do órgão.

Como os valores licitados e registrados foram bastante superiores ao montante da proposta orçamentária, constata-se haver deficiência na etapa de ajustes das demandas com o

¹ Considerou-se como valor licitado o valor das licitações divulgadas pelo órgão, antes da fase de disputa por preços.

² Considerou-se como valor dos resultados o valor apurado após o final das licitações, ou seja, após a fase de disputa por preços.

orçamento, que tem permitido o registro de quantitativos acima dos valores previstos, os quais não são adquiridos.

Embora exista tal etapa de ajustes após o planejamento pelos centros de custos, como nesse momento não há parâmetros de preços (uma vez que as pesquisas de preço ainda não foram feitas), o ajuste a ser feito pelos Diretores e Pró-Reitores tende a não ocorrer de forma adequada, por não haver informação que subsidie de forma adequada a decisão. Diante do exposto, é fundamental para o aprimoramento do processo de planejamento participativo e para o adequado ajuste que os valores estimados sejam conhecidos de forma antecipada.

Para efeito de comparação e possível *benchmarking*, foram consultados documentos publicados outras instituições que realizaram inovações organizacionais semelhantes à promovida pelo IFTM. Nesse sentido, conforme o sítio institucional do IFMG (IFMG, 2014) o planejamento participativo nesse órgão é feito no intuito de subsidiar a elaboração da proposta orçamentária que irá compor a Lei Orçamentária Anual - LOA, ou seja, fica clara a vinculação entre o orçamento e o planejamento. Além disso, após a aprovação da proposta orçamentária, há uma etapa obrigatória para que o planejamento seja ajustado ao orçamento.

No âmbito do IFMG, a cotação de preços é feita pelo próprio servidor que planeja e deve ser inserida dentro do Sistema de Planejamento Participativo - SISPLAN, como condição para abertura do processo de licitação (IFMG, 2014), o que difere esse procedimento do realizado pelo IFTM no qual o planejamento é feito sem que se tenha os parâmetros de preço atualizados.

Além disso, a realização da cotação pelos setores que solicitam os materiais e serviços é uma exigência do Decreto nº 5.450/2005 (BRASIL, 2005) para os pregões, uma vez que o referido dispositivo legal determina que a elaboração do termo de referência é de responsabilidade dos setores requisitantes e define que a cotação de preços deve compor o termo de referência.

Fonseca (2014), em pesquisa que comparou a implantação de sistemas de planejamento participativo de compras no âmbito do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano – IF Sertão e da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, constatou que, em ambas as instituições, as cotações de preço são feitas na etapa de planejamento: na UNIVASF as cotações são feitas por uma equipe especializada dentro da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e no IF Sertão as cotações são feitas pelos próprios servidores demandantes, uma vez que este órgão utiliza o mesmo sistema de planejamento que o IFMG, o SISPLAN.

Na esfera do IFTM, porém, as cotações não são feitas dentro da etapa de planejamento e também não estão sob a responsabilidade da equipe de planejamento. As cotações são feitas pela equipe de licitações e ocorrem após a abertura dos processos de compras, ou seja, à jusante de toda a etapa de planejamento, inclusive a fase de ajustes estando, portanto, em desacordo com a orientação do Decreto nº 5.450/2005 (BRASIL, 2005).

Santos (2015) chama atenção para o fato de que a realização de cotações pela equipe de licitações, embora seja comum em muitos órgãos, não é bem vista pelos órgãos de controle, especialmente pelo Tribunal de Contas da União - TCU o qual, conforme Acórdãos 4848/10, 686/11, 5840/12, já se manifestou no sentido de não ser a pesquisa de preços uma atividade que deva ficar a cargo do setor de licitação (TCU, 2010, 2011, 2012). Da mesma forma, ao citar o Acórdão 686/11 do TCU (TCU, 2011) Cox (2017, p. 8), ressalta que

não pode a elaboração do orçamento (elemento da fase de planejamento da contratação) ser delegada ao pregoeiro (responsável pelo cumprimento do edital e pelo julgamento das propostas de preços), aos membros da comissão de licitação, ao fiscal do contrato, ao procurador jurídico etc..

A necessidade de revisão desse procedimento se torna ainda mais necessária, diante da entrada em vigor da Instrução Normativa nº 01/2018 (SEGES, 2018) que, ao padronizar os procedimentos de planejamento, tornou obrigatória a informação dos valores estimados.

5.4 O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COMO INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

De acordo com os conceitos abordados no referencial teórico, a inovação pode ser considerada como a implementação de um novo produto, bem ou serviço, significativamente melhorado, ou um novo processo, um novo método de marketing ou de outra área organizacional que tenha impactos nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas da organização (OCDE, 2005; SOARES, 2009). Dessa forma, é inegável que a adoção do planejamento participativo se constituiu em uma inovação no âmbito do IFTM.

Dentre as classificações propostas por Halvorsen et al. (2005), o planejamento participativo enquadra-se como uma inovação organizacional, pois teve como objetivo alterar, de forma substancial, o processo de planejamento de compras da instituição, por meio do envolvimento de um maior número de servidores, na tentativa de assim tornar a previsão da demanda mais próxima da real necessidade de consumo do órgão, conforme explicitado em seu PDI 2014-2018 (IFTM, 2013).

Houve uma mudança nas práticas de planejamento anteriores, no sentido de que se promoveu a descentralização do processo, à medida que mais servidores foram envolvidos no planejamento das compras e passaram a ter a responsabilidade de definir os itens e quantitativos a serem licitados. A mudança nas práticas anteriores, por meio da incorporação de novos elementos é uma das principais características das inovações, conforme cita a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP, 2015).

Embora do ponto de vista de acurácia da previsão de demanda, o planejamento participativo não tenha atingido os resultados esperados, sua implementação pode ter sido bem sucedida em outros aspectos, já que a percepção de sucesso de uma inovação, conforme Santos (2017), pode variar entre os atores organizacionais envolvidos.

De acordo com Teixeira (2017), o planejamento do IFTM provocou uma considerável mudança na cultura organizacional da instituição, ao envolver no planejamento pessoas que, antes da inovação, não tinham o costume de planejar. Ao mesmo tempo em que tal envolvimento representou uma mudança de cultura, também representou uma barreira, à medida que houve resistência à mudança (TEIXEIRA, 2017), a qual, conforme Scherer (2014) é uma das principais barreiras ao desenvolvimento das inovações no setor público.

Buscou-se, no período de implantação, minimizar a resistência por meio de ampla comunicação e divulgação do planejamento participativo inclusive pela alta administração da instituição, conforme cita Teixeira (2017), o que foi fundamental para promover o maior envolvimento dos servidores. Contudo, conforme aponta o autor, a divulgação não se repetiu nos anos seguintes, de modo que não atingiu o grupo de servidores que ingressaram no órgão após a implantação da nova metodologia de planejamento. Conforme já citado no presente trabalho, o número de servidores do órgão cresceu 58,11% entre 2013 e 2016. Para o autor supracitado, é necessário que a comunicação e conscientização a respeito do planejamento sejam constantes e efetivas, o que irá contribuir para uma melhor compreensão a respeito do planejamento do órgão e ajudará a diminuir a resistência por parte dos envolvidos.

Além disso, destaca-se também a importância das atividades de acompanhamento, monitoramento e controle. Conforme apontam Scherer (2014) e Santos (2017), as inovações devem ser monitoradas e avaliadas constantemente, a fim de se verificar se elas têm obtido os resultados desejados. O monitoramento e avaliação constante também são considerados como um fator crítico de sucesso das inovações por Ferrarezi, Amorim e Tomacheski (2010).

Em relação ao monitoramento, destaca-se que o IFTM possuía, quando da implantação do planejamento participativo uma Coordenação de Monitoramento e Controle, vinculada à Coordenação Geral de Planejamento Institucional, que tinha como atribuições comparar o

desempenho real com os objetivos e apresentar informações gerenciais periódicas para que, caso necessário, fossem feitas em tempo hábil as devidas intervenções e adequações. Contudo, a Coordenação de Monitoramento e Controle foi extinta e não foram encontrados dados publicados referentes ao monitoramento e controle nos Relatórios de Gestão do período de 2013 a 2016.

A análise realizada pelo presente estudo indica que não houve intervenção no período pesquisado em relação aos quantitativos e itens demandados, uma vez que as demandas superestimadas se repetiram ao longo dos anos. Tal intervenção poderia ser realizada, caso existissem rotinas de monitoramento e controle adequadas.

Dessa forma, é importante que as atividades de monitoramento e controle sejam executadas de forma adequada. Teixeira (2017), ao analisar os processos de planejamento orçamentário do IFTM, também destacou a importância do controle, e uma de suas propostas de melhoria foi a criação de uma equipe específica destinada a realizar tal atividade, a qual, segundo o autor, é fundamental para proporcionar *feedback* e auxiliar na melhoria contínua do processo de planejamento.

Considerando as oito dimensões apontadas por Scherer (2014) as quais, no entendimento do autor, podem aumentar as taxas de sucesso das ações de inovação no setor público, foi elaborado o quadro 8, no intuito de relacionar as dimensões apontadas pelo autor com o planejamento participativo do IFTM.

Quadro 8 - Dimensões para o gerenciamento da inovação no setor público identificadas no planejamento participativo do IFTM.

(continua)

Dimensão	Contemplação no planejamento participativo do IFTM
Liderança política e técnica	Contemplada, pois quando do início do planejamento participativo houve mobilização por parte das lideranças para que as ações fossem concretizadas, conforme Teixeira (2017).
Diretrizes estratégicas	Contemplada. O caráter estratégico do planejamento participativo é retratado no PDI, instrumento que materializa os objetivos estratégicos da instituição (IFTM, 2013).
Governança	Contemplada. Conforme PDI 2014-2018 (IFTM, 2013), houve o mapeamento da estrutura em centros de custos e a definição, na estrutura organizacional, das responsabilidades dos envolvidos no planejamento participativo.

(conclusão)

Dimensão	Contemplação no planejamento participativo do IFTM
Cultura de inovação	Não contemplada, uma vez que a conscientização inicial a respeito do planejamento participativo não se repetiu ao longo do período pesquisado (TEIXEIRA, 2017), o que impediu a criação de uma cultura de inovação.
Processo de inovação	Contemplada. A decisão pelo mapeamento da estrutura em centros de custos e a utilização do planejamento participativo foi tomada levando em consideração outras alternativas, conforme se extrai do PDI 2014-2018 (IFTM, 2013).
Conexão com <i>stakeholders</i>	Não contemplada. Conforme se observa do PDI 2014-2018 (IFTM, 2013), a definição a respeito do funcionamento do planejamento participativo foi feita pela alta gestão, ou seja, não houve participação dos futuros usuários do sistema no desenvolvimento da inovação, bem como fornecedores. Outro ponto a ser observado, é que durante a execução do planejamento participativo, os responsáveis pelos centros de custos não recebem retorno a respeito do andamento dos itens planejados. Por fim, destaca-se a deficiência na conexão com <i>stakeholders</i> no sentido de que não há a mecanismos por meio dos quais os servidores envolvidos na execução do planejamento possam sugerir melhorias no processo.
Gestão do conhecimento	Contemplada parcialmente. Os materiais desenvolvidos pela equipe de planejamento por meio dos quais foi ministrado o treinamento foram disponibilizados aos servidores, porém o conteúdo destes materiais não abrange previsão de demanda, limitando-se a orientações a respeito da utilização do módulo de planejamento MPLAN.
Métricas e ferramentas	Não contemplado. Os dados levantados neste estudo apontam para a ausência de indicadores e metas relacionados ao desempenho do planejamento participativo e à assertividade da previsão de demanda, o que impede atualmente a avaliação adequada da inovação implementada.

Fonte: elaborado pelo autor a partir de Scherer (2014) e dos resultados da pesquisa.

De acordo com o quadro 8, algumas dimensões apontadas por Scherer (2014) não foram contempladas no planejamento participativo do IFTM, o que pode ter refletido nos resultados encontrados na presente pesquisa, especialmente no que diz respeito à ausência de métricas e ferramentas que medissem de forma adequada os resultados do planejamento participativo e subsidiassem eventuais ajustes no processo, os quais poderiam ter contribuído para uma maior acurácia da previsão de demanda.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A partir da discussão dos resultados obtidos sobre a acurácia das demandas do planejamento participativo do IFTM, foi montada uma proposta de intervenção para o Instituto com objetivo de fornecer subsídios e ferramentas para que a instituição possa adequar sua metodologia de planejamento, a fim de melhorar a acurácia das previsões de demandas geradas por meio do planejamento participativo.

Para cada uma das práticas ou ações estabelecidas, foi elaborado um quadro de detalhamento que descreve a prática ou ação proposta, conforme o modelo proposto por Paim Terra (2016), demonstrado no quadro 9:

Quadro 9 - Modelo de descrição de intervenção

Objetivo Proposto:
Descrição:
Ações Previstas:

Fonte: Paim Terra (2016, p. 181).

A seguir, serão apresentadas e discutidas as ações que compõem a proposta de intervenção da presente pesquisa.

6.1 AJUSTE QUANTITATIVO DA PREVISÃO DE DEMANDA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

A primeira ação da proposta de intervenção diz respeito à realização de ajustes nos quantitativos dos itens demandados por meio do planejamento participativo, considerando os quantitativos planejados e efetivamente demandados nos períodos anteriores. Tal sugestão encontra respaldo teórico nos métodos do último período e da média móvel exponencialmente ponderada (TUBINO, 2009; CASSAO, 2014; FENILI, 2015), conforme o período utilizado: último período ou série histórica, respectivamente.

O objetivo do ajuste é evitar que quantitativos superestimados em um ano sejam reproduzidos em anos seguintes. Por meio da diferença entre a demanda prevista e a realizada, é possível a formação de uma série histórica do índice, a qual pode ser usada na definição de um coeficiente de ajuste.

A fim de demonstrar a viabilidade da ação proposta, tomou-se como exemplo 10 (dez) itens de material de expediente, os quais se repetiram nas licitações dos anos de 2015 e 2016. Foi realizada uma simulação (tabela 12) dos quantitativos gerados, caso houvesse o ajuste dos

quantitativos licitados em 2016 por meio da média móvel exponencialmente ponderada (TUBINO, 2009) com base nos quantitativos do ano de 2015.

A fórmula usada na simulação foi $M_t = M_{t-1} + \alpha(D_{t-1} - M_{t-1})$ onde M_t é a previsão para o período t, M_{t-1} a previsão para o período t-1, α o coeficiente de ponderação e D_{t-1} a demanda do período t-1 (TUBINO, 2009). O coeficiente de ponderação utilizado foi $\alpha = 0,95$. Conforme Tubino (2009), o coeficiente α deve variar de 0 a 1 e quanto maior seu valor mais rapidamente o modelo reagirá a uma variação real da demanda. Por se tratar de um órgão público, no qual a proposta orçamentária de um ano leva em consideração a do ano anterior, optou-se por um valor de α mais próximo de 1, atribuindo assim um peso maior ao período imediatamente anterior.

Tabela 12 - Simulação do ajuste de quantitativos por meio da média móvel ponderada.

Item	Quantitativo registrado		Quantitativo adquirido		GARP 2016	Simulação		
	2015	2016	2015	2016		Quant. 2016 com ajuste	GARP 2016 com ajuste	% de aumento GARP
Caixa de arquivo morto em plástico	2.566	2.563	1.624	760	0,2965	1.671	0,4548	53,37%
Envelope plástico 240 mm x 316 mm	17.170	35.930	5.500	2.000	0,0557	6.084	0,3288	490,61%
Fita adesiva de 50 mm, para empacotamento, cor marrom, rolo 50 metros.	267	311	97	38	0,1222	106	0,3602	194,79%
Grampeador de mesa, capacidade 100 folhas.	34	74	12	7	0,0946	13	0,5344	464,89%
Grampo para grampeador 26/6, caixa com 5.000 unidades.	699	792	253	198	0,25	275	0,7192	187,69%
Grampo trilho metálico 80 mm, caixa com 50 unidades.	998	590	159	69	0,1169	201	0,3434	193,61%
Papel sulfite A4 75 g/m ² , cor branca, pacote com 500 folhas.	10.729	10.257	8.996	5.433	0,5297	9.083	0,5982	12,93%
Pasta catálogo, com 50 plásticos, A4.	765	1.251	441	203	0,1623	457	0,4440	173,62%
Pasta suspensa 255 mm x 370 mm, pendular.	4.127	9.259	660	500	0,054	833	0,6000	1.011,06%
Régua escolar 30 cm, transparente.	876	1.170	564	312	0,2667	580	0,5383	101,86%

Fonte: elaborado pelo autor.

Nota-se que o ajuste do quantitativo demandado pode contribuir para um aumento do índice GARP do ano seguinte, ou seja, é possível aumentar a acurácia da previsão da demanda por meio da adequação dos quantitativos previstos.

É importante ressaltar que o índice não deve ser usado de forma automática para o ajuste dos quantitativos, pois haverá casos em que os quantitativos do ano seguinte precisarão ser maiores, já que o quantitativo de material de consumo utilizado será influenciado também pelas atividades e projetos que se pretenda realizar na instituição, o que pode demandar mais ou menos itens para a execução.

Contudo, a utilização do ajuste quantitativo se mostrou adequada diante das simulações efetuadas, indicando que a adoção da proposta de intervenção aqui sugerida pode ajudar a instituição a atingir o objetivo exposto em seu PDI 2014-2018 (IFTM, 2013) de tornar a previsão de demanda mais fidedigna por meio do planejamento participativo.

O quadro 10 apresenta a descrição da proposta de intervenção.

Quadro 10 - Proposta de intervenção: ajuste quantitativo da previsão de demanda do planejamento participativo.

Objetivo Proposto:
Aumentar a acurácia da previsão de demanda do planejamento participativo, por meio da adoção de ajustes nos quantitativos planejados, com base na demanda de períodos anteriores.
Descrição:
O diagnóstico organizacional apontou que as demandas geradas por meio do planejamento participativo possuem baixa acurácia, o que indica a necessidade de ajustes no procedimento para que os quantitativos previstos se tornem mais próximos da realidade de consumo. A média móvel exponencialmente ponderada demonstrou ser uma ferramenta adequada para o monitoramento e controle da acurácia da previsão de demanda.
Ações Previstas:
Geração do índice GARP a cada expiração de ata de registro de preços.
Elaboração de relatórios de desempenho da previsão de demanda e divulgação aos solicitantes, para conhecimento.
Utilização, pelos solicitantes/centros de custos, do histórico de desempenho dos quantitativos como subsídio para a definição de quantitativos no planejamento.
Utilização, pelos Diretores Gerais/Pró-Reitores, do histórico de desempenho dos quantitativos para os ajustes necessários na etapa de apreciação/aprovação do planejamento.

Fonte: elaborado pelo autor.

O aumento do índice GARP também pode ocorrer caso o órgão passe a emitir mais empenhos dos quantitativos registrados nas atas de registro de preço. Contudo, tal possibilidade não foi considerada na proposta de intervenção, uma vez que um maior número de empenhos envolve desembolso financeiro e há risco de promover aquisições desnecessárias, o que causaria prejuízo à instituição.

6.2 ALTERAÇÃO DA ETAPA DE COTAÇÃO DE PREÇOS

Em concordância com o discutido no capítulo 5, a fim de que a etapa de ajustes sob responsabilidade dos Diretores Gerais e Pró-Reitores tenha dados confiáveis a respeito dos valores planejados pelos centros de custos é fundamental que as cotações de preços dos itens planejados sejam executadas durante a etapa de planejamento.

Ressalta-se que este procedimento já é adotado por outras instituições que executam seu planejamento de compras de forma participativa, por exemplo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão e a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Além disso, o Decreto nº 5.450/2005 (BRASIL, 2005) determina que a estimativa de valores componha o termo de referência, documento de responsabilidade do setor solicitante e a Instrução Normativa nº 01 de 27 de março de 2018 (SEGES, 2018) estabelece que o setor de licitações deve receber os itens juntamente com as respectivas estimativas de valores. Por fim, ressalta-se que, como já citado, a realização da pesquisa de mercado pelo setor de licitações não é bem vista pelos órgãos de controle, especialmente pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Dessa forma, a proposta de intervenção (quadro 11) visa adequar os procedimentos do IFTM às boas práticas identificadas em outros órgãos e, também, às normas pertinentes à execução das licitações na modalidade pregão.

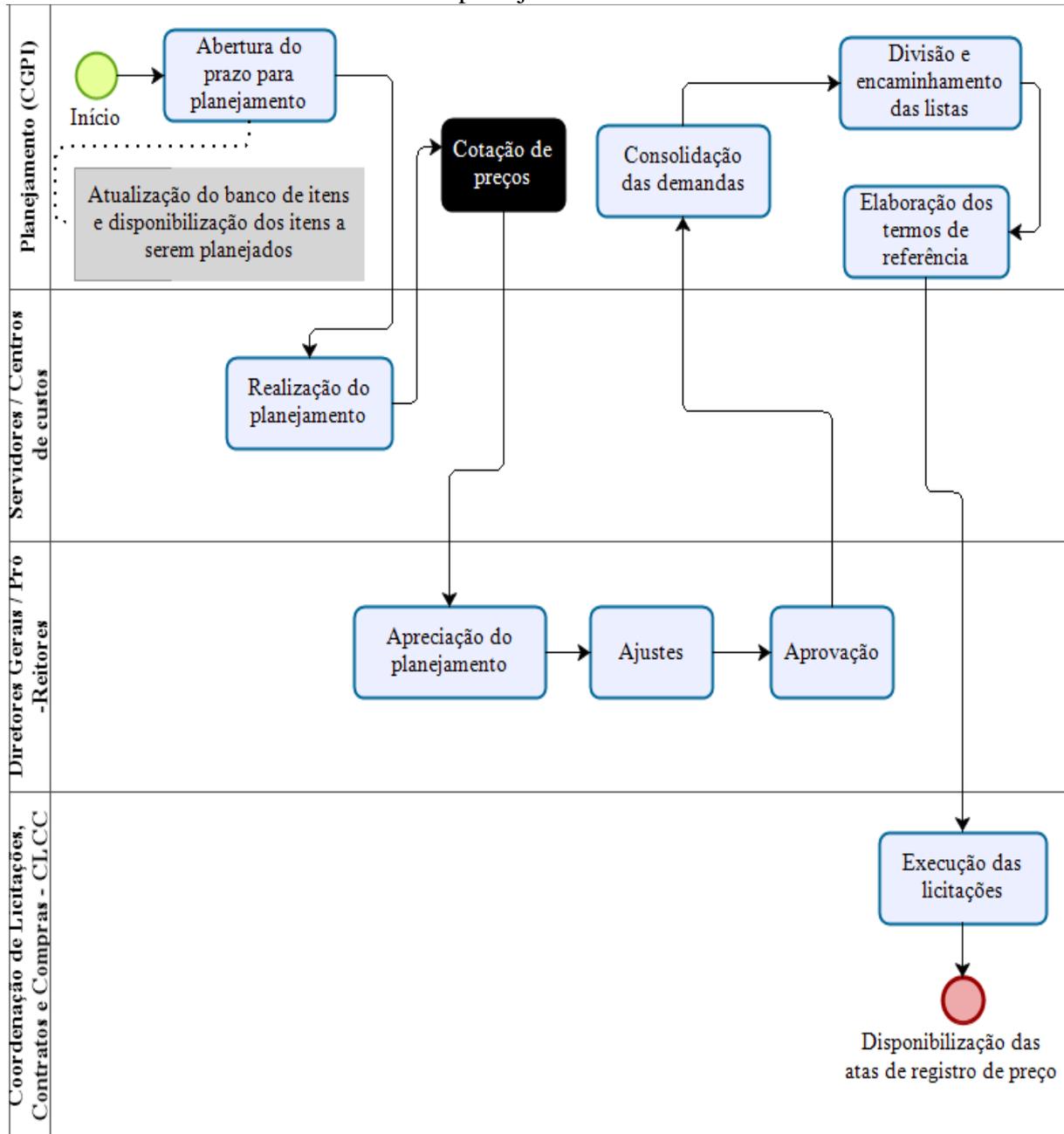
Quadro 11 - Proposta de intervenção: alteração da etapa de cotação de preços.

Objetivo Proposto:
Adequar o procedimento de cotação de preços, de modo a permitir que os valores dos itens planejados estejam disponíveis tempestivamente para a etapa de aprovação do planejamento.
Descrição:
Atualmente, as cotações de preços são feitas após a aprovação do planejamento pelos Diretores Gerais/Pró-Reitores. Assim, eles não possuem dados confiáveis sobre os valores planejados, de modo que a etapa de ajustes se vê prejudicada, o que pode contribuir para a aprovação de demandas superestimadas. As orientações legais (BRASIL, 2005; SEGES, 2018) e dos órgãos de controle são de que as cotações não devem ficar sob responsabilidade do setor de licitações.
Ações Previstas:
Alteração do fluxograma do planejamento participativo, para que a etapa de cotações de preços seja feita antes da aprovação do planejamento pelos Diretores Gerais/Pró-Reitores.
Alteração do setor responsável pelas cotações de preços, de modo que a atividade fique sob responsabilidade da equipe de planejamento.
Treinamento dos servidores responsáveis por cotações.

Fonte: elaborado pelo autor.

A figura 5 apresenta a proposta de fluxograma, com a realização das cotações pela área de planejamento e antes da etapa de aprovação pelos Diretores Gerais/Pró-Reitores:

Figura 5 - Proposta de intervenção: fluxograma com cotações realizadas pela área de planejamento.



Fonte: elaborado pelo autor.

A realização de cotações pela equipe de planejamento não implica em perda da qualidade destas, em virtude de os procedimentos para cotação de preços no âmbito da Administração Pública Federal atualmente serem padronizados por meio da Instrução Normativa nº 05 de 27 de julho de 2014 (SLTI, 2014), de modo que esse processo pode ser executado por qualquer servidor ou cidadão. Contudo, recomenda-se ao órgão realizar

treinamento com os servidores envolvidos na realização das pesquisas de preços, a fim de tornar mais claros os procedimentos. Recomenda-se, ainda, a adoção do Caderno de Logística de Pesquisa de Preços (SEGES, 2017), o qual contém instruções detalhadas sobre cotações de preços.

Sugere-se ainda a atualização periódica dos valores dos itens no banco de itens do órgão, por meio dos últimos valores homologados ou cotados, a fim de que os centros de custos tenham informações sobre os valores estimados ao realizar seu planejamento.

Esclarece-se que a proposta de intervenção aqui sugerida não implica, necessariamente, em aumento do quantitativo de servidores do órgão, pois a retirada da atribuição das cotações de preços do setor de licitações possibilitará o remanejamento de servidores entre as áreas de licitação e planejamento.

Com os valores estimados e calculados na etapa de planejamento, os Diretores Gerais/Pró-Reitores poderão, de fato, compatibilizar os valores planejados com o orçamento previsto, pois disporão de dados reais e atualizados a respeito dos valores. Atualmente, tal ajuste encontra-se prejudicado, o que contribui para a geração de demandas com valores superiores ao orçamento disponível, pois atualmente os valores estimados somente são conhecidos quando o planejamento está aprovado e em execução. Conforme demonstrado no capítulo 5 deste trabalho, os valores licitados chegam a ser 475,21% superiores ao orçamento da instituição, o que contribui para a baixa acurácia da previsão de demanda.

A execução do processo de cotação de preços pela equipe de planejamento também irá adequar os procedimentos atualmente realizados no âmbito do IFTM às recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU e às exigências do Decreto nº 5.450/2005 (BRASIL, 2005) e da Instrução Normativa nº 01 de 27 de março de 2018 (SEGES, 2018).

Por fim, destaca-se que, além da adequação às normas legais, tal atitude pode proporcionar maior celeridade aos processos licitatórios, porquanto os setores de licitação receberão os processos com as cotações de preços, o que reduzirá o tempo de tramitação dos processos, indo de encontro ao princípio constitucional da eficiência.

6.3 CONCILIAÇÃO ENTRE OS VALORES DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E AS DEMANDAS PLANEJADAS

Como relatado na subseção anterior (subseção 6.2), a alteração da etapa de cotação de preços visa proporcionar dados reais e tempestivos para que a etapa de ajustes a cargo dos Diretores Gerais/Pró-Reitores ocorra de forma mais efetiva.

Associada a esta sugestão, faz-se aqui outra proposta de intervenção no sentido de se reforçar a conciliação entre os valores planejados e os valores disponíveis no orçamento do órgão. Considerando a margem de 20% a 30% identificada por Teixeira (2017), os percentuais de itens desertos e fracassados encontrados nessa pesquisa (24,46%) e o percentual de redução de valores nas licitações em relação aos valores estimados (38,04% em 2016), recomenda-se a adoção de um mecanismo de bloqueio, em que o próprio sistema MPLAN impeça demandas que ultrapassem 150% do valor da proposta orçamentária, o que tornaria o ajuste por parte dos Diretores Gerais/Pró-Reitores obrigatório dentro desse limite.

A adoção de mecanismos de bloqueio de erros, conhecida como *poka-yoke*, é bastante utilizada nas indústrias, principalmente para evitar erros em processos de produção. Contudo, sua aplicação tem sido expandida para outras áreas, dentre elas a gestão (VIDOR; SAURIN, 2011). O quadro 12 apresenta a descrição da proposta de intervenção.

Quadro 12 - Proposta de intervenção: conciliação entre os valores da proposta orçamentária e das demandas planejadas.

Objetivo Proposto:
Conciliar os valores da proposta orçamentária e das demandas planejadas, no intuito de se evitar a aprovação de valores muito superiores ao previsto no orçamento.
Descrição:
Os dados da presente pesquisa apontam que a disparidade entre os valores licitados e os valores previstos no orçamento chegam a 475,21%, o que contribui para a baixa acurácia da previsão, já que o orçamento não é suficiente para a execução de tudo o que foi planejado. A adoção de um bloqueio no sistema para valores que ultrapassem o limite sugerido de 140% da proposta orçamentária evitará a aprovação de demandas superestimadas e, conseqüentemente, contribuirá para o aumento da acurácia.
Ações Previstas:
Adoção do limite para aprovação das demandas de 150% do valor da proposta orçamentária.
Criação de uma ferramenta de bloqueio no sistema de planejamento, de modo a não permitir a aprovação de demandas que ultrapassem o limite estabelecido.

Fonte: elaborado pelo autor.

A obrigatoriedade da revisão do planejamento por parte dos Diretores Gerais/Pró-Reitores, quando o valor planejado estiver acima do limite sugerido, além de promover uma melhor conciliação entre os valores planejado e disponível, irá uniformizar o limite de superestimação entre as unidades do IFTM, ou seja, a atribuição de um limite de 150% do valor da proposta orçamentária para todos os *campi* e Pró-Reitorias evitará que um *campus* ou Pró-Reitoria planeje mais que 150%. Atualmente, isso não é possível, já que não há o bloqueio no sistema.

6.4 CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Conforme discutido no capítulo 5 deste trabalho, a baixa acurácia da previsão de demanda pode estar associada à ausência de treinamento continuado dos servidores envolvidos no planejamento participativo, uma vez que o treinamento inicial feito em 2013 para a implantação da nova metodologia de planejamento de compras não foi repetido ao longo dos anos. Desse modo, os servidores que entraram após 2013 não foram capacitados de forma adequada para executarem o planejamento (TEIXEIRA, 2017).

Dessa forma, a proposta de intervenção aqui colocada diz respeito à realização de eventos periódicos de capacitação e treinamento dos envolvidos no planejamento participativo de compras (quadro 13), com foco não só a utilização do sistema de planejamento do IFTM, o MPLAN, mas principalmente as técnicas de previsão de demanda, com preferência para as quantitativas, conforme recomenda a Lei nº 8.666/93.

Quadro 13 - Proposta de intervenção: capacitação continuada dos envolvidos no planejamento participativo.

Objetivo Proposto:
Promover a capacitação continuada dos servidores envolvidos no planejamento participativo, com foco em técnicas de previsão de demanda.
Descrição:
Atualmente, não há treinamentos contínuos relacionados ao planejamento participativo. A implantação de uma sistemática de treinamento continuado poderá contribuir para uma maior conscientização dos servidores a respeito da importância do planejamento e para uma maior qualidade do processo.
Ações Previstas:
Alteração do Plano Anual de Capacitação da instituição, a fim de incluir a capacitação em planejamento de compras e previsão de demanda como estratégica para a instituição.
Execução de treinamentos na Reitoria e nos <i>campi</i> , de forma periódica, com foco não só na utilização do sistema de planejamento do IFTM, mas também em técnicas de previsão de demanda, especialmente as quantitativas.
Utilização de casos práticos com base os resultados do próprio planejamento participativo, no intuito de se buscar melhorias para o processo.
Elaboração de manuais de previsão de demanda, a fim de auxiliar os envolvidos na execução das atividades de planejamento.
Divulgação de vídeos e outros materiais no intuito de conscientizar os servidores a respeito de suas responsabilidades no planejamento de compras.

Fonte: elaborado pelo autor.

Destaca-se que os eventos periódicos de treinamento dos envolvidos no planejamento participativo podem ser usados também para a apresentação dos relatórios de execução das demandas sugeridos na seção 6.1, o que propiciará uma maior discussão entre os envolvidos a respeito dos índices de execução apurados.

Além dos eventos, sugere-se nesta proposta de intervenção a divulgação de vídeos e tutoriais no intuito de promover maior conscientização dos servidores a respeito de compras públicas e da importância de se realizar um planejamento adequado. Tais materiais poderiam ser divulgados de forma mais intensa durante o período destinado ao planejamento dos itens e também disponibilizados de forma permanente dentro do sistema de planejamento.

Conforme determinado no Decreto nº 5.707/2006 (BRASIL, 2006), que trata a respeito das diretrizes para o desenvolvimento de pessoal na administração federal, é necessária a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, de modo que os temas estratégicos para o órgão devem ser incluídos no plano anual. Dessa forma, recomenda-se na presente proposta de intervenção que a capacitação a respeito do planejamento participativo seja inserida como estratégica no Plano Anual de Capacitação do IFTM. Ressalta-se que a inclusão do planejamento participativo nesse plano aumentará também o caráter institucional da inovação, o que é fundamental para que essa possa ser bem sucedida, de acordo com Ferrarezi, Amorim e Tomacheski (2010).

A necessidade de treinamento dos envolvidos na previsão de demandas do planejamento participativo se torna ainda mais necessária com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 01/2018 (SEGES, 2018) que institui e torna obrigatória, a partir de 2019, a utilização do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Vale destacar que a Instrução Normativa nº 01/2018 (SEGES, 2018) torna obrigatória, a partir de 2019 a execução obrigatória de uma etapa de estudos preliminares do planejamento da contratação, a qual deve conter as estimativas das quantidades, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte. Como tal tarefa é de responsabilidade dos setores requisitantes, para a estimativa de quantidades ser correta, é importante haver a capacitação constante dos envolvidos.

6.5 AÇÕES DE MONITORAMENTO E CONTROLE CONSTANTES

A ausência de ações de monitoramento e controle, conforme discutido no capítulo 5 deste trabalho, permitiu que a superestimação das demandas se repetisse ao longo do período compreendido entre os anos de 2013 e 2016.

Diante da importância da avaliação e do monitoramento constante das inovações apontadas por, Ferrarezi, Amorim e Tomacheski (2010), Scherer (2014) e Santos (2017), recomenda-se, como parte da presente proposta de intervenção, a execução contínua de ações

de monitoramento e controle referentes às demandas originadas do planejamento participativo.

Oportunamente, esclarece-se que a proposta de intervenção não tem como objeto propor a criação de um setor de monitoramento e controle, tampouco a reativação da extinta Coordenação de Monitoramento e Controle. Contudo, é de fundamental importância que as atividades de monitoramento e controle sejam desenvolvidas tempestivamente, a fim de fornecer dados reais e atuais para subsidiar intervenções e ajustes no planejamento participativo.

Conforme demonstrado na seção 6.1 deste capítulo, o monitoramento e controle, executados de forma tempestiva, teriam permitido que se fizessem ajustes nos quantitativos planejados das licitações, o que aumentaria o índice de realização das demandas.

O quadro 14 apresenta a descrição da proposta de intervenção.

Quadro 14 - Proposta de intervenção: monitoramento e controle contínuos.

Objetivo Proposto:
Instituir, de forma contínua, a execução de atividades de monitoramento e controle das demandas do planejamento participativo, inclusive com <i>feedback</i> aos demandantes sobre a execução do planejamento.
Descrição:
A existência de mecanismos de monitoramento e controle e a execução contínua dessas atividades permitem a disponibilização de informações reais e tempestivas a respeito do desempenho da inovação e fornece subsídios adequados para eventuais ajustes e intervenções e são fundamentais para o sucesso da inovação (FERRAREZI; AMORIM; TOMACHESKI, 2010; SCHERER, 2014; SANTOS, 2017).
Ações Previstas:
Inclusão no PDI uma meta referente à acurácia a previsão de demanda.
Criação de rotina de acompanhamento da acurácia das demandas por meio da utilização do indicador GARP (VEIGA, 2015).
Aferição periódica, pela equipe de planejamento, do índice GARP dos itens licitados e comparação com a meta estabelecida no PDI.
Disponibilizar aos responsáveis pelos centros de custos os índices de realização das demandas planejadas por estes, a fim de possibilitar ajustes tempestivos.

Fonte: elaborado pelo autor.

O PDI 2014-2018 do IFTM (IFTM, 2013), embora mencione o planejamento participativo e sua dinâmica e cite que sua implementação tem como objetivo tornar as demandas planejadas mais próximas da realidade, não colocou entre as metas a serem aferidas periodicamente, a acurácia da previsão de demanda.

Dessa forma, dada a importância de que a previsão de demanda reflita adequadamente a realidade de consumo do órgão (JACOBY FERNANDES, 2013; VEIGA, 2015; PEIXOTO, 2016; PINHEIRO; BOSELLI, 2016; RAPOSO et al., 2016) e os resultados encontrados na

presente pesquisa, propõe-se a inclusão no PDI de uma meta referente à acurácia da previsão de demanda.

Com base na escala proposta por Veiga (2015) para o índice GARP, que considera a previsão de demanda “satisfatória” para os itens com GARP acima de 0,60, propõe-se esse indicador para acompanhamento da meta.

O PDI 2014-2018 do IFTM (IFTM, 2013) possui quatro perspectivas estratégicas: Aluno; Pessoas, Infraestrutura e Inovação; Processos Internos; Orçamentária e Financeira. Esta última possui dois objetivos estratégicos: aprimorar o processo de planejamento orçamentário do IFTM e aperfeiçoar a execução dos recursos orçamentários. Recomenda-se então, a inclusão de mais um objetivo estratégico no PDI, intitulado “Aprimorar a execução das demandas de planejamento participativo de compras”, cuja sugestão de meta é “atingir o índice GARP mínimo de 0,60 em, no mínimo, 80% dos registros de preço do órgão”. Justifica-se a adoção do percentual de 80%, pois é uma medida adotada em outras metas do PDI 2014-2018 do IFTM (IFTM, 2013). Além disso, esse percentual é utilizado por outros órgãos e classificado por estes como aceitável para um indicador de desempenho (STJ, 2016).

Para a aferição, propõe-se o seguinte indicador:

$$PIAS = \frac{RPSAT}{RPEXP}$$

Onde: PIAS refere-se ao percentual de itens com acurácia satisfatória; RPSAT à quantidade de itens do SRP com vigência expirada no ano, cujo índice GARP foi igual ou maior que 0,60; e RPEXP à quantidade total de itens do SRP com vigência expirada no ano.

A aferição da meta será de simples execução, a partir da adoção do índice GARP e do levantamento periódico deste. Com base nos dados obtidos a respeito do índice GARP dos anos de 2013 a 2016, foi elaborada a tabela 13, a qual apresenta a aferição por meio da fórmula proposta para o período pesquisado, a fim de demonstrar a viabilidade de sua utilização:

Tabela 13 - Simulação do resultado do PIAS no período de 2013 a 2016.

Ano	RPSAT	RPEXP	PIAS
2013	1.051	3.355	31,33%
2014	293	1.614	18,15%
2015	592	2.791	21,21%
2016	213	1.028	20,72%
Geral	2.149	8.788	24,45%

Fonte: elaborado pelo autor.

Os baixos valores encontrados na simulação do PIAS, apresentados na tabela 13, demonstram que o número de itens com acurácia satisfatória não tem sido representativo.

Dessa forma, a inclusão de uma meta no PDI referente à acurácia da previsão de demanda tornará mais clara a preocupação com a qualidade desta e a aferição periódica permitirá que os ajustes necessários sejam feitos tempestivamente.

Como o PDI 2014-2018 (IFTM, 2013) está no final de seu período de execução e também de monitoramento e controle, propõe-se a adoção e o acompanhamento da meta o próximo PDI, que abrangerá o período de 2019 a 2023, meta cujo alcance pode ser escalonado no período, a fim de ser atingida ao final do período, da seguinte forma: PIAS mínimo de 40% em 2019; 50% em 2020; 60% em 2021; 70% em 2022 e 80% a partir de 2023.

Sugere-se que a aferição da acurácia seja comunicada aos centros de custos envolvidos, a fim de que estes possam obter o devido retorno a respeito dos resultados do planejamento realizado, o que permitirá adequações quando da elaboração da previsão de demanda, promovendo assim a melhoria contínua do processo de planejamento participativo. Da mesma forma, os dados podem ser usados pelos Diretores Gerais dos *campi* e pelos Pró-Reitores, na etapa destinada à compatibilização entre o planejamento e os limites orçamentários.

6.6 REVISÃO DA POLÍTICA DE USO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

A última ação da proposta de intervenção diz respeito à revisão da política de uso do SRP pelo IFTM (quadro 15) e tem como base os resultados encontrados no presente trabalho, que identificaram um alto número de itens licitados pelo SRP para os quais não houve o empenho de nenhuma unidade registrada.

Além disso, quando comparado aos estudos de Veiga (2015) e Peixoto (2016) que analisaram registros de preços na UFES e no IFES respectivamente, por um período de seis e cinco anos, nota-se que o número de licitações, bem como de itens licitados no planejamento participativo do IFTM é quase cinco vezes superior ao apurado por Veiga (2015) e quase 23 vezes maior que o registrado por Peixoto (2016).

Ao associar essa informação ao baixo índice de execução de demandas e ao alto número de itens para os quais o índice GARP foi igual a 0 (mais de 40% dos itens registrados), conclui-se que muitos itens que foram objeto de registro de preços pelo IFTM poderiam não ter sido licitados e somente o foram por que a inclusão deles no planejamento participativo automaticamente os inclui no Sistema de Registro de Preços, uma vez que o objetivo do planejamento participativo da instituição é gerar atas de registro de preço, conforme explicita o PDI 2014-2018 (IFTM, 2013), ou seja, não se contempla a possibilidade de licitação dos itens pela forma tradicional, isto é, sem a utilização do SRP.

Destaca-se que a comparação entre as naturezas de despesa (subseção 5.2.2.3 desta pesquisa) revelou que algumas delas, tais como gases (industriais) e materiais engarrafados, bandeiras, flâmulas e insígnias, recarga de cartuchos e toners possuem um índice de realização de demanda muito pequeno, de modo que poderiam deixar de ser licitadas por meio do Sistema de Registro de Preços, e suas contratações passariam a ser feitas por pregões comuns ou, até mesmo, por dispensa de licitação, uma vez que são contratações eventuais (não frequentes) e de baixo valor.

Ressalta-se ainda que a aquisição dos itens destas naturezas de despesa, caso feita por meio de pregão tradicional e dispensa de licitação costuma se dar por preços mais vantajosos do que os preços do SRP, já que a contratação é certa e imediata, conforme afirmam Nunes e Dantas (2012).

Dessa forma, é fundamental que a instituição promova ajustes em sua política de compras, a fim de que o SRP seja dedicado às naturezas de despesa que realmente possuem aquisições frequentes e parceladas, tais como materiais de informática, de expediente, educativos, esportivos, de laboratório etc.

Quadro 15 - Proposta de intervenção: revisão da política de uso do SRP.

Objetivo Proposto
Reavaliar a utilização do Sistema de Registro de Preços para todas as naturezas de despesa e definir, por meio de uma política de compras, quais naturezas devem ser licitadas pelo SRP e quais podem (por suas características de consumo) ser licitadas por meio de pregão comum.
Descrição
As naturezas de despesa cujas aquisições se mostraram eventuais e com baixo índice de realização de demanda não se enquadram nas características do SRP (BRASIL, 2013), o que indica que suas contratações devem ocorrer de outras formas, como pregão comum e dispensa de licitação, já que são compras de pequeno valor. Dessa forma, com menos naturezas de despesa licitadas pelo SRP, o índice de realização de demanda também aumentaria.
Ações Previstas
Avaliação dos índices de realização de demandas de todas as naturezas de despesa.
Alteração da política de compras do órgão, a fim de formalizar quais naturezas de despesa deverão ser licitadas pelo SRP e quais serão contratadas de outras formas.

Fonte: elaborado pelo autor.

A reavaliação do uso do SRP permitirá que o órgão concentre a utilização deste Sistema apenas para as licitações que realmente atendem os requisitos normativos para sua utilização, expostos no Decreto nº 7.892/2013 (BRASIL, 2013) e diminuirá o número de itens e licitações com baixo índice de realização das demandas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações na administração pública são importantes no sentido de promover o melhor desempenho das instituições, o que contribui para o atendimento ao princípio constitucional da eficiência, refletindo em bem estar para o cidadão. Contudo, é necessário que a gestão das inovações implementadas seja feita no sentido de garantir que estas atinjam os objetivos para os quais foram criadas, o que demonstra a importância das atividades de monitoramento, controle e avaliação.

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar o planejamento participativo do IFTM, uma inovação feita pela instituição no intuito de tornar os itens e quantitativos licitados mais próximos da realidade, por meio do envolvimento de um maior número de pessoas.

O diagnóstico organizacional realizado demonstrou que o planejamento participativo não atingiu o objetivo de garantir a acurácia da previsão de demanda, uma vez que os itens analisados apresentaram um baixo índice de realização das demandas, conforme se verificou no teste de hipóteses e nas demais análises. Houve no período pesquisado – 2013 a 2016 – um grande número de itens que, embora licitados, jamais foram efetivamente demandados. Portanto, o planejamento participativo do órgão carece de ajustes que possam melhorar a acurácia das demandas planejadas.

Contudo, ressalta-se que os resultados encontrados para o índice de realização das demandas não estão diretamente relacionados ao envolvimento de um maior número de pessoas no processo de planejamento, mas sim a outros fatores como a utilização inadequada do SRP, o qual, apesar de ser uma ferramenta de melhoria nos processos de planejamento e compras públicas, especialmente por permitir que a administração somente efetive as demandas quando e se precisar, necessita ter seu uso baseado em técnicas adequadas de previsão de demanda.

Os resultados encontrados na presente pesquisa apontaram que o uso do SRP no planejamento participativo do IFTM tem sido feito de forma indiscriminada, ou seja, sem a devida conciliação com o orçamento disponível e sem levar em conta o consumo de períodos anteriores, visto que o baixo índice de realização de demandas se repetiu ao longo de todo o período pesquisado.

Identificou-se também grande disparidade entre os valores licitados pelo órgão e os valores previstos em sua proposta orçamentária, o que ocorre devido ao fato de não haver dados confiáveis a respeito dos valores das demandas na etapa de planejamento, o que precisa

ser revisto pelo IFTM. Destaca-se que a realização desse ajuste servirá não apenas para melhorar o processo de planejamento participativo, mas também para adequar os procedimentos do órgão às recomendações do TCU e às normas vigentes.

Dessa forma, constatou-se a necessidade de ajustes no planejamento participativo do IFTM, especialmente em relação aos quantitativos demandados por meio do SRP.

Como alternativa para melhorar o desempenho do planejamento participativo quanto à acurácia da previsão de demanda, acompanha esta pesquisa uma proposta de intervenção na instituição, a qual é composta de seis sugestões: monitoramento constante das atividades é uma dessas sugestões; adoção de ajustes quantitativos; realização da pesquisa de preços na etapa de planejamento da contratação; conciliação entre os valores planejados e orçamento disponível; capacitação dos envolvidos e, por fim, a revisão da política de uso no SRP.

Por limitações dessa pesquisa, destaca-se o fato de sua aplicação ter ocorrido em apenas uma instituição, portanto, os resultados obtidos aqui, apesar de fornecerem importantes subsídios para gestores públicos, em especial aos da instituição pesquisada, pois fornecem um panorama a respeito da inovação estudada, não podem ser generalizados. Vale destacar também que o estudo não abordou os índices de realização das demandas das licitações realizadas antes de 2013, ou seja, antes do planejamento participativo, não sendo possível verificar se houve melhora dos índices com a nova metodologia de planejamento uma vez que, mesmo baixos, os índices atuais podem ter tido alguma melhora em relação aos índices anteriores. Além disso, o estudo aborda de uma forma consolidada as demandas dos *campi* do IFTM, ou seja, os dados não foram analisados de modo a se aferir a acurácia da previsão de demandas de cada *campus* isoladamente, razão pela qual não foi possível aferir qual a contribuição de cada *campus* para a superestimação da previsão de demanda do órgão.

Embora os resultados dos índices de realização de demandas não tenham sido satisfatórios, não se pode negar o caráter inovador do planejamento participativo implantado pelo IFTM, o qual se constituiu em uma profunda mudança institucional. Uma vez que o foco da presente pesquisa foi a efetivação das demandas registradas, não foram observados outros aspectos do planejamento participativo, tais como impactos do mesmo nas rotinas de trabalho e na satisfação dos profissionais envolvidos, aspectos nos quais o planejamento participativo pode ter apresentado resultado positivo.

No tocante à escala de análise utilizada – o índice GARP –, essa pode ser considerada uma boa ferramenta para o levantamento e acompanhamento dos índices de realização das demandas. Contudo, a nomenclatura das classes (muito insatisfatória, insatisfatória, regular, satisfatória e muito satisfatória) foi definida levando em conta somente a amplitude dos

dados. Dessa forma, resultados próximos aos limites das classes deixam de ter seu valor absoluto considerado. Apesar disso, entende-se que não houve prejuízo à qualidade dos resultados da pesquisa, uma vez que a escala não foi a única forma de análise dos dados, os quais também foram submetidos ao teste de hipóteses.

As principais implicações teóricas dessa pesquisa estão relacionadas à discussão de um tema ainda pouco explorado na literatura sobre compras públicas: a realização de demandas previstas por meio do SRP. Vale ressaltar que esse sistema foi regulamentado apenas em 2001 e sofreu alterações em sua legislação em 2013, portanto trata-se de um tópico novo, e por isso as discussões teóricas são incipientes, embora o tema seja de grande relevância para a Administração Pública em geral.

A pesquisa realizada contribui também com a literatura a respeito de avaliação de inovações na Administração Pública, pois fornece uma avaliação detalhada a respeito dos resultados de uma inovação implementada em um órgão público por meio de dados objetivos e ainda aponta alternativas para o aprimoramento do processo.

O estudo contribui também com a prática profissional no sentido de fornecer, principalmente em sua proposta de intervenção, alternativas para a melhoria do processo de planejamento de compras. Destaca-se que, embora os resultados aqui obtidos não possam ser generalizados para outras instituições, as sugestões feitas no presente trabalho no intuito melhorar o desempenho da inovação implementada podem ser adotadas por qualquer instituição pública que utilize o SRP, o que certamente contribuirá para uma maior acurácia da previsão de demanda e, indiretamente, na obtenção de melhores preços nas licitações. No tocante a inovação no setor público, o estudo evidenciou aos gestores a necessidade de se monitorar e avaliar adequadamente as inovações implementadas, a fim de se promover tempestivamente ajustes no intuito de se obter melhores resultados.

Sugere-se, em pesquisas futuras, estudos semelhantes em outras instituições, de modo a verificar se os resultados aqui encontrados se repetem nestas e no intuito de encontrar instituições com índices melhores, as quais podem ser usadas para subsidiar propostas de melhorias futuras. Sugere-se ainda a realização de pesquisas com foco no preço dos itens registrados no SRP, a fim de confirmar se qual o impacto da baixa realização das demandas nestes, hipótese não abordada na presente pesquisa. Por fim, sugere-se também pesquisas que envolvam os *stakeholders* do planejamento participativo do IFTM (servidores e fornecedores) a fim de verificar a percepção destes, no intuito de obter informações relevantes para novas propostas de melhoria.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Eduardo Alípio Paulino de. **O Processo de Compras Compartilhadas do MEC: Estudo sobre a figura do “carona”**. 2012. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- ALBUQUERQUE, Garibaldi José Cordeiro de. **Gestão de compras públicas: a experiência do Registro de Preço Nacional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. 2015. 78 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração Pública, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2015.
- ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. **O Processo da Criatividade**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 19. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2011.
- BAPTISTA, Daniel Simões. **A utilização da ata de registro de preços por órgão ou entidades não participantes do certame licitatório**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Direito Administrativo). Escola da Magistratura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- BATISTA, Marco Antonio Cavalcanti; MALDONADO, José Manuel Santos de Varge. O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde (C&T/S). **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, p.681-699, ago. 2008.
- BORGES, Tatiane de Sousa Soares; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araújo Querido; ERASMO, Eduardo Andrea Lemos. Compras Compartilhadas: um caminho para superar as dificuldades no desempenho das atividades nos setores de compras da Universidade Federal do Tocantins. In: Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, 11, São José dos Campos. **Anais...** UNIVAP, 2011.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
- _____. Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000. Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 09 ago. 2000.
- _____. Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001. Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. _____, Brasília, 20 set. 2001.
- _____. Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. _____, _____, 01 jun. 2005.

____. Decreto nº 5.504, de 05 de agosto de 2005. Estabelece a exigência de utilização do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para entes públicos ou privados, nas contratações de bens e serviços comuns, realizadas em decorrência de transferências voluntárias de recursos públicos da União, decorrentes de convênios ou instrumentos congêneres, ou consórcios públicos. ____, ____, 08 ago. 2005.

____. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 ____, ____, 24 fev. 2006.

____. Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009. Estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, dispõe sobre normas gerais relativas a concursos públicos, organiza sob a forma de sistema as atividades de organização e inovação institucional do Governo Federal, e dá outras providências. ____, ____, 24 ago. 2009.

____. Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011. Regulamenta o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC, de que trata a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011. ____, ____, Brasília, 13 out. 2011.

____. Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013. Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. ____, ____, Brasília, 24 jan. 2013.

____. Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015. Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal. ____, ____, 05 out. 2015.

____. Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. ____, ____, 08 fev. 2018.

____. Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018. Atualiza os valores das modalidades de licitação de que trata o art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. ____, ____, 19 jun. 2018.

____. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. ____, ____, 15 dez. 2006.

____. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. ____ , ____ , 22 jun. 1993.

____. Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997. Dispõe sobre a organização dos serviços de telecomunicações, a criação e funcionamento de um órgão regulador e outros aspectos institucionais, nos termos da Emenda Constitucional nº 8, de 1995. ____ , ____ , 17 jul. 1997.

____. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. ____ , ____ , 18 jul. 2002.

____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. ____ , ____ , 30 dez. 2008.

____. Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011. Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC; altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, a legislação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a legislação da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero); cria a Secretaria de Aviação Civil, cargos de Ministro de Estado, cargos em comissão e cargos de Controlador de Tráfego Aéreo; autoriza a contratação de controladores de tráfego aéreo temporários; altera as Leis nºs 11.182, de 27 de setembro de 2005, 5.862, de 12 de dezembro de 1972, 8.399, de 7 de janeiro de 1992, 11.526, de 4 de outubro de 2007, 11.458, de 19 de março de 2007, e 12.350, de 20 de dezembro de 2010, e a Medida Provisória nº 2.185-35, de 24 de agosto de 2001; e revoga dispositivos da Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998. ____ , ____ , 05 ago. 2011.

____. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. ____ , ____ , 12 jan. 2016.

____. Medida Provisória nº 2.026, de 4 de maio de 2000. Institui, no âmbito da União, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. ____ , ____ , 05 mai. 2000.

____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Portaria nº 448 de 13 de setembro de 2002. Divulga o detalhamento das naturezas de despesas 339030, 339036, 339039 e 449052. ____ , ____ , 17 set. 2002.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG. **Indicadores - Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública**. 1 ed. Brasília: MPOG, 2012. 64 p. Disponível em:

<http://www.gespublica.gov.br/sites/default/files/documentos/indicadores_orientacoes_basicas_aplicadas_a_gestao_publica.pdf> Acesso em: 5 set. 2018.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Gestão - SEGES. **Instrução Normativa nº 01, de 29 de março de 2018**. Dispõe sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações e sobre a elaboração do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/861-pgc-in>> Acesso em: 5 set. 2018.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI. **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012**. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/394-instrucao-normativa-n-10-de-12-de-novembro-de-2012>>. Acesso em 5 set. 2018.

____. **Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014**. Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral. Disponível em: <<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/301-instrucao-normativa-n-5-de-27-de-junho-de-2014-compilada>>. Acesso em 5 set. 2018.

____. **Pesquisa de Preço**. Guia de orientação sobre a Instrução Normativa nº IN 5/2014 que dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral. 2017. Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/images/conteudo/ArquivosCGNOR/2.Caderno-de-Logistica_Pesquisa-de-Preco-2017.pdf> Acesso em 5 set. 2018.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça - STJ **Construindo e gerenciando indicadores** – Guia Metodológico. Ed. rev. e atual. em janeiro/2016. Brasília: STJ, 2016.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e contratos**: orientações e jurisprudência do TCU / Tribunal de Contas da União. 4. ed. rev., atual. e ampl. Brasília: TCU, Secretaria-Geral da Presidência: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010.

____. **Acórdão TCU 4848/2010**. 2010. Disponível em: <<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;camara.1:acordao:2010-08-03;4848>> Acesso em: 5 set. 2018.

____. **Acórdão TCU 686/2011**. 2011. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2011-03-23;686>> Acesso em: 5 set. 2018.

____. **Acórdão TCU 5840/2012**. 2012. Disponível em: <<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;camara.2:acordao:2012-08-07;5840>> Acesso em: 5 set. 2018.

____. Tribunal de Contas da União. **Relatório TC-017.599/2014-8**. 2014. Disponível em: <<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A15072571D0150813BF9AE5ACC>> Acesso em: 5 set. 2018.

CAMARÃO, Tatiana; DANIEL, Felipe Alexandre Santa Anna Mucci. **A fase interna da licitação – Distinções entre Projeto Básico e Termo de Referência**. 2016. Disponível em <<http://www.editoraforum.com.br/noticias/a-fase-interna-da-licitacao-distincoes-entre-projeto-basico-e-termo-de-referencia/>> Acesso em 5 set. 2018.

CARVALHO, Carlos Henrique Soares. **Os efeitos do Sistema de Registro de Preço nas compras públicas**: estudo de caso da Secretaria Municipal de Obras, Serviços Básicos e Habitação da cidade de Manaus. 2008. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração Pública, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2008.

CARVALHO, Laura Gonçalves. **Metodologia para implementação de sistemas de previsão de demanda**: um estudo de caso em um distribuidor de produtos químicos. 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2010.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 18ª ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2007.

CASSÃO, Fernanda Beatriz. **Previsão da demanda, uma visão logística**: um estudo de caso na Secretaria de Assistência Social da prefeitura municipal de Santana de Parnaíba. 73 f. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão Pública, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2014.

COX, Carlos Henrique Harper. Orçamento estimativo nas licitações e contratações diretas realizadas pela Administração Pública. **Revista Eletrônica Jurídico Institucional do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte**, Natal, n. 12, p.1-49, jul./dez. 2017.

CUNHA, Helton Souza da. **Os efeitos do sistema de registro de preços nas compras públicas: estudo de caso do centro de pesquisa Gonçalo Moniz – Fiocruz-BA**. Dissertação (Mestrado Profissional) - Curso de Administração - Universidade Federal de Bahia - UFBA, Salvador, 2012.

DANIEL, Vanessa Marques. A trajetória do conceito de inovação no setor público: avanços e retrocessos. In: Encontro da ANPAD, 41, São Paulo. **Anais...** ANPAD, 2017.

DIAS, George Paulus Pereira. Proposta de processo de previsão de vendas para bens de consumo. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 19, Rio de Janeiro. **Anais...** ABEPRO, 1999.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Innovation and entrepreneurship**: practices and principles. New York: Harper & Row, 1985.

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP. **Regulamento do 20º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal**. 2015. Disponível em <https://inovacao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/Regulamento-20_Final.pdf> Acesso em 5 set. 2018.

FARIA, Evandro Rodrigues de; FERREIRA, Marco Aurélio Marques; SANTOS, Lucas Maia dos; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos. Fatores determinantes na variação dos preços dos produtos contratados por pregão eletrônico. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 6, p.1405-1428, dez. 2010.

FENILI, Renato Ribeiro. **Gestão de Materiais**. Brasília: ENAP, 2015.

FERNANDES, Fabricio; ANZANELLO, Michel; MIORANDO, Rogerio Feroldi. Integração de métodos quantitativos e qualitativos para previsão de demanda no setor de autopeças. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 31, Belo Horizonte. **Anais...** ABEPRO, 2011.

FERRAREZI, Elisabete; AMORIM, Sonia; TOMACHESKI, João. A sustentabilidade de iniciativas premiadas no Concurso Inovação: indícios de mudança da gestão no governo federal? **Cadernos Enap**, Brasília, n. 34, p. 11-51, 2010.

FERRO, Willian Assmann. **Previsão de demanda em indústrias de eletrodomésticos por meio da integração de métodos quantitativos e qualitativos**. 2018. 115 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2018.

FOGLIATTO, Flávio Sanson; RIBEIRO, José Luis Duarte; WERNER, Liane; LEMOS, Fernando de Oliveira; BRUM, Marcos Pinto de. Previsão de demanda por energia elétrica - Método e aplicação. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Porto Alegre. **Anais...** ABEPRO, 2005.

FONSECA, Platini Gomes. **Fatores críticos de sucesso na implementação de sistemas de informação no planejamento da fase interna de compras públicas: análise comparativa entre as instituições federais de ensino superior do Vale do São Francisco**. 2014. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado Profissional em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

FREITAS, Felipe Fonseca Tavares de; MEDEIROS, Carlos Vitor da Silva; MELO, André Cristiano Silva. Aplicação de técnicas de gestão de estoques, como auxílio à tomada de decisões em compras públicas estaduais de medicamentos. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 28, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEPRO, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p.20-29, jun. 1995.

GOMES, Eduardo José. **Análise dos procedimentos do Pregão eletrônico na administração municipal de Caraá-RS: Exame das possibilidades de melhoria**. Monografia (Especialização) - Curso de Administração - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 2015.

GONÇALVES, Bianca de Oliveira. **Análise comparativa entre pregão eletrônico e pregão presencial em uma instituição hospitalar**. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Administração - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 2015.

HALVORSEN, Thomas; HAUKNES, Johan; MILES, Ian; RØSTE, Rannveig. **On the differences between public and private sector innovation**. Oslo: NIFU STEP, 2005.

Disponível em

<<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/apcity/unpan046809.pdf>> Acesso em 5 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - IFMG. **Orientações para compra**. 2014.

Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/sabara/administracao-e-planejamento/adm-documentos/compras-orientacoes.pdf>> Acesso em 5 set. 2018.

_____. **Planejamento Anual**. 2014. Disponível em:

<<http://www3.ifmg.edu.br/index.php/planejamento-participativo.html>> Acesso em 5 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – IFTM. **Conhecendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro**. 2016. Disponível em:

<<http://www.iftm.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/documentos/Portfolio.pdf>> Acesso em 5 set. 2018.

_____. **Resolução “ad referendum” nº 96/2013, de 26 de dezembro de 2013**: Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. 2013. Disponível em:

<http://www.iftm.edu.br/pdi/arquivos/pdi2014_2018.pdf> Acesso em 5 set. 2018.

_____. **Resolução nº 01/2017, de 27 de março de 2017**: Aprova a Prestação de Contas Anual do exercício de 2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. 2017. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/processo-de-contas/pdf/Relatorio_Gestao_2016.pdf> Acesso em 5 set. 2018.

_____. **Resolução nº 01/2018, de 27 de março de 2018**: Aprova a Prestação de Contas Anual do exercício de 2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. 2017. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/processo-de-contas/pdf/relato%CC%81rio_de_gesta%CC%83o_-_versa%CC%83o_14_-_com_resolucao_do_consul.pdf> Acesso em 5 set. 2018.

_____. **Resolução nº 38/2017, de 10 de maio de 2017**: Dispõe sobre alteração do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Resolução 72/2016. 2017. Disponível em: <<http://www.iftm.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/regimentos/download/Regimento%20Geral.docx>> Acesso em 5 set. 2018.

_____. **Resolução nº 26/2013, de 26 de março de 2013**: Aprova a Prestação de Contas Anual do exercício de 2012 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. 2013. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/processo-de-contas/pdf/Relatorio_Gestao_2012.pdf> Acesso em 5 set. 2018.

JACOBY FERNANDES, Jorge Ulisses. **Sistema de Registro de Preço e pregão presencial e eletrônico**. 5. ed. rev. atual. e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2013.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 16. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.

KOCH, Per; HAUKNES, Johan. **Innovation in the Public Sector**. Publin Report n. D20. Oslo: NIFU STEP, 2005. Disponível em <<http://www.aviana.com/step/publin/reports/d20-innovation.pdf>> Acesso em 5 set. 2018.

KUCHARSKI, John. Procurement in Brazil: Electronic procurement as anti-corruption reform. **The Journal of International Policy Solutions**. v. 10, 2009. Disponível em <<http://siteresources.worldbank.org/INFORMATIONANDCOMMUNICATIONANDTECHNOLOGIES/Resources/eGP-as-anti-corruption-reform-in-Brazil.pdf>> Acesso em 5 set. 2018.

LEMOS, Fernando de Oliveira. **Metodologia para seleção de métodos de previsão de demanda**. 2006. 183 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

LIMA, Priscilla Pecene de. **Pregão Eletrônico: um instrumento econômico e eficiente de inovação em compras públicas**. 2008. 91 f. Monografia (Especialização) - Curso de Administração Pública, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2008.

LOBÃO, Josiane Cristina da Silva. **A influência do contexto organizacional no desempenho das compras públicas da UFBA**. 2015. 96 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

LUCHI, Juliana Silva Prado; CARNEIRO, Teresa Cristina Janes. Análise da eficiência e eficácia do Pregão Presencial. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 26, 2006, Fortaleza. **Anais...** Salvador: ABEPRO, 2006.

MADRUGA, Érico de Ávila; SCHNEIDER, Maria Clara Kaschny; LUZ, Elisa Flemming. MARTINS, Walquíria. Compras compartilhadas através do Sistema de Registro de Preços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. In: Colóquio de Gestión Universitaria en Américas, 13, 2013, Buenos Aires. **Anais...** UTN, 2013.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MALISCHESKI, Karyne; AZEVEDO, Beatriz Marcondes de; ERDMANN, Rolf Hermann. Análise da efetividade do Pregão Eletrônico para aquisição de bens e serviços públicos. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 33, 2013, Salvador. **Anais...** Salvador: ABEPRO, 2013.

MAZZA, Alexandre. **Manual de direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo brasileiro**. 38. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

MENDES, Renato Geraldo. **O processo de contratação pública: fases etapas e atos**. Curitiba: Zênite, 2012.

MONTEIRO & SILVA, Daniela Arandas; OLIVEIRA, Paulo André. Comparação entre métodos de previsão de demanda aplicados a fios cirúrgicos em um hospital escola do município de Botucatu. **Tekhne & Logos**. Botucatu, v.3, n.3, p. 1-17, 2012.

MORAES, Isaias Fonseca. **Manual de direito administrativo**. Curitiba: Juruá, 2008.

MOREIRA, Mariana Figueiredo. **Quando o governo é o mercado: compras governamentais e inovação em serviços de software**. 2009. 181 f. Dissertação (Mestrado em Administração)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

NAHMIA, Pablo da Silva. A importância do planejamento para a gestão pública. **Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro**. Fortaleza, n.5, p. 1-8, 2014.

NIEBUHR, Joel de Menezes. **Pregão presencial e eletrônico**. 4. ed. rev. atual. ampl. Curitiba: Zênite, 2006.

NUNES, André; DANTAS, Lucimar de Oliveira. Eficiência do sistema de registro de preços: um estudo de caso do Superior Tribunal de Justiça. **Universitas: Gestão e TI**, Brasília, v. 2, n. 1, p.1-10, 3 ago. 2012.

OLIVEIRA, André Jorge de. **Mario Sergio Cortella: "Não basta ter informação, é preciso saber o que fazer com ela"**. Disponível em:
<<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2017/08/mario-sergio-cortella-nao-basta-ter-informacao-e-preciso-saber-o-que-fazer-com-ela.html>> Acesso em 05 nov. 18.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luiz Guilherme de. **Inovação no setor público: uma reflexão a partir das experiências premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal**. Brasília: ENAP, 2014.

OLIVEIRA, Odair José de; GONÇALVES, Guilherme Luiz Medeiros Rodrigues. O Registro de Preços no Procedimento Licitatório Brasileiro: Lei nº 8.666/93 e Decreto Federal nº 3.931/01. **Revista Eletrônica Direito, Justiça e Cidadania**, São Roque, v.2, n.1, p. 1-51, 2011.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE. **Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 3. ed. Paris: OCDE, 2005.

PAINEL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL (Brasil).
<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/painel-de-compras-de-governo>

PAIM TERRA, Antonio Carlos. **Compras públicas inteligentes: um modelo de análise estratégica para a gestão das compras públicas – estudo de caso do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal**. 2016. 251 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração Pública, Universidade Federal de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2016.

PARANÁ. Lei nº 17.081, de 09 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre normas para as compras públicas pelo sistema “Registro de Preço”, na forma que especifica. **Diário Oficial Executivo**, Curitiba, 17 fev. 2012.

PEIXOTO, Graziani Mendonça. **Previsão de demanda em registro de preços**: análise dos processos de compras da Reitoria do Instituto Federal do Espírito Santo. 2016. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.

PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres; DOTTI, Marinês Restelatto. O manejo do registro de preço e o compromisso com a eficiência. **Revista do TCU**, Brasília, n. 118, p. 65-76, mai./ago. 2010.

PINHEIRO, Keite Mendonça; BOSELLI, Felipe. Registro de Preços: a aplicação deste sistema na visão do fornecedor à Administração Pública. **Revista Empreendedorismo e Sustentabilidade**, São José, v. 1, n. 1, p.140-158, 2016.

PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL (Brasil).
www.comprasgovernamentais.gov.br

POSSAS, Paulo Henrique; PECI, Alketa. Regulação e a inovação: um estudo exploratório sobre as operações de processamento de passageiros nos aeroportos brasileiros. In: Encontro da ANPAD, 31, Rio de Janeiro. **Anais... ANPAD**, 2007.

RAPOSO, Matheus Hortas et al. A importância do planejamento de compras para a gestão estratégica de suprimentos. In: DEZOLT, Ana Lúcia et al (Org.). **Compras públicas estaduais: Boas práticas Brasileiras**. Brasília: CONSAD, 2016. p. 204-225. Disponível em: <<http://consad.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Livro-Boas-praticas-de-compras-publicas-v-final-15.07.2016.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2018.

ROSSETTO, Marta; DEIMLING, Moacir Francisco; ZANIN, Antonio; RODRIGUES, Marcio da Paixão; ROCHA NETO, Anselmo. Técnicas qualitativas de previsão de demanda: um estudo multicase com empresas do ramo de alimentos. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 8, Resende. **Anais... Resende**, 2011.

SANTANA, Jair Eduardo. **Pregão: 10 anos**. Retrospectiva, essencialidades e perspectivas. **Revista do TCU**, Brasília, n. 115, p. 54-75, mai./ago. 2009.

SANTOS, Franklin Brasil. **Preço de referência em compras públicas** (ênfase em medicamentos). 2015. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/preco-de-referencia-em-compras-publicas-ênfase-em-medicamentos.htm>> Acesso em 12 jul. 2018.

SANTOS, Gustavo Quadra Vieira; MARQUES JÚNIOR, José Airton; BERNARDO, Yan Nick Soares. Previsão de demanda: revisão bibliográfica e análise acadêmica atual. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 35, Fortaleza. **Anais... ABEPRO**, 2015.

SANTOS, Nathália de Melo. Inovação no setor público: estado da arte e proposição de uma agenda de pesquisa. In: Encontro da ANPAD, 41, São Paulo. **Anais... ANPAD**, 2017.

SCHERER, Felipe Ost. Gestão da inovação no setor público: a metodologia do octógono da inovação no setor público. 2014. Disponível em: <https://www.tjrs.jus.br/export/poder_judiciario/tribunal_de_justica/centro_de_estudos/horizontes/inovacao_do_setor_publico.pdf>. Acesso em 5 set. 2018.

SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JR., N. John. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

- SILVA, Alan Carlos Cavalcante da. **Desempenho do Registro de Preços na Licitações praticadas pelo Poder Executivo do Distrito Federal**. 2016. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- SILVA, Claudio Josiel Costa da. **A licitação para o Sistema de Registro de Preços como ferramenta eficiente no planejamento e gestão orçamentária**. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão Pública - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.
- SILVA, Fábio Righi da. **Compras através do sistema de registro de preço em uma universidade multicampi**. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão Pública - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.
- SILVA, Magno Antônio da. O conceito de eficiência aplicado às licitações públicas: uma análise teórica à luz da economicidade. **Revista do TCU**, Brasília, n. 113, p. 71-84, set./dez. 2008.
- SILVEIRA, Marco Antonio Pinheiro da. Compras compartilhadas como mecanismo que favorece a formação da rede entre universidades públicas. In: Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, 3, São Paulo-SP. **Anais...** Uninove, 2014.
- SOARES, Alessandra do Valle Abrahão. **Inovação no setor público: obstáculos e alternativas**. 2009. Disponível em <https://storage.googleapis.com/adm-portal.appspot.com/_assets/modules/academicos/academico_2395.pdf>. Acesso em 5 set. 2018.
- STAUDT, Francielly Hedler; GONÇALVES, Mirian Buss; RODRIGUEZ, Carlos Manuel Taboada. Procedimento para implantar um modelo de previsão de demanda com incorporação de julgamento de especialistas. **Production**, Florianópolis, v. 26, n. 2, p.459-475, 10 nov. 2015.
- TEIXEIRA, Augusto César. **Os processos de planejamento estratégico e controle orçamentário de uma instituição de educação superior, básica e profissional: o caso IFTM**. 2017. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Gestão Organizacional, Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.
- TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- VEIGA, Halisson Golfetto da. **Previsão de demanda em Registros de Preços: Análise do Departamento de Gestão de Restaurantes da Universidade Federal do Espírito Santo**. 2015. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Gestão Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.
- VEIGA, Cassia Rita Pereira da; VEIGA, Claudimar Pereira da; DUCLÓS, Luiz Carlos. The accuracy of demand forecast models as a critical factor in the financial performance of the food industry. **Future Studies Research Journal**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 83-107, jul./dez. 2010.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- _____. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 6. ed. ____: ____, 2016.

VILHENA, Renata Maria de Paes; HIRLE, Ana Luiza Camargo. Gestão de compras e qualidade do gasto publica: a experiência de Minas Gerais com o planejamento de compras e a integração da gestão de compras a gestão orçamentária. In: Congresso CONSAD de Gestão Pública, 6, 2013, Brasília. **Anais...** CONSAD, 2013.

VIDOR, Gabriel; SAURIN, Tarcísio Abreu. Conceitos e características de sistemas poka-yokes: uma revisão de literatura. **Revista Produção Online**, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 344-368, abr./jun. 2011.

VRIES, Hanna de; BEKKERS, Victor; TUMMERS, Lars. Innovation in the public sector: a systematic review and future research agenda. **Public Administration**, [s.i.], v. 94, n. 1, p.146-166, 2015.

WALNIER, Jaqueline Martins. **As virtudes e as vicissitudes do Sistema de Registro de Preços**: uma abordagem sobre as licitações da Administração Pública Federal. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis - Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2013.

APÊNDICE A - REGISTROS DE PREÇO ANALISADOS NA PESQUISA

Tabela 14 - Registros de preços oriundos Planejamento Participativo, com vigência encerrada, realizados pelas unidades do IFTM no período de 2013 a 2016, e seus respectivos objetos³.

(continua)

Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)
Reitoria	02/2013	19/02/13 a 18/02/14	Material laboratorial	C	32	7.381,00
Reitoria	22/2013	19/06/13 a 18/06/14	Aparelhos de ar condicionado	P	4	301.968,89
Reitoria	40/2013	23/09/13 a 22/09/14	Material educativo e esportivo	C	57	79.615,69
Reitoria	44/2013	01/10/13 a 30/09/14	Cartuchos e toners	C	30	279.483,13
Reitoria	45/2013	09/12/13 a 08/12/14	Material químico	C	466	299.980,24
Reitoria	46/2013	16/10/13 a 15/10/14	Material de proteção e segurança	C	77	312.467,17
Reitoria	47/2013	09/10/13 a 08/10/14	Equipamentos de áudio, vídeo e foto e instrumentos musicais.	P	77	413.812,24
Reitoria	48/2013	19/09/13 a 18/09/14	Veículos diversos (exceto automotores)	P	12	13.351,80
Reitoria	49/2013	07/10/13 a 06/10/14	Material para manutenção de veículos	C	96	441.492,36
Reitoria	50/2013	18/10/13 a 17/10/14	Material de limpeza	C	166	341.689,86
Reitoria	51/2013	14/11/13 a 13/11/14	Material de expediente	C	449	1.104.065,50
Reitoria	54/2013	02/01/14 a 01/01/2015	Material elétrico e eletrônico	C	930	642.565,43
Reitoria	55/2013	14/11/13 a 13/11/14	Ferramentas	C	252	167.494,93
Reitoria	59/2013	11/12/13 a 10/12/14	Material para manutenção de bens móveis e imóveis	C	449	353.064,25
Reitoria	60/2013	07/11/13 a 06/11/14	Material de consumo de informática	C	103	188.463,73
Reitoria	61/2013	04/12/16 a 03/12/14	Gêneros alimentícios e material de copa e cozinha.	C	429	4.418.325,83
Reitoria	62/2013	29/11/13 a 28/11/14	Material laboratorial	C	399	358.093,52

³ Não constam no levantamento licitações realizadas pelos *campi* Avançado de Campina Verde e Avançado Uberaba Parque Tecnológico, pois estes, enquanto *campi* avançados, não possuem execução financeira e não realizam licitações, de modo que as licitações destas unidades ficam a cargo da Reitoria. Além disso, os demais *campi* somente possuem licitações compartilhadas a partir de 2014, uma vez que toda a demanda do planejamento participativo de 2013 foi executada pela Reitoria.

(continuação)

Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)
Reitoria	63/2013	12/11/13 a 11/11/14	Material de uso zootécnico, caça e pesca.	C	49	16.224,58
Reitoria	65/2013	12/12/13 a 11/12/14	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos.	P	83	1.137.455,87
Reitoria	67/2013	12/11/13 a 11/11/14	Material farmacológico, hospitalar e veterinário.	C	204	333.972,72
Reitoria	71/2013	13/03/14 a 12/03/15	Equipamentos para laboratório de química	P	75	1.026.910,30
Reitoria	75/2013	14/02/14 a 13/02/15	Mobiliário	P	115	955.191,24
Reitoria	79/2013	15/01/14 a 14/01/15	Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	P	4	11.580,00
Reitoria	85/2013	08/05/14 a 07/05/15	Equipamentos de informática	P	61	2.742.225,56
Reitoria	86/2013	30/12/13 a 29/12/14	Aparelhos e utensílios domésticos	P	9	20.102,18
Reitoria	87/2013	07/03/14 a 06/03/15	Impressos gráficos	C	17	188.150,00
Paracatu	01/2014	08/05/14 a 31/12/14	Materiais de limpeza	C	41	9.743,53
Uberlândia	02/2014	16/06/14 a 15/06/15	Impressos gráficos	C	43	2.817.499,77
Ituiutaba	02/2014	01/04/14 a 31/03/15	Material elétrico e eletrônico; materiais para manutenção de bens móveis.	C	19	11.363,20
Paracatu	02/2014	08/05/14 a 31/12/14	Ferramentas	C	25	6.651,34
Ituiutaba	03/2014	11/04/14 a 10/04/15	Instrumentos musicais	P	24	67.940,36
Paracatu	03/2014	05/05/14 a 31/12/14	Material educativo e esportivo	C	5	17.631,56
Reitoria	04/2014	28/02/14 a 27/02/15	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias.	C	15	26.343,00
Reitoria	06/2014	16/04/14 a 15/04/15	Equipamentos de processamento de dados	P	7	1.369.940,00
Reitoria	07/2014	26/03/14 a 25/03/15	Carimbos	C	20	44.735,92
Uberlândia	09/2014	13/06/14 a 12/06/15	Material de expediente	C	49	101.928,33
Reitoria	09/2014	28/02/14 a 27/02/15	Uniformes, tecidos e aviamentos.	C	2	2.203,38

(continuação)

Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)
Uberlândia	10/2014	25/07/14 a 24/07/15	Material elétrico e eletrônico	C	41	48.388,66
Reitoria	10/2014	16/04/14 a 15/04/15	Aparelhos de medição e orientação	P	18	6.080,12
Uberaba	15/2014	26/06/14 a 31/12/14	Materiais químicos	C	53	14.844,00
Reitoria	16/2014	28/03/14 a 27/03/15	Aparelhos e utensílios domésticos	P	3	14.889,88
Uberaba	16/2014	30/06/14 a 31/12/14	Materiais farmacológicos, hospitalares e medicamentos veterinários.	C	40	9.290,59
Reitoria	21/2014	27/05/14 a 26/05/15	Equipamentos diversos	P	5	21.537,00
Reitoria	22/2014	02/09/14 a 01/09/15	Veículos diversos (exceto automotores)	P	12	21.390,55
Uberaba	29/2014	24/10/14 a 23/10/15	Material de caça e pesca, coudearia e uso zootécnico	C	38	11.542,15
Reitoria	31/2014	09/06/14 a 31/12/14	Material de proteção e segurança	C	12	17.739,76
Uberaba	33/2014	17/10/14 a 16/11/15	Máquinas e equipamentos de escritório	P	5	3.790,74
Uberaba	34/2014	27/01/15 a 26/01/16	Equipamentos de áudio, vídeo e foto.	P	42	71.921,35
Uberaba	36/2014	25/11/14 a 24/11/15	Animais para pesquisa e abate	C	2	5.300,00
Reitoria	39/2014	30/06/14 a 29/06/15	Livro de registro de diplomas	C	1	8.667,00
Reitoria	40/2014	09/07/14 a 08/07/15	Equipamentos diversos	P	4	28.286,97
Reitoria	48/2014	01/09/14 a 01/09/14	Equipamentos hidráulicos e elétricos	P	6	17.186,03
Reitoria	49/2014	25/08/14 a 24/08/15	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias.	C	10	3.167,00
Uberlândia	51/2014	26/06/15 a 25/06/16	Material para manutenção de bens móveis e imóveis	C	537	649.240,32
Reitoria	51/2014	15/09/14 a 14/09/15	Instrumentos musicais	P	5	2.067,80
Reitoria	55/2014	24/09/14 a 23/09/15	Peças não incorporáveis a imóveis	P	2	2.699,70
Reitoria	57/2014	30/09/14 a 29/09/15	Material de áudio, vídeo e foto.	C	5	22.847,50
Reitoria	58/2014	10/10/14 a 09/10/15	Material para manutenção de veículos	C	78	153.652,30

(continuação)

Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)
Reitoria	61/2014	21/10/14 a 20/10/15	Veículos automotores	P	4	317.400,00
Reitoria	62/2014	15/10/14 a 14/10/15	Material de cama, mesa e banho e copa e cozinha.	C	153	184.562,31
Reitoria	63/2014	17/11/14 a 16/11/15	Máquinas e implementos agrícolas e rodoviários	P	14	119.501,19
Reitoria	64/2014	17/11/14 a 16/11/15	Equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.	P	48	39.876,81
Reitoria	66/2014	16/10/14 a 15/10/15	Uniformes, tecidos e aviamentos.	C	28	42.555,39
Reitoria	67/2014	01/12/14 a 30/11/15	Material de proteção e segurança	C	78	43.504,22
Reitoria	68/2014	03/11/14 a 02/11/15	Aparelhos e utensílios domésticos	P	19	26.545,95
Reitoria	70/2014	19/12/14 a 18/12/15	Material educativo e esportivo	C	98	63.496,48
Reitoria	72/2014	18/11/14 a 17/11/15	Materiais de consumo de informática	C	129	426.382,43
Reitoria	73/2014	06/11/14 a 05/11/15	Carimbos	C	8	2.806,80
Reitoria	79/2014	26/11/14 a 25/11/15	Equipamentos diversos para construção	P	2	1.312,48
Reitoria	81/2014	03/12/14 a 02/12/15	Material de acondicionamento e embalagem	C	33	27.351,20
Reitoria	82/2014	13/01/15 a 12/01/16	Máquinas e equipamentos energéticos	C	9	146.895,96
Reitoria	84/2014	16/03/15 a 15/03/16	Materiais de consumo diversos	C	116	87.358,38
Reitoria	87/2014	26/01/15 a 25/01/16	Ferramentas	C	65	31.409,09
Reitoria	88/2014	02/02/15 a 01/02/16	Mobiliário	P	116	549.110,52
Reitoria	89/2014	22/04/15 a 21/04/16	Material de limpeza	C	121	111.783,71
Reitoria	96/2014	19/05/15 a 18/05/16	Aparelhos de medição e orientação	P	50	223.307,70
Paracatu	02/2015	05/05/15 a 04/05/16	Material de expediente	C	332	842.583,28
Reitoria	02/2015	27/03/15 a 26/03/16	Sementes, mudas e insumos.	C	252	664.322,30
Patrocínio	03/2015	08/10/15 a 07/10/16	Bandeiras, flâmulas e insígnias.	C	11	2.367,00
Patrocínio	04/2015	18/12/15 a 17/12/16	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	P	11	30.907,02

(continuação)

Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)
Reitoria	07/2015	30/07/15 a 28/07/16	Materiais de consumo de informática	C	59	373.641,65
Ituiutaba	07/2015	19/05/16 a 18/05/17	Instrumentos musicais	P	17	29.439,88
Ituiutaba	08/2015	24/05/16 a 23/05/17	Uniformes, tecidos e aviamentos.	C	24	27.485,87
Paracatu	09/2015	05/11/15 a 04/11/16	Materiais de áudio, vídeo e foto.	C	16	25.720,61
Uberlândia Centro	09/2015	21/09/15 a 20/09/16	Equipamentos hidráulicos e elétricos	P	4	4.986,54
Reitoria	10/2015	06/07/15 a 05/07/16	Equipamentos de informática	P	68	818.044,10
Ituiutaba	10/2015	20/05/16 a 19/05/17	Material biológico e laboratorial	C	177	92.111,48
Uberlândia Centro	10/2015	06/10/15 a 05/10/16	Máquinas e equipamentos de escritório	C	12	23.357,79
Patos de Minas	11/2015	21/10/15 a 20/10/16	Aparelhos e equipamentos de comunicação	P	13	35.711,67
Uberlândia Centro	11/2015	30/09/15 a 19/09/16	Equipamentos esportivos	P	11	25.899,63
Uberlândia	12/2015	18/02/16 a 17/02/17	Material para manutenção de bens móveis e imóveis	C	562	975.068,78
Patos de Minas	12/2015	08/10/15 a 07/10/16	Peças não incorporáveis a imóveis	P	3	15.045,00
Uberlândia Centro	13/2015	16/03/16 a 14/03/17	Materiais de acondicionamento e embalagens	C	48	910.713,10
Uberlândia	13/2015	17/11/15 a 16/11/16	Material de proteção e segurança	C	71	178.500,87
Patos de Minas	16/2015	04/02/16 a 03/02/17	Materiais para manutenção de veículos	C	46	44.855,71
Uberaba	18/2015	02/02/16 a 01/02/17	Animais para pesquisa e abate	C	7	112.496,58
Uberlândia	22/2015	24/02/16 a 23/02/17	Ferramentas	C	207	91.926,33
Reitoria	24/2015	10/09/15 a 08/09/16	Gás e outros materiais engarrafados	C	16	48.584,06
Reitoria	27/2015	09/10/15 a 08/10/16	Materiais elétricos e eletrônicos	C	275	355.591,01
Reitoria	28/2015	09/10/15 a 07/10/16	Impressos gráficos	C	112	1.688.770,57

(continuação)

Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)
Reitoria	33/2015	21/10/15 a 20/10/16	Materiais elétricos e eletrônicos	C	336	401.679,13
Reitoria	34/2015	17/11/15 a 16/11/16	Materiais elétricos e eletrônicos	C	369	643.425,79
Reitoria	41/2015	21/12/15 a 20/12/16	Material de áudio, vídeo e foto.	C	61	102.034,40
Reitoria	44/2015	18/11/15 a 16/11/16	Materiais farmacológicos, hospitalares e medicamentos veterinários.	C	187	132.999,36
Reitoria	48/2015	04/04/16 a 03/04/17	Material de limpeza	C	119	383.972,11
Ituiutaba	01/2016	19/07/16 a 18/06/17	Material de cama, mesa e banho, copa e cozinha	C	146	202.553,15
Paracatu	01/2016	22/03/16 a 21/03/17	Materiais educativos e esportivos	C	96	157.547,59
Ituiutaba	02/2016	30/06/16 a 29/06/17	Material químico	C	176	143.816,48
Uberaba	02/2016	01/04/16 a 31/03/17	Materiais e medicamentos veterinários	C	103	56.894,83
Patos de Minas	02/2016	08/04/16 a 07/04/17	Material biológico	C	8	9.899,90
Patos de Minas	03/2016	30/05/16 a 29/05/17	Óleos e lubrificantes automotivos	C	8	3.894,00
Uberlândia	04/2016	27/04/16 a 26/04/17	Alimentos para animais	C	52	722.830,99
Reitoria	06/2016	23/05/16 a 22/05/17	Material de expediente	C	319	942.497,83
Reitoria	10/2016	13/07/16 a 12/07/17	Material de consumo de informática (materiais)	C	74	448.325,84
Reitoria	11/2016	06/05/16 a 05/05/17	Material de consumo de informática (cartuchos/toners)	C	75	804.636,17
Uberlândia	12/2016	05/08/16 a 08/04/17	Sementes, mudas e insumos	C	156	653.558,56
Reitoria	12/2016	14/06/16 a 13/06/17	Equipamentos de informática	P	26	76.931,04
Uberlândia	13/2016	21/06/16 a 20/06/17	Materiais de caça e pesca, coudelaria e uso zootécnico	C	49	102.598,10
Reitoria	16/2016	04/05/16 a 03/05/17	Recarga de cartuchos e toners	C	28	160.190,51
Uberlândia	33/2016	23/11/16 a 22/11/17	Gás e outros materiais engarrafados	C	4	2.744,00

							(conclusão)
Unidade executora	Nº	Vigência	Objeto	C / P*	Quant. Itens	Valor final (R\$)	
Reitoria	36/2016	27/09/16 a 26/09/17	Impressos gráficos	C	77	761.035,45	
Reitoria	46/2016	31/10/16 a 30/10/17	Materiais farmacológicos e hospitalares	C	13	1.559,54	
Reitoria	47/2016	09/11/16 a 08/11/17	Animais para pesquisa e abate	C	15	709.730,03	
TOTAL					11.758	39.254.284,08	

* C = Materiais de consumo e P = Materiais permanentes

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 15 - Registros de preço objeto da pesquisa, com quantidade de itens licitados, cancelados e registrados.

											(continua)
Ordem	Unidade executora	Pregão		Vigência		Tipo ^a	Quant. Itens ^b			% registro	
		Nº	Ano	Início	Fim		L	C	R		
		1	Reitoria	2	2013		19/02/13	18/02/14	Cons.		32
2	Reitoria	22	2013	19/06/13	18/06/14	Perm.	4	0	4	100,00%	
3	Reitoria	40	2013	23/09/13	22/09/14	Cons.	57	9	48	84,21%	
4	Reitoria	44	2013	01/10/13	30/09/14	Cons.	30	1	29	96,67%	
5	Reitoria	45	2013	09/12/13	08/12/14	Cons.	466	268	198	42,49%	
6	Reitoria	46	2013	16/10/13	15/10/14	Cons.	77	19	58	75,32%	
7	Reitoria	47	2013	09/10/13	08/10/14	Perm.	77	31	46	59,74%	
8	Reitoria	48	2013	19/09/13	18/09/14	Perm.	12	8	4	33,33%	
9	Reitoria	49	2013	07/10/13	06/10/14	Cons.	96	9	87	90,63%	
10	Reitoria	50	2013	18/10/13	17/10/14	Cons.	166	56	110	66,27%	
11	Reitoria	51	2013	14/11/13	13/11/14	Cons.	449	81	368	81,96%	
12	Reitoria	54	2013	02/01/14	01/01/15	Cons.	930	104	826	88,82%	
13	Reitoria	55	2013	14/11/13	13/11/14	Cons.	252	52	200	79,37%	
14	Reitoria	59	2013	11/12/13	10/12/14	Cons.	449	133	316	70,38%	
15	Reitoria	60	2013	07/11/13	06/11/14	Cons.	103	63	40	38,83%	
16	Reitoria	61	2013	04/12/16	03/12/14	Cons.	429	152	277	64,57%	
17	Reitoria	62	2013	29/11/13	28/11/14	Cons.	399	34	365	91,48%	
18	Reitoria	63	2013	12/11/13	11/11/14	Cons.	49	13	36	73,47%	
19	Reitoria	65	2013	12/12/13	11/12/14	Perm.	83	34	49	59,04%	
20	Reitoria	67	2013	12/11/13	11/11/14	Cons.	204	70	134	65,69%	
21	Reitoria	71	2013	13/03/14	12/03/15	Perm.	75	16	59	78,67%	
22	Reitoria	75	2013	14/02/14	13/02/15	Perm.	115	83	32	27,83%	
23	Reitoria	79	2013	15/01/14	14/01/15	Perm.	4	2	2	50,00%	
24	Reitoria	85	2013	08/05/14	07/05/15	Perm.	61	27	34	55,74%	
25	Reitoria	86	2013	30/12/13	29/12/14	Perm.	9	3	6	66,67%	
26	Reitoria	87	2013	07/03/14	06/03/15	Cons.	17	11	6	35,29%	

(continuação)

Ordem	Unidade executora	Pregão		Vigência		Tipo ^a	Quant. Itens ^b			% registro
		Nº	Ano	Início	Fim		L	C	R	
27	Paracatu	1	2014	08/05/14	31/12/14	Cons.	41	17	24	58,54%
28	Uberlândia	2	2014	16/06/14	15/06/15	Cons.	43	2	41	95,35%
29	Ituiutaba	2	2014	01/04/14	31/03/15	Cons.	19	0	19	100,00%
30	Paracatu	2	2014	08/05/14	31/12/14	Cons.	25	4	21	84,00%
31	Ituiutaba	3	2014	11/04/14	10/04/15	Perm.	24	2	22	91,67%
32	Paracatu	3	2014	05/05/14	31/12/14	Cons.	5	0	5	100,00%
33	Reitoria	4	2014	28/02/14	27/02/15	Cons.	15	2	13	86,67%
34	Reitoria	6	2014	16/04/14	15/04/15	Perm.	7	4	3	42,86%
35	Reitoria	7	2014	26/03/14	25/03/15	Cons.	20	0	20	100,00%
36	Uberlândia	9	2014	13/06/14	12/06/15	Cons.	49	3	46	93,88%
37	Reitoria	9	2014	28/02/14	27/02/15	Cons.	2	0	2	100,00%
38	Uberlândia	10	2014	25/07/14	24/07/15	Cons.	41	6	35	85,37%
39	Reitoria	10	2014	16/04/14	15/04/15	Perm.	18	11	7	38,89%
40	Uberaba	15	2014	26/06/14	31/12/14	Cons.	53	15	38	71,70%
41	Reitoria	16	2014	28/03/14	27/03/15	Perm.	3	1	2	66,67%
42	Uberaba	16	2014	30/06/14	31/12/14	Cons.	40	19	21	52,50%
43	Reitoria	21	2014	27/05/14	26/05/15	Perm.	5	4	1	20,00%
44	Reitoria	22	2014	02/09/14	01/09/15	Perm.	12	7	5	41,67%
45	Uberaba	29	2014	24/10/14	23/10/15	Cons.	38	19	19	50,00%
46	Reitoria	31	2014	09/06/14	31/12/14	Cons.	12	3	9	75,00%
47	Uberaba	33	2014	17/10/14	16/11/15	Perm.	5	3	2	40,00%
48	Uberaba	34	2014	27/01/15	26/01/16	Perm.	42	18	24	57,14%
49	Uberaba	36	2014	25/11/14	24/11/15	Cons.	2	1	1	50,00%
50	Reitoria	39	2014	30/06/14	29/06/15	Cons.	1	0	1	100,00%
51	Reitoria	40	2014	09/07/14	08/07/15	Perm.	4	1	3	75,00%
52	Reitoria	48	2014	01/09/14	31/08/15	Perm.	6	1	5	83,33%
53	Reitoria	49	2014	25/08/14	24/08/15	Cons.	10	0	10	100,00%
54	Uberlândia	51	2014	26/06/15	25/06/16	Cons.	537	121	416	77,47%
55	Reitoria	51	2014	15/09/14	14/09/15	Perm.	5	0	5	100,00%
56	Reitoria	55	2014	24/09/14	23/09/15	Perm.	2	1	1	50,00%
57	Reitoria	57	2014	30/09/14	29/09/15	Cons.	5	0	5	100,00%
58	Reitoria	58	2014	10/10/14	09/10/15	Cons.	78	20	58	74,36%
59	Reitoria	61	2014	21/10/14	20/10/15	Perm.	6	3	3	50,00%
60	Reitoria	62	2014	15/10/14	14/10/15	Cons.	153	27	126	82,35%
61	Reitoria	63	2014	17/11/14	16/11/15	Perm.	14	4	10	71,43%
62	Reitoria	64	2014	17/11/14	16/11/15	Perm.	48	23	25	52,08%
63	Reitoria	66	2014	16/10/14	15/10/15	Cons.	28	4	24	85,71%
64	Reitoria	67	2014	01/12/14	30/11/15	Cons.	78	28	50	64,10%
65	Reitoria	68	2014	03/11/14	02/11/15	Perm.	19	12	7	36,84%
66	Reitoria	70	2014	19/12/14	18/12/15	Cons.	98	33	65	66,33%

(continuação)

Ordem	Unidade executora	Pregão		Vigência		Tipo ^a	Quant. Itens ^b			% registro
		Nº	Ano	Início	Fim		L	C	R	
67	Reitoria	72	2014	18/11/14	17/11/15	Cons.	129	34	95	73,64%
68	Reitoria	73	2014	06/11/14	05/11/15	Cons.	8	4	4	50,00%
69	Reitoria	79	2014	26/11/14	25/11/15	Perm.	2	0	2	100,00%
70	Reitoria	81	2014	03/12/14	02/12/15	Cons.	33	19	14	42,42%
71	Reitoria	82	2014	13/01/15	12/01/16	Cons.	9	2	7	77,78%
72	Reitoria	84	2014	16/03/15	15/03/16	Cons.	116	45	71	61,21%
73	Reitoria	87	2014	26/01/15	25/01/16	Cons.	65	27	38	58,46%
74	Reitoria	88	2014	02/02/15	01/02/16	Perm.	116	23	93	80,17%
75	Reitoria	89	2014	22/04/15	21/04/16	Cons.	121	57	64	52,89%
76	Reitoria	96	2014	19/05/15	18/05/16	Perm.	50	18	32	64,00%
77	Paracatu	2	2015	05/05/15	04/05/16	Cons.	332	4	328	98,80%
78	Reitoria	2	2015	27/03/15	26/03/16	Cons.	252	145	107	42,46%
79	Patrocínio	3	2015	08/10/15	07/10/16	Cons.	11	0	11	100,00%
80	Patrocínio	4	2015	18/12/15	17/12/16	Perm.	11	4	7	63,64%
81	Reitoria	7	2015	30/07/15	28/07/16	Cons.	59	7	52	88,14%
82	Ituiutaba	7	2015	19/05/16	18/05/17	Perm.	17	1	16	94,12%
83	Ituiutaba	8	2015	24/05/16	23/05/17	Cons.	24	1	23	95,83%
84	Paracatu	9	2015	05/11/15	04/11/16	Cons.	16	5	11	68,75%
85	Uberlândia Centro	9	2015	21/09/15	20/09/16	Perm.	4	3	1	25,00%
86	Reitoria	10	2015	06/07/15	05/07/16	Perm.	68	38	30	44,12%
87	Ituiutaba	10	2015	20/05/16	19/05/17	Cons.	177	23	154	87,01%
88	Uberlândia Centro	10	2015	06/10/15	05/10/16	Cons.	12	5	7	58,33%
89	Patos de Minas	11	2015	21/10/15	20/10/16	Perm.	13	4	9	69,23%
90	Uberlândia Centro	11	2015	30/09/15	19/09/16	Perm.	11	0	11	100,00%
91	Uberlândia Patos de Minas	12	2015	18/02/16	17/02/17	Cons.	562	100	462	82,21%
92	Uberlândia Patos de Minas	12	2015	08/10/15	07/10/16	Perm.	3	0	3	100,00%
93	Uberlândia Centro	13	2015	16/03/16	14/03/17	Cons.	48	13	35	72,92%
94	Uberlândia Patos de Minas	13	2015	17/11/15	16/11/16	Cons.	71	1	70	98,59%
95	Uberlândia Patos de Minas	16	2015	04/02/16	03/02/17	Cons.	46	16	30	65,22%
96	Uberlândia Uberaba	18	2015	02/02/16	01/02/17	Cons.	7	1	6	85,71%
97	Uberlândia Uberlândia	22	2015	24/02/16	23/02/17	Cons.	207	34	173	83,57%
98	Reitoria	24	2015	10/09/15	08/09/16	Cons.	16	13	3	18,75%
99	Reitoria	27	2015	09/10/15	08/10/16	Cons.	275	26	249	90,55%
100	Reitoria	28	2015	09/10/15	07/10/16	Cons.	112	12	100	89,29%
101	Reitoria	33	2015	21/10/15	20/10/16	Cons.	336	21	315	93,75%

Ordem	Unidade executora	(conclusão)								
		Pregão		Vigência		Tipo ^a	Quant. Itens ^b			% registro
		Nº	Ano	Início	Fim		L	C	R	
102	Reitoria	34	2015	17/11/15	16/11/16	Cons.	369	38	331	89,70%
103	Reitoria	41	2015	21/12/15	20/12/16	Cons.	61	42	19	31,15%
104	Reitoria	44	2015	18/11/15	16/11/16	Cons.	187	56	131	70,05%
105	Reitoria	48	2015	04/04/16	03/04/17	Cons.	119	22	97	81,51%
106	Ituiutaba	1	2016	19/07/16	18/06/17	Cons.	146	27	119	81,51%
107	Paracatu	1	2016	22/03/16	21/03/17	Cons.	96	8	88	91,67%
108	Ituiutaba	2	2016	30/06/16	29/06/17	Cons.	176	116	60	34,09%
109	Uberaba	2	2016	01/04/16	31/03/17	Cons.	103	52	51	49,51%
110	Patos de Minas	2	2016	08/04/16	07/04/17	Cons.	8	7	1	12,50%
111	Patos de Minas	3	2016	30/05/16	29/05/17	Cons.	8	4	4	50,00%
112	Uberlândia	4	2016	27/04/16	26/04/17	Cons.	52	8	44	84,62%
113	Reitoria	6	2016	23/05/16	22/05/17	Cons.	319	83	236	73,98%
114	Reitoria	10	2016	13/07/16	12/07/17	Cons.	74	10	64	86,49%
115	Reitoria	11	2016	06/05/16	05/05/17	Cons.	75	8	67	89,33%
116	Uberlândia	12	2016	05/08/16	04/08/17	Cons.	156	20	136	87,18%
117	Reitoria	12	2016	14/06/16	13/06/17	Perm.	26	18	8	30,77%
118	Uberlândia	13	2016	21/06/16	20/06/17	Cons.	49	19	30	61,22%
119	Reitoria	16	2016	04/05/16	03/05/17	Cons.	28	0	28	100,00%
120	Uberlândia	33	2016	23/11/16	22/11/17	Cons.	4	3	1	25,00%
121	Reitoria	36	2016	27/09/16	26/09/17	Cons.	77	2	75	97,40%
122	Reitoria	46	2016	31/10/16	30/10/17	Cons.	13	4	9	69,23%
123	Reitoria	47	2016	09/11/16	08/11/17	Cons.	15	8	7	46,67%
TOTAL							11.758	2.970	8.788	74,74%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

^{a)} Cons. (Materiais de Consumo); Perm. (Materiais Permanentes);

^{b)} L (Licitados); C (Cancelados); R (Registrados).

APÊNDICE B - ACURÁCIA ANUAL DOS PREGÕES ANALISADOS

Tabela 16 - Acurácia dos pregões do ano de 2013.

(continua)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Reitoria	02/2013	0,5714	Regular	21	9 42,86%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	12 57,14%
Reitoria	22/2013	0,5104	Regular	4	0 0,00%	1 25,00%	2 50,00%	1 25,00%	0 0,00%
Reitoria	40/2013	0,5563	Regular	48	8 16,67%	7 14,58%	13 27,08%	8 16,67%	12 25,00%
Reitoria	44/2013	0,6580	Satisfatória	29	6 20,69%	1 3,45%	4 13,79%	3 10,34%	15 51,72%
Reitoria	45/2013	0,1962	Muito insatisfatória	198	133 67,17%	36 18,18%	15 7,58%	4 2,02%	10 5,05%
Reitoria	46/2013	0,1687	Muito insatisfatória	58	41 70,69%	12 20,69%	2 3,45%	1 1,72%	2 3,45%
Reitoria	47/2013	0,3259	Insatisfatória	46	25 54,35%	4 8,70%	5 10,87%	4 8,70%	8 17,39%
Reitoria	48/2013	0,6222	Satisfatória	4	1 25,00%	1 25,00%	0 0,00%	0 0,00%	2 50,00%
Reitoria	49/2013	0,1996	Muito insatisfatória	87	53 60,92%	18 20,69%	9 10,34%	4 4,60%	3 3,45%
Reitoria	50/2013	0,1727	Muito insatisfatória	110	81 73,64%	8 7,27%	10 9,09%	5 4,55%	6 5,45%
Reitoria	51/2013	0,4334	Regular	368	107 29,08%	75 20,38%	73 19,84%	59 16,03%	54 14,67%
Reitoria	54/2013	0,5526	Regular	826	264 31,96%	67 8,11%	52 6,30%	78 9,44%	365 44,19%
Reitoria	55/2013	0,4651	Regular	200	76 38,00%	28 14,00%	21 10,50%	11 5,50%	64 32,00%
Reitoria	59/2013	0,4233	Regular	316	131 41,46%	44 13,92%	35 11,08%	30 9,49%	76 24,05%
Reitoria	60/2013	0,5918	Regular	40	6 15,00%	6 15,00%	7 17,50%	9 22,50%	12 30,00%
Reitoria	61/2013	0,2623	Insatisfatória	277	156 56,32%	56 20,22%	24 8,66%	9 3,25%	32 11,55%
Reitoria	62/2013	0,2180	Insatisfatória	365	242 66,30%	34 9,32%	35 9,59%	16 4,38%	38 10,41%
Reitoria	63/2013	0,3550	Insatisfatória	36	22 61,11%	1 2,78%	1 2,78%	0 0,00%	12 33,33%
Reitoria	65/2013	0,5294	Regular	49	17 34,69%	3 6,12%	8 16,33%	2 4,08%	19 38,78%

(conclusão)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Reitoria	67/2013	0,1429	Muito insatisfatória	134	102 76,12%	18 13,43%	6 4,48%	3 2,24%	5 3,73%
Reitoria	71/2013	0,4232	Regular	59	29 49,15%	2 3,39%	7 11,86%	2 3,39%	19 32,20%
Reitoria	75/2013	0,4365	Regular	32	11 34,38%	9 28,13%	1 3,13%	3 9,38%	8 25,00%
Reitoria	79/2013	0,5833	Regular	2	0 0,00%	0 0,00%	1 50,00%	1 50,00%	0 0,00%
Reitoria	85/2013	0,3884	Insatisfatória	34	9 26,47%	11 32,35%	9 26,47%	1 2,94%	4 11,76%
Reitoria	86/2013	0,6944	Satisfatória	6	1 16,67%	1 16,67%	0 0,00%	0 0,00%	4 66,67%
Reitoria	87/2013	0,1667	Muito insatisfatória	6	5 83,33%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	1 16,67%
TOTAIS		0,4095	Regular	3.355	1.535 45,75%	443 13,20%	340 10,13%	254 7,57%	783 23,34%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

Tabela 17 - Acurácia dos pregões do ano de 2014.

(continua)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Paracatu	01/2014	0,0000	Muito insatisfatória	24	24 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberlândia	02/2014	0,1075	Muito insatisfatória	41	33 80,49%	7 17,07%	1 2,44%	0 0,00%	0 0,00%
Ituiutaba	02/2014	0,2102	Insatisfatória	19	6 31,58%	13 68,42%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Paracatu	02/2014	0,0909	Muito insatisfatória	21	19 90,48%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	2 9,52%
Ituiutaba	03/2014	0,3853	Insatisfatória	22	2 9,09%	10 45,45%	10 45,45%	0 0,00%	0 0,00%
Paracatu	03/2014	0,0000	Muito insatisfatória	5	5 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	04/2014	0,1731	Muito insatisfatória	13	9 69,23%	1 7,69%	1 7,69%	2 15,38%	0 0,00%
Reitoria	06/2014	0,3289	Insatisfatória	3	1 33,33%	1 33,33%	1 33,33%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	07/2014	0,3259	Insatisfatória	20	12 60,00%	2 10,00%	0 0,00%	1 5,00%	5 25,00%
Uberlândia	09/2014	0,1575	Muito insatisfatória	46	31 67,39%	10 21,74%	2 4,35%	1 2,17%	2 4,35%

(continuação)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Reitoria	09/2014	0,5000	Regular	2	1 50,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	1 50,00%
Uberlândia	10/2014	0,0286	Muito insatisfatória	35	34 97,14%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	1 2,86%
Reitoria	10/2014	0,8571	Muito satisfatória	7	1 14,29%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	6 85,71%
Uberaba	15/2014	0,2045	Insatisfatória	38	27 71,05%	4 10,53%	1 2,63%	0 0,00%	6 15,79%
Reitoria	16/2014	0,5667	Regular	2	0 0,00%	1 50,00%	0 0,00%	1 50,00%	0 0,00%
Uberaba	16/2014	0,1760	Muito insatisfatória	21	16 76,19%	0 0,00%	1 4,76%	3 14,29%	1 4,76%
Reitoria	21/2014	0,8889	Muito satisfatória	1	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	1 100,00%
Reitoria	22/2014	0,0000	Muito insatisfatória	5	5 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberaba	29/2014	0,5211	Regular	19	8 42,11%	0 0,00%	2 10,53%	0 0,00%	9 47,37%
Reitoria	31/2014	0,0857	Muito insatisfatória	9	8 88,89%	1 11,11%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberaba	33/2014	0,1667	Muito insatisfatória	2	1 50,00%	1 50,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberaba	34/2014	0,3519	Insatisfatória	24	14 58,33%	0 0,00%	2 8,33%	2 8,33%	6 25,00%
Uberaba	36/2014	0,5000	Regular	1	0 0,00%	0 0,00%	1 100,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	39/2014	0,5432	Regular	1	0 0,00%	0 0,00%	1 100,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	40/2014	0,3333	Insatisfatória	3	2 66,67%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	1 33,33%
Reitoria	48/2014	0,0462	Muito insatisfatória	5	4 80,00%	1 20,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	49/2014	0,0000	Muito insatisfatória	10	10 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberlândia	51/2014	0,3153	Insatisfatória	416	258 62,02%	21 5,05%	15 3,61%	16 3,85%	106 25,48%
Reitoria	51/2014	0,0000	Muito insatisfatória	5	5 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	55/2014	0,0000	Muito insatisfatória	1	1 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	57/2014	0,0000	Muito insatisfatória	5	5 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%

(conclusão)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Reitoria	58/2014	0,1291	Muito insatisfatória	58	46 79,31%	2 3,45%	6 10,34%	0 0,00%	4 6,90%
Reitoria	61/2014	0,0000	Muito insatisfatória	3	3 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	62/2014	0,0825	Muito insatisfatória	126	111 88,10%	7 5,56%	1 0,79%	1 0,79%	6 4,76%
Reitoria	63/2014	0,5182	Regular	10	5 50,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	5 50,00%
Reitoria	64/2014	0,3200	Insatisfatória	25	17 68,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	8 32,00%
Reitoria	66/2014	0,0833	Muito insatisfatória	24	22 91,67%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	2 8,33%
Reitoria	67/2014	0,2329	Insatisfatória	50	29 58,00%	10 20,00%	8 16,00%	2 4,00%	1 2,00%
Reitoria	68/2014	0,5429	Regular	7	3 42,86%	0 0,00%	0 0,00%	1 14,29%	3 42,86%
Reitoria	70/2014	0,2339	Insatisfatória	65	40 61,54%	8 12,31%	8 12,31%	1 1,54%	8 12,31%
Reitoria	72/2014	0,2479	Insatisfatória	95	63 66,32%	7 7,37%	7 7,37%	6 6,32%	12 12,63%
Reitoria	73/2014	0,0000	Muito insatisfatória	4	4 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	79/2014	0,0000	Muito insatisfatória	2	2 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	81/2014	0,4672	Regular	14	6 42,86%	0 0,00%	3 21,43%	0 0,00%	5 35,71%
Reitoria	82/2014	0,0952	Muito insatisfatória	7	6 85,71%	0 0,00%	0 0,00%	1 14,29%	0 0,00%
Reitoria	84/2014	0,0000	Muito insatisfatória	71	71 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	87/2014	0,2458	Insatisfatória	38	23 60,53%	5 13,16%	5 13,16%	2 5,26%	3 7,89%
Reitoria	88/2014	0,3146	Insatisfatória	93	51 54,84%	7 7,53%	11 11,83%	7 7,53%	17 18,28%
Reitoria	89/2014	0,2579	Insatisfatória	64	38 59,38%	8 12,50%	5 7,81%	6 9,38%	7 10,94%
Reitoria	96/2014	0,2710	Insatisfatória	32	20 62,50%	1 3,13%	4 12,50%	2 6,25%	5 15,63%
TOTAIS		0,2381	Insatisfatória	1.614	1.102 68,28%	128 7,93%	96 5,95%	55 3,41%	233 14,44%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

Tabela 18 - Acurácia dos pregões do ano de 2015.

(continua)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Paracatu	2/2015	0,2421	Insatisfatória	328	205 62,50%	42 12,80%	27 8,23%	20 6,10%	34 10,37%
Reitoria	2/2015	0,5018	Regular	107	39 36,45%	11 10,28%	12 11,21%	4 3,74%	41 38,32%
Patrocínio	03/2015	0,0000	Muito insatisfatória	11	11 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Patrocínio	04/2015	0,1905	Muito insatisfatória	7	5 71,43%	1 14,29%	0 0,00%	0 0,00%	1 14,29%
Reitoria	07/2015	0,3571	Insatisfatória	52	29 55,77%	0 0,00%	6 11,54%	5 9,62%	12 23,08%
Ituiutaba	07/2015	0,4896	Regular	16	7 43,75%	0 0,00%	1 6,25%	2 12,50%	6 37,50%
Ituiutaba	08/2015	0,0549	Muito insatisfatória	23	21 91,30%	1 4,35%	0 0,00%	0 0,00%	1 4,35%
Paracatu	09/2015	0,6768	Satisfatória	11	3 27,27%	0 0,00%	1 9,09%	0 0,00%	7 63,64%
Uberlândia Centro	09/2015	0,0000	Muito insatisfatória	1	1 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	10/2015	0,3692	Insatisfatória	30	13 43,33%	5 16,67%	4 13,33%	3 10,00%	5 16,67%
Ituiutaba	10/2015	0,6460	Satisfatória	154	31 20,13%	20 12,99%	8 5,19%	21 13,64%	74 48,05%
Uberlândia Centro	10/2015	0,0357	Muito insatisfatória	7	6 85,71%	1 14,29%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Patos de Minas	11/2015	0,0327	Muito insatisfatória	9	8 88,89%	1 11,11%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberlândia Centro	11/2015	0,0000	Muito insatisfatória	11	11 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberlândia	12/2015	0,2952	Insatisfatória	462	280 60,61%	33 7,14%	33 7,14%	38 8,23%	78 16,88%
Patos de Minas	12/2015	0,1087	Muito insatisfatória	3	2 66,67%	1 33,33%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberlândia Centro	13/2015	0,1102	Muito insatisfatória	35	27 77,14%	4 11,43%	3 8,57%	0 0,00%	1 2,86%
Uberlândia	13/2015	0,1833	Muito insatisfatória	70	47 67,14%	12 17,14%	5 7,14%	4 5,71%	2 2,86%
Patos de Minas	16/2015	0,4594	Regular	30	13 43,33%	1 3,33%	3 10,00%	3 10,00%	10 33,33%
Uberaba	18/2015	0,2604	Insatisfatória	6	3 50,00%	1 16,67%	1 16,67%	1 16,67%	0 0,00%
Uberlândia	22/2015	0,2651	Insatisfatória	173	102 58,96%	24 13,87%	16 9,25%	8 4,62%	23 13,29%

(conclusão)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Reitoria	24/2015	0,0000	Muito insatisfatória	3	3	0	0	0	0
					100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Reitoria	27/2015	0,1126	Muito insatisfatória	249	204	16	10	10	9
					81,93%	6,43%	4,02%	4,02%	3,61%
Reitoria	28/2015	0,2324	Insatisfatória	100	64	12	9	6	9
					64,00%	12,00%	9,00%	6,00%	9,00%
Reitoria	33/2015	0,1613	Muito insatisfatória	315	226	45	20	7	17
					71,75%	14,29%	6,35%	2,22%	5,40%
Reitoria	34/2015	0,3988	Insatisfatória	331	112	28	102	47	42
					33,84%	8,46%	30,82%	14,20%	12,69%
Reitoria	41/2015	0,3557	Insatisfatória	19	10	1	3	0	5
					52,63%	5,26%	15,79%	0,00%	26,32%
Reitoria	44/2015	0,1715	Muito insatisfatória	131	90	24	14	2	1
					68,70%	18,32%	10,69%	1,53%	0,76%
Reitoria	48/2015	0,3011	Insatisfatória	97	50	16	15	5	11
					51,55%	16,49%	15,46%	5,15%	11,34%
TOTAIS		0,2418	Insatisfatória	2.791	1.623	300	293	186	389
					58,15%	10,75%	10,50%	6,66%	13,94%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

Tabela 19 - Acurácia dos pregões do ano de 2016.

(continua)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Ituiutaba	01/2016	0,2259	Insatisfatória	119	75	17	12	8	7
					63,03%	14,29%	10,08%	6,72%	5,88%
Paracatu	01/2016	0,4935	Regular	88	28	7	17	13	23
					31,82%	7,95%	19,32%	14,77%	26,14%
Ituiutaba	02/2016	0,3227	Insatisfatória	60	34	5	5	2	14
					56,67%	8,33%	8,33%	3,33%	23,33%
Uberaba	02/2016	0,2639	Insatisfatória	51	26	11	8	1	5
					50,98%	21,57%	15,69%	1,96%	9,80%
Patos de Minas	02/2016	0,0000	Muito insatisfatória	1	1	0	0	0	0
					100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Patos de Minas	03/2016	0,3497	Insatisfatória	4	1	1	2	0	0
					25,00%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%
Uberlândia	04/2016	0,4202	Regular	44	14	9	8	5	8
					31,82%	20,45%	18,18%	11,36%	18,18%
Reitoria	06/2016	0,2837	Insatisfatória	236	125	45	31	12	23
					52,97%	19,07%	13,14%	5,08%	9,75%
Reitoria	10/2016	0,6059	Satisfatória	64	15	5	9	6	29
					23,44%	7,81%	14,06%	9,38%	45,31%

(conclusão)

Unidade executora	Pregão	GARP	Acurácia	Registros	Classificação				
					Muito Insat.	Insat.	Regular	Satisf.	Muito Satisf.
Reitoria	11/2016	0,3630	Insatisfatória	67	26 38,81%	9 13,43%	17 25,37%	6 8,96%	9 13,43%
Uberlândia	12/2016	0,2312	Insatisfatória	136	98 72,06%	6 4,41%	6 4,41%	3 2,21%	23 16,91%
Reitoria	12/2016	0,1461	Muito insatisfatória	8	7 87,50%	0 0,00%	0 0,00%	1 12,50%	0 0,00%
Uberlândia	13/2016	0,1878	Muito insatisfatória	30	21 70,00%	1 3,33%	5 16,67%	1 3,33%	2 6,67%
Reitoria	16/2016	0,0098	Muito insatisfatória	28	28 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Uberlândia	33/2016	0,0000	Muito insatisfatória	1	1 100,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%
Reitoria	36/2016	0,1010	Muito insatisfatória	75	62 82,67%	9 12,00%	2 2,67%	2 2,67%	0 0,00%
Reitoria	46/2016	0,3423	Insatisfatória	9	5 55,56%	0 0,00%	1 11,11%	2 22,22%	1 11,11%
Reitoria	47/2016	0,2679	Insatisfatória	7	4 57,1%	1 14,3%	0 0,0%	2 28,6%	0 0,0%
TOTAIS		0,2564	Insatisfatória	1.028	571 55,54%	126 12,26%	123 11,96%	64 6,23%	144 14,01%

Fonte: elaborado pelo autor, a partir de dados do Portal de Compras Governamentais.

APÊNDICE C - ANÁLISE DETALHADA DO GARP

Tabela 20 - Pregão SRP 02/2013 (Reitoria).

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	12	5	5	1,0000	23	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	13	5	5	1,0000	24	3	0	0,0000
3	10	0	0,0000	14	4	4	1,0000	25	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	15	20	20	1,0000	26	5	0	0,0000
5	5	0	0,0000	16	20	20	1,0000	27	Cancelado	-	-
6	5	0	0,0000	17	20	20	1,0000	28	3	0	0,0000
7	5	0	0,0000	18	20	20	1,0000	29	Cancelado	-	-
8	5	0	0,0000	19	20	20	1,0000	30	200	200	1,0000
9	5	0	0,0000	20	Cancelado	-	-	31	Cancelado	-	-
10	5	5	1,0000	21	4	4	1,0000	32	Cancelado	-	-
11	5	5	1,0000	22	Cancelado	-	-	GARP médio do pregão		0,5714	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 21 - Pregão SRP 22/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	50	28	0,5600	4	28	12	0,4286
2	28	21	0,7500	GARP médio do pregão 0,5104			
3	33	10	0,3030				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 22 - Pregão SRP 40/2013 (Reitoria).

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	6	0	0,0000	21	22	17	0,7727	41	44	32	0,7273
2	160	160	1,0000	22	118	50	0,4237	42	205	90	0,4390
3	10	0	0,0000	23	11	6	0,5455	43	29	8	0,2759
4	25	10	0,4000	24	329	261	0,7933	44	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	25	60	45	0,7500	45	5	5	1,0000
6	15	15	1,0000	26	24	24	1,0000	46	5	5	1,0000
7	66	20	0,3030	27	Cancelado	-	-	47	5	0	0,0000
8	34	10	0,2941	28	10	10	1,0000	48	1	0	0,0000
9	114	56	0,4912	29	28	26	0,9286	49	6	3	0,5000
10	68	36	0,5294	30	72	10	0,1389	50	Cancelado	-	-
11	63	33	0,5238	31	2	1	0,5000	51	9	5	0,5556
12	120	120	1,0000	32	2	1	0,5000	52	7	2	0,2857
13	Cancelado	-	-	33	Cancelado	-	-	53	81	18	0,2222
14	10	0	0,0000	34	27	7	0,2593	54	60	50	0,8333
15	5	0	0,0000	35	Cancelado	-	-	55	40	30	0,7500
16	10	10	1,0000	36	Cancelado	-	-	56	18	14	0,7778
17	238	42	0,1765	37	10	10	1,0000	57	4	2	0,5000
18	103	47	0,4563	38	Cancelado	-	-	GARP médio do pregão		0,5563	
19	22	17	0,7727	39	40	20	0,5000				
20	30	30	1,0000	40	54	42	0,7778				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 23 - Pregão SRP 44/2013 (Reitoria).

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	562	464	0,8256	12	20	2	0,1000	23	3	3	1,0000
2	47	31	0,6596	13	161	131	0,8137	24	3	3	1,0000
3	47	31	0,6596	14	161	146	0,9068	25	3	3	1,0000
4	47	31	0,6596	15	32	0	0,0000	26	5	5	1,0000
5	52	42	0,8077	16	32	15	0,4688	27	10	10	1,0000
6	148	74	0,5000	17	32	15	0,4688	28	20	0	0,0000
7	25	10	0,4000	18	32	15	0,4688	29	15	15	1,0000
8	100	100	1,0000	19	15	15	1,0000	30	Cancelado	-	-
9	21	3	0,1429	20	20	20	1,0000	GARP médio do pregão			0,6580
10	20	2	0,1000	21	50	50	1,0000				
11	20	2	0,1000	22	8	8	1,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 24 - Pregão SRP 45/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	1	1	1,0000	34	85	13	0,1529	67	Cancelado	-	-
2	6	2	0,3333	35	7	1	0,1429	68	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	36	1	1	1,0000	69	39	8	0,2051
4	Cancelado	-	-	37	3	0	0,0000	70	4	0	0,0000
5	Cancelado	-	-	38	12	1	0,0833	71	132	36	0,2727
6	9	2	0,2222	39	Cancelado	-	-	72	3	0	0,0000
7	22	5	0,2273	40	Cancelado	-	-	73	38	1	0,0263
8	17	2	0,1176	41	6	2	0,3333	74	5	2	0,4000
9	1	1	1,0000	42	Cancelado	-	-	75	156	52	0,3333
10	16	1	0,0625	43	Cancelado	-	-	76	7	1	0,1429
11	6	3	0,5000	44	100	0	0,0000	77	10	4	0,4000
12	14	1	0,0714	45	Cancelado	-	-	78	Cancelado	-	-
13	9	1	0,1111	46	Cancelado	-	-	79	Cancelado	-	-
14	81	11	0,1358	47	10	4	0,4000	80	7	2	0,2857
15	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-	81	6	1	0,1667
16	20	0	0,0000	49	Cancelado	-	-	82	Cancelado	-	-
17	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-	83	Cancelado	-	-
18	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-	84	Cancelado	-	-
19	Cancelado	-	-	52	1	0	0,0000	85	Cancelado	-	-
20	Cancelado	-	-	53	1	0	0,0000	86	Cancelado	-	-
21	9	1	0,1111	54	Cancelado	-	-	87	Cancelado	-	-
22	Cancelado	-	-	55	Cancelado	-	-	88	Cancelado	-	-
23	37	4	0,1081	56	2	0	0,0000	89	Cancelado	-	-
24	3	1	0,3333	57	1	0	0,0000	90	26	0	0,0000
25	Cancelado	-	-	58	Cancelado	-	-	91	Cancelado	-	-
26	Cancelado	-	-	59	202	106	0,5248	92	4	1	0,2500
27	8	6	0,7500	60	125	4	0,0320	93	Cancelado	-	-
28	Cancelado	-	-	61	Cancelado	-	-	94	Cancelado	-	-
29	Cancelado	-	-	62	Cancelado	-	-	95	Cancelado	-	-
30	Cancelado	-	-	63	1	0	0,0000	96	Cancelado	-	-
31	Cancelado	-	-	64	Cancelado	-	-	97	9	0	0,0000
32	Cancelado	-	-	65	2	0	0,0000	98	Cancelado	-	-
33	1	1	1,0000	66	Cancelado	-	-	99	Cancelado	-	-

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
100	6	3	0,5000	154	Cancelado	-	-	208	Cancelado	-	-
101	Cancelado	-	-	155	16	1	0,0625	209	Cancelado	-	-
102	Cancelado	-	-	156	12	2	0,1667	210	Cancelado	-	-
103	2	2	1,0000	157	Cancelado	-	-	211	Cancelado	-	-
104	Cancelado	-	-	158	2	0	0,0000	212	3	3	1,0000
105	Cancelado	-	-	159	Cancelado	-	-	213	Cancelado	-	-
106	64	15	0,2344	160	4	1	0,2500	214	8	0	0,0000
107	1	0	0,0000	161	Cancelado	-	-	215	Cancelado	-	-
108	Cancelado	-	-	162	Cancelado	-	-	216	Cancelado	-	-
109	2	0	0,0000	163	Cancelado	-	-	217	Cancelado	-	-
110	Cancelado	-	-	164	6	0	0,0000	218	4	0	0,0000
111	Cancelado	-	-	165	Cancelado	-	-	219	Cancelado	-	-
112	Cancelado	-	-	166	Cancelado	-	-	220	1	0	0,0000
113	Cancelado	-	-	167	1	1	1,0000	221	Cancelado	-	-
114	83	1	0,0120	168	Cancelado	-	-	222	Cancelado	-	-
115	25	3	0,1200	169	Cancelado	-	-	223	Cancelado	-	-
116	Cancelado	-	-	170	Cancelado	-	-	224	Cancelado	-	-
117	Cancelado	-	-	171	4	1	0,2500	225	1	0	0,0000
118	Cancelado	-	-	172	Cancelado	-	-	226	Cancelado	-	-
119	Cancelado	-	-	173	12	1	0,0833	227	Cancelado	-	-
120	520	50	0,0962	174	Cancelado	-	-	228	11	0	0,0000
121	1	0	0,0000	175	27	7	0,2593	229	11	0	0,0000
122	24	4	0,1667	176	Cancelado	-	-	230	2	0	0,0000
123	Cancelado	-	-	177	Cancelado	-	-	231	202	106	0,5248
124	6	0	0,0000	178	5	1	0,2000	232	Cancelado	-	-
125	Cancelado	-	-	179	Cancelado	-	-	233	Cancelado	-	-
126	Cancelado	-	-	180	Cancelado	-	-	234	Cancelado	-	-
127	4	1	0,2500	181	13	1	0,0769	235	Cancelado	-	-
128	7	1	0,1429	182	8	1	0,1250	236	Cancelado	-	-
129	5	1	0,2000	183	Cancelado	-	-	237	Cancelado	-	-
130	20	20	1,0000	184	86	20	0,2326	238	Cancelado	-	-
131	4	1	0,2500	185	Cancelado	-	-	239	Cancelado	-	-
132	Cancelado	-	-	186	24	1	0,0417	240	Cancelado	-	-
133	15	1	0,0667	187	Cancelado	-	-	241	Cancelado	-	-
134	Cancelado	-	-	188	3	1	0,3333	242	2	0	0,0000
135	202	106	0,5248	189	20	4	0,2000	243	Cancelado	-	-
136	2	0	0,0000	190	Cancelado	-	-	244	Cancelado	-	-
137	Cancelado	-	-	191	13	1	0,0769	245	5	0	0,0000
138	Cancelado	-	-	192	1	0	0,0000	246	11	1	0,0909
139	8	1	0,1250	193	2	1	0,5000	247	Cancelado	-	-
140	7	5	0,7143	194	Cancelado	-	-	248	Cancelado	-	-
141	4	1	0,2500	195	Cancelado	-	-	249	Cancelado	-	-
142	4	1	0,2500	196	Cancelado	-	-	250	Cancelado	-	-
143	Cancelado	-	-	197	4	0	0,0000	251	Cancelado	-	-
144	21	4	0,1905	198	22	1	0,0455	252	117	4	0,0342
145	Cancelado	-	-	199	6	0	0,0000	253	5	1	0,2000
146	103	21	0,2039	200	Cancelado	-	-	254	6	1	0,1667
147	Cancelado	-	-	201	Cancelado	-	-	255	Cancelado	-	-
148	6	0	0,0000	202	Cancelado	-	-	256	Cancelado	-	-
149	10	0	0,0000	203	19	3	0,1579	257	Cancelado	-	-
150	Cancelado	-	-	204	Cancelado	-	-	258	8	1	0,1250
151	Cancelado	-	-	205	Cancelado	-	-	259	6	2	0,3333
152	10	1	0,1000	206	Cancelado	-	-	260	Cancelado	-	-
153	Cancelado	-	-	207	15	3	0,2000	261	13	6	0,4615

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
262	Cancelado	-	-	316	Cancelado	-	-	370	Cancelado	-	-
263	Cancelado	-	-	317	Cancelado	-	-	371	64	1	0,0156
264	Cancelado	-	-	318	Cancelado	-	-	372	Cancelado	-	-
265	Cancelado	-	-	319	Cancelado	-	-	373	Cancelado	-	-
266	Cancelado	-	-	320	16	1	0,0625	374	Cancelado	-	-
267	Cancelado	-	-	321	Cancelado	-	-	375	Cancelado	-	-
268	7	1	0,1429	322	Cancelado	-	-	376	43	2	0,0465
269	Cancelado	-	-	323	13	4	0,3077	377	Cancelado	-	-
270	194	30	0,1546	324	Cancelado	-	-	378	Cancelado	-	-
271	110	0	0,0000	325	8	0	0,0000	379	Cancelado	-	-
272	20	0	0,0000	326	Cancelado	-	-	380	1	0	0,0000
273	Cancelado	-	-	327	1	0	0,0000	381	Cancelado	-	-
274	2	0	0,0000	328	Cancelado	-	-	382	Cancelado	-	-
275	20	12	0,6000	329	Cancelado	-	-	383	7	1	0,1429
276	7	1	0,1429	330	Cancelado	-	-	384	32	1	0,0313
277	Cancelado	-	-	331	Cancelado	-	-	385	Cancelado	-	-
278	4	0	0,0000	332	8	1	0,1250	386	Cancelado	-	-
279	Cancelado	-	-	333	Cancelado	-	-	387	1	0	0,0000
280	179	7	0,0391	334	16	2	0,1250	388	Cancelado	-	-
281	8	1	0,1250	335	Cancelado	-	-	389	11	1	0,0909
282	Cancelado	-	-	336	200	106	0,5300	390	Cancelado	-	-
283	1	0	0,0000	337	5	1	0,2000	391	Cancelado	-	-
284	14	4	0,2857	338	Cancelado	-	-	392	200	0	0,0000
285	Cancelado	-	-	339	Cancelado	-	-	393	Cancelado	-	-
286	12	2	0,1667	340	Cancelado	-	-	394	Cancelado	-	-
287	Cancelado	-	-	341	Cancelado	-	-	395	Cancelado	-	-
288	5	0	0,0000	342	Cancelado	-	-	396	Cancelado	-	-
289	3	0	0,0000	343	3	1	0,3333	397	4	0	0,0000
290	Cancelado	-	-	344	Cancelado	-	-	398	200	106	0,5300
291	27	5	0,1852	345	Cancelado	-	-	399	145	2	0,0138
292	Cancelado	-	-	346	Cancelado	-	-	400	Cancelado	-	-
293	Cancelado	-	-	347	Cancelado	-	-	401	6	3	0,5000
294	Cancelado	-	-	348	Cancelado	-	-	402	Cancelado	-	-
295	Cancelado	-	-	349	42	9	0,2143	403	Cancelado	-	-
296	Cancelado	-	-	350	50	25	0,5000	404	Cancelado	-	-
297	91	16	0,1758	351	Cancelado	-	-	405	Cancelado	-	-
298	11	1	0,0909	352	Cancelado	-	-	406	Cancelado	-	-
299	20	7	0,3500	353	150	150	1,0000	407	Cancelado	-	-
300	Cancelado	-	-	354	Cancelado	-	-	408	22	8	0,3636
301	Cancelado	-	-	355	4	2	0,5000	409	Cancelado	-	-
302	11	0	0,0000	356	42	0	0,0000	410	18	0	0,0000
303	16	0	0,0000	357	Cancelado	-	-	411	Cancelado	-	-
304	4	1	0,2500	358	Cancelado	-	-	412	Cancelado	-	-
305	376	9	0,0239	359	Cancelado	-	-	413	Cancelado	-	-
306	11	8	0,7273	360	Cancelado	-	-	414	Cancelado	-	-
307	Cancelado	-	-	361	Cancelado	-	-	415	14	0	0,0000
308	Cancelado	-	-	362	21	6	0,2857	416	3	0	0,0000
309	Cancelado	-	-	363	2	0	0,0000	417	24	10	0,4167
310	Cancelado	-	-	364	11	1	0,0909	418	Cancelado	-	-
311	102	14	0,1373	365	Cancelado	-	-	419	Cancelado	-	-
312	Cancelado	-	-	366	5	1	0,2000	420	Cancelado	-	-
313	Cancelado	-	-	367	4	0	0,0000	421	Cancelado	-	-
314	Cancelado	-	-	368	Cancelado	-	-	422	Cancelado	-	-
315	Cancelado	-	-	369	Cancelado	-	-	423	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
424	Cancelado	-	-	439	Cancelado	-	-	454	Cancelado	-	-
425	Cancelado	-	-	440	Cancelado	-	-	455	Cancelado	-	-
426	Cancelado	-	-	441	3	0	0,0000	456	Cancelado	-	-
427	Cancelado	-	-	442	4	0	0,0000	457	Cancelado	-	-
428	10	2	0,2000	443	4	1	0,2500	458	4	1	0,2500
429	10	0	0,0000	444	103	20	0,1942	459	2	0	0,0000
430	2	0	0,0000	445	Cancelado	-	-	460	Cancelado	-	-
431	1	0	0,0000	446	33	13	0,3939	461	Cancelado	-	-
432	3	0	0,0000	447	16	1	0,0625	462	202	106	0,5248
433	4	0	0,0000	448	Cancelado	-	-	463	6	1	0,1667
434	Cancelado	-	-	449	Cancelado	-	-	464	8	1	0,1250
435	Cancelado	-	-	450	Cancelado	-	-	465	6	4	0,6667
436	Cancelado	-	-	451	Cancelado	-	-	466	8	1	0,1250
437	Cancelado	-	-	452	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1962	
438	Cancelado	-	-	453	6	5	0,8333				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 25 - Pregão SRP 46/2013 (Reitoria).

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	26	0	0,0000	27	225	0	0,0000	53	100	0	0,0000
2	261	40	0,1533	28	17	0	0,0000	54	16	2	0,1250
3	176	30	0,1705	29	30	0	0,0000	55	16	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	30	30	0	0,0000	56	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	31	Cancelado	-	-	57	Cancelado	-	-
6	20	20	1,0000	32	Cancelado	-	-	58	227	20	0,0881
7	605	0	0,0000	33	6	4	0,6667	59	Cancelado	-	-
8	295	47	0,1593	34	184	20	0,1087	60	154	30	0,1948
9	157	49	0,3121	35	Cancelado	-	-	61	578	155	0,2682
10	356	27	0,0758	36	362	0	0,0000	62	18	4	0,2222
11	108	20	0,1852	37	30	7	0,2333	63	335	60	0,1791
12	33	0	0,0000	38	40	5	0,1250	64	Cancelado	-	-
13	222	34	0,1532	39	Cancelado	-	-	65	540	260	0,4815
14	31	0	0,0000	40	111	5	0,0450	66	Cancelado	-	-
15	Cancelado	-	-	41	74	17	0,2297	67	66	4	0,0606
16	42	14	0,3333	42	Cancelado	-	-	68	506	193	0,3814
17	155	55	0,3548	43	1.141	260	0,2279	69	Cancelado	-	-
18	174	50	0,2874	44	777	100	0,1287	70	9.032	700	0,0775
19	49	13	0,2653	45	1.837	130	0,0708	71	Cancelado	-	-
20	62	7	0,1129	46	42	0	0,0000	72	Cancelado	-	-
21	68	3	0,0441	47	14	0	0,0000	73	15.290	152	0,0099
22	142	7	0,0493	48	55	7	0,1273	74	10	0	0,0000
23	54	19	0,3519	49	Cancelado	-	-	75	10	0	0,0000
24	74	7	0,0946	50	28	4	0,1429	76	30	0	0,0000
25	44	2	0,0455	51	35	35	1,0000	77	Cancelado	-	-
26	135	60	0,4444	52	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1687	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 26 - Pregão SRP 47/2013 (Reitoria).

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	27	Cancelado	-	-	53	1	0	0,0000
2	6	0	0,0000	28	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-
3	2	0	0,0000	29	1	0	0,0000	55	Cancelado	-	-
4	1	0	0,0000	30	Cancelado	-	-	56	Cancelado	-	-
5	1	0	0,0000	31	9	3	0,3333	57	Cancelado	-	-
6	4	0	0,0000	32	2	1	0,5000	58	Cancelado	-	-
7	6	2	0,3333	33	Cancelado	-	-	59	11	8	0,7273
8	1	0	0,0000	34	1	0	0,0000	60	5	5	1,0000
9	2	0	0,0000	35	3	3	1,0000	61	Cancelado	-	-
10	4	2	0,5000	36	28	4	0,1429	62	Cancelado	-	-
11	2	1	0,5000	37	Cancelado	-	-	63	Cancelado	-	-
12	1	0	0,0000	38	Cancelado	-	-	64	10	6	0,6000
13	2	0	0,0000	39	10	2	0,2000	65	Cancelado	-	-
14	1	0	0,0000	40	1	0	0,0000	66	19	0	0,0000
15	3	0	0,0000	41	8	6	0,7500	67	5	5	1,0000
16	1	0	0,0000	42	2	0	0,0000	68	Cancelado	-	-
17	1	0	0,0000	43	Cancelado	-	-	69	2	0	0,0000
18	Cancelado	-	-	44	Cancelado	-	-	70	59	39	0,6610
19	Cancelado	-	-	45	Cancelado	-	-	71	Cancelado	-	-
20	1	0	0,0000	46	Cancelado	-	-	72	Cancelado	-	-
21	Cancelado	-	-	47	1	1	1,0000	73	Cancelado	-	-
22	2	2	1,0000	48	Cancelado	-	-	74	3	1	0,3333
23	1	1	1,0000	49	1	0	0,0000	75	3	1	0,3333
24	1	1	1,0000	50	Cancelado	-	-	76	Cancelado	-	-
25	1	0	0,0000	51	148	61	0,4122	77	3	2	0,6667
26	2	2	1,0000	52	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,3259	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 27 - Pregão SRP 48/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	6	Cancelado	-	-	11	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-	12	1	1	1,0000
3	Cancelado	-	-	8	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,6222	
4	24	3	0,1250	9	3	3	1,0000				
5	Cancelado	-	-	10	11	4	0,3636				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 28 - Pregão SRP 49/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	21	0	0,0000	6	2	1	0,5000	11	6	4	0,6667
2	4	0	0,0000	7	2	2	1,0000	12	8	4	0,5000
3	3	1	0,3333	8	2	1	0,5000	13	4	0	0,0000
4	2	1	0,5000	9	20	0	0,0000	14	15	10	0,6667
5	3	2	0,6667	10	6	4	0,6667	15	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
16	10	10	1,0000	44	8	0	0,0000	72	6	2	0,3333
17	16	0	0,0000	45	4	0	0,0000	73	6	0	0,0000
18	45	0	0,0000	46	8	0	0,0000	74	28	0	0,0000
19	24	0	0,0000	47	6	0	0,0000	75	28	0	0,0000
20	24	0	0,0000	48	6	0	0,0000	76	16	4	0,2500
21	60	30	0,5000	49	6	0	0,0000	77	10	0	0,0000
22	1	0	0,0000	50	Cancelado	-	-	78	56	20	0,3571
23	Cancelado	-	-	51	8	0	0,0000	79	8	0	0,0000
24	Cancelado	-	-	52	6	0	0,0000	80	4	0	0,0000
25	6	2	0,3333	53	10	2	0,2000	81	4	2	0,5000
26	6	2	0,3333	54	68	4	0,0588	82	4	0	0,0000
27	6	2	0,3333	55	16	0	0,0000	83	4	4	1,0000
28	5	0	0,0000	56	8	0	0,0000	84	40	0	0,0000
29	6	2	0,3333	57	48	0	0,0000	85	24	0	0,0000
30	Cancelado	-	-	58	22	0	0,0000	86	2	1	0,5000
31	15	2	0,1333	59	10	0	0,0000	87	2	1	0,5000
32	15	2	0,1333	60	20	0	0,0000	88	Cancelado	-	-
33	17	2	0,1176	61	8	0	0,0000	89	6	2	0,3333
34	17	2	0,1176	62	Cancelado	-	-	90	26	2	0,0769
35	15	5	0,3333	63	16	2	0,1250	91	24	2	0,0833
36	19	5	0,2632	64	6	0	0,0000	92	Cancelado	-	-
37	10	4	0,4000	65	4	0	0,0000	93	6	2	0,3333
38	11	4	0,3636	66	16	0	0,0000	94	24	0	0,0000
39	11	2	0,1818	67	16	0	0,0000	95	2	0	0,0000
40	Cancelado	-	-	68	20	0	0,0000	96	2	1	0,5000
41	3	1	0,3333	69	28	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,1996
42	3	1	0,3333	70	6	2	0,3333				
43	3	1	0,3333	71	24	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 29 - Pregão SRP 50/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	6	0	0,0000	17	13	4	0,3077	33	Cancelado	-	-
2	3.482	120	0,0345	18	Cancelado	-	-	34	14	0	0,0000
3	204	12	0,0588	19	Cancelado	-	-	35	10	10	1,0000
4	865	5	0,0058	20	4	0	0,0000	36	Cancelado	-	-
5	1.199	935	0,7798	21	10	0	0,0000	37	Cancelado	-	-
6	57	0	0,0000	22	169	17	0,1006	38	50	0	0,0000
7	Cancelado	-	-	23	27	4	0,1481	39	Cancelado	-	-
8	16	14	0,8750	24	109	12	0,1101	40	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	25	48	19	0,3958	41	30	19	0,6333
10	2	0	0,0000	26	122	62	0,5082	42	58	0	0,0000
11	4	0	0,0000	27	29	2	0,0690	43	39	0	0,0000
12	26	0	0,0000	28	2	0	0,0000	44	40	20	0,5000
13	325	38	0,1169	29	36	14	0,3889	45	13	0	0,0000
14	132	16	0,1212	30	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-
15	331	42	0,1269	31	Cancelado	-	-	47	8	0	0,0000
16	6	0	0,0000	32	Cancelado	-	-	48	153	0	0,0000

(conclusão)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
49	27	0	0,0000	89	Cancelado	-	-	129	549	9	0,0164
50	1.041	30	0,0288	90	7	7	1,0000	130	Cancelado	-	-
51	6	0	0,0000	91	20	10	0,5000	131	326	30	0,0920
52	52	35	0,6731	92	10	5	0,5000	132	11	5	0,4545
53	142	67	0,4718	93	Cancelado	-	-	133	Cancelado	-	-
54	126	3	0,0238	94	Cancelado	-	-	134	248	0	0,0000
55	222	0	0,0000	95	Cancelado	-	-	135	257	244	0,9494
56	12	0	0,0000	96	Cancelado	-	-	136	Cancelado	-	-
57	10	0	0,0000	97	Cancelado	-	-	137	6	0	0,0000
58	Cancelado	-	-	98	12	0	0,0000	138	13	0	0,0000
59	145	12	0,0828	99	3	0	0,0000	139	139	0	0,0000
60	59	0	0,0000	100	50	1	0,0200	140	Cancelado	-	-
61	Cancelado	-	-	101	Cancelado	-	-	141	714	24	0,0336
62	Cancelado	-	-	102	Cancelado	-	-	142	130	0	0,0000
63	Cancelado	-	-	103	Cancelado	-	-	143	1.900	40	0,0211
64	188	0	0,0000	104	Cancelado	-	-	144	148	0	0,0000
65	16	2	0,1250	105	1.170	10	0,0085	145	194	142	0,7320
66	50	0	0,0000	106	Cancelado	-	-	146	140	0	0,0000
67	10	3	0,3000	107	Cancelado	-	-	147	2	0	0,0000
68	1.110	28	0,0252	108	Cancelado	-	-	148	56	0	0,0000
69	161	50	0,3106	109	Cancelado	-	-	149	121	36	0,2975
70	Cancelado	-	-	110	1.738	235	0,1352	150	67	0	0,0000
71	160	20	0,1250	111	20	20	1,0000	151	31	0	0,0000
72	Cancelado	-	-	112	362	210	0,5801	152	864	0	0,0000
73	3.122	200	0,0641	113	20	10	0,5000	153	1.586	0	0,0000
74	14	0	0,0000	114	1.345	45	0,0335	154	4	0	0,0000
75	235	51	0,2170	115	Cancelado	-	-	155	68	20	0,2941
76	1.056	36	0,0341	116	Cancelado	-	-	156	340	0	0,0000
77	Cancelado	-	-	117	374	165	0,4412	157	3.442	40	0,0116
78	Cancelado	-	-	118	283	215	0,7597	158	3.600	680	0,1889
79	5	0	0,0000	119	34	0	0,0000	159	Cancelado	-	-
80	224	195	0,8705	120	715	0	0,0000	160	Cancelado	-	-
81	Cancelado	-	-	121	Cancelado	-	-	161	226	34	0,1504
82	1.592	0	0,0000	122	101	0	0,0000	162	Cancelado	-	-
83	168	0	0,0000	123	Cancelado	-	-	163	Cancelado	-	-
84	1.034	0	0,0000	124	170	84	0,4941	164	Cancelado	-	-
85	Cancelado	-	-	125	130	17	0,1308	165	Cancelado	-	-
86	Cancelado	-	-	126	Cancelado	-	-	166	Cancelado	-	-
87	110	2	0,0182	127	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1727	
88	400	0	0,0000	128	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 30 - Pregão SRP 51/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	172	83	0,4826	5	5.074	74	0,0146	9	29	21	0,7241
2	2	0	0,0000	6	32	17	0,5313	10	90	40	0,4444
3	46	24	0,5217	7	209	131	0,6268	11	639	247	0,3865
4	251	144	0,5737	8	252	157	0,6230	12	63	38	0,6032

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
13	12	12	1,0000	67	24	24	1,0000	121	303	216	0,7129
14	4.527	1.007	0,2224	68	Cancelado	-	-	122	346	76	0,2197
15	249	116	0,4659	69	285	250	0,8772	123	708	145	0,2048
16	118	60	0,5085	70	135	72	0,5333	124	73	32	0,4384
17	1.399	1.097	0,7841	71	114	32	0,2807	125	186	15	0,0806
18	10	10	1,0000	72	493	80	0,1623	126	10	10	1,0000
19	Cancelado	-	-	73	Cancelado	-	-	127	667	317	0,4753
20	2	0	0,0000	74	1.915	1.003	0,5238	128	791	80	0,1011
21	12	9	0,7500	75	1.348	900	0,6677	129	167	20	0,1198
22	536	258	0,4813	76	Cancelado	-	-	130	49	5	0,1020
23	134	28	0,2090	77	213	141	0,6620	131	210	30	0,1429
24	Cancelado	-	-	78	Cancelado	-	-	132	148	122	0,8243
25	Cancelado	-	-	79	1.025	0	0,0000	133	630	105	0,1667
26	44	44	1,0000	80	79	29	0,3671	134	105	25	0,2381
27	2.410	900	0,3734	81	Cancelado	-	-	135	306	216	0,7059
28	467	53	0,1135	82	Cancelado	-	-	136	50	40	0,8000
29	32	12	0,3750	83	254	0	0,0000	137	46	10	0,2174
30	Cancelado	-	-	84	412	374	0,9078	138	60	22	0,3667
31	Cancelado	-	-	85	363	211	0,5813	139	146	4	0,0274
32	303	70	0,2310	86	Cancelado	-	-	140	74	10	0,1351
33	1.200	0	0,0000	87	188	118	0,6277	141	153	14	0,0915
34	2.120	700	0,3302	88	Cancelado	-	-	142	3.790	1.500	0,3958
35	24	0	0,0000	89	45	45	1,0000	143	590	300	0,5085
36	Cancelado	-	-	90	4	0	0,0000	144	Cancelado	-	-
37	1.035	1.015	0,9807	91	299	149	0,4983	145	1.027	216	0,2103
38	11	1	0,0909	92	1.286	563	0,4378	146	29	29	1,0000
39	Cancelado	-	-	93	3.386	1.003	0,2962	147	Cancelado	-	-
40	156	76	0,4872	94	Cancelado	-	-	148	60	22	0,3667
41	12	0	0,0000	95	Cancelado	-	-	149	16	5	0,3125
42	570	530	0,9298	96	41	13	0,3171	150	34	17	0,5000
43	5	5	1,0000	97	39	14	0,3590	151	Cancelado	-	-
44	192	56	0,2917	98	8	8	1,0000	152	23	21	0,9130
45	Cancelado	-	-	99	58	16	0,2759	153	Cancelado	-	-
46	379	194	0,5119	100	1.669	664	0,3978	154	333	328	0,9850
47	Cancelado	-	-	101	2	2	1,0000	155	Cancelado	-	-
48	4.690	3.400	0,7249	102	Cancelado	-	-	156	102	100	0,9804
49	Cancelado	-	-	103	75	55	0,7333	157	775	290	0,3742
50	15.520	6.390	0,4117	104	1.984	313	0,1578	158	1.497	706	0,4716
51	1.274	450	0,3532	105	5	5	1,0000	159	504	10	0,0198
52	70	70	1,0000	106	1.374	401	0,2918	160	952	314	0,3298
53	600	430	0,7167	107	686	243	0,3542	161	193	138	0,7150
54	1.629	820	0,5034	108	8	8	1,0000	162	54	44	0,8148
55	23	7	0,3043	109	374	134	0,3583	163	Cancelado	-	-
56	20	20	1,0000	110	275	13	0,0473	164	Cancelado	-	-
57	95	0	0,0000	111	100	100	1,0000	165	Cancelado	-	-
58	54	0	0,0000	112	432	305	0,7060	166	203	153	0,7537
59	84	84	1,0000	113	3.361	1.157	0,3442	167	97	13	0,1340
60	178	74	0,4157	114	527	23	0,0436	168	195	134	0,6872
61	55	28	0,5091	115	Cancelado	-	-	169	1.640	500	0,3049
62	251	160	0,6375	116	402	0	0,0000	170	410	84	0,2049
63	Cancelado	-	-	117	948	470	0,4958	171	1.236	0	0,0000
64	54	0	0,0000	118	244	132	0,5410	172	100	8	0,0800
65	Cancelado	-	-	119	3	0	0,0000	173	Cancelado	-	-
66	387	134	0,3463	120	Cancelado	-	-	174	1.930	1.820	0,9430

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
175	270	30	0,1111	229	14	14	1,0000	283	5.120	2.900	0,5664
176	28	3	0,1071	230	25	5	0,2000	284	7.730	2.430	0,3144
177	77	65	0,8442	231	623	139	0,2231	285	24	5	0,2083
178	104	75	0,7212	232	368	274	0,7446	286	8	2	0,2500
179	1.590	1.490	0,9371	233	3.731	846	0,2267	287	8.665	4.730	0,5459
180	373	222	0,5952	234	2.480	400	0,1613	288	1.245	775	0,6225
181	2.521	1.714	0,6799	235	173	13	0,0751	289	502	320	0,6375
182	53	32	0,6038	236	12.200	9.760	0,8000	290	921	552	0,5993
183	432	26	0,0602	237	Cancelado	-	-	291	8.857	3.329	0,3759
184	48	48	1,0000	238	560	460	0,8214	292	1.492	1.042	0,6984
185	293	95	0,3242	239	172	30	0,1744	293	60	26	0,4333
186	891	411	0,4613	240	1.614	415	0,2571	294	199	99	0,4975
187	307	244	0,7948	241	2.115	1.330	0,6288	295	10.664	3.280	0,3076
188	770	20	0,0260	242	135	97	0,7185	296	Cancelado	-	-
189	Cancelado	-	-	243	100	0	0,0000	297	231	125	0,5411
190	64	54	0,8438	244	523	26	0,0497	298	2.573	82	0,0319
191	1.932	377	0,1951	245	Cancelado	-	-	299	217	31	0,1429
192	Cancelado	-	-	246	40	6	0,1500	300	1.566	1.070	0,6833
193	106	36	0,3396	247	66	27	0,4091	301	116	18	0,1552
194	5.731	750	0,1309	248	349	279	0,7994	302	Cancelado	-	-
195	Cancelado	-	-	249	541	442	0,8170	303	56	1	0,0179
196	31	5	0,1613	250	Cancelado	-	-	304	Cancelado	-	-
197	5	0	0,0000	251	89	29	0,3258	305	1.118	545	0,4875
198	5.204	310	0,0596	252	7	0	0,0000	306	Cancelado	-	-
199	Cancelado	-	-	253	Cancelado	-	-	307	1	1	1,0000
200	348	84	0,2414	254	993	268	0,2699	308	157	28	0,1783
201	3.820	542	0,1419	255	189	129	0,6825	309	Cancelado	-	-
202	45	0	0,0000	256	14	7	0,5000	310	206	73	0,3544
203	16	0	0,0000	257	Cancelado	-	-	311	99	60	0,6061
204	58	11	0,1897	258	2.184	386	0,1767	312	Cancelado	-	-
205	232	11	0,0474	259	86	27	0,3140	313	630	105	0,1667
206	20	14	0,7000	260	117	42	0,3590	314	Cancelado	-	-
207	112	12	0,1071	261	4	0	0,0000	315	243	180	0,7407
208	64	11	0,1719	262	37	29	0,7838	316	439	152	0,3462
209	45	0	0,0000	263	970	740	0,7629	317	20	6	0,3000
210	273	32	0,1172	264	104	49	0,4712	318	20.750	2.110	0,1017
211	34	5	0,1471	265	1	0	0,0000	319	Cancelado	-	-
212	Cancelado	-	-	266	19	5	0,2632	320	795	265	0,3333
213	Cancelado	-	-	267	51	51	1,0000	321	239	77	0,3222
214	Cancelado	-	-	268	696	341	0,4899	322	Cancelado	-	-
215	200	12	0,0600	269	Cancelado	-	-	323	2	2	1,0000
216	Cancelado	-	-	270	170	113	0,6647	324	237	91	0,3840
217	694	368	0,5303	271	154	2	0,0130	325	Cancelado	-	-
218	11	4	0,3636	272	59	17	0,2881	326	231	107	0,4632
219	591	24	0,0406	273	219	122	0,5571	327	Cancelado	-	-
220	43	6	0,1395	274	70	18	0,2571	328	129	12	0,0930
221	5	0	0,0000	275	631	215	0,3407	329	320	30	0,0938
222	536	258	0,4813	276	3	3	1,0000	330	30	0	0,0000
223	151	63	0,4172	277	107	87	0,8131	331	Cancelado	-	-
224	149	4	0,0268	278	1	0	0,0000	332	Cancelado	-	-
225	601	465	0,7737	279	1.330	210	0,1579	333	13	13	1,0000
226	25	25	1,0000	280	72	44	0,6111	334	6	0	0,0000
227	Cancelado	-	-	281	Cancelado	-	-	335	50	40	0,8000
228	218	172	0,7890	282	850	190	0,2235	336	29	21	0,7241

(conclusão)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
337	555	400	0,7207	375	479	208	0,4342	413	90	51	0,5667
338	2.165	1.195	0,5520	376	537	274	0,5102	414	Cancelado	-	-
339	7.082	2.524	0,3564	377	532	247	0,4643	415	364	132	0,3626
340	617	314	0,5089	378	2	0	0,0000	416	70	26	0,3714
341	110	15	0,1364	379	10	0	0,0000	417	Cancelado	-	-
342	24	14	0,5833	380	2.130	700	0,3286	418	94	6	0,0638
343	Cancelado	-	-	381	1.567	212	0,1353	419	20	0	0,0000
344	206	107	0,5194	382	9	3	0,3333	420	Cancelado	-	-
345	40	30	0,7500	383	245	116	0,4735	421	Cancelado	-	-
346	32	0	0,0000	384	62	53	0,8548	422	99	65	0,6566
347	3.960	2.450	0,6187	385	487	148	0,3039	423	Cancelado	-	-
348	894	854	0,9553	386	Cancelado	-	-	424	74	41	0,5541
349	10	6	0,6000	387	251	163	0,6494	425	7	0	0,0000
350	102	16	0,1569	388	453	307	0,6777	426	Cancelado	-	-
351	13.385	5.075	0,3792	389	545	333	0,6110	427	30	30	1,0000
352	1.192	522	0,4379	390	Cancelado	-	-	428	2.824	1.945	0,6887
353	297	140	0,4714	391	Cancelado	-	-	429	Cancelado	-	-
354	Cancelado	-	-	392	914	435	0,4759	430	1.360	618	0,4544
355	30	3	0,1000	393	40	0	0,0000	431	13.731	7.047	0,5132
356	24	24	1,0000	394	950	700	0,7368	432	93	37	0,3978
357	4.768	830	0,1741	395	1.088	931	0,8557	433	76	9	0,1184
358	334	181	0,5419	396	64	53	0,8281	434	3	1	0,3333
359	Cancelado	-	-	397	116.915	1.020	0,0087	435	270	149	0,5519
360	9.910	850	0,0858	398	47	0	0,0000	436	374	326	0,8717
361	Cancelado	-	-	399	6	0	0,0000	437	50	0	0,0000
362	5.705	276	0,0484	400	10.325	9.477	0,9179	438	141	17	0,1206
363	8.174	3.301	0,4038	401	3.587	2.349	0,6549	439	82	0	0,0000
364	344	342	0,9942	402	162	92	0,5679	440	41	36	0,8780
365	Cancelado	-	-	403	265	117	0,4415	441	315	130	0,4127
366	9.656	4.346	0,4501	404	32.000	14.700	0,4594	442	173	14	0,0809
367	267	100	0,3745	405	720	594	0,8250	443	20	10	0,5000
368	80	60	0,7500	406	5.559	2.279	0,4100	444	480	130	0,2708
369	35	6	0,1714	407	115	5	0,0435	445	Cancelado	-	-
370	4.722	1.080	0,2287	408	140	73	0,5214	446	Cancelado	-	-
371	Cancelado	-	-	409	18	16	0,8889	447	93	56	0,6022
372	1.319	642	0,4867	410	768	440	0,5729	448	646	500	0,7740
373	630	623	0,9889	411	274	0	0,0000	449	9	6	0,6667
374	5	5	1,0000	412	14.040	5.020	0,3575	GARP Médio do pregão		0,4334	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 31 - Pregão SRP 54/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	70	70	1,0000	7	308	186	0,6039	13	70	70	1,0000
2	70	70	1,0000	8	2	0	0,0000	14	29	8	0,2759
3	70	70	1,0000	9	2	0	0,0000	15	30	0	0,0000
4	70	70	1,0000	10	237	0	0,0000	16	295	100	0,3390
5	727	205	0,2820	11	24	0	0,0000	17	25	25	1,0000
6	783	191	0,2439	12	70	70	1,0000	18	Cancelado	-	-

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
19	130	50	0,3846	73	8	3	0,3750	127	15	0	0,0000
20	74	0	0,0000	74	5	0	0,0000	128	6	0	0,0000
21	140	70	0,5000	75	5	0	0,0000	129	10	0	0,0000
22	324	120	0,3704	76	5	0	0,0000	130	160	1	0,0063
23	4	0	0,0000	77	5	0	0,0000	131	Cancelado	-	-
24	426	180	0,4225	78	2	0	0,0000	132	60	0	0,0000
25	109	79	0,7248	79	2	0	0,0000	133	Cancelado	-	-
26	212	85	0,4009	80	10	1	0,1000	134	30	0	0,0000
27	3	1	0,3333	81	12	0	0,0000	135	30	0	0,0000
28	10	0	0,0000	82	5	0	0,0000	136	420	270	0,6429
29	30	20	0,6667	83	24	0	0,0000	137	461	161	0,3492
30	Cancelado	-	-	84	12	0	0,0000	138	316	70	0,2215
31	Cancelado	-	-	85	10	1	0,1000	139	760	700	0,9211
32	28	10	0,3571	86	16	4	0,2500	140	690	660	0,9565
33	50	50	1,0000	87	4	0	0,0000	141	360	330	0,9167
34	50	50	1,0000	88	Cancelado	-	-	142	690	630	0,9130
35	50	50	1,0000	89	1	0	0,0000	143	390	360	0,9231
36	20	20	1,0000	90	3.460	0	0,0000	144	370	320	0,8649
37	Cancelado	-	-	91	100	0	0,0000	145	350	320	0,9143
38	100	100	1,0000	92	10	2	0,2000	146	350	320	0,9143
39	20	20	1,0000	93	450	0	0,0000	147	400	320	0,8000
40	87	50	0,5747	94	250	0	0,0000	148	360	330	0,9167
41	9	0	0,0000	95	300	0	0,0000	149	360	330	0,9167
42	102	0	0,0000	96	Cancelado	-	-	150	450	320	0,7111
43	100	0	0,0000	97	Cancelado	-	-	151	350	320	0,9143
44	Cancelado	-	-	98	22	0	0,0000	152	330	300	0,9091
45	Cancelado	-	-	99	Cancelado	-	-	153	350	320	0,9143
46	1	0	0,0000	100	5	0	0,0000	154	330	330	1,0000
47	9.770	0	0,0000	101	5	0	0,0000	155	380	330	0,8684
48	1.050	0	0,0000	102	300	0	0,0000	156	330	330	1,0000
49	4.650	0	0,0000	103	11	0	0,0000	157	360	330	0,9167
50	2.750	0	0,0000	104	11	0	0,0000	158	410	330	0,8049
51	5.150	0	0,0000	105	300	0	0,0000	159	350	320	0,9143
52	Cancelado	-	-	106	11	11	1,0000	160	340	310	0,9118
53	23	10	0,4348	107	11	11	1,0000	161	350	320	0,9143
54	80	0	0,0000	108	13	0	0,0000	162	350	320	0,9143
55	Cancelado	-	-	109	13	0	0,0000	163	340	310	0,9118
56	303	303	1,0000	110	11	0	0,0000	164	350	320	0,9143
57	258	8	0,0310	111	11	0	0,0000	165	350	320	0,9143
58	5	0	0,0000	112	300	300	1,0000	166	360	330	0,9167
59	5	0	0,0000	113	20	20	1,0000	167	360	330	0,9167
60	5	0	0,0000	114	11	11	1,0000	168	330	300	0,9091
61	5	0	0,0000	115	11	11	1,0000	169	50	20	0,4000
62	5	0	0,0000	116	11	11	1,0000	170	120	40	0,3333
63	5	0	0,0000	117	300	300	1,0000	171	50	20	0,4000
64	5	0	0,0000	118	9	9	1,0000	172	70	40	0,5714
65	5	0	0,0000	119	5	0	0,0000	173	50	20	0,4000
66	Cancelado	-	-	120	5	0	0,0000	174	50	20	0,4000
67	14	3	0,2143	121	1.000	0	0,0000	175	80	20	0,2500
68	21	5	0,2381	122	Cancelado	-	-	176	50	20	0,4000
69	3	2	0,6667	123	Cancelado	-	-	177	70	20	0,2857
70	8	2	0,2500	124	6	0	0,0000	178	30	20	0,6667
71	8	2	0,2500	125	16	0	0,0000	179	30	20	0,6667
72	3	2	0,6667	126	10	0	0,0000	180	10	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
181	30	20	0,6667	235	330	300	0,9091	289	220	25	0,1136
182	90	60	0,6667	236	320	300	0,9375	290	220	25	0,1136
183	70	40	0,5714	237	320	300	0,9375	291	50	0	0,0000
184	90	40	0,4444	238	220	200	0,9091	292	20	0	0,0000
185	70	40	0,5714	239	280	250	0,8929	293	20	0	0,0000
186	75	0	0,0000	240	270	250	0,9259	294	20	0	0,0000
187	60	40	0,6667	241	270	250	0,9259	295	200	0	0,0000
188	182	20	0,1099	242	270	250	0,9259	296	10	0	0,0000
189	70	20	0,2857	243	270	250	0,9259	297	10	0	0,0000
190	252	20	0,0794	244	270	250	0,9259	298	10	0	0,0000
191	50	20	0,4000	245	270	250	0,9259	299	10	0	0,0000
192	560	520	0,9286	246	270	250	0,9259	300	10	0	0,0000
193	340	320	0,9412	247	400	320	0,8000	301	317	250	0,7886
194	345	315	0,9130	248	300	300	1,0000	302	220	200	0,9091
195	345	315	0,9130	249	170	150	0,8824	303	544	424	0,7794
196	452	320	0,7080	250	270	250	0,9259	304	395	335	0,8481
197	335	315	0,9403	251	270	250	0,9259	305	220	200	0,9091
198	655	635	0,9695	252	270	250	0,9259	306	594	474	0,7980
199	370	300	0,8108	253	270	250	0,9259	307	220	200	0,9091
200	385	315	0,8182	254	270	250	0,9259	308	170	150	0,8824
201	310	310	1,0000	255	270	250	0,9259	309	564	424	0,7518
202	330	310	0,9394	256	280	250	0,8929	310	150	150	1,0000
203	60	60	1,0000	257	270	250	0,9259	311	170	150	0,8824
204	30	30	1,0000	258	270	250	0,9259	312	170	150	0,8824
205	30	30	1,0000	259	320	250	0,7813	313	170	150	0,8824
206	110	0	0,0000	260	80	0	0,0000	314	190	50	0,2632
207	30	30	1,0000	261	60	0	0,0000	315	170	150	0,8824
208	30	30	1,0000	262	Cancelado	-	-	316	170	150	0,8824
209	340	300	0,8824	263	Cancelado	-	-	317	170	150	0,8824
210	300	300	1,0000	264	Cancelado	-	-	318	190	150	0,7895
211	60	60	1,0000	265	Cancelado	-	-	319	170	150	0,8824
212	230	200	0,8696	266	57	0	0,0000	320	170	50	0,2941
213	270	250	0,9259	267	64	49	0,7656	321	170	150	0,8824
214	630	600	0,9524	268	220	50	0,2273	322	220	150	0,6818
215	220	200	0,9091	269	220	50	0,2273	323	170	150	0,8824
216	380	300	0,7895	270	194	124	0,6392	324	170	150	0,8824
217	320	300	0,9375	271	199	84	0,4221	325	170	150	0,8824
218	320	300	0,9375	272	220	50	0,2273	326	170	150	0,8824
219	30	30	1,0000	273	344	150	0,4360	327	170	150	0,8824
220	30	30	1,0000	274	Cancelado	-	-	328	170	150	0,8824
221	30	30	1,0000	275	Cancelado	-	-	329	170	150	0,8824
222	370	300	0,8108	276	Cancelado	-	-	330	172	152	0,8837
223	330	300	0,9091	277	Cancelado	-	-	331	170	50	0,2941
224	320	300	0,9375	278	Cancelado	-	-	332	220	100	0,4545
225	320	300	0,9375	279	Cancelado	-	-	333	172	152	0,8837
226	30	30	1,0000	280	270	200	0,7407	334	170	150	0,8824
227	320	300	0,9375	281	220	100	0,4545	335	170	150	0,8824
228	320	300	0,9375	282	120	100	0,8333	336	170	150	0,8824
229	320	300	0,9375	283	170	150	0,8824	337	170	150	0,8824
230	80	30	0,3750	284	205	175	0,8537	338	170	150	0,8824
231	30	30	1,0000	285	205	175	0,8537	339	170	150	0,8824
232	370	300	0,8108	286	287	220	0,7666	340	170	150	0,8824
233	320	300	0,9375	287	350	300	0,8571	341	170	150	0,8824
234	320	300	0,9375	288	492	300	0,6098	342	170	150	0,8824

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
343	170	150	0,8824	397	100	0	0,0000	451	60	15	0,2500
344	170	150	0,8824	398	15	0	0,0000	452	125	10	0,0800
345	170	150	0,8824	399	10	0	0,0000	453	75	5	0,0667
346	20	0	0,0000	400	22	0	0,0000	454	35	0	0,0000
347	220	200	0,9091	401	130	130	1,0000	455	110	60	0,5455
348	20	0	0,0000	402	240	240	1,0000	456	120	50	0,4167
349	170	150	0,8824	403	130	130	1,0000	457	15	0	0,0000
350	170	150	0,8824	404	112	0	0,0000	458	76	5	0,0658
351	120	50	0,4167	405	30	0	0,0000	459	15	15	1,0000
352	120	100	0,8333	406	30	0	0,0000	460	Cancelado	-	-
353	20	0	0,0000	407	40	0	0,0000	461	20	20	1,0000
354	120	100	0,8333	408	40	35	0,8750	462	25	21	0,8400
355	120	100	0,8333	409	Cancelado	-	-	463	29	15	0,5172
356	120	100	0,8333	410	5	0	0,0000	464	15	15	1,0000
357	120	100	0,8333	411	13	13	1,0000	465	20	2	0,1000
358	170	50	0,2941	412	Cancelado	-	-	466	9	0	0,0000
359	120	30	0,2500	413	10	10	1,0000	467	10	2	0,2000
360	120	50	0,4167	414	10	1	0,1000	468	9	0	0,0000
361	414	50	0,1208	415	16	1	0,0625	469	14	2	0,1429
362	120	80	0,6667	416	10	1	0,1000	470	27	10	0,3704
363	120	100	0,8333	417	12	0	0,0000	471	24	0	0,0000
364	10	0	0,0000	418	200	50	0,2500	472	46	0	0,0000
365	20	0	0,0000	419	200	50	0,2500	473	60	0	0,0000
366	20	0	0,0000	420	15	0	0,0000	474	20	5	0,2500
367	50	0	0,0000	421	15	15	1,0000	475	30	0	0,0000
368	50	0	0,0000	422	200	100	0,5000	476	5	0	0,0000
369	20	0	0,0000	423	305	70	0,2295	477	Cancelado	-	-
370	20	0	0,0000	424	317	60	0,1893	478	69	0	0,0000
371	20	0	0,0000	425	300	300	1,0000	479	22	10	0,4545
372	50	0	0,0000	426	50	50	1,0000	480	26	12	0,4615
373	20	0	0,0000	427	540	540	1,0000	481	2	2	1,0000
374	50	0	0,0000	428	1.450	1.150	0,7931	482	23	5	0,2174
375	20	0	0,0000	429	320	320	1,0000	483	21	4	0,1905
376	20	0	0,0000	430	520	520	1,0000	484	2	0	0,0000
377	20	0	0,0000	431	320	320	1,0000	485	2	0	0,0000
378	20	20	1,0000	432	20	20	1,0000	486	13	0	0,0000
379	20	20	1,0000	433	20	20	1,0000	487	Cancelado	-	-
380	20	20	1,0000	434	20	20	1,0000	488	Cancelado	-	-
381	20	20	1,0000	435	20	20	1,0000	489	Cancelado	-	-
382	Cancelado	-	-	436	667	600	0,8996	490	Cancelado	-	-
383	Cancelado	-	-	437	340	340	1,0000	491	Cancelado	-	-
384	45	0	0,0000	438	100	100	1,0000	492	Cancelado	-	-
385	10	0	0,0000	439	67	20	0,2985	493	Cancelado	-	-
386	80	0	0,0000	440	220	220	1,0000	494	Cancelado	-	-
387	80	0	0,0000	441	220	220	1,0000	495	Cancelado	-	-
388	75	0	0,0000	442	70	15	0,2143	496	Cancelado	-	-
389	75	0	0,0000	443	70	20	0,2857	497	Cancelado	-	-
390	30	30	1,0000	444	90	10	0,1111	498	Cancelado	-	-
391	30	30	1,0000	445	10	0	0,0000	499	Cancelado	-	-
392	1.000	0	0,0000	446	60	60	1,0000	500	Cancelado	-	-
393	6.550	0	0,0000	447	150	100	0,6667	501	Cancelado	-	-
394	1.500	0	0,0000	448	134	55	0,4104	502	Cancelado	-	-
395	10	0	0,0000	449	15	15	1,0000	503	Cancelado	-	-
396	332	150	0,4518	450	86	50	0,5814	504	Cancelado	-	-

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
505	Cancelado	-	-	559	35	10	0,2857	613	20	20	1,0000
506	Cancelado	-	-	560	15	0	0,0000	614	20	20	1,0000
507	Cancelado	-	-	561	68	10	0,1471	615	100	100	1,0000
508	Cancelado	-	-	562	80	50	0,6250	616	4	0	0,0000
509	Cancelado	-	-	563	5	0	0,0000	617	Cancelado	-	-
510	Cancelado	-	-	564	40	20	0,5000	618	Cancelado	-	-
511	Cancelado	-	-	565	170	60	0,3529	619	Cancelado	-	-
512	Cancelado	-	-	566	140	20	0,1429	620	Cancelado	-	-
513	1	1	1,0000	567	100	0	0,0000	621	430	380	0,8837
514	Cancelado	-	-	568	100	0	0,0000	622	400	350	0,8750
515	55	0	0,0000	569	150	40	0,2667	623	400	350	0,8750
516	391	214	0,5473	570	10	5	0,5000	624	400	350	0,8750
517	254	138	0,5433	571	80	0	0,0000	625	350	300	0,8571
518	205	0	0,0000	572	140	20	0,1429	626	350	300	0,8571
519	Cancelado	-	-	573	Cancelado	-	-	627	350	300	0,8571
520	53	20	0,3774	574	Cancelado	-	-	628	400	350	0,8750
521	Cancelado	-	-	575	Cancelado	-	-	629	400	350	0,8750
522	70	50	0,7143	576	Cancelado	-	-	630	400	350	0,8750
523	410	50	0,1220	577	66	16	0,2424	631	350	300	0,8571
524	610	80	0,1311	578	30	20	0,6667	632	400	350	0,8750
525	220	25	0,1136	579	16	16	1,0000	633	400	350	0,8750
526	495	50	0,1010	580	Cancelado	-	-	634	350	300	0,8571
527	310	50	0,1613	581	66	0	0,0000	635	400	350	0,8750
528	260	150	0,5769	582	45	25	0,5556	636	350	300	0,8571
529	220	100	0,4545	583	Cancelado	-	-	637	400	350	0,8750
530	300	300	1,0000	584	Cancelado	-	-	638	400	350	0,8750
531	300	0	0,0000	585	186	0	0,0000	639	33	0	0,0000
532	300	0	0,0000	586	140	90	0,6429	640	30	2	0,0667
533	50	10	0,2000	587	81	40	0,4938	641	60	16	0,2667
534	65	0	0,0000	588	400	0	0,0000	642	25	10	0,4000
535	30	0	0,0000	589	1.142	260	0,2277	643	336	36	0,1071
536	55	20	0,3636	590	2.455	1.230	0,5010	644	10	10	1,0000
537	120	30	0,2500	591	Cancelado	-	-	645	Cancelado	-	-
538	245	150	0,6122	592	154	119	0,7727	646	250	100	0,4000
539	245	150	0,6122	593	Cancelado	-	-	647	250	100	0,4000
540	1	1	1,0000	594	Cancelado	-	-	648	100	50	0,5000
541	200	200	1,0000	595	Cancelado	-	-	649	20	10	0,5000
542	200	200	1,0000	596	156	50	0,3205	650	4	0	0,0000
543	200	200	1,0000	597	Cancelado	-	-	651	4	0	0,0000
544	200	200	1,0000	598	646	10	0,0155	652	4	0	0,0000
545	200	200	1,0000	599	280	0	0,0000	653	4	0	0,0000
546	200	200	1,0000	600	Cancelado	-	-	654	4	0	0,0000
547	200	200	1,0000	601	200	0	0,0000	655	4	0	0,0000
548	200	200	1,0000	602	52	6	0,1154	656	Cancelado	-	-
549	200	200	1,0000	603	50	6	0,1200	657	Cancelado	-	-
550	200	200	1,0000	604	4	4	1,0000	658	30	5	0,1667
551	200	200	1,0000	605	4	4	1,0000	659	30	25	0,8333
552	Cancelado	-	-	606	11	0	0,0000	660	30	25	0,8333
553	47	15	0,3191	607	3	2	0,6667	661	15	10	0,6667
554	120	0	0,0000	608	7	0	0,0000	662	Cancelado	-	-
555	80	0	0,0000	609	5	0	0,0000	663	900	500	0,5556
556	15	0	0,0000	610	Cancelado	-	-	664	Cancelado	-	-
557	35	10	0,2857	611	3	0	0,0000	665	191	0	0,0000
558	245	20	0,0816	612	Cancelado	-	-	666	810	240	0,2963

(continuação)

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
667	Cancelado	-	-	721	124	20	0,1613	775	400	400	1,0000
668	34	33	0,9706	722	113	0	0,0000	776	400	400	1,0000
669	99	54	0,5455	723	140	0	0,0000	777	600	600	1,0000
670	1.028	412	0,4008	724	124	10	0,0806	778	800	800	1,0000
671	1.149	621	0,5405	725	70	30	0,4286	779	400	400	1,0000
672	84	52	0,6190	726	65	0	0,0000	780	400	400	1,0000
673	13	0	0,0000	727	Cancelado	-	-	781	400	400	1,0000
674	6	0	0,0000	728	12	12	1,0000	782	500	500	1,0000
675	227	192	0,8458	729	15	15	1,0000	783	600	600	1,0000
676	224	96	0,4286	730	30	30	1,0000	784	900	900	1,0000
677	185	0	0,0000	731	15	15	1,0000	785	400	400	1,0000
678	85	5	0,0588	732	30	30	1,0000	786	500	500	1,0000
679	50	0	0,0000	733	40	40	1,0000	787	600	600	1,0000
680	110	80	0,7273	734	20	20	1,0000	788	400	400	1,0000
681	Cancelado	-	-	735	80	80	1,0000	789	400	400	1,0000
682	66	9	0,1364	736	20	20	1,0000	790	800	800	1,0000
683	12	0	0,0000	737	40	20	0,5000	791	500	500	1,0000
684	442	190	0,4299	738	Cancelado	-	-	792	400	400	1,0000
685	300	150	0,5000	739	25	25	1,0000	793	500	400	0,8000
686	320	120	0,3750	740	41	0	0,0000	794	500	400	0,8000
687	100	0	0,0000	741	50	27	0,5400	795	900	800	0,8889
688	30	0	0,0000	742	435	27	0,0621	796	400	400	1,0000
689	30	0	0,0000	743	172	10	0,0581	797	500	400	0,8000
690	20	20	1,0000	744	59	39	0,6610	798	600	500	0,8333
691	20	20	1,0000	745	25	25	1,0000	799	400	400	1,0000
692	130	0	0,0000	746	35	25	0,7143	800	500	400	0,8000
693	20	20	1,0000	747	12	10	0,8333	801	500	400	0,8000
694	49	9	0,1837	748	Cancelado	-	-	802	500	400	0,8000
695	30	0	0,0000	749	350	300	0,8571	803	600	500	0,8333
696	Cancelado	-	-	750	300	300	1,0000	804	500	400	0,8000
697	94	0	0,0000	751	350	300	0,8571	805	500	400	0,8000
698	100	25	0,2500	752	600	600	1,0000	806	500	400	0,8000
699	Cancelado	-	-	753	500	450	0,9000	807	500	400	0,8000
700	10	0	0,0000	754	650	500	0,7692	808	500	400	0,8000
701	10	0	0,0000	755	650	500	0,7692	809	500	400	0,8000
702	30	30	1,0000	756	350	350	1,0000	810	450	400	0,8889
703	20	0	0,0000	757	600	500	0,8333	811	900	700	0,7778
704	Cancelado	-	-	758	600	600	1,0000	812	500	400	0,8000
705	98	30	0,3061	759	1.100	1.100	1,0000	813	500	400	0,8000
706	65	30	0,4615	760	900	900	1,0000	814	600	500	0,8333
707	35	20	0,5714	761	700	700	1,0000	815	500	400	0,8000
708	330	90	0,2727	762	400	400	1,0000	816	500	400	0,8000
709	395	25	0,0633	763	400	400	1,0000	817	500	400	0,8000
710	20	0	0,0000	764	450	450	1,0000	818	200	100	0,5000
711	820	290	0,3537	765	800	800	1,0000	819	500	400	0,8000
712	543	0	0,0000	766	400	400	1,0000	820	200	100	0,5000
713	277	142	0,5126	767	800	800	1,0000	821	500	400	0,8000
714	20	0	0,0000	768	1.050	1.000	0,9524	822	300	200	0,6667
715	20	0	0,0000	769	600	600	1,0000	823	500	400	0,8000
716	20	0	0,0000	770	400	400	1,0000	824	500	400	0,8000
717	20	0	0,0000	771	800	800	1,0000	825	500	400	0,8000
718	50	0	0,0000	772	800	800	1,0000	826	500	400	0,8000
719	Cancelado	-	-	773	400	400	1,0000	827	600	600	1,0000
720	70	10	0,1429	774	400	400	1,0000	828	600	600	1,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
25	43	43	1,0000	79	8	0	0,0000	133	5	0	0,0000
26	64	62	0,9688	80	67	10	0,1493	134	20	0	0,0000
27	59	6	0,1017	81	21	11	0,5238	135	106	0	0,0000
28	57	8	0,1404	82	76	6	0,0789	136	4	4	1,0000
29	61	0	0,0000	83	53	49	0,9245	137	82	6	0,0732
30	33	33	1,0000	84	45	6	0,1333	138	3	0	0,0000
31	4	4	1,0000	85	53	49	0,9245	139	2	2	1,0000
32	42	12	0,2857	86	15	6	0,4000	140	5	5	1,0000
33	2	0	0,0000	87	45	6	0,1333	141	7	2	0,2857
34	80	71	0,8875	88	55	9	0,1636	142	11	6	0,5455
35	Cancelado	-	-	89	45	6	0,1333	143	Cancelado	-	-
36	57	10	0,1754	90	56	9	0,1607	144	Cancelado	-	-
37	56	10	0,1786	91	12	11	0,9167	145	Cancelado	-	-
38	36	10	0,2778	92	47	47	1,0000	146	Cancelado	-	-
39	32	10	0,3125	93	13	6	0,4615	147	Cancelado	-	-
40	56	10	0,1786	94	13	6	0,4615	148	65	13	0,2000
41	42	10	0,2381	95	13	6	0,4615	149	10	10	1,0000
42	40	10	0,2500	96	43	6	0,1395	150	98	0	0,0000
43	60	10	0,1667	97	40	0	0,0000	151	60	0	0,0000
44	40	10	0,2500	98	40	0	0,0000	152	Cancelado	-	-
45	55	18	0,3273	99	40	0	0,0000	153	2	2	1,0000
46	56	10	0,1786	100	40	0	0,0000	154	7	0	0,0000
47	42	10	0,2381	101	40	0	0,0000	155	Cancelado	-	-
48	42	10	0,2381	102	40	0	0,0000	156	3	3	1,0000
49	14	10	0,7143	103	40	0	0,0000	157	Cancelado	-	-
50	14	10	0,7143	104	52	0	0,0000	158	Cancelado	-	-
51	14	11	0,7857	105	Cancelado	-	-	159	Cancelado	-	-
52	27	10	0,3704	106	53	46	0,8679	160	6	4	0,6667
53	47	10	0,2128	107	5	5	1,0000	161	Cancelado	-	-
54	27	10	0,3704	108	37	8	0,2162	162	10	0	0,0000
55	45	45	1,0000	109	47	46	0,9787	163	82	82	1,0000
56	55	18	0,3273	110	47	0	0,0000	164	53	49	0,9245
57	Cancelado	-	-	111	40	0	0,0000	165	3	1	0,3333
58	Cancelado	-	-	112	40	0	0,0000	166	9	9	1,0000
59	Cancelado	-	-	113	Cancelado	-	-	167	12	12	1,0000
60	Cancelado	-	-	114	Cancelado	-	-	168	9	9	1,0000
61	16	16	1,0000	115	12	1	0,0833	169	Cancelado	-	-
62	44	24	0,5455	116	Cancelado	-	-	170	1	1	1,0000
63	18	0	0,0000	117	7	6	0,8571	171	Cancelado	-	-
64	33	23	0,6970	118	7	3	0,4286	172	7	0	0,0000
65	5	3	0,6000	119	1	1	1,0000	173	Cancelado	-	-
66	3	0	0,0000	120	Cancelado	-	-	174	6	1	0,1667
67	79	69	0,8734	121	9	4	0,4444	175	7	1	0,1429
68	Cancelado	-	-	122	11	8	0,7273	176	8	0	0,0000
69	Cancelado	-	-	123	44	17	0,3864	177	31	24	0,7742
70	Cancelado	-	-	124	65	35	0,5385	178	2	2	1,0000
71	15	0	0,0000	125	17	7	0,4118	179	Cancelado	-	-
72	2	0	0,0000	126	38	38	1,0000	180	Cancelado	-	-
73	Cancelado	-	-	127	8	3	0,3750	181	25	25	1,0000
74	6	0	0,0000	128	2	2	1,0000	182	10	10	1,0000
75	3	0	0,0000	129	19	6	0,3158	183	15	15	1,0000
76	14	13	0,9286	130	10	0	0,0000	184	Cancelado	-	-
77	12	6	0,5000	131	8	5	0,6250	185	8	1	0,1250
78	14	13	0,9286	132	Cancelado	-	-	186	7	6	0,8571

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
187	3	1	0,3333	210	1	1	1,0000	233	30	26	0,8667
188	Cancelado	-	-	211	Cancelado	-	-	234	Cancelado	-	-
189	1	0	0,0000	212	2	0	0,0000	235	Cancelado	-	-
190	5	1	0,2000	213	2	1	0,5000	236	Cancelado	-	-
191	1	0	0,0000	214	6	2	0,3333	237	4	2	0,5000
192	Cancelado	-	-	215	5	3	0,6000	238	Cancelado	-	-
193	9	0	0,0000	216	1	0	0,0000	239	Cancelado	-	-
194	63	63	1,0000	217	10	10	1,0000	240	Cancelado	-	-
195	2	2	1,0000	218	12	0	0,0000	241	8	8	1,0000
196	10	3	0,3000	219	2	1	0,5000	242	2	2	1,0000
197	Cancelado	-	-	220	1	0	0,0000	243	6	2	0,3333
198	10	0	0,0000	221	3	3	1,0000	244	2	1	0,5000
199	4	1	0,2500	222	Cancelado	-	-	245	1	1	1,0000
200	9	9	1,0000	223	Cancelado	-	-	246	1	1	1,0000
201	86	43	0,5000	224	7	1	0,1429	247	200	0	0,0000
202	127	92	0,7244	225	14	10	0,7143	248	8	8	1,0000
203	20	20	1,0000	226	61	6	0,0984	249	Cancelado	-	-
204	2	2	1,0000	227	2	0	0,0000	250	35	35	1,0000
205	Cancelado	-	-	228	15	1	0,0667	251	2	2	1,0000
206	8	6	0,7500	229	1	1	1,0000	252	Cancelado	-	-
207	8	7	0,8750	230	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,4651	
208	Cancelado	-	-	231	1	0	0,0000				
209	20	17	0,8500	232	4	4	1,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 33 - Pregão SRP 59/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	544	130	0,2390	22	1	1	1,0000	43	117	40	0,3419
2	52	0	0,0000	23	Cancelado	-	-	44	60	0	0,0000
3	50	10	0,2000	24	Cancelado	-	-	45	Cancelado	-	-
4	6	6	1,0000	25	Cancelado	-	-	46	3.400	450	0,1324
5	Cancelado	-	-	26	Cancelado	-	-	47	Cancelado	-	-
6	Cancelado	-	-	27	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	28	Cancelado	-	-	49	149	49	0,3289
8	28	17	0,6071	29	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-
9	50	27	0,5400	30	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-
10	173	10	0,0578	31	90	56	0,6222	52	42	5	0,1190
11	100	0	0,0000	32	24	3	0,1250	53	Cancelado	-	-
12	220	100	0,4545	33	Cancelado	-	-	54	16	6	0,3750
13	20	5	0,2500	34	69	35	0,5072	55	Cancelado	-	-
14	86	27	0,3140	35	Cancelado	-	-	56	Cancelado	-	-
15	100	21	0,2100	36	Cancelado	-	-	57	Cancelado	-	-
16	Cancelado	-	-	37	61	31	0,5082	58	4	0	0,0000
17	99	66	0,6667	38	17	15	0,8824	59	45	30	0,6667
18	36	23	0,6389	39	46	43	0,9348	60	50	30	0,6000
19	20	5	0,2500	40	60	60	1,0000	61	35	30	0,8571
20	201	61	0,3035	41	60	6	0,1000	62	50	0	0,0000
21	139	69	0,4964	42	6	6	1,0000	63	45	0	0,0000

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
64	690	110	0,1594	118	40	2	0,0500	172	30	30	1,0000
65	1.535	1.210	0,7883	119	20	0	0,0000	173	100	80	0,8000
66	1.535	1.335	0,8697	120	20	0	0,0000	174	26	24	0,9231
67	289	185	0,6401	121	20	0	0,0000	175	90	76	0,8444
68	66	50	0,7576	122	20	0	0,0000	176	42	10	0,2381
69	149	80	0,5369	123	16	5	0,3125	177	14	8	0,5714
70	10	6	0,6000	124	20	0	0,0000	178	Cancelado	-	-
71	40	30	0,7500	125	15	5	0,3333	179	92	10	0,1087
72	Cancelado	-	-	126	27	20	0,7407	180	710	10	0,0141
73	500	0	0,0000	127	120	41	0,3417	181	67	10	0,1493
74	355	220	0,6197	128	55	20	0,3636	182	5	2	0,4000
75	603	170	0,2819	129	110	6	0,0545	183	15	2	0,1333
76	Cancelado	-	-	130	15	15	1,0000	184	Cancelado	-	-
77	Cancelado	-	-	131	45	45	1,0000	185	720	30	0,0417
78	Cancelado	-	-	132	20	5	0,2500	186	5	2	0,4000
79	Cancelado	-	-	133	20	10	0,5000	187	85	2	0,0235
80	1.050	300	0,2857	134	Cancelado	-	-	188	55	2	0,0364
81	309	210	0,6796	135	20	20	1,0000	189	85	10	0,1176
82	Cancelado	-	-	136	20	17	0,8500	190	70	2	0,0286
83	Cancelado	-	-	137	15	5	0,3333	191	5	2	0,4000
84	46	23	0,5000	138	11	8	0,7273	192	10	10	1,0000
85	Cancelado	-	-	139	Cancelado	-	-	193	Cancelado	-	-
86	50	0	0,0000	140	5	1	0,2000	194	45	30	0,6667
87	Cancelado	-	-	141	Cancelado	-	-	195	205	5	0,0244
88	Cancelado	-	-	142	50	2	0,0400	196	75	35	0,4667
89	21	21	1,0000	143	15	5	0,3333	197	30	5	0,1667
90	23	23	1,0000	144	Cancelado	-	-	198	52	37	0,7115
91	75	50	0,6667	145	Cancelado	-	-	199	30	30	1,0000
92	30	30	1,0000	146	Cancelado	-	-	200	25	0	0,0000
93	45	30	0,6667	147	Cancelado	-	-	201	65	25	0,3846
94	35	35	1,0000	148	Cancelado	-	-	202	Cancelado	-	-
95	80	50	0,6250	149	75	11	0,1467	203	4	0	0,0000
96	45	45	1,0000	150	Cancelado	-	-	204	10	0	0,0000
97	75	50	0,6667	151	121	2	0,0165	205	Cancelado	-	-
98	40	25	0,6250	152	138	101	0,7319	206	55	30	0,5455
99	35	35	1,0000	153	155	100	0,6452	207	20	20	1,0000
100	90	20	0,2222	154	50	25	0,5000	208	10	5	0,5000
101	140	80	0,5714	155	10	5	0,5000	209	Cancelado	-	-
102	35	30	0,8571	156	10	0	0,0000	210	30	30	1,0000
103	55	30	0,5455	157	Cancelado	-	-	211	50	50	1,0000
104	10	10	1,0000	158	4	0	0,0000	212	Cancelado	-	-
105	4	0	0,0000	159	Cancelado	-	-	213	Cancelado	-	-
106	4	0	0,0000	160	Cancelado	-	-	214	4	4	1,0000
107	20	11	0,5500	161	Cancelado	-	-	215	1	1	1,0000
108	10	10	1,0000	162	50	10	0,2000	216	15	7	0,4667
109	30	20	0,6667	163	Cancelado	-	-	217	10	2	0,2000
110	35	5	0,1429	164	Cancelado	-	-	218	26	2	0,0769
111	4	0	0,0000	165	100	40	0,4000	219	86	14	0,1628
112	4	0	0,0000	166	30	30	1,0000	220	Cancelado	-	-
113	Cancelado	-	-	167	20	0	0,0000	221	Cancelado	-	-
114	Cancelado	-	-	168	4	0	0,0000	222	Cancelado	-	-
115	Cancelado	-	-	169	10	0	0,0000	223	Cancelado	-	-
116	Cancelado	-	-	170	6	6	1,0000	224	66	18	0,2727
117	Cancelado	-	-	171	Cancelado	-	-	225	Cancelado	-	-

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
226	10	0	0,0000	280	112	60	0,5357	334	6	6	1,0000
227	10	5	0,5000	281	Cancelado	-	-	335	50	30	0,6000
228	320	5	0,0156	282	Cancelado	-	-	336	20	5	0,2500
229	160	25	0,1563	283	Cancelado	-	-	337	45	30	0,6667
230	Cancelado	-	-	284	30	30	1,0000	338	40	20	0,5000
231	Cancelado	-	-	285	15	15	1,0000	339	10	10	1,0000
232	18	18	1,0000	286	25	25	1,0000	340	25	25	1,0000
233	17	10	0,5882	287	26	0	0,0000	341	30	30	1,0000
234	22	22	1,0000	288	24	1	0,0417	342	Cancelado	-	-
235	100	5	0,0500	289	4	1	0,2500	343	Cancelado	-	-
236	60	5	0,0833	290	12	4	0,3333	344	120	1	0,0083
237	25	0	0,0000	291	4	1	0,2500	345	15	10	0,6667
238	1.200	232	0,1933	292	4	4	1,0000	346	115	95	0,8261
239	200	10	0,0500	293	6	0	0,0000	347	35	1	0,0286
240	Cancelado	-	-	294	19	0	0,0000	348	Cancelado	-	-
241	Cancelado	-	-	295	3	0	0,0000	349	90	90	1,0000
242	Cancelado	-	-	296	Cancelado	-	-	350	25	15	0,6000
243	Cancelado	-	-	297	Cancelado	-	-	351	25	15	0,6000
244	Cancelado	-	-	298	Cancelado	-	-	352	25	15	0,6000
245	Cancelado	-	-	299	56	10	0,1786	353	4	0	0,0000
246	Cancelado	-	-	300	Cancelado	-	-	354	4	0	0,0000
247	50	0	0,0000	301	200	50	0,2500	355	4	0	0,0000
248	Cancelado	-	-	302	200	50	0,2500	356	4	0	0,0000
249	Cancelado	-	-	303	200	50	0,2500	357	4	0	0,0000
250	Cancelado	-	-	304	200	50	0,2500	358	20	0	0,0000
251	50	0	0,0000	305	200	50	0,2500	359	Cancelado	-	-
252	Cancelado	-	-	306	20	2	0,1000	360	200	0	0,0000
253	Cancelado	-	-	307	15	2	0,1333	361	Cancelado	-	-
254	50	0	0,0000	308	4	0	0,0000	362	Cancelado	-	-
255	Cancelado	-	-	309	38	2	0,0526	363	45	8	0,1778
256	Cancelado	-	-	310	43	2	0,0465	364	42	42	1,0000
257	Cancelado	-	-	311	6	2	0,3333	365	Cancelado	-	-
258	50	10	0,2000	312	6	6	1,0000	366	10.000	3.000	0,3000
259	Cancelado	-	-	313	13	13	1,0000	367	2.000	0	0,0000
260	50	10	0,2000	314	40	17	0,4250	368	2.000	2.000	1,0000
261	Cancelado	-	-	315	6	3	0,5000	369	Cancelado	-	-
262	Cancelado	-	-	316	6	2	0,3333	370	10	0	0,0000
263	50	10	0,2000	317	68	2	0,0294	371	40	0	0,0000
264	50	10	0,2000	318	41	17	0,4146	372	50	20	0,4000
265	330	100	0,3030	319	6	0	0,0000	373	50	10	0,2000
266	Cancelado	-	-	320	13	2	0,1538	374	10	1	0,1000
267	Cancelado	-	-	321	25	0	0,0000	375	10	10	1,0000
268	50	10	0,2000	322	63	2	0,0317	376	50	45	0,9000
269	Cancelado	-	-	323	3	1	0,3333	377	10	10	1,0000
270	Cancelado	-	-	324	3	1	0,3333	378	Cancelado	-	-
271	Cancelado	-	-	325	3	1	0,3333	379	10	10	1,0000
272	Cancelado	-	-	326	3	3	1,0000	380	110	110	1,0000
273	20	5	0,2500	327	30	30	1,0000	381	10	10	1,0000
274	10	5	0,5000	328	Cancelado	-	-	382	10	10	1,0000
275	15	15	1,0000	329	25	25	1,0000	383	43	43	1,0000
276	25	5	0,2000	330	20	20	1,0000	384	20	2	0,1000
277	20	20	1,0000	331	2	0	0,0000	385	22	10	0,4545
278	2	2	1,0000	332	22	20	0,9091	386	20	20	1,0000
279	Cancelado	-	-	333	7	7	1,0000	387	30	30	1,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
388	Cancelado	-	-	409	Cancelado	-	-	430	Cancelado	-	-
389	35	35	1,0000	410	10	0	0,0000	431	Cancelado	-	-
390	18	18	1,0000	411	200	30	0,1500	432	Cancelado	-	-
391	5	0	0,0000	412	200	30	0,1500	433	10	0	0,0000
392	5	0	0,0000	413	10	0	0,0000	434	4	0	0,0000
393	28	13	0,4643	414	Cancelado	-	-	435	4	0	0,0000
394	15	10	0,6667	415	Cancelado	-	-	436	100	50	0,5000
395	13	13	1,0000	416	Cancelado	-	-	437	1.052	150	0,1426
396	10	10	1,0000	417	25	25	1,0000	438	600	0	0,0000
397	Cancelado	-	-	418	Cancelado	-	-	439	500	0	0,0000
398	Cancelado	-	-	419	10	7	0,7000	440	40	30	0,7500
399	21	0	0,0000	420	25	0	0,0000	441	Cancelado	-	-
400	32	2	0,0625	421	Cancelado	-	-	442	200	200	1,0000
401	4	0	0,0000	422	Cancelado	-	-	443	3	0	0,0000
402	35	25	0,7143	423	Cancelado	-	-	444	2	0	0,0000
403	30	1	0,0333	424	10	2	0,2000	445	2	0	0,0000
404	47	0	0,0000	425	25	0	0,0000	446	1	1	1,0000
405	10	0	0,0000	426	200	200	1,0000	447	Cancelado	-	-
406	10	0	0,0000	427	Cancelado	-	-	448	Cancelado	-	-
407	Cancelado	-	-	428	40	0	0,0000	449	1	0	0,0000
408	Cancelado	-	-	429	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,4233	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 34 - Pregão SRP 60/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	197	14	0,0711	24	Cancelado	-	-	47	Cancelado	-	-
2	46	46	1,0000	25	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-
3	206	140	0,6796	26	Cancelado	-	-	49	Cancelado	-	-
4	138	55	0,3986	27	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-
5	75	40	0,5333	28	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-
6	333	117	0,3514	29	Cancelado	-	-	52	Cancelado	-	-
7	58	58	1,0000	30	Cancelado	-	-	53	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	31	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	32	Cancelado	-	-	55	1.221	550	0,4505
10	Cancelado	-	-	33	Cancelado	-	-	56	4.425	700	0,1582
11	Cancelado	-	-	34	Cancelado	-	-	57	47	12	0,2553
12	Cancelado	-	-	35	Cancelado	-	-	58	14	0	0,0000
13	Cancelado	-	-	36	Cancelado	-	-	59	10.528	6.475	0,6150
14	Cancelado	-	-	37	Cancelado	-	-	60	1.387	825	0,5948
15	Cancelado	-	-	38	Cancelado	-	-	61	330	200	0,6061
16	Cancelado	-	-	39	Cancelado	-	-	62	9.572	7.485	0,7820
17	Cancelado	-	-	40	Cancelado	-	-	63	17	17	1,0000
18	Cancelado	-	-	41	Cancelado	-	-	64	Cancelado	-	-
19	Cancelado	-	-	42	Cancelado	-	-	65	Cancelado	-	-
20	Cancelado	-	-	43	Cancelado	-	-	66	360	78	0,2167
21	Cancelado	-	-	44	Cancelado	-	-	67	10	10	1,0000
22	Cancelado	-	-	45	Cancelado	-	-	68	10	0	0,0000
23	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-	69	10	10	1,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
70	Cancelado	-	-	82	231	49	0,2121	94	Cancelado	-	-
71	40	10	0,2500	83	321	309	0,9626	95	Cancelado	-	-
72	Cancelado	-	-	84	Cancelado	-	-	96	12	12	1,0000
73	59	49	0,8305	85	Cancelado	-	-	97	200	200	1,0000
74	43	30	0,6977	86	Cancelado	-	-	98	40	0	0,0000
75	Cancelado	-	-	87	Cancelado	-	-	99	249	109	0,4378
76	35	27	0,7714	88	150	85	0,5667	100	Cancelado	-	-
77	4	4	1,0000	89	313	160	0,5112	101	293	188	0,6416
78	5	5	1,0000	90	Cancelado	-	-	102	Cancelado	-	-
79	138	95	0,6884	91	42	42	1,0000	103	Cancelado	-	-
80	14	2	0,1429	92	32	15	0,4688	GARP Médio do pregão 0,5918			
81	Cancelado	-	-	93	45	35	0,7778				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 35 - Pregão SRP 61/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	33	3.400	800	0,2353	65	Cancelado	-	-
2	6.920	380	0,0549	34	522	50	0,0958	66	80	22	0,2750
3	5.040	660	0,1310	35	30	0	0,0000	67	5.120	660	0,1289
4	Cancelado	-	-	36	1.342	650	0,4844	68	330	165	0,5000
5	552	56	0,1014	37	Cancelado	-	-	69	10	10	1,0000
6	6	6	1,0000	38	Cancelado	-	-	70	25	6	0,2400
7	7.760	2.052	0,2644	39	1.727	15	0,0087	71	125	17	0,1360
8	100	45	0,4500	40	3.400	660	0,1941	72	8	2	0,2500
9	165	56	0,3394	41	5.120	0	0,0000	73	Cancelado	-	-
10	1.726	0	0,0000	42	14.693	8.540	0,5812	74	10	5	0,5000
11	Cancelado	-	-	43	5.400	200	0,0370	75	51	2	0,0392
12	Cancelado	-	-	44	160	0	0,0000	76	Cancelado	-	-
13	9.200	0	0,0000	45	1.340	540	0,4030	77	Cancelado	-	-
14	Cancelado	-	-	46	1.340	553	0,4127	78	Cancelado	-	-
15	Cancelado	-	-	47	1.280	540	0,4219	79	6	2	0,3333
16	451	111	0,2461	48	1.164	0	0,0000	80	8	2	0,2500
17	Cancelado	-	-	49	3.274	428	0,1307	81	17	2	0,1176
18	607	110	0,1812	50	20	0	0,0000	82	25	1	0,0400
19	1.410	20	0,0142	51	70	0	0,0000	83	18	1	0,0556
20	3.745	998	0,2665	52	3.048	3.015	0,9892	84	24	1	0,0417
21	17.450	6.000	0,3438	53	Cancelado	-	-	85	Cancelado	-	-
22	15	15	1,0000	54	130	0	0,0000	86	Cancelado	-	-
23	941	558	0,5930	55	1.754	12	0,0068	87	21	3	0,1429
24	585	148	0,2530	56	1.660	0	0,0000	88	3.345	0	0,0000
25	20	20	1,0000	57	1.600	0	0,0000	89	5.120	0	0,0000
26	733	35	0,0477	58	1.604	0	0,0000	90	40	40	1,0000
27	5	0	0,0000	59	Cancelado	-	-	91	1.359	328	0,2414
28	2.040	160	0,0784	60	5.320	1.820	0,3421	92	12	3	0,2500
29	Cancelado	-	-	61	Cancelado	-	-	93	37.400	0	0,0000
30	22.124	5.950	0,2689	62	Cancelado	-	-	94	2.300	250	0,1087
31	11.242	2.570	0,2286	63	8.004	2.632	0,3288	95	2.420	100	0,0413
32	3.400	700	0,2059	64	3.924	550	0,1402	96	2.420	200	0,0826

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
97	Cancelado	-	-	151	4.500	0	0,0000	205	Cancelado	-	-
98	Cancelado	-	-	152	Cancelado	-	-	206	860	185	0,2151
99	4	1	0,2500	153	2.900	240	0,0828	207	1.580	0	0,0000
100	Cancelado	-	-	154	425	60	0,1412	208	Cancelado	-	-
101	30	30	1,0000	155	3.180	850	0,2673	209	Cancelado	-	-
102	Cancelado	-	-	156	1.600	560	0,3500	210	306	0	0,0000
103	Cancelado	-	-	157	2.240	700	0,3125	211	Cancelado	-	-
104	Cancelado	-	-	158	Cancelado	-	-	212	Cancelado	-	-
105	20	20	1,0000	159	420	105	0,2500	213	Cancelado	-	-
106	4.085	855	0,2093	160	2.650	240	0,0906	214	Cancelado	-	-
107	606	320	0,5281	161	Cancelado	-	-	215	64	40	0,6250
108	Cancelado	-	-	162	Cancelado	-	-	216	Cancelado	-	-
109	18	12	0,6667	163	Cancelado	-	-	217	Cancelado	-	-
110	Cancelado	-	-	164	Cancelado	-	-	218	406	86	0,2118
111	965	285	0,2953	165	199	49	0,2462	219	Cancelado	-	-
112	1.172	100	0,0853	166	Cancelado	-	-	220	Cancelado	-	-
113	Cancelado	-	-	167	Cancelado	-	-	221	Cancelado	-	-
114	1.360	40	0,0294	168	1.700	100	0,0588	222	1.414	45	0,0318
115	250	0	0,0000	169	1.700	590	0,3471	223	5.400	0	0,0000
116	607	251	0,4135	170	Cancelado	-	-	224	9.240	1.300	0,1407
117	690	288	0,4174	171	Cancelado	-	-	225	Cancelado	-	-
118	Cancelado	-	-	172	1.275	416	0,3263	226	160	11	0,0688
119	Cancelado	-	-	173	Cancelado	-	-	227	435	132	0,3034
120	Cancelado	-	-	174	525	15	0,0286	228	2.980	1.630	0,5470
121	1	0	0,0000	175	510	0	0,0000	229	4.514	0	0,0000
122	366	60	0,1639	176	510	0	0,0000	230	Cancelado	-	-
123	Cancelado	-	-	177	Cancelado	-	-	231	Cancelado	-	-
124	Cancelado	-	-	178	Cancelado	-	-	232	208	72	0,3462
125	Cancelado	-	-	179	Cancelado	-	-	233	Cancelado	-	-
126	Cancelado	-	-	180	Cancelado	-	-	234	Cancelado	-	-
127	40	0	0,0000	181	Cancelado	-	-	235	2.180	1.580	0,7248
128	1.037	340	0,3279	182	17.591	8.040	0,4571	236	3.160	2.580	0,8165
129	Cancelado	-	-	183	2.040	500	0,2451	237	355	0	0,0000
130	4	3	0,7500	184	Cancelado	-	-	238	1.240	1.080	0,8710
131	1.720	220	0,1279	185	2.416	0	0,0000	239	2.405	2.130	0,8857
132	1.700	200	0,1176	186	Cancelado	-	-	240	2.365	500	0,2114
133	1.410	210	0,1489	187	Cancelado	-	-	241	Cancelado	-	-
134	85	20	0,2353	188	Cancelado	-	-	242	15.280	3.334	0,2182
135	Cancelado	-	-	189	Cancelado	-	-	243	Cancelado	-	-
136	204	1	0,0049	190	580	60	0,1034	244	Cancelado	-	-
137	Cancelado	-	-	191	4.900	780	0,1592	245	Cancelado	-	-
138	Cancelado	-	-	192	6.000	5	0,0008	246	1.020	420	0,4118
139	680	70	0,1029	193	Cancelado	-	-	247	3.583	796	0,2222
140	3.400	1.000	0,2941	194	8.508	540	0,0635	248	132	4	0,0303
141	7.250	0	0,0000	195	Cancelado	-	-	249	Cancelado	-	-
142	1.500	131	0,0873	196	Cancelado	-	-	250	19	5	0,2632
143	1.082	170	0,1571	197	Cancelado	-	-	251	158	146	0,9241
144	26	0	0,0000	198	Cancelado	-	-	252	11	4	0,3636
145	29	24	0,8276	199	Cancelado	-	-	253	51	0	0,0000
146	Cancelado	-	-	200	Cancelado	-	-	254	20	0	0,0000
147	3.568	1.054	0,2954	201	Cancelado	-	-	255	46	0	0,0000
148	Cancelado	-	-	202	Cancelado	-	-	256	36	0	0,0000
149	1.020	50	0,0490	203	21	21	1,0000	257	5	0	0,0000
150	Cancelado	-	-	204	813	80	0,0984	258	56	10	0,1786

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
259	40	5	0,1250	313	45	0	0,0000	367	144	24	0,1667
260	40	0	0,0000	314	15	10	0,6667	368	26	0	0,0000
261	Cancelado	-	-	315	4	4	1,0000	369	85	22	0,2588
262	135	4	0,0296	316	15	15	1,0000	370	15	0	0,0000
263	20	20	1,0000	317	2	2	1,0000	371	59	8	0,1356
264	168	4	0,0238	318	17	15	0,8824	372	Cancelado	-	-
265	38	12	0,3158	319	77	30	0,3896	373	Cancelado	-	-
266	5	3	0,6000	320	71	0	0,0000	374	Cancelado	-	-
267	45	11	0,2444	321	124	23	0,1855	375	Cancelado	-	-
268	42	0	0,0000	322	66	0	0,0000	376	966	50	0,0518
269	Cancelado	-	-	323	154	20	0,1299	377	224	0	0,0000
270	25	0	0,0000	324	Cancelado	-	-	378	Cancelado	-	-
271	4	0	0,0000	325	Cancelado	-	-	379	Cancelado	-	-
272	4	1	0,2500	326	724	416	0,5746	380	Cancelado	-	-
273	Cancelado	-	-	327	Cancelado	-	-	381	2	0	0,0000
274	1	0	0,0000	328	55	15	0,2727	382	Cancelado	-	-
275	Cancelado	-	-	329	19	15	0,7895	383	Cancelado	-	-
276	Cancelado	-	-	330	12	12	1,0000	384	4	0	0,0000
277	Cancelado	-	-	331	15	15	1,0000	385	3	3	1,0000
278	25	2	0,0800	332	656	48	0,0732	386	Cancelado	-	-
279	Cancelado	-	-	333	178	0	0,0000	387	Cancelado	-	-
280	3	0	0,0000	334	30	30	1,0000	388	Cancelado	-	-
281	36	2	0,0556	335	37	20	0,5405	389	Cancelado	-	-
282	10	3	0,3000	336	6	0	0,0000	390	Cancelado	-	-
283	13	0	0,0000	337	26	7	0,2692	391	Cancelado	-	-
284	45	6	0,1333	338	26	2	0,0769	392	168	75	0,4464
285	14	2	0,1429	339	Cancelado	-	-	393	15	9	0,6000
286	654	300	0,4587	340	24	0	0,0000	394	54	0	0,0000
287	271	78	0,2878	341	24	15	0,6250	395	Cancelado	-	-
288	332	0	0,0000	342	15	5	0,3333	396	29	29	1,0000
289	72	0	0,0000	343	17	0	0,0000	397	11	0	0,0000
290	1.066	0	0,0000	344	5	5	1,0000	398	7	0	0,0000
291	24	24	1,0000	345	5	5	1,0000	399	Cancelado	-	-
292	509	72	0,1415	346	Cancelado	-	-	400	Cancelado	-	-
293	62	0	0,0000	347	Cancelado	-	-	401	Cancelado	-	-
294	40	15	0,3750	348	Cancelado	-	-	402	212	20	0,0943
295	15	0	0,0000	349	Cancelado	-	-	403	100	0	0,0000
296	51	0	0,0000	350	29	10	0,3448	404	60	0	0,0000
297	19	2	0,1053	351	Cancelado	-	-	405	3.226	50	0,0155
298	36	0	0,0000	352	Cancelado	-	-	406	1.447	214	0,1479
299	14.124	3.584	0,2538	353	744	25	0,0336	407	36	5	0,1389
300	7.762	1.040	0,1340	354	Cancelado	-	-	408	15	10	0,6667
301	2.384	30	0,0126	355	4	4	1,0000	409	Cancelado	-	-
302	Cancelado	-	-	356	762	72	0,0945	410	Cancelado	-	-
303	Cancelado	-	-	357	831	536	0,6450	411	Cancelado	-	-
304	Cancelado	-	-	358	127	0	0,0000	412	Cancelado	-	-
305	20	10	0,5000	359	20	20	1,0000	413	Cancelado	-	-
306	165	15	0,0909	360	60	35	0,5833	414	Cancelado	-	-
307	50	50	1,0000	361	100	0	0,0000	415	Cancelado	-	-
308	172	24	0,1395	362	25	4	0,1600	416	15	0	0,0000
309	Cancelado	-	-	363	Cancelado	-	-	417	Cancelado	-	-
310	Cancelado	-	-	364	155	22	0,1419	418	Cancelado	-	-
311	2	0	0,0000	365	352	42	0,1193	419	Cancelado	-	-
312	2	2	1,0000	366	12.879	580	0,0450	420	15	15	1,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
421	19	10	0,5263	425	Cancelado	-	-	429	60	0	0,0000
422	9	0	0,0000	426	708	14	0,0198	GARP Médio do pregão			0,2623
423	Cancelado	-	-	427	234	24	0,1026				
424	Cancelado	-	-	428	276	6	0,0217				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 36 - Pregão SRP 62/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	30	10	0,3333	41	46	12	0,2609	81	180	36	0,2000
2	10	10	1,0000	42	60	12	0,2000	82	126	60	0,4762
3	9	5	0,5556	43	40	12	0,3000	83	Cancelado	-	-
4	10	5	0,5000	44	10	0	0,0000	84	16	0	0,0000
5	Cancelado	-	-	45	43	12	0,2791	85	Cancelado	-	-
6	Cancelado	-	-	46	157	12	0,0764	86	12	0	0,0000
7	18	0	0,0000	47	Cancelado	-	-	87	36	12	0,3333
8	234	0	0,0000	48	60	15	0,2500	88	141	24	0,1702
9	83	4	0,0482	49	26	4	0,1538	89	92	12	0,1304
10	Cancelado	-	-	50	1	0	0,0000	90	30	0	0,0000
11	4	0	0,0000	51	63	40	0,6349	91	20	0	0,0000
12	6	0	0,0000	52	55	20	0,3636	92	20	0	0,0000
13	5	0	0,0000	53	20	0	0,0000	93	10	1	0,1000
14	5	0	0,0000	54	20	0	0,0000	94	22	6	0,2727
15	5	0	0,0000	55	30	0	0,0000	95	34	0	0,0000
16	5	0	0,0000	56	20	0	0,0000	96	60	56	0,9333
17	10	0	0,0000	57	100	0	0,0000	97	50	0	0,0000
18	81	6	0,0741	58	80	0	0,0000	98	12	0	0,0000
19	100	6	0,0600	59	80	0	0,0000	99	43	0	0,0000
20	79	6	0,0759	60	80	0	0,0000	100	34	0	0,0000
21	51	0	0,0000	61	80	0	0,0000	101	46	0	0,0000
22	111	12	0,1081	62	80	0	0,0000	102	54	0	0,0000
23	122	0	0,0000	63	80	0	0,0000	103	3	2	0,6667
24	61	6	0,0984	64	20	0	0,0000	104	347	145	0,4179
25	91	0	0,0000	65	120	0	0,0000	105	Cancelado	-	-
26	80	6	0,0750	66	20	0	0,0000	106	10	0	0,0000
27	50	0	0,0000	67	20	0	0,0000	107	32	0	0,0000
28	50	0	0,0000	68	20	0	0,0000	108	16	6	0,3750
29	50	0	0,0000	69	20	0	0,0000	109	6	6	1,0000
30	50	0	0,0000	70	20	0	0,0000	110	10	0	0,0000
31	50	0	0,0000	71	20	0	0,0000	111	20	0	0,0000
32	50	0	0,0000	72	20	0	0,0000	112	32	12	0,3750
33	50	0	0,0000	73	20	0	0,0000	113	9	1	0,1111
34	50	0	0,0000	74	20	0	0,0000	114	55	24	0,4364
35	122	0	0,0000	75	20	0	0,0000	115	50	24	0,4800
36	100	12	0,1200	76	131	24	0,1832	116	50	24	0,4800
37	8	4	0,5000	77	10	0	0,0000	117	174	24	0,1379
38	12	6	0,5000	78	70	0	0,0000	118	64	10	0,1563
39	59	15	0,2542	79	174	36	0,2069	119	30	0	0,0000
40	36	17	0,4722	80	12	0	0,0000	120	40	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
121	1	1	1,0000	175	20	0	0,0000	229	3	0	0,0000
122	7	3	0,4286	176	20	0	0,0000	230	170	0	0,0000
123	31	1	0,0323	177	10	0	0,0000	231	Cancelado	-	-
124	28	5	0,1786	178	10	0	0,0000	232	7	0	0,0000
125	11	0	0,0000	179	10	0	0,0000	233	3	0	0,0000
126	16	0	0,0000	180	10	0	0,0000	234	Cancelado	-	-
127	Cancelado	-	-	181	10	0	0,0000	235	20	0	0,0000
128	2	0	0,0000	182	20	0	0,0000	236	Cancelado	-	-
129	10	1	0,1000	183	10	0	0,0000	237	28	0	0,0000
130	19	2	0,1053	184	36	10	0,2778	238	120	30	0,2500
131	1	0	0,0000	185	5	0	0,0000	239	120	30	0,2500
132	190	0	0,0000	186	5	0	0,0000	240	25	0	0,0000
133	110	48	0,4364	187	5	0	0,0000	241	55	55	1,0000
134	110	34	0,3091	188	5	0	0,0000	242	5	0	0,0000
135	45	24	0,5333	189	5	0	0,0000	243	36	30	0,8333
136	100	0	0,0000	190	45	45	1,0000	244	56	30	0,5357
137	50	0	0,0000	191	5	0	0,0000	245	45	0	0,0000
138	100	0	0,0000	192	5	0	0,0000	246	Cancelado	-	-
139	100	36	0,3600	193	10	0	0,0000	247	Cancelado	-	-
140	4	4	1,0000	194	5	0	0,0000	248	Cancelado	-	-
141	14	9	0,6429	195	5	0	0,0000	249	Cancelado	-	-
142	4	0	0,0000	196	10	0	0,0000	250	Cancelado	-	-
143	2	0	0,0000	197	50	20	0,4000	251	30	12	0,4000
144	Cancelado	-	-	198	5	0	0,0000	252	66	40	0,6061
145	Cancelado	-	-	199	3	0	0,0000	253	20	0	0,0000
146	113	40	0,3540	200	1	0	0,0000	254	20	0	0,0000
147	25	20	0,8000	201	20	20	1,0000	255	20	0	0,0000
148	20	20	1,0000	202	16	10	0,6250	256	32	0	0,0000
149	745	0	0,0000	203	11	8	0,7273	257	20	0	0,0000
150	2	0	0,0000	204	14	10	0,7143	258	26	0	0,0000
151	26	0	0,0000	205	8	0	0,0000	259	4	0	0,0000
152	4	0	0,0000	206	3	0	0,0000	260	96	40	0,4167
153	32	26	0,8125	207	300	0	0,0000	261	349	150	0,4298
154	117	46	0,3932	208	600	140	0,2333	262	310	150	0,4839
155	121	0	0,0000	209	Cancelado	-	-	263	271	100	0,3690
156	5	5	1,0000	210	2	0	0,0000	264	100	100	1,0000
157	10	10	1,0000	211	5	0	0,0000	265	36	20	0,5556
158	900	600	0,6667	212	Cancelado	-	-	266	156	106	0,6795
159	4	0	0,0000	213	1	1	1,0000	267	165	126	0,7636
160	2	0	0,0000	214	6.807	1.550	0,2277	268	134	76	0,5672
161	62	50	0,8065	215	10	0	0,0000	269	296	130	0,4392
162	Cancelado	-	-	216	10	0	0,0000	270	90	0	0,0000
163	20	18	0,9000	217	4	0	0,0000	271	50	0	0,0000
164	120	0	0,0000	218	25	20	0,8000	272	120	100	0,8333
165	20	18	0,9000	219	2	0	0,0000	273	34	0	0,0000
166	50	0	0,0000	220	19	0	0,0000	274	70	0	0,0000
167	270	90	0,3333	221	105	80	0,7619	275	70	50	0,7143
168	50	0	0,0000	222	7	4	0,5714	276	105	0	0,0000
169	50	0	0,0000	223	5	2	0,4000	277	Cancelado	-	-
170	50	0	0,0000	224	2	2	1,0000	278	125	5	0,0400
171	50	0	0,0000	225	10	0	0,0000	279	20	0	0,0000
172	20	0	0,0000	226	1	0	0,0000	280	20	0	0,0000
173	20	0	0,0000	227	1	0	0,0000	281	20	0	0,0000
174	20	0	0,0000	228	10	0	0,0000	282	30	0	0,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
13	Cancelado	-	-	26	3	0	0,0000	39	Cancelado	-	-
14	2	2	1,0000	27	1	1	1,0000	40	Cancelado	-	-
15	5	0	0,0000	28	Cancelado	-	-	41	8	4	0,5000
16	Cancelado	-	-	29	Cancelado	-	-	42	4	0	0,0000
17	Cancelado	-	-	30	10	0	0,0000	43	1	0	0,0000
18	22	0	0,0000	31	5	0	0,0000	44	2	0	0,0000
19	2	0	0,0000	32	Cancelado	-	-	45	6	0	0,0000
20	6	0	0,0000	33	Cancelado	-	-	46	2	0	0,0000
21	4	0	0,0000	34	1	1	1,0000	47	Cancelado	-	-
22	32	32	1,0000	35	Cancelado	-	-	48	3	0	0,0000
23	2	2	1,0000	36	Cancelado	-	-	49	4	1	0,2500
24	3	3	1,0000	37	5	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,3550	
25	2	0	0,0000	38	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 38 - Pregão SRP 65/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	4	0	0,0000	29	29	7	0,2414	57	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	30	1	0	0,0000	58	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	31	1	0	0,0000	59	8	4	0,5000
4	57	34	0,5965	32	Cancelado	-	-	60	Cancelado	-	-
5	4	4	1,0000	33	Cancelado	-	-	61	Cancelado	-	-
6	Cancelado	-	-	34	2	1	0,5000	62	Cancelado	-	-
7	2	1	0,5000	35	1	1	1,0000	63	Cancelado	-	-
8	8	8	1,0000	36	Cancelado	-	-	64	2	2	1,0000
9	8	8	1,0000	37	1	0	0,0000	65	2	1	0,5000
10	16	0	0,0000	38	1	1	1,0000	66	Cancelado	-	-
11	8	8	1,0000	39	2	2	1,0000	67	Cancelado	-	-
12	8	8	1,0000	40	1	0	0,0000	68	3	1	0,3333
13	9	8	0,8889	41	1	0	0,0000	69	Cancelado	-	-
14	Cancelado	-	-	42	Cancelado	-	-	70	16	4	0,2500
15	10	5	0,5000	43	Cancelado	-	-	71	Cancelado	-	-
16	1	1	1,0000	44	6	1	0,1667	72	12	1	0,0833
17	1	1	1,0000	45	4	0	0,0000	73	2	2	1,0000
18	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-	74	Cancelado	-	-
19	Cancelado	-	-	47	Cancelado	-	-	75	2	2	1,0000
20	3	3	1,0000	48	3	0	0,0000	76	Cancelado	-	-
21	2	0	0,0000	49	1	0	0,0000	77	Cancelado	-	-
22	3	2	0,6667	50	4	3	0,7500	78	1	1	1,0000
23	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-	79	Cancelado	-	-
24	5	1	0,2000	52	1	0	0,0000	80	8	8	1,0000
25	Cancelado	-	-	53	Cancelado	-	-	81	27	5	0,1852
26	20	10	0,5000	54	Cancelado	-	-	82	1	0	0,0000
27	18	18	1,0000	55	Cancelado	-	-	83	26	15	0,5769
28	20	20	1,0000	56	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,5294	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 39 - Pregão SRP 67/2013 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	40	0	0,0000	54	200	0	0,0000	107	30	0	0,0000
2	11	11	1,0000	55	6	3	0,5000	108	Cancelado	-	-
3	60	0	0,0000	56	Cancelado	-	-	109	Cancelado	-	-
4	30	5	0,1667	57	80	0	0,0000	110	60	0	0,0000
5	4	1	0,2500	58	4	1	0,2500	111	70	40	0,5714
6	4	0	0,0000	59	40	9	0,2250	112	Cancelado	-	-
7	20	0	0,0000	60	50	0	0,0000	113	Cancelado	-	-
8	35	5	0,1429	61	10	0	0,0000	114	40	0	0,0000
9	70	10	0,1429	62	30	0	0,0000	115	Cancelado	-	-
10	80	0	0,0000	63	3	1	0,3333	116	35	20	0,5714
11	10	0	0,0000	64	60	30	0,5000	117	70	0	0,0000
12	Cancelado	-	-	65	30	0	0,0000	118	20	0	0,0000
13	10	0	0,0000	66	20	0	0,0000	119	8	5	0,6250
14	Cancelado	-	-	67	2	0	0,0000	120	16	0	0,0000
15	50	0	0,0000	68	145	20	0,1379	121	Cancelado	-	-
16	40	0	0,0000	69	6	0	0,0000	122	Cancelado	-	-
17	60	0	0,0000	70	11	1	0,0909	123	5	4	0,8000
18	36	0	0,0000	71	4	1	0,2500	124	Cancelado	-	-
19	5	1	0,2000	72	4	1	0,2500	125	Cancelado	-	-
20	40	0	0,0000	73	3	0	0,0000	126	70	0	0,0000
21	20	0	0,0000	74	30	5	0,1667	127	Cancelado	-	-
22	100	0	0,0000	75	60	0	0,0000	128	Cancelado	-	-
23	40	0	0,0000	76	10	0	0,0000	129	10	0	0,0000
24	10	2	0,2000	77	60	0	0,0000	130	200	0	0,0000
25	60	0	0,0000	78	20	0	0,0000	131	60	0	0,0000
26	75	0	0,0000	79	20	0	0,0000	132	40	8	0,2000
27	60	5	0,0833	80	12	4	0,3333	133	150	20	0,1333
28	4	0	0,0000	81	23	0	0,0000	134	2	0	0,0000
29	30	10	0,3333	82	50	0	0,0000	135	Cancelado	-	-
30	40	0	0,0000	83	14	5	0,3571	136	Cancelado	-	-
31	4	0	0,0000	84	20	2	0,1000	137	Cancelado	-	-
32	10	1	0,1000	85	40	2	0,0500	138	Cancelado	-	-
33	10	0	0,0000	86	9	0	0,0000	139	Cancelado	-	-
34	22	1	0,0455	87	Cancelado	-	-	140	Cancelado	-	-
35	70	5	0,0714	88	6	2	0,3333	141	66	8	0,1212
36	Cancelado	-	-	89	15	0	0,0000	142	Cancelado	-	-
37	18	0	0,0000	90	Cancelado	-	-	143	40	0	0,0000
38	10	0	0,0000	91	26	0	0,0000	144	40	0	0,0000
39	25	4	0,1600	92	Cancelado	-	-	145	Cancelado	-	-
40	175	10	0,0571	93	Cancelado	-	-	146	Cancelado	-	-
41	Cancelado	-	-	94	Cancelado	-	-	147	160	0	0,0000
42	Cancelado	-	-	95	15	1	0,0667	148	Cancelado	-	-
43	27	0	0,0000	96	3	1	0,3333	149	Cancelado	-	-
44	3.950	0	0,0000	97	Cancelado	-	-	150	8	1	0,1250
45	180	0	0,0000	98	Cancelado	-	-	151	Cancelado	-	-
46	300	300	1,0000	99	1	1	1,0000	152	8	2	0,2500
47	350	0	0,0000	100	Cancelado	-	-	153	Cancelado	-	-
48	4.000	0	0,0000	101	120	0	0,0000	154	Cancelado	-	-
49	5.250	200	0,0381	102	6	0	0,0000	155	8	1	0,1250
50	500	100	0,2000	103	Cancelado	-	-	156	8	1	0,1250
51	3.500	0	0,0000	104	Cancelado	-	-	157	40	20	0,5000
52	320	0	0,0000	105	Cancelado	-	-	158	Cancelado	-	-
53	Cancelado	-	-	106	Cancelado	-	-	159	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
160	Cancelado	-	-	176	Cancelado	-	-	192	1.300	100	0,0769
161	904	200	0,2212	177	Cancelado	-	-	193	40	14	0,3500
162	Cancelado	-	-	178	Cancelado	-	-	194	9	1	0,1111
163	30	10	0,3333	179	Cancelado	-	-	195	104	0	0,0000
164	60	20	0,3333	180	Cancelado	-	-	196	Cancelado	-	-
165	Cancelado	-	-	181	1.150	150	0,1304	197	Cancelado	-	-
166	10	0	0,0000	182	500	0	0,0000	198	Cancelado	-	-
167	20	0	0,0000	183	1.100	0	0,0000	199	22	17	0,7727
168	Cancelado	-	-	184	90	45	0,5000	200	Cancelado	-	-
169	Cancelado	-	-	185	Cancelado	-	-	201	10	0	0,0000
170	Cancelado	-	-	186	Cancelado	-	-	202	Cancelado	-	-
171	Cancelado	-	-	187	55	2	0,0364	203	940	120	0,1277
172	Cancelado	-	-	188	2	2	1,0000	204	79	30	0,3797
173	Cancelado	-	-	189	50	15	0,3000	GARP Médio do pregão		0,1429	
174	Cancelado	-	-	190	70	60	0,8571				
175	Cancelado	-	-	191	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 40 - Pregão SRP 71/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	1	0	0,0000	27	Cancelado	-	-	53	2	1	0,5000
2	2	0	0,0000	28	Cancelado	-	-	54	1	0	0,0000
3	2	0	0,0000	29	Cancelado	-	-	55	1	0	0,0000
4	1	0	0,0000	30	Cancelado	-	-	56	1	1	1,0000
5	9	0	0,0000	31	1	1	1,0000	57	Cancelado	-	-
6	1	0	0,0000	32	Cancelado	-	-	58	1	1	1,0000
7	4	0	0,0000	33	3	0	0,0000	59	2	2	1,0000
8	1	0	0,0000	34	3	0	0,0000	60	20	20	1,0000
9	1	0	0,0000	35	1	0	0,0000	61	1	1	1,0000
10	Cancelado	-	-	36	1	0	0,0000	62	21	1	0,0476
11	2	0	0,0000	37	1	0	0,0000	63	27	1	0,0370
12	2	1	0,5000	38	Cancelado	-	-	64	Cancelado	-	-
13	2	1	0,5000	39	2	1	0,5000	65	Cancelado	-	-
14	1	1	1,0000	40	Cancelado	-	-	66	1	1	1,0000
15	6	0	0,0000	41	Cancelado	-	-	67	1	1	1,0000
16	7	2	0,2857	42	2	1	0,5000	68	1	1	1,0000
17	3	0	0,0000	43	5	1	0,2000	69	1	1	1,0000
18	1	0	0,0000	44	1	1	1,0000	70	1	1	1,0000
19	3	2	0,6667	45	1	1	1,0000	71	1	0	0,0000
20	5	5	1,0000	46	Cancelado	-	-	72	1	1	1,0000
21	3	3	1,0000	47	Cancelado	-	-	73	5	3	0,6000
22	1	1	1,0000	48	5	4	0,8000	74	1	0	0,0000
23	2	2	1,0000	49	2	1	0,5000	75	Cancelado	-	-
24	7	0	0,0000	50	1	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,4232	
25	1	0	0,0000	51	1	0	0,0000				
26	Cancelado	-	-	52	3	1	0,3333				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 41 - Pregão SRP 75/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	40	Cancelado	-	-	80	29	11	0,3793
2	Cancelado	-	-	41	Cancelado	-	-	81	Cancelado	-	-
3	77	22	0,2857	42	Cancelado	-	-	82	14	11	0,7857
4	15	4	0,2667	43	Cancelado	-	-	83	42	1	0,0238
5	51	15	0,2941	44	Cancelado	-	-	84	21	15	0,7143
6	15	2	0,1333	45	Cancelado	-	-	85	15	5	0,3333
7	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-	86	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	47	Cancelado	-	-	87	Cancelado	-	-
9	1	1	1,0000	48	Cancelado	-	-	88	Cancelado	-	-
10	10	4	0,4000	49	Cancelado	-	-	89	Cancelado	-	-
11	30	0	0,0000	50	Cancelado	-	-	90	Cancelado	-	-
12	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-	91	Cancelado	-	-
13	27	7	0,2593	52	Cancelado	-	-	92	Cancelado	-	-
14	61	11	0,1803	53	Cancelado	-	-	93	Cancelado	-	-
15	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-	94	Cancelado	-	-
16	Cancelado	-	-	55	Cancelado	-	-	95	Cancelado	-	-
17	8	8	1,0000	56	Cancelado	-	-	96	Cancelado	-	-
18	9	9	1,0000	57	Cancelado	-	-	97	10	7	0,7000
19	5	0	0,0000	58	Cancelado	-	-	98	Cancelado	-	-
20	1	1	1,0000	59	12	12	1,0000	99	Cancelado	-	-
21	10	0	0,0000	60	Cancelado	-	-	100	Cancelado	-	-
22	Cancelado	-	-	61	Cancelado	-	-	101	6	6	1,0000
23	1	1	1,0000	62	Cancelado	-	-	102	73	35	0,4795
24	Cancelado	-	-	63	61	0	0,0000	103	69	23	0,3333
25	Cancelado	-	-	64	Cancelado	-	-	104	16	4	0,2500
26	Cancelado	-	-	65	Cancelado	-	-	105	Cancelado	-	-
27	Cancelado	-	-	66	Cancelado	-	-	106	Cancelado	-	-
28	Cancelado	-	-	67	Cancelado	-	-	107	Cancelado	-	-
29	Cancelado	-	-	68	Cancelado	-	-	108	Cancelado	-	-
30	Cancelado	-	-	69	Cancelado	-	-	109	Cancelado	-	-
31	Cancelado	-	-	70	Cancelado	-	-	110	Cancelado	-	-
32	Cancelado	-	-	71	Cancelado	-	-	111	Cancelado	-	-
33	Cancelado	-	-	72	8	0	0,0000	112	Cancelado	-	-
34	Cancelado	-	-	73	Cancelado	-	-	113	Cancelado	-	-
35	Cancelado	-	-	74	Cancelado	-	-	114	Cancelado	-	-
36	Cancelado	-	-	75	Cancelado	-	-	115	24	0	0,0000
37	300	45	0,1500	76	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,4365	
38	Cancelado	-	-	77	Cancelado	-	-				
39	Cancelado	-	-	78	10	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 42 - Pregão SRP 79/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	4	2	0,5000	4	3	2	0,6667
2	Cancelado	-	-	GARP médio do pregão		0,5833	
3	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 43 - Pregão SRP 85/2013 (Reitoria).

Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. Registrada	Quant. empenhada	GARP
1	190	98	0,5158	22	Cancelado	-	-	43	64	12	0,1875
2	Cancelado	-	-	23	31	26	0,8387	44	101	2	0,0198
3	459	134	0,2919	24	139	34	0,2446	45	4	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	25	Cancelado	-	-	46	79	24	0,3038
5	11	6	0,5455	26	70	27	0,3857	47	2	2	1,0000
6	21	10	0,4762	27	Cancelado	-	-	48	53	11	0,2075
7	10	10	1,0000	28	65	33	0,5077	49	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	29	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	30	36	2	0,0556	51	50	15	0,3000
10	Cancelado	-	-	31	45	5	0,1111	52	Cancelado	-	-
11	Cancelado	-	-	32	Cancelado	-	-	53	Cancelado	-	-
12	Cancelado	-	-	33	Cancelado	-	-	54	83	32	0,3855
13	462	333	0,7208	34	Cancelado	-	-	55	126	20	0,1587
14	10	10	1,0000	35	2	0	0,0000	56	Cancelado	-	-
15	15	8	0,5333	36	9	4	0,4444	57	Cancelado	-	-
16	7	2	0,2857	37	Cancelado	-	-	58	Cancelado	-	-
17	Cancelado	-	-	38	14	7	0,5000	59	17	9	0,5294
18	313	86	0,2748	39	Cancelado	-	-	60	Cancelado	-	-
19	3	1	0,3333	40	143	14	0,0979	61	Cancelado	-	-
20	Cancelado	-	-	41	56	17	0,3036	GARP Médio do pregão		0,3884	
21	64	8	0,1250	42	98	51	0,5204				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 44 - Pregão SRP 86/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	5	8	8	1,0000	9	8	0	0,0000
2	1	1	1,0000	6	6	5	0,8333	GARP Médio do pregão 0,6944			
3	Cancelado	-	-	7	9	3	0,3333				
4	1	1	1,0000	8	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 45 - Pregão SRP 87/2013 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	7	1.000	0	0,0000	13	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	8	Cancelado	-	-	14	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	9	Cancelado	-	-	15	Cancelado	-	-
4	5.000	0	0,0000	10	1.000	0	0,0000	16	Cancelado	-	-
5	500	0	0,0000	11	Cancelado	-	-	17	18.000	18.000	1,0000
6	1.000	0	0,0000	12	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1667	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 46 - Pregão SRP 01/2014 (Paracatu).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	15	67	0	0,0000	29	6	0	0,0000
2	379	0	0,0000	16	12	0	0,0000	30	Cancelado	-	-
3	3	0	0,0000	17	Cancelado	-	-	31	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	18	350	0	0,0000	32	13	0	0,0000
5	2	0	0,0000	19	Cancelado	-	-	33	3	0	0,0000
6	Cancelado	-	-	20	6	0	0,0000	34	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	21	16	0	0,0000	35	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	22	5	0	0,0000	36	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	23	5	0	0,0000	37	78	0	0,0000
10	Cancelado	-	-	24	Cancelado	-	-	38	200	0	0,0000
11	10	0	0,0000	25	20	0	0,0000	39	21	0	0,0000
12	10	0	0,0000	26	Cancelado	-	-	40	6	0	0,0000
13	10	0	0,0000	27	Cancelado	-	-	41	162	0	0,0000
14	2	0	0,0000	28	1	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 47 - Pregão SRP 02/2014 (Uberlândia).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	150	24	0,1600	16	29.000	0	0,0000	31	6.000	0	0,0000
2	9.000	3.500	0,3889	17	38.000	5.000	0,1316	32	48.000	0	0,0000
3	9.400	3.000	0,3191	18	24.000	0	0,0000	33	28.000	5.000	0,1786
4	14.960	0	0,0000	19	60	0	0,0000	34	19.000	0	0,0000
5	37.000	3.600	0,0973	20	260	0	0,0000	35	4.200	600	0,1429
6	1.500	0	0,0000	21	60	0	0,0000	36	13.000	0	0,0000
7	27.100	7.356	0,2714	22	60	0	0,0000	37	53	2	0,0377
8	37.000	5.000	0,1351	23	Cancelado	-	-	38	53	14	0,2642
9	6.300	0	0,0000	24	Cancelado	-	-	39	664	20	0,0301
10	4.315	269	0,0623	25	299	110	0,3679	40	81	43	0,5309
11	206.200	42.200	0,2047	26	8.500	0	0,0000	41	23.000	6.299	0,2739
12	95.000	16.000	0,1684	27	41.000	1.000	0,0244	42	200	38	0,1900
13	7.000	400	0,0571	28	69.000	1.900	0,0275	43	200	3	0,0150
14	2.320	338	0,1457	29	100	5	0,0500	GARP Médio do pregão		0,1075	
15	22.000	2.950	0,1341	30	1.400	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 48 - Pregão SRP 02/2014 (Ituiutaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	13	3	0,2308	7	42	0	0,0000
2	8	2	0,2500	8	50	10	0,2000
3	57	15	0,2632	9	8	2	0,2500
4	20	5	0,2500	10	72	0	0,0000
5	32	0	0,0000	11	23	5	0,2174
6	65	0	0,0000	12	120	40	0,3333

(continua)

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
13	15	5	0,3333	17	12	4	0,3333
14	9	3	0,3333	18	3	1	0,3333
15	30	10	0,3333	19	3	0	0,0000
16	30	10	0,3333	GARP médio do pregão			0,2102

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 49 - Pregão SRP 02/2014 (Paracatu).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	1	0	0,0000	10	15	0	0,0000	19	2	0	0,0000
2	2	0	0,0000	11	2	0	0,0000	20	2	0	0,0000
3	40	0	0,0000	12	1	0	0,0000	21	2	0	0,0000
4	2	0	0,0000	13	2	0	0,0000	22	2	0	0,0000
5	Cancelado	-	-	14	1	0	0,0000	23	11	10	0,9091
6	57	0	0,0000	15	2	0	0,0000	24	Cancelado	-	-
7	30	30	1,0000	16	1	0	0,0000	25	Cancelado	-	-
8	3	0	0,0000	17	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0909	
9	4	0	0,0000	18	3	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 50 - Pregão SRP 03/2014 (Ituiutaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	11	6	0,5455	10	4	2	0,5000	19	4	2	0,5000
2	21	12	0,5714	11	Cancelado	-	-	20	12	2	0,1667
3	99	18	0,1818	12	22	10	0,4545	21	16	4	0,2500
4	4	2	0,5000	13	24	10	0,4167	22	16	4	0,2500
5	3	1	0,3333	14	17	6	0,3529	23	24	8	0,3333
6	Cancelado	-	-	15	7	2	0,2857	24	7	2	0,2857
7	4	2	0,5000	16	5	2	0,4000	GARP Médio do pregão		0,3853	
8	4	2	0,5000	17	8	2	0,2500				
9	5	2	0,4000	18	4	2	0,5000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 51 - Pregão SRP 03/2014 (Paracatu).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	34	0	0,0000	3	4	0	0,0000	5	3	0	0,0000
2	3	0	0,0000	4	30	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 52 - Pregão SRP 04/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	0	0,0000	7	6	4	0,6667	13	Cancelado	-	-
2	2	0	0,0000	8	6	0	0,0000	14	12	0	0,0000
3	4	3	0,7500	9	6	3	0,5000	15	16	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	10	9	3	0,3333	GARP Médio do pregão			0,1731
5	6	0	0,0000	11	2	0	0,0000				
6	8	0	0,0000	12	8	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 53 - Pregão SRP 06/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	10	1	0,1000	4	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-
2	14	5	0,3571	5	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão			0,3289
3	17	9	0,5294	6	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 54 - Pregão SRP 07/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	4	0	0,0000	8	534	0	0,0000	15	6	0	0,0000
2	243	0	0,0000	9	43	28	0,6512	16	12	4	0,3333
3	1	0	0,0000	10	1	1	1,0000	17	24	0	0,0000
4	486	0	0,0000	11	3	3	1,0000	18	24	1	0,0417
5	430	0	0,0000	12	6	6	1,0000	19	32	11	0,3438
6	250	0	0,0000	13	17	17	1,0000	20	48	6	0,1250
7	501	12	0,0240	14	16	16	1,0000	GARP Médio do pregão			0,3259

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 55 - Pregão SRP 09/2014 (Uberlândia).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	60	5	0,0833	12	3.400	0	0,0000	23	Cancelado	-	-
2	2	0	0,0000	13	230	0	0,0000	24	Cancelado	-	-
3	137	38	0,2774	14	3.950	0	0,0000	25	56	7	0,1250
4	515	0	0,0000	15	2.670	0	0,0000	26	29	0	0,0000
5	137	42	0,3066	16	266	150	0,5639	27	10	0	0,0000
6	375	79	0,2107	17	1.409	282	0,2001	28	356	0	0,0000
7	19	5	0,2632	18	411	123	0,2993	29	285	60	0,2105
8	5	0	0,0000	19	14	1	0,0714	30	38	0	0,0000
9	12	0	0,0000	20	27	27	1,0000	31	50	50	1,0000
10	1.700	0	0,0000	21	50	30	0,6000	32	2	0	0,0000
11	4.530	300	0,0662	22	239	59	0,2469	33	36	10	0,2778

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
34	181	0	0,0000	40	95	10	0,1053	46	760	0	0,0000
35	46	0	0,0000	41	976	200	0,2049	47	3.446	54	0,0157
36	15	0	0,0000	42	182	130	0,7143	48	Cancelado	-	-
37	52	4	0,0769	43	5	1	0,2000	49	26	0	0,0000
38	69	5	0,0725	44	13	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,1575	
39	56	3	0,0536	45	50	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 56 - Pregão SRP 09/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	2	1,0000
2	3	0	2
GARP Médio do pregão			0,5000

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 57 - Pregão SRP 10/2014 (Uberlândia).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	10	0	0,0000	15	13	0	0,0000	29	2	0	0,0000
2	5	0	0,0000	16	2	0	0,0000	30	1	0	0,0000
3	5	0	0,0000	17	13	0	0,0000	31	7	0	0,0000
4	3	0	0,0000	18	20	0	0,0000	32	2	0	0,0000
5	40	0	0,0000	19	Cancelado	-	-	33	6	0	0,0000
6	3	0	0,0000	20	50	0	0,0000	34	5	0	0,0000
7	20	0	0,0000	21	Cancelado	-	-	35	Cancelado	-	-
8	16	0	0,0000	22	80	80	1,0000	36	23	0	0,0000
9	Cancelado	-	-	23	40	0	0,0000	37	Cancelado	-	-
10	32	0	0,0000	24	225	0	0,0000	38	30	0	0,0000
11	40	0	0,0000	25	8	0	0,0000	39	25	0	0,0000
12	3	0	0,0000	26	30	0	0,0000	40	10	0	0,0000
13	3	0	0,0000	27	6	0	0,0000	41	Cancelado	-	-
14	13	0	0,0000	28	50	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0286	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 58 - Pregão SRP 10/2014 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	20	20	1,0000	4	2	2	1,0000	7	Cancelado	-	-
2	5	5	1,0000	5	Cancelado	-	-	8	8	8	1,0000
3	20	20	1,0000	6	Cancelado	-	-	9	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
10	2	0	0,0000	14	Cancelado	-	-	18	Cancelado	-	-
11	10	10	1,0000	15	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão 0,8571			
12	Cancelado	-	-	16	Cancelado	-	-				
13	Cancelado	-	-	17	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 59 - Pregão SRP 15/2014 (Uberaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	4	0	0,0000	19	3	0	0,0000	37	1	0	0,0000
2	54	0	0,0000	20	5	3	0,6000	38	3	0	0,0000
3	16	0	0,0000	21	3	0	0,0000	39	8	0	0,0000
4	1	0	0,0000	22	3	0	0,0000	40	Cancelado	-	-
5	1	0	0,0000	23	1	0	0,0000	41	16	6	0,3750
6	11	0	0,0000	24	1	0	0,0000	42	1	1	1,0000
7	1	1	1,0000	25	4	0	0,0000	43	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	26	Cancelado	-	-	44	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	27	Cancelado	-	-	45	8	8	1,0000
10	Cancelado	-	-	28	2	0	0,0000	46	6	0	0,0000
11	Cancelado	-	-	29	1	0	0,0000	47	6	2	0,3333
12	1	0	0,0000	30	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-
13	36	0	0,0000	31	25	0	0,0000	49	13	3	0,2308
14	1	0	0,0000	32	2	2	1,0000	50	3	3	1,0000
15	13	3	0,2308	33	Cancelado	-	-	51	2	2	1,0000
16	Cancelado	-	-	34	Cancelado	-	-	52	12	0	0,0000
17	1	0	0,0000	35	Cancelado	-	-	53	2	0	0,0000
18	9	0	0,0000	36	3	0	0,0000	GARP Médio do pregão 0,2045			

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 60 - Pregão SRP 16/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-
2	6	2	0,3333
3	5	4	0,8000
GARP Médio do pregão			0,5667

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 61 - Pregão SRP 16/2014 (Uberaba).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	5	5	1,0000	3	14	10	0,7143	5	14	10	0,7143
2	3	0	0,0000	4	10	6	0,6000	6	30	20	0,6667

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
7	Cancelado	-	-	19	Cancelado	-	-	31	610	0	0,0000
8	1	0	0,0000	20	1	0	0,0000	32	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	21	Cancelado	-	-	33	Cancelado	-	-
10	2	0	0,0000	22	Cancelado	-	-	34	Cancelado	-	-
11	2	0	0,0000	23	Cancelado	-	-	35	1	0	0,0000
12	Cancelado	-	-	24	Cancelado	-	-	36	Cancelado	-	-
13	Cancelado	-	-	25	10	0	0,0000	37	Cancelado	-	-
14	12	0	0,0000	26	2	0	0,0000	38	Cancelado	-	-
15	2	0	0,0000	27	Cancelado	-	-	39	1	0	0,0000
16	2	0	0,0000	28	Cancelado	-	-	40	1	0	0,0000
17	1	0	0,0000	29	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1760	
18	1	0	0,0000	30	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 62 - Pregão SRP 21/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	9	8	0,8889	4	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	5	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,8889	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 63 - Pregão SRP 22/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	1	0	0,0000	6	Cancelado	-	-	11	5	0	0,0000
2	4	0	0,0000	7	Cancelado	-	-	12	8	0	0,0000
3	Cancelado	-	-	8	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,000	
4	Cancelado	-	-	9	Cancelado	-	-				
5	Cancelado	-	-	10	1	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 64 - Pregão SRP 29/2014 (Uberaba).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	9	Cancelado	-	-	17	1	0	0,0000
2	1	1	1,0000	10	Cancelado	-	-	18	1	0	0,0000
3	2	0	0,0000	11	Cancelado	-	-	19	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	12	Cancelado	-	-	20	1	0	0,0000
5	10	9	0,9000	13	Cancelado	-	-	21	2	0	0,0000
6	5	5	1,0000	14	1	1	1,0000	22	1	0	0,0000
7	Cancelado	-	-	15	Cancelado	-	-	23	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	16	2	1	0,5000	24	1	1	1,0000

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
25	2	0	0,0000	30	1	0	0,0000	35	Cancelado	-	-
26	Cancelado	-	-	31	Cancelado	-	-	36	Cancelado	-	-
27	1	1	1,0000	32	1	1	1,0000	37	Cancelado	-	-
28	1	1	1,0000	33	2	1	0,5000	38	Cancelado	-	-
29	1	1	1,0000	34	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,5211	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 65 - Pregão SRP 31/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	6	65	10	0,1538	11	210	30	0,1429
2	Cancelado	-	-	7	9	0	0,0000	12	Cancelado	-	-
3	22	0	0,0000	8	11	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0857	
4	42	2	0,0476	9	37	10	0,2703				
5	12	1	0,0833	10	136	10	0,0735				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 66 - Pregão SRP 33/2014 (Uberaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	4	Cancelado	-	-
2	9	3	0,3333	5	3	0	0,0000
3	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1667	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 67 - Pregão SRP 34/2014 (Uberaba).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	12	Cancelado	-	-	23	79	58	0,7342
2	Cancelado	-	-	13	Cancelado	-	-	24	1	0	0,0000
3	3	0	0,0000	14	Cancelado	-	-	25	1	0	0,0000
4	1	0	0,0000	15	10	10	1,0000	26	2	0	0,0000
5	Cancelado	-	-	16	Cancelado	-	-	27	1	0	0,0000
6	2	2	1,0000	17	1	0	0,0000	28	11	6	0,5455
7	8	0	0,0000	18	Cancelado	-	-	29	1	1	1,0000
8	36	0	0,0000	19	3	2	0,6667	30	Cancelado	-	-
9	5	0	0,0000	20	Cancelado	-	-	31	1	1	1,0000
10	2	0	0,0000	21	Cancelado	-	-	32	Cancelado	-	-
11	11	0	0,0000	22	Cancelado	-	-	33	3	3	1,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
34	Cancelado	-	-	38	2	0	0,0000	42	Cancelado	-	-
35	Cancelado	-	-	39	1	0	0,0000	GARP Médio do pregão 0,3519			
36	13	13	1,0000	40	Cancelado	-	-				
37	Cancelado	-	-	41	2	1	0,5000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 68 - Pregão SRP 36/2014 (Uberaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-
2	2.000	1.000	0,5000
GARP Médio do pregão			0,5000

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 69 - Pregão SRP 39/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	81	44	0,5432
GARP Médio do pregão			0,5432

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 70 - Pregão SRP 40/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	3	3	1,0000	4	3	0	0,0000
2	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão 0,3333			
3	3	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 71 - Pregão SRP 48/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	13	3	0,2308	5	Cancelado	-	-
2	2	0	0,0000	6	2	0	0,0000
3	1	0	0,0000	GARP Médio do pregão 0,0462			
4	10	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 72 - Pregão SRP 49/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	4	0	0,0000	5	6	0	0,0000	9	6	0	0,0000
2	2	0	0,0000	6	2	0	0,0000	10	5	0	0,0000
3	2	0	0,0000	7	6	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0000	
4	2	0	0,0000	8	2	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 73 - Pregão SRP 51/2014 (Uberlândia).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	100	100	1,0000	41	27	17	0,6296	81	48	0	0,0000
2	Cancelado	-	-	42	7	0	0,0000	82	48	20	0,4167
3	Cancelado	-	-	43	Cancelado	-	-	83	50	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	44	61	20	0,3279	84	12	0	0,0000
5	20	20	1,0000	45	Cancelado	-	-	85	Cancelado	-	-
6	120	120	1,0000	46	10	10	1,0000	86	260	0	0,0000
7	20	20	1,0000	47	Cancelado	-	-	87	2	2	1,0000
8	14	1	0,0714	48	Cancelado	-	-	88	Cancelado	-	-
9	15	4	0,2667	49	51	31	0,6078	89	160	160	1,0000
10	Cancelado	-	-	50	40	40	1,0000	90	40	0	0,0000
11	Cancelado	-	-	51	30	30	1,0000	91	868	270	0,3111
12	250	30	0,1200	52	24	24	1,0000	92	24	24	1,0000
13	Cancelado	-	-	53	142	126	0,8873	93	Cancelado	-	-
14	115	15	0,1304	54	30	0	0,0000	94	45	20	0,4444
15	Cancelado	-	-	55	20	0	0,0000	95	70	0	0,0000
16	20	20	1,0000	56	5	0	0,0000	96	Cancelado	-	-
17	Cancelado	-	-	57	50	0	0,0000	97	Cancelado	-	-
18	Cancelado	-	-	58	260	200	0,7692	98	25	25	1,0000
19	Cancelado	-	-	59	82	44	0,5366	99	40	0	0,0000
20	5	0	0,0000	60	69	0	0,0000	100	30	0	0,0000
21	Cancelado	-	-	61	Cancelado	-	-	101	40	0	0,0000
22	Cancelado	-	-	62	5	5	1,0000	102	35	0	0,0000
23	Cancelado	-	-	63	Cancelado	-	-	103	50	50	1,0000
24	Cancelado	-	-	64	17	7	0,4118	104	40	0	0,0000
25	102	100	0,9804	65	Cancelado	-	-	105	40	0	0,0000
26	Cancelado	-	-	66	2	0	0,0000	106	80	0	0,0000
27	Cancelado	-	-	67	40	0	0,0000	107	25	10	0,4000
28	8	8	1,0000	68	25	0	0,0000	108	Cancelado	-	-
29	2	2	1,0000	69	25	0	0,0000	109	70	0	0,0000
30	Cancelado	-	-	70	45	0	0,0000	110	85	80	0,9412
31	15	0	0,0000	71	55	0	0,0000	111	275	0	0,0000
32	52	0	0,0000	72	Cancelado	-	-	112	25	0	0,0000
33	Cancelado	-	-	73	675	0	0,0000	113	40	40	1,0000
34	168	0	0,0000	74	1.050	700	0,6667	114	Cancelado	-	-
35	36	36	1,0000	75	1.450	0	0,0000	115	2	0	0,0000
36	Cancelado	-	-	76	1.100	0	0,0000	116	3	0	0,0000
37	10	0	0,0000	77	Cancelado	-	-	117	17	0	0,0000
38	30	0	0,0000	78	Cancelado	-	-	118	12	10	0,8333
39	Cancelado	-	-	79	1	0	0,0000	119	20	0	0,0000
40	31	0	0,0000	80	88	30	0,3409	120	5	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
121	45	30	0,6667	175	100	100	1,0000	229	30	0	0,0000
122	17	0	0,0000	176	100	100	1,0000	230	20	20	1,0000
123	17	0	0,0000	177	Cancelado	-	-	231	20	0	0,0000
124	Cancelado	-	-	178	Cancelado	-	-	232	Cancelado	-	-
125	Cancelado	-	-	179	5	5	1,0000	233	Cancelado	-	-
126	Cancelado	-	-	180	80	0	0,0000	234	10	10	1,0000
127	3	0	0,0000	181	10	0	0,0000	235	Cancelado	-	-
128	Cancelado	-	-	182	40	0	0,0000	236	1	1	1,0000
129	Cancelado	-	-	183	50	0	0,0000	237	2	0	0,0000
130	40	0	0,0000	184	90	0	0,0000	238	10	0	0,0000
131	40	40	1,0000	185	12	0	0,0000	239	2	0	0,0000
132	30	30	1,0000	186	Cancelado	-	-	240	12	12	1,0000
133	30	30	1,0000	187	Cancelado	-	-	241	42	9	0,2143
134	30	30	1,0000	188	45	15	0,3333	242	10	0	0,0000
135	Cancelado	-	-	189	15	0	0,0000	243	Cancelado	-	-
136	35	30	0,8571	190	35	0	0,0000	244	Cancelado	-	-
137	18	0	0,0000	191	100	0	0,0000	245	80	0	0,0000
138	90	60	0,6667	192	10	0	0,0000	246	40	20	0,5000
139	145	50	0,3448	193	2	0	0,0000	247	80	12	0,1500
140	1.000	200	0,2000	194	15	0	0,0000	248	60	60	1,0000
141	150	130	0,8667	195	5	0	0,0000	249	40	0	0,0000
142	Cancelado	-	-	196	Cancelado	-	-	250	Cancelado	-	-
143	40	40	1,0000	197	20	0	0,0000	251	21	1	0,0476
144	Cancelado	-	-	198	10	10	1,0000	252	10	0	0,0000
145	Cancelado	-	-	199	Cancelado	-	-	253	1.320	1.320	1,0000
146	Cancelado	-	-	200	Cancelado	-	-	254	300	300	1,0000
147	40	30	0,7500	201	38	36	0,9474	255	40	0	0,0000
148	160	0	0,0000	202	Cancelado	-	-	256	10	10	1,0000
149	40	10	0,2500	203	12	12	1,0000	257	Cancelado	-	-
150	18	18	1,0000	204	81	0	0,0000	258	15	15	1,0000
151	30	0	0,0000	205	380	0	0,0000	259	50	0	0,0000
152	Cancelado	-	-	206	350	0	0,0000	260	30	0	0,0000
153	20	20	1,0000	207	10	0	0,0000	261	Cancelado	-	-
154	10	10	1,0000	208	60	0	0,0000	262	60	0	0,0000
155	Cancelado	-	-	209	40	0	0,0000	263	60	0	0,0000
156	Cancelado	-	-	210	130	0	0,0000	264	60	0	0,0000
157	Cancelado	-	-	211	Cancelado	-	-	265	60	50	0,8333
158	60	0	0,0000	212	10	10	1,0000	266	50	50	1,0000
159	135	15	0,1111	213	3	3	1,0000	267	50	50	1,0000
160	60	0	0,0000	214	30	0	0,0000	268	50	0	0,0000
161	110	100	0,9091	215	70	0	0,0000	269	325	0	0,0000
162	10	0	0,0000	216	80	45	0,5625	270	200	0	0,0000
163	90	0	0,0000	217	50	0	0,0000	271	300	50	0,1667
164	30	0	0,0000	218	15	15	1,0000	272	50	0	0,0000
165	10	10	1,0000	219	35	30	0,8571	273	50	0	0,0000
166	10	10	1,0000	220	20	0	0,0000	274	50	50	1,0000
167	5	5	1,0000	221	10	0	0,0000	275	50	0	0,0000
168	Cancelado	-	-	222	35	0	0,0000	276	50	50	1,0000
169	Cancelado	-	-	223	30	0	0,0000	277	50	0	0,0000
170	64	0	0,0000	224	20	0	0,0000	278	50	0	0,0000
171	7	0	0,0000	225	15	0	0,0000	279	900	0	0,0000
172	35	0	0,0000	226	5	0	0,0000	280	500	0	0,0000
173	135	80	0,5926	227	Cancelado	-	-	281	500	0	0,0000
174	50	0	0,0000	228	40	0	0,0000	282	50	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
283	250	0	0,0000	337	Cancelado	-	-	391	10	0	0,0000
284	250	0	0,0000	338	1.000	10	0,0100	392	12	0	0,0000
285	50	0	0,0000	339	Cancelado	-	-	393	12	0	0,0000
286	250	0	0,0000	340	1.000	1.000	1,0000	394	2	0	0,0000
287	50	50	1,0000	341	Cancelado	-	-	395	10	0	0,0000
288	50	0	0,0000	342	Cancelado	-	-	396	10	10	1,0000
289	50	50	1,0000	343	1.000	500	0,5000	397	Cancelado	-	-
290	50	0	0,0000	344	Cancelado	-	-	398	10	10	1,0000
291	50	0	0,0000	345	300	0	0,0000	399	Cancelado	-	-
292	50	50	1,0000	346	52	0	0,0000	400	Cancelado	-	-
293	100	100	1,0000	347	30	0	0,0000	401	Cancelado	-	-
294	50	50	1,0000	348	2	0	0,0000	402	9	0	0,0000
295	250	0	0,0000	349	2	0	0,0000	403	70	20	0,2857
296	400	50	0,1250	350	80	0	0,0000	404	12.000	1.200	0,1000
297	50	0	0,0000	351	30	0	0,0000	405	Cancelado	-	-
298	50	0	0,0000	352	15	0	0,0000	406	10.000	8.000	0,8000
299	50	0	0,0000	353	128	60	0,4688	407	4.000	3.000	0,7500
300	50	50	1,0000	354	2	0	0,0000	408	Cancelado	-	-
301	50	50	1,0000	355	Cancelado	-	-	409	1	1	1,0000
302	50	50	1,0000	356	21	0	0,0000	410	1	1	1,0000
303	50	0	0,0000	357	10	0	0,0000	411	7	7	1,0000
304	1	0	0,0000	358	5	0	0,0000	412	80	0	0,0000
305	1	0	0,0000	359	15	5	0,3333	413	3	0	0,0000
306	Cancelado	-	-	360	45	0	0,0000	414	10	0	0,0000
307	139	48	0,3453	361	Cancelado	-	-	415	180	0	0,0000
308	40	10	0,2500	362	5	0	0,0000	416	30	0	0,0000
309	10	10	1,0000	363	5	0	0,0000	417	540	0	0,0000
310	Cancelado	-	-	364	30	0	0,0000	418	90	20	0,2222
311	45	30	0,6667	365	2	0	0,0000	419	60	0	0,0000
312	40	10	0,2500	366	30	10	0,3333	420	5	0	0,0000
313	45	30	0,6667	367	Cancelado	-	-	421	130	0	0,0000
314	30	0	0,0000	368	Cancelado	-	-	422	915	87	0,0951
315	Cancelado	-	-	369	10	0	0,0000	423	10	10	1,0000
316	1	0	0,0000	370	60	0	0,0000	424	10	0	0,0000
317	20	20	1,0000	371	6	0	0,0000	425	70	0	0,0000
318	40	20	0,5000	372	240	207	0,8625	426	94	0	0,0000
319	50	37	0,7400	373	Cancelado	-	-	427	1	0	0,0000
320	20	0	0,0000	374	Cancelado	-	-	428	6	0	0,0000
321	Cancelado	-	-	375	70	70	1,0000	429	8	0	0,0000
322	14	0	0,0000	376	Cancelado	-	-	430	15	0	0,0000
323	32	0	0,0000	377	55	40	0,7273	431	40	0	0,0000
324	18	10	0,5556	378	35	35	1,0000	432	41	0	0,0000
325	6	6	1,0000	379	98	5	0,0510	433	71	36	0,5070
326	230	230	1,0000	380	85	75	0,8824	434	30	0	0,0000
327	Cancelado	-	-	381	25	20	0,8000	435	10	0	0,0000
328	Cancelado	-	-	382	60	20	0,3333	436	10	0	0,0000
329	11	0	0,0000	383	Cancelado	-	-	437	5	0	0,0000
330	5	0	0,0000	384	Cancelado	-	-	438	5	0	0,0000
331	15	0	0,0000	385	50	50	1,0000	439	5	0	0,0000
332	5	0	0,0000	386	35	35	1,0000	440	10	0	0,0000
333	13	0	0,0000	387	35	15	0,4286	441	3	0	0,0000
334	8	0	0,0000	388	35	35	1,0000	442	5	0	0,0000
335	15	0	0,0000	389	10	10	1,0000	443	65	0	0,0000
336	Cancelado	-	-	390	14	12	0,8571	444	55	0	0,0000

Tabela 75 - Pregão SRP 55/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-
2	30	0	0,0000
GARP Médio do pregão			0,0000

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 76 - Pregão SRP 57/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	27	0	0,0000	4	3	0	0,0000
2	5	0	0,0000	5	3	0	0,0000
3	2	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,0000

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 77 - Pregão SRP 58/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	28	Cancelado	-	-	55	27	12	0,4444
2	1	0	0,0000	29	Cancelado	-	-	56	2	0	0,0000
3	1	0	0,0000	30	Cancelado	-	-	57	12	0	0,0000
4	1	0	0,0000	31	Cancelado	-	-	58	8	0	0,0000
5	1	0	0,0000	32	Cancelado	-	-	59	8	0	0,0000
6	1	0	0,0000	33	Cancelado	-	-	60	10	0	0,0000
7	1	0	0,0000	34	2	1	0,5000	61	22	0	0,0000
8	4	1	0,2500	35	2	1	0,5000	62	8	0	0,0000
9	6	0	0,0000	36	2	1	0,5000	63	8	0	0,0000
10	2	2	1,0000	37	2	0	0,0000	64	14	8	0,5714
11	2	2	1,0000	38	Cancelado	-	-	65	18	4	0,2222
12	1	1	1,0000	39	Cancelado	-	-	66	8	0	0,0000
13	50	0	0,0000	40	2	2	1,0000	67	24	0	0,0000
14	5	0	0,0000	41	Cancelado	-	-	68	Cancelado	-	-
15	4	0	0,0000	42	4	0	0,0000	69	20	0	0,0000
16	2	0	0,0000	43	2	0	0,0000	70	16	0	0,0000
17	18	0	0,0000	44	4	0	0,0000	71	7	0	0,0000
18	18	0	0,0000	45	2	0	0,0000	72	1	0	0,0000
19	30	0	0,0000	46	4	0	0,0000	73	6	0	0,0000
20	8	0	0,0000	47	4	0	0,0000	74	Cancelado	-	-
21	4	0	0,0000	48	4	0	0,0000	75	2	0	0,0000
22	22	0	0,0000	49	4	2	0,5000	76	Cancelado	-	-
23	Cancelado	-	-	50	16	0	0,0000	77	Cancelado	-	-
24	2	0	0,0000	51	14	0	0,0000	78	Cancelado	-	-
25	Cancelado	-	-	52	16	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,1291
26	Cancelado	-	-	53	16	0	0,0000				
27	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 78 - Pregão SRP 61/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	5	0	0,0000	5	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	6	Cancelado	-	-
3	2	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,0000
4	1	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 79 - Pregão SRP 62/2014 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	41	28	0	0,0000	81	30	0	0,0000
2	100	0	0,0000	42	612	0	0,0000	82	610	0	0,0000
3	2	0	0,0000	43	60	0	0,0000	83	22	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	44	60	0	0,0000	84	65	0	0,0000
5	60	0	0,0000	45	2	2	1,0000	85	3	0	0,0000
6	79	0	0,0000	46	2	2	1,0000	86	25	0	0,0000
7	197	0	0,0000	47	Cancelado	-	-	87	10	0	0,0000
8	Cancelado	-	-	48	36	0	0,0000	88	10	0	0,0000
9	Cancelado	-	-	49	15	0	0,0000	89	5	0	0,0000
10	24	0	0,0000	50	38	0	0,0000	90	5	0	0,0000
11	50	0	0,0000	51	3.976	1.013	0,2548	91	10	0	0,0000
12	15	0	0,0000	52	1.390	172	0,1237	92	5	0	0,0000
13	15	0	0,0000	53	1.680	0	0,0000	93	10	0	0,0000
14	5	0	0,0000	54	3	0	0,0000	94	9	0	0,0000
15	Cancelado	-	-	55	143	40	0,2797	95	439	0	0,0000
16	86	10	0,1163	56	617	0	0,0000	96	Cancelado	-	-
17	116	20	0,1724	57	80	0	0,0000	97	2	0	0,0000
18	20	0	0,0000	58	11	0	0,0000	98	660	0	0,0000
19	11	0	0,0000	59	3	0	0,0000	99	686	0	0,0000
20	20	0	0,0000	60	46	0	0,0000	100	2.010	0	0,0000
21	24	0	0,0000	61	27	0	0,0000	101	6	0	0,0000
22	24	0	0,0000	62	Cancelado	-	-	102	Cancelado	-	-
23	26	2	0,0769	63	Cancelado	-	-	103	Cancelado	-	-
24	2	2	1,0000	64	10	0	0,0000	104	Cancelado	-	-
25	3	2	0,6667	65	10	0	0,0000	105	Cancelado	-	-
26	35	0	0,0000	66	3	0	0,0000	106	171	0	0,0000
27	45	0	0,0000	67	Cancelado	-	-	107	110	0	0,0000
28	45	0	0,0000	68	36	0	0,0000	108	14.331	400	0,0279
29	1	0	0,0000	69	5	0	0,0000	109	Cancelado	-	-
30	3	3	1,0000	70	42	0	0,0000	110	26	6	0,2308
31	2	0	0,0000	71	2	0	0,0000	111	24	5	0,2083
32	13	1	0,0769	72	Cancelado	-	-	112	47	5	0,1064
33	40	0	0,0000	73	1	1	1,0000	113	13	0	0,0000
34	6	3	0,5000	74	74	14	0,1892	114	3	0	0,0000
35	45	8	0,1778	75	62	10	0,1613	115	Cancelado	-	-
36	6	0	0,0000	76	75	0	0,0000	116	960	100	0,1042
37	166	0	0,0000	77	2	0	0,0000	117	Cancelado	-	-
38	72	0	0,0000	78	38	0	0,0000	118	10	0	0,0000
39	138	12	0,0870	79	83	0	0,0000	119	2	0	0,0000
40	54	0	0,0000	80	666	12	0,0180	120	16	0	0,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
121	7	0	0,0000	133	Cancelado	-	-	145	4	0	0,0000
122	10	10	1,0000	134	Cancelado	-	-	146	2	0	0,0000
123	Cancelado	-	-	135	Cancelado	-	-	147	14	0	0,0000
124	76	0	0,0000	136	1	0	0,0000	148	3	0	0,0000
125	6	0	0,0000	137	Cancelado	-	-	149	6	0	0,0000
126	10	0	0,0000	138	140	0	0,0000	150	103	30	0,2913
127	39	0	0,0000	139	630	150	0,2381	151	20	0	0,0000
128	2	0	0,0000	140	38	0	0,0000	152	124	0	0,0000
129	23	0	0,0000	141	Cancelado	-	-	153	43	0	0,0000
130	Cancelado	-	-	142	7	2	0,2857	GARP Médio do pregão		0,0825	
131	Cancelado	-	-	143	74	0	0,0000				
132	Cancelado	-	-	144	22	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 80 - Pregão SRP 63/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	6	1	1	1,0000	11	1	1	1,0000
2	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-	12	1	0	0,0000
3	1	0	0,0000	8	2	2	1,0000	13	5	5	1,0000
4	1	0	0,0000	9	Cancelado	-	-	14	1	0	0,0000
5	2	2	1,0000	10	11	2	0,1818	GARP Médio do pregão		0,5182	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 81 - Pregão SRP 64/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	18	Cancelado	-	-	35	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	19	2	0	0,0000	36	5	0	0,0000
3	Cancelado	-	-	20	1	1	1,0000	37	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	21	1	1	1,0000	38	Cancelado	-	-
5	3	3	1,0000	22	Cancelado	-	-	39	5	5	1,0000
6	1	0	0,0000	23	6	0	0,0000	40	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	24	4	0	0,0000	41	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	25	2	2	1,0000	42	Cancelado	-	-
9	1	0	0,0000	26	Cancelado	-	-	43	1	0	0,0000
10	1	1	1,0000	27	1	0	0,0000	44	1	0	0,0000
11	Cancelado	-	-	28	Cancelado	-	-	45	1	0	0,0000
12	2	0	0,0000	29	1	1	1,0000	46	Cancelado	-	-
13	Cancelado	-	-	30	1	1	1,0000	47	1	0	0,0000
14	1	0	0,0000	31	Cancelado	-	-	48	1	0	0,0000
15	1	0	0,0000	32	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,3200	
16	Cancelado	-	-	33	1	0	0,0000				
17	Cancelado	-	-	34	1	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 82 - Pregão SRP 66/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	15	0	0,0000	11	20	20	1,0000	21	5	0	0,0000
2	25	0	0,0000	12	10	0	0,0000	22	1	0	0,0000
3	25	0	0,0000	13	4	0	0,0000	23	Cancelado	-	-
4	4	0	0,0000	14	4	0	0,0000	24	Cancelado	-	-
5	18	0	0,0000	15	10	0	0,0000	25	2	0	0,0000
6	30	0	0,0000	16	15	0	0,0000	26	2	0	0,0000
7	50	0	0,0000	17	15	0	0,0000	27	200	200	1,0000
8	Cancelado	-	-	18	1	0	0,0000	28	5	0	0,0000
9	10	0	0,0000	19	5	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0833	
10	Cancelado	-	-	20	5	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 83 - Pregão SRP 67/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	7	2	0,2857	28	Cancelado	-	-	55	7	3	0,4286
2	70	0	0,0000	29	Cancelado	-	-	56	Cancelado	-	-
3	87	10	0,1149	30	37	20	0,5405	57	Cancelado	-	-
4	101	15	0,1485	31	154	3	0,0195	58	126	10	0,0794
5	Cancelado	-	-	32	240	15	0,0625	59	46	4	0,0870
6	Cancelado	-	-	33	30	20	0,6667	60	55	10	0,1818
7	341	20	0,0587	34	9	0	0,0000	61	84	13	0,1548
8	Cancelado	-	-	35	Cancelado	-	-	62	8	3	0,3750
9	80	0	0,0000	36	Cancelado	-	-	63	Cancelado	-	-
10	72	0	0,0000	37	110	2	0,0182	64	Cancelado	-	-
11	92	2	0,0217	38	97	35	0,3608	65	100	30	0,3000
12	10	1	0,1000	39	19	5	0,2632	66	56	15	0,2679
13	110	15	0,1364	40	83	2	0,0241	67	Cancelado	-	-
14	14	4	0,2857	41	Cancelado	-	-	68	180	25	0,1389
15	Cancelado	-	-	42	Cancelado	-	-	69	140	50	0,3571
16	12	2	0,1667	43	281	10	0,0356	70	190	0	0,0000
17	40	20	0,5000	44	212	40	0,1887	71	Cancelado	-	-
18	50	10	0,2000	45	540	290	0,5370	72	3.438	80	0,0233
19	35	20	0,5714	46	Cancelado	-	-	73	Cancelado	-	-
20	9	0	0,0000	47	118	50	0,4237	74	5.100	2.500	0,4902
21	86	10	0,1163	48	11	3	0,2727	75	Cancelado	-	-
22	Cancelado	-	-	49	8	4	0,5000	76	Cancelado	-	-
23	51	10	0,1961	50	Cancelado	-	-	77	200	0	0,0000
24	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-	78	Cancelado	-	-
25	Cancelado	-	-	52	9	3	0,3333	GARP Médio do pregão		0,2329	
26	Cancelado	-	-	53	106	100	0,9434				
27	Cancelado	-	-	54	300	200	0,6667				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 84 - Pregão SRP 68/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	2	1,0000	8	Cancelado	-	-	15	Cancelado	-	-
2	10	10	1,0000	9	Cancelado	-	-	16	3	0	0,0000
3	Cancelado	-	-	10	1	0	0,0000	17	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	11	Cancelado	-	-	18	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	12	5	4	0,8000	19	5	5	1,0000
6	Cancelado	-	-	13	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,5429	
7	Cancelado	-	-	14	1	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 85 - Pregão SRP 70/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	3	0	0,0000	34	144	0	0,0000	67	10	0	0,0000
2	15	0	0,0000	35	6	5	0,8333	68	10	0	0,0000
3	17	4	0,2353	36	1	0	0,0000	69	10	4	0,4000
4	160	60	0,3750	37	20	20	1,0000	70	25	0	0,0000
5	Cancelado	-	-	38	Cancelado	-	-	71	2	0	0,0000
6	4	0	0,0000	39	45	0	0,0000	72	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	40	Cancelado	-	-	73	Cancelado	-	-
8	15	1	0,0667	41	20	0	0,0000	74	Cancelado	-	-
9	25	15	0,6000	42	75	0	0,0000	75	7	3	0,4286
10	30	15	0,5000	43	36	15	0,4167	76	Cancelado	-	-
11	59	4	0,0678	44	5	0	0,0000	77	Cancelado	-	-
12	1	0	0,0000	45	15	0	0,0000	78	425	200	0,4706
13	11	0	0,0000	46	Cancelado	-	-	79	10	0	0,0000
14	115	45	0,3913	47	15	0	0,0000	80	4	0	0,0000
15	Cancelado	-	-	48	15	0	0,0000	81	4	0	0,0000
16	Cancelado	-	-	49	5	0	0,0000	82	10	0	0,0000
17	Cancelado	-	-	50	3	0	0,0000	83	2	0	0,0000
18	14	0	0,0000	51	Cancelado	-	-	84	6	2	0,3333
19	70	35	0,5000	52	Cancelado	-	-	85	8	4	0,5000
20	Cancelado	-	-	53	30	0	0,0000	86	8	2	0,2500
21	27	0	0,0000	54	Cancelado	-	-	87	2	2	1,0000
22	7	7	1,0000	55	Cancelado	-	-	88	10	0	0,0000
23	15	0	0,0000	56	Cancelado	-	-	89	12	4	0,3333
24	15	0	0,0000	57	2	0	0,0000	90	8	0	0,0000
25	94	10	0,1064	58	Cancelado	-	-	91	10	10	1,0000
26	9	2	0,2222	59	Cancelado	-	-	92	20	20	1,0000
27	Cancelado	-	-	60	Cancelado	-	-	93	Cancelado	-	-
28	180	140	0,7778	61	Cancelado	-	-	94	Cancelado	-	-
29	7	4	0,5714	62	Cancelado	-	-	95	Cancelado	-	-
30	170	140	0,8235	63	Cancelado	-	-	96	Cancelado	-	-
31	10	10	1,0000	64	Cancelado	-	-	97	120	0	0,0000
32	2	0	0,0000	65	Cancelado	-	-	98	Cancelado	-	-
33	2	0	0,0000	66	3	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,2339	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 87 - Pregão SRP 73/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	62	0	0,0000	4	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-
2	1	0	0,0000	5	Cancelado	-	-	8	233	0	0,0000
3	2	0	0,0000	6	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 88 - Pregão SRP 79/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	0	0,0000
2	2	0	0,0000
GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 89 - Pregão SRP 81/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	1	0,5000	13	Cancelado	-	-	25	Cancelado	-	-
2	50	0	0,0000	14	2	2	1,0000	26	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	15	5	5	1,0000	27	Cancelado	-	-
4	3	3	1,0000	16	Cancelado	-	-	28	Cancelado	-	-
5	10	10	1,0000	17	2	1	0,5000	29	6.900	0	0,0000
6	Cancelado	-	-	18	3.100	0	0,0000	30	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	19	Cancelado	-	-	31	Cancelado	-	-
8	3.020	3.020	1,0000	20	Cancelado	-	-	32	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	21	37	20	0,5405	33	Cancelado	-	-
10	Cancelado	-	-	22	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,4672	
11	2	0	0,0000	23	62	0	0,0000				
12	4	0	0,0000	24	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 90 - Pregão SRP 82/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	5	Cancelado	-	-	9	25	0	0,0000
2	314	0	0,0000	6	1	0	0,0000				
3	1	0	0,0000	7	2	0	0,0000				
4	2	0	0,0000	8	3	2	0,6667	GARP Médio do pregão		0,0952	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 91 - Pregão SRP 84/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	20	0	0,0000	40	5	0	0,0000	79	40	0	0,0000
2	5	0	0,0000	41	Cancelado	-	-	80	70	0	0,0000
3	10	0	0,0000	42	Cancelado	-	-	81	200	0	0,0000
4	10	0	0,0000	43	5	0	0,0000	82	3.000	0	0,0000
5	5	0	0,0000	44	Cancelado	-	-	83	100	0	0,0000
6	Cancelado	-	-	45	40	0	0,0000	84	Cancelado	-	-
7	4	0	0,0000	46	4	0	0,0000	85	20	0	0,0000
8	5	0	0,0000	47	10	0	0,0000	86	20	0	0,0000
9	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-	87	10	0	0,0000
10	12	0	0,0000	49	10	0	0,0000	88	Cancelado	-	-
11	30	0	0,0000	50	10	0	0,0000	89	Cancelado	-	-
12	Cancelado	-	-	51	20	0	0,0000	90	100	0	0,0000
13	40	0	0,0000	52	Cancelado	-	-	91	Cancelado	-	-
14	50	0	0,0000	53	40	0	0,0000	92	Cancelado	-	-
15	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-	93	20	0	0,0000
16	5	0	0,0000	55	Cancelado	-	-	94	Cancelado	-	-
17	5	0	0,0000	56	Cancelado	-	-	95	Cancelado	-	-
18	5	0	0,0000	57	40	0	0,0000	96	10	0	0,0000
19	5	0	0,0000	58	Cancelado	-	-	97	10	0	0,0000
20	5	0	0,0000	59	Cancelado	-	-	98	10	0	0,0000
21	5	0	0,0000	60	Cancelado	-	-	99	Cancelado	-	-
22	5	0	0,0000	61	Cancelado	-	-	100	Cancelado	-	-
23	5	0	0,0000	62	Cancelado	-	-	101	100	0	0,0000
24	5	0	0,0000	63	Cancelado	-	-	102	Cancelado	-	-
25	Cancelado	-	-	64	2	0	0,0000	103	Cancelado	-	-
26	Cancelado	-	-	65	5	0	0,0000	104	3	0	0,0000
27	5	0	0,0000	66	Cancelado	-	-	105	20	0	0,0000
28	5	0	0,0000	67	20	0	0,0000	106	Cancelado	-	-
29	5	0	0,0000	68	20	0	0,0000	107	Cancelado	-	-
30	5	0	0,0000	69	20	0	0,0000	108	Cancelado	-	-
31	5	0	0,0000	70	30	0	0,0000	109	10	0	0,0000
32	5	0	0,0000	71	50	0	0,0000	110	10	0	0,0000
33	5	0	0,0000	72	40	0	0,0000	111	Cancelado	-	-
34	5	0	0,0000	73	30	0	0,0000	112	Cancelado	-	-
35	Cancelado	-	-	74	200	0	0,0000	113	Cancelado	-	-
36	5	0	0,0000	75	Cancelado	-	-	114	Cancelado	-	-
37	5	0	0,0000	76	Cancelado	-	-	115	Cancelado	-	-
38	5	0	0,0000	77	Cancelado	-	-	116	40	0	0,0000
39	5	0	0,0000	78	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 92 - Pregão SRP 87/2014 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	31	0	0,0000	6	130	61	0,4692	11	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	7	76	36	0,4737	12	116	18	0,1552
3	85	0	0,0000	8	101	34	0,3366	13	2	0	0,0000
4	75	0	0,0000	9	55	0	0,0000	14	136	66	0,4853
5	16	10	0,6250	10	1	0	0,0000	15	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
16	79	4	0,0506	33	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-
17	2	0	0,0000	34	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-
18	8	1	0,1250	35	Cancelado	-	-	52	55	0	0,0000
19	15	2	0,1333	36	Cancelado	-	-	53	42	0	0,0000
20	Cancelado	-	-	37	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-
21	5	0	0,0000	38	Cancelado	-	-	55	Cancelado	-	-
22	23	3	0,1304	39	Cancelado	-	-	56	5	1	0,2000
23	40	15	0,3750	40	Cancelado	-	-	57	5	1	0,2000
24	Cancelado	-	-	41	Cancelado	-	-	58	2	2	1,0000
25	5	0	0,0000	42	21	0	0,0000	59	Cancelado	-	-
26	5	0	0,0000	43	88	35	0,3977	60	262	0	0,0000
27	Cancelado	-	-	44	91	38	0,4176	61	4	4	1,0000
28	Cancelado	-	-	45	94	0	0,0000	62	10	0	0,0000
29	Cancelado	-	-	46	5	2	0,4000	63	Cancelado	-	-
30	Cancelado	-	-	47	94	41	0,4362	64	11	4	0,3636
31	Cancelado	-	-	48	8	6	0,7500	65	27	22	0,8148
32	Cancelado	-	-	49	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,2458	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 93 - Pregão SRP 88/2014 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	0	0,0000	28	Cancelado	-	-	55	38	0	0,0000
2	75	67	0,8933	29	305	248	0,8131	56	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	30	300	0	0,0000	57	3	3	1,0000
4	8	1	0,1250	31	30	0	0,0000	58	8	2	0,2500
5	8	2	0,2500	32	19	18	0,9474	59	76	0	0,0000
6	24	7	0,2917	33	37	0	0,0000	60	36	19	0,5278
7	8	4	0,5000	34	108	106	0,9815	61	16	0	0,0000
8	2	0	0,0000	35	495	0	0,0000	62	8	0	0,0000
9	1	0	0,0000	36	14	8	0,5714	63	Cancelado	-	-
10	3	2	0,6667	37	20	0	0,0000	64	Cancelado	-	-
11	1	1	1,0000	38	8	0	0,0000	65	5	0	0,0000
12	2	1	0,5000	39	1	1	1,0000	66	Cancelado	-	-
13	2	1	0,5000	40	162	162	1,0000	67	6	0	0,0000
14	14	3	0,2143	41	53	34	0,6415	68	7	4	0,5714
15	4	3	0,7500	42	400	200	0,5000	69	14	6	0,4286
16	2	0	0,0000	43	46	0	0,0000	70	8	6	0,7500
17	1	0	0,0000	44	50	50	1,0000	71	4	0	0,0000
18	Cancelado	-	-	45	180	180	1,0000	72	8	4	0,5000
19	1	0	0,0000	46	5	5	1,0000	73	Cancelado	-	-
20	15	0	0,0000	47	Cancelado	-	-	74	7	2	0,2857
21	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-	75	7	0	0,0000
22	6	0	0,0000	49	3	0	0,0000	76	Cancelado	-	-
23	19	5	0,2632	50	10	10	1,0000	77	Cancelado	-	-
24	12	11	0,9167	51	6	0	0,0000	78	19	9	0,4737
25	Cancelado	-	-	52	15	15	1,0000	79	15	1	0,0667
26	Cancelado	-	-	53	1	0	0,0000	80	16	0	0,0000
27	12	0	0,0000	54	3	3	1,0000	81	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
82	Cancelado	-	-	94	1	0	0,0000	106	5	0	0,0000
83	30	0	0,0000	95	33	0	0,0000	107	7	0	0,0000
84	3	1	0,3333	96	27	15	0,5556	108	9	0	0,0000
85	5	4	0,8000	97	Cancelado	-	-	109	17	0	0,0000
86	Cancelado	-	-	98	Cancelado	-	-	110	23	0	0,0000
87	10	0	0,0000	99	Cancelado	-	-	111	6	0	0,0000
88	92	0	0,0000	100	40	0	0,0000	112	4	0	0,0000
89	25	18	0,7200	101	159	9	0,0566	113	1	0	0,0000
90	4	4	1,0000	102	13	8	0,6154	114	1	0	0,0000
91	5	0	0,0000	103	Cancelado	-	-	115	5	5	1,0000
92	4	0	0,0000	104	7	0	0,0000	116	Cancelado	-	-
93	2	0	0,0000	105	20	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,3146	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 94 - Pregão SRP 89/2014 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2.419	602	0,2489	33	80	0	0,0000	65	Cancelado	-	-
2	155	135	0,8710	34	29	6	0,2069	66	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	35	Cancelado	-	-	67	Cancelado	-	-
4	63	0	0,0000	36	Cancelado	-	-	68	1.320	120	0,0909
5	Cancelado	-	-	37	Cancelado	-	-	69	20	0	0,0000
6	Cancelado	-	-	38	Cancelado	-	-	70	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	39	34	0	0,0000	71	895	0	0,0000
8	1	0	0,0000	40	Cancelado	-	-	72	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	41	159	14	0,0881	73	Cancelado	-	-
10	2	0	0,0000	42	476	0	0,0000	74	149	0	0,0000
11	Cancelado	-	-	43	130	0	0,0000	75	Cancelado	-	-
12	Cancelado	-	-	44	1.242	120	0,0966	76	Cancelado	-	-
13	158	126	0,7975	45	Cancelado	-	-	77	Cancelado	-	-
14	4	0	0,0000	46	677	0	0,0000	78	1.100	0	0,0000
15	Cancelado	-	-	47	Cancelado	-	-	79	Cancelado	-	-
16	Cancelado	-	-	48	16	8	0,5000	80	542	278	0,5129
17	12	0	0,0000	49	86	86	1,0000	81	3.868	1.245	0,3219
18	Cancelado	-	-	50	25	0	0,0000	82	365	0	0,0000
19	Cancelado	-	-	51	Cancelado	-	-	83	Cancelado	-	-
20	Cancelado	-	-	52	78	50	0,6410	84	87	10	0,1149
21	Cancelado	-	-	53	2	0	0,0000	85	32	22	0,6875
22	Cancelado	-	-	54	Cancelado	-	-	86	70	60	0,8571
23	Cancelado	-	-	55	Cancelado	-	-	87	26	0	0,0000
24	Cancelado	-	-	56	Cancelado	-	-	88	Cancelado	-	-
25	Cancelado	-	-	57	14	14	1,0000	89	400	25	0,0625
26	Cancelado	-	-	58	72	12	0,1667	90	Cancelado	-	-
27	60	24	0,4000	59	8	2	0,2500	91	339	0	0,0000
28	5	0	0,0000	60	16	10	0,6250	92	19	7	0,3684
29	70	60	0,8571	61	39	25	0,6410	93	8	0	0,0000
30	2	2	1,0000	62	18	0	0,0000	94	180	30	0,1667
31	33	17	0,5152	63	4	0	0,0000	95	6	0	0,0000
32	Cancelado	-	-	64	Cancelado	-	-	96	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
97	Cancelado	-	-	106	Cancelado	-	-	115	Cancelado	-	-
98	11	8	0,7273	107	Cancelado	-	-	116	Cancelado	-	-
99	Cancelado	-	-	108	Cancelado	-	-	117	45	0	0,0000
100	Cancelado	-	-	109	610	160	0,2623	118	36	36	1,0000
101	27	3	0,1111	110	2	0	0,0000	119	185	68	0,3676
102	19	10	0,5263	111	Cancelado	-	-	120	8	0	0,0000
103	83	35	0,4217	112	Cancelado	-	-	121	77	0	0,0000
104	Cancelado	-	-	113	6	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,2579	
105	260	0	0,0000	114	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 95 - Pregão SRP 96/2014 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	18	2	0	0,0000	35	2	0	0,0000
2	2	0	0,0000	19	4	0	0,0000	36	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	20	5	0	0,0000	37	4	4	1,0000
4	1	0	0,0000	21	Cancelado	-	-	38	510	0	0,0000
5	1	0	0,0000	22	Cancelado	-	-	39	520	10	0,0192
6	1	1	1,0000	23	Cancelado	-	-	40	Cancelado	-	-
7	2	1	0,5000	24	100	0	0,0000	41	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	25	156	0	0,0000	42	19	15	0,7895
9	Cancelado	-	-	26	46	0	0,0000	43	5	5	1,0000
10	Cancelado	-	-	27	18	0	0,0000	44	10	0	0,0000
11	60	0	0,0000	28	1	1	1,0000	45	2	1	0,5000
12	10	5	0,5000	29	Cancelado	-	-	46	2	0	0,0000
13	Cancelado	-	-	30	8	2	0,2500	47	10	6	0,6000
14	1	0	0,0000	31	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-
15	Cancelado	-	-	32	10	0	0,0000	49	Cancelado	-	-
16	3	2	0,6667	33	1	0	0,0000	50	Cancelado	-	-
17	4	0	0,0000	34	13	11	0,8462	GARP Médio do pregão		0,2710	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 96 - Pregão SRP 02/2015 (Paracatu).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	9	0	0,0000	11	104	2	0,0192	21	64	0	0,0000
2	126	6	0,0476	12	27	9	0,3333	22	120	80	0,6667
3	8	0	0,0000	13	588	30	0,0510	23	2.919	354	0,1213
4	6	0	0,0000	14	256	219	0,8555	24	486	360	0,7407
5	2	0	0,0000	15	75	68	0,9067	25	154	123	0,7987
6	309	30	0,0971	16	35	6	0,1714	26	197	75	0,3807
7	226	0	0,0000	17	183	102	0,5574	27	165	13	0,0788
8	34	0	0,0000	18	5	0	0,0000	28	330	66	0,2000
9	1.142	876	0,7671	19	80	80	1,0000	29	2.040	0	0,0000
10	45	15	0,3333	20	3.171	0	0,0000	30	32	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
31	910	20	0,0220	85	346	173	0,5000	139	778	225	0,2892
32	2.566	1.624	0,6329	86	30	0	0,0000	140	16	6	0,3750
33	1.399	0	0,0000	87	95	0	0,0000	141	30	19	0,6333
34	202	30	0,1485	88	45	10	0,2222	142	5	0	0,0000
35	101	13	0,1287	89	27	0	0,0000	143	64	27	0,4219
36	58	41	0,7069	90	86	6	0,0698	144	34	20	0,5882
37	12	7	0,5833	91	30	18	0,6000	145	186	0	0,0000
38	11.735	3.893	0,3317	92	101	63	0,6238	146	19	6	0,3158
39	4.023	1.705	0,4238	93	94	7	0,0745	147	80	0	0,0000
40	5.116	1.122	0,2193	94	553	30	0,0542	148	95	10	0,1053
41	289	0	0,0000	95	29	15	0,5172	149	230	0	0,0000
42	219	94	0,4292	96	132	41	0,3106	150	131	0	0,0000
43	344	48	0,1395	97	67	12	0,1791	151	49	0	0,0000
44	5	5	1,0000	98	1.290	680	0,5271	152	34	12	0,3529
45	276	0	0,0000	99	163	0	0,0000	153	27	12	0,4444
46	1.177	50	0,0425	100	3.685	0	0,0000	154	1.342	130	0,0969
47	225	0	0,0000	101	500	0	0,0000	155	123	75	0,6098
48	231	0	0,0000	102	3.416	0	0,0000	156	99	0	0,0000
49	428	0	0,0000	103	17.170	5.500	0,3203	157	699	253	0,3619
50	541	25	0,0462	104	6.180	126	0,0204	158	17	0	0,0000
51	22	0	0,0000	105	4	0	0,0000	159	105	21	0,2000
52	25	19	0,7600	106	3.904	4	0,0010	160	998	159	0,1593
53	180	0	0,0000	107	157	36	0,2293	161	37	37	1,0000
54	48	0	0,0000	108	2.474	4	0,0016	162	1.600	348	0,2175
55	91	0	0,0000	109	3.919	28	0,0071	163	166	104	0,6265
56	87	0	0,0000	110	3.865	404	0,1045	164	58	34	0,5862
57	314	0	0,0000	111	330	0	0,0000	165	70	0	0,0000
58	100	20	0,2000	112	181	10	0,0552	166	141	0	0,0000
59	206	0	0,0000	113	846	15	0,0177	167	169	0	0,0000
60	Cancelado	-	-	114	820	20	0,0244	168	128	0	0,0000
61	8.410	0	0,0000	115	20	0	0,0000	169	43	0	0,0000
62	8.090	0	0,0000	116	162	21	0,1296	170	10	0	0,0000
63	410	0	0,0000	117	56	1	0,0179	171	240	41	0,1708
64	105	0	0,0000	118	4.342	48	0,0111	172	10.447	49	0,0047
65	420	200	0,4762	119	510	10	0,0196	173	60	12	0,2000
66	1.495	220	0,1472	120	2.820	0	0,0000	174	207	64	0,3092
67	575	0	0,0000	121	97	17	0,1753	175	218	96	0,4404
68	10	6	0,6000	122	6.823	0	0,0000	176	660	50	0,0758
69	1.100	1.100	1,0000	123	11	11	1,0000	177	113	0	0,0000
70	94	25	0,2660	124	30	0	0,0000	178	141	67	0,4752
71	490	0	0,0000	125	1.872	0	0,0000	179	50	50	1,0000
72	192	74	0,3854	126	226	107	0,4735	180	858	0	0,0000
73	48	0	0,0000	127	8	3	0,3750	181	178	0	0,0000
74	295	0	0,0000	128	1	0	0,0000	182	72	12	0,1667
75	116	33	0,2845	129	136	64	0,4706	183	65	22	0,3385
76	369	124	0,3360	130	597	0	0,0000	184	1	0	0,0000
77	6	4	0,6667	131	5	0	0,0000	185	46	36	0,7826
78	26	0	0,0000	132	496	0	0,0000	186	25	19	0,7600
79	610	50	0,0820	133	902	30	0,0333	187	139	16	0,1151
80	16	5	0,3125	134	340	60	0,1765	188	12	0	0,0000
81	157	0	0,0000	135	7	7	1,0000	189	440	0	0,0000
82	76	0	0,0000	136	98	0	0,0000	190	228	0	0,0000
83	135	60	0,4444	137	33	0	0,0000	191	320	80	0,2500
84	23	0	0,0000	138	267	97	0,3633	192	758	0	0,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
193	14	8	0,5714	240	4.958	110	0,0222	287	1.232	0	0,0000
194	25	25	1,0000	241	266	266	1,0000	288	1.221	0	0,0000
195	6	1	0,1667	242	16	2	0,1250	289	1.205	0	0,0000
196	8	2	0,2500	243	53	5	0,0943	290	1.350	0	0,0000
197	528	0	0,0000	244	36	0	0,0000	291	2.495	0	0,0000
198	151	49	0,3245	245	41	0	0,0000	292	1.352	302	0,2234
199	36	10	0,2778	246	22	0	0,0000	293	17	17	1,0000
200	2	2	1,0000	247	132	69	0,5227	294	4	4	1,0000
201	185	10	0,0541	248	5	4	0,8000	295	2	0	0,0000
202	41	36	0,8780	249	340	0	0,0000	296	2.462	0	0,0000
203	100	94	0,9400	250	409	106	0,2592	297	2.152	0	0,0000
204	230	0	0,0000	251	976	0	0,0000	298	187	0	0,0000
205	3	3	1,0000	252	167	44	0,2635	299	1.010	0	0,0000
206	320	308	0,9625	253	231	37	0,1602	300	18	0	0,0000
207	305	289	0,9475	254	160	0	0,0000	301	13	13	1,0000
208	10.729	8.996	0,8385	255	132	0	0,0000	302	876	564	0,6438
209	301	289	0,9601	256	42	0	0,0000	303	265	53	0,2000
210	300	286	0,9533	257	40	0	0,0000	304	1	0	0,0000
211	572	482	0,8427	258	97	0	0,0000	305	4	0	0,0000
212	30	10	0,3333	259	67	0	0,0000	306	3	0	0,0000
213	7	0	0,0000	260	10	0	0,0000	307	Cancelado	-	-
214	240	231	0,9625	261	22	0	0,0000	308	30	2	0,0667
215	15	13	0,8667	262	10	0	0,0000	309	23	0	0,0000
216	22	0	0,0000	263	34	0	0,0000	310	42	42	1,0000
217	135	113	0,8370	264	10	0	0,0000	311	192	192	1,0000
218	20	20	1,0000	265	1.328	655	0,4932	312	119	23	0,1933
219	362	50	0,1381	266	1.887	549	0,2909	313	481	0	0,0000
220	148	69	0,4662	267	386	241	0,6244	314	187	149	0,7968
221	54	0	0,0000	268	1.153	449	0,3894	315	51	0	0,0000
222	765	441	0,5765	269	960	0	0,0000	316	41	0	0,0000
223	35	35	1,0000	270	544	0	0,0000	317	51	0	0,0000
224	3.294	0	0,0000	271	375	0	0,0000	318	101	0	0,0000
225	159	62	0,3899	272	120	0	0,0000	319	111	0	0,0000
226	1.394	542	0,3888	273	70	0	0,0000	320	71	0	0,0000
227	689	138	0,2003	274	70	0	0,0000	321	101	0	0,0000
228	536	305	0,5690	275	30	0	0,0000	322	111	0	0,0000
229	505	268	0,5307	276	28	0	0,0000	323	190	0	0,0000
230	860	0	0,0000	277	6	0	0,0000	324	168	0	0,0000
231	187	120	0,6417	278	66	20	0,3030	325	40	0	0,0000
232	431	0	0,0000	279	480	480	1,0000	326	20	20	1,0000
233	15	0	0,0000	280	117	44	0,3761	327	Cancelado	-	-
234	287	0	0,0000	281	109	0	0,0000	328	90	35	0,3889
235	337	0	0,0000	282	234	57	0,2436	329	15	10	0,6667
236	326	326	1,0000	283	296	110	0,3716	330	43	6	0,1395
237	707	0	0,0000	284	155	81	0,5226	331	Cancelado	-	-
238	24	2	0,0833	285	1.470	0	0,0000	332	1.007	0	0,0000
239	4.127	660	0,1599	286	1.235	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,2421	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 97 - Pregão SRP 02/2015 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	900	400	0,4444	54	38	38	1,0000	107	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	55	148	143	0,9662	108	Cancelado	-	-
3	2.510	900	0,3586	56	40	0	0,0000	109	Cancelado	-	-
4	250	250	1,0000	57	24	24	1,0000	110	Cancelado	-	-
5	25	0	0,0000	58	1	1	1,0000	111	Cancelado	-	-
6	Cancelado	-	-	59	150	0	0,0000	112	Cancelado	-	-
7	122	120	0,9836	60	2.000	0	0,0000	113	Cancelado	-	-
8	79	20	0,2532	61	50	0	0,0000	114	Cancelado	-	-
9	30	30	1,0000	62	54	28	0,5185	115	Cancelado	-	-
10	175	160	0,9143	63	Cancelado	-	-	116	Cancelado	-	-
11	12	0	0,0000	64	Cancelado	-	-	117	Cancelado	-	-
12	50	10	0,2000	65	Cancelado	-	-	118	Cancelado	-	-
13	120	20	0,1667	66	8	8	1,0000	119	Cancelado	-	-
14	150	55	0,3667	67	Cancelado	-	-	120	Cancelado	-	-
15	64	15	0,2344	68	Cancelado	-	-	121	Cancelado	-	-
16	40	40	1,0000	69	Cancelado	-	-	122	Cancelado	-	-
17	12	12	1,0000	70	Cancelado	-	-	123	Cancelado	-	-
18	12	6	0,5000	71	Cancelado	-	-	124	Cancelado	-	-
19	15	15	1,0000	72	Cancelado	-	-	125	Cancelado	-	-
20	50	10	0,2000	73	Cancelado	-	-	126	Cancelado	-	-
21	77	0	0,0000	74	Cancelado	-	-	127	Cancelado	-	-
22	Cancelado	-	-	75	Cancelado	-	-	128	Cancelado	-	-
23	Cancelado	-	-	76	Cancelado	-	-	129	1	1	1,0000
24	850	0	0,0000	77	Cancelado	-	-	130	1	1	1,0000
25	125	20	0,1600	78	Cancelado	-	-	131	Cancelado	-	-
26	30	0	0,0000	79	Cancelado	-	-	132	Cancelado	-	-
27	30	20	0,6667	80	Cancelado	-	-	133	Cancelado	-	-
28	140	0	0,0000	81	Cancelado	-	-	134	Cancelado	-	-
29	220	0	0,0000	82	Cancelado	-	-	135	Cancelado	-	-
30	168	0	0,0000	83	Cancelado	-	-	136	30	12	0,4000
31	8	8	1,0000	84	Cancelado	-	-	137	Cancelado	-	-
32	Cancelado	-	-	85	Cancelado	-	-	138	1	1	1,0000
33	10	0	0,0000	86	Cancelado	-	-	139	Cancelado	-	-
34	320	100	0,3125	87	Cancelado	-	-	140	Cancelado	-	-
35	200	80	0,4000	88	Cancelado	-	-	141	2	0	0,0000
36	8	0	0,0000	89	Cancelado	-	-	142	29	12	0,4138
37	40	0	0,0000	90	Cancelado	-	-	143	2	2	1,0000
38	26	0	0,0000	91	Cancelado	-	-	144	2	2	1,0000
39	116	80	0,6897	92	Cancelado	-	-	145	2	0	0,0000
40	60	0	0,0000	93	Cancelado	-	-	146	2	0	0,0000
41	50	50	1,0000	94	Cancelado	-	-	147	2	0	0,0000
42	3	3	1,0000	95	Cancelado	-	-	148	Cancelado	-	-
43	Cancelado	-	-	96	Cancelado	-	-	149	Cancelado	-	-
44	3	3	1,0000	97	Cancelado	-	-	150	50	0	0,0000
45	205	205	1,0000	98	Cancelado	-	-	151	Cancelado	-	-
46	Cancelado	-	-	99	Cancelado	-	-	152	15	5	0,3333
47	Cancelado	-	-	100	Cancelado	-	-	153	Cancelado	-	-
48	121	120	0,9917	101	Cancelado	-	-	154	Cancelado	-	-
49	211	211	1,0000	102	Cancelado	-	-	155	45	45	1,0000
50	24	23	0,9583	103	Cancelado	-	-	156	Cancelado	-	-
51	60	20	0,3333	104	Cancelado	-	-	157	Cancelado	-	-
52	73	48	0,6575	105	Cancelado	-	-	158	1	0	0,0000
53	20	20	1,0000	106	Cancelado	-	-	159	Cancelado	-	-

Tabela 99 - Pregão SRP 04/2015 (Patrocínio).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	5	3	1	0,3333	9	3	0	0,0000
2	Cancelado	-	-	6	2	2	1,0000	10	12	0	0,0000
3	2	0	0,0000	7	Cancelado	-	-	11	2	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	8	4	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,1905	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 100 - Pregão SRP 07/2015 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	0	0,0000	21	79	64	0,8101	41	10	0	0,0000
2	100	20	0,2000	22	166	18	0,1084	42	59	6	0,1017
3	6	0	0,0000	23	33	0	0,0000	43	10	0	0,0000
4	6	0	0,0000	24	30	0	0,0000	44	10	0	0,0000
5	20	20	1,0000	25	30	16	0,5333	45	10	0	0,0000
6	20	20	1,0000	26	30	16	0,5333	46	25	0	0,0000
7	2	0	0,0000	27	18	18	1,0000	47	100	50	0,5000
8	2	0	0,0000	28	6	6	1,0000	48	60	60	1,0000
9	2	0	0,0000	29	6	6	1,0000	49	30	0	0,0000
10	2	0	0,0000	30	8	6	0,7500	50	Cancelado	-	-
11	278	168	0,6043	31	30	0	0,0000	51	Cancelado	-	-
12	16	10	0,6250	32	9	5	0,5556	52	Cancelado	-	-
13	851	701	0,8237	33	9	5	0,5556	53	Cancelado	-	-
14	10	2	0,2000	34	9	5	0,5556	54	57	0	0,0000
15	15	0	0,0000	35	9	6	0,6667	55	Cancelado	-	-
16	15	0	0,0000	36	4	0	0,0000	56	20	0	0,0000
17	15	0	0,0000	37	4	4	1,0000	57	Cancelado	-	-
18	114	84	0,7368	38	4	4	1,0000	58	5	0	0,0000
19	79	64	0,8101	39	12	0	0,0000	59	Cancelado	-	-
20	79	64	0,8101	40	46	4	0,0870	GARP Médio do pregão		0,3571	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 101 - Pregão SRP 07/2015 (Ituiutaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	5	0	0,0000	7	2	0	0,0000	13	2	0	0,0000
2	2	2	1,0000	8	2	1	0,5000	14	4	4	1,0000
3	Cancelado	-	-	9	8	0	0,0000	15	2	2	1,0000
4	9	0	0,0000	10	6	4	0,6667	16	5	5	1,0000
5	9	0	0,0000	11	3	2	0,6667	17	2	2	1,0000
6	9	0	0,0000	12	3	3	1,0000	GARP Médio do pregão		0,4896	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 102 - Pregão SRP 08/2015 (Ituiutaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	10	0	0,0000	10	Cancelado	-	-	19	3	0	0,0000
2	17	0	0,0000	11	20	0	0,0000	20	4	0	0,0000
3	22	0	0,0000	12	50	0	0,0000	21	2	0	0,0000
4	22	0	0,0000	13	314	300	0,9554	22	3	0	0,0000
5	10	0	0,0000	14	50	0	0,0000	23	1.560	480	0,3077
6	15	0	0,0000	15	60	0	0,0000	24	40	0	0,0000
7	10	0	0,0000	16	2	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0549	
8	10	0	0,0000	17	2	0	0,0000				
9	10	0	0,0000	18	2	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 103 - Pregão SRP 09/2015 (Paracatu).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	20	20	1,0000	7	Cancelado	-	-	13	18	8	0,4444
2	2	0	0,0000	8	5	5	1,0000	14	4	0	0,0000
3	5	5	1,0000	9	20	20	1,0000	15	8	0	0,0000
4	5	5	1,0000	10	Cancelado	-	-	16	Cancelado	-	-
5	10	10	1,0000	11	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,6768	
6	10	10	1,0000	12	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 104 - Pregão SRP 09/2015 (Uberlândia Centro).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	4	2	0	0,0000
2	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0000	
3	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 105 - Pregão SRP 10/2015 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	10	15	15	1,0000	19	Cancelado	-	-
2	75	0	0,0000	11	7	0	0,0000	20	33	15	0,4545
3	3	1	0,3333	12	Cancelado	-	-	21	10	0	0,0000
4	9	1	0,1111	13	5	1	0,2000	22	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	14	Cancelado	-	-	23	Cancelado	-	-
6	Cancelado	-	-	15	Cancelado	-	-	24	Cancelado	-	-
7	15	2	0,1333	16	Cancelado	-	-	25	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	17	Cancelado	-	-	26	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	18	3	0	0,0000	27	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
28	51	10	0,1961	42	Cancelado	-	-	56	2	0	0,0000
29	1	0	0,0000	43	Cancelado	-	-	57	Cancelado	-	-
30	7	6	0,8571	44	Cancelado	-	-	58	57	0	0,0000
31	Cancelado	-	-	45	Cancelado	-	-	59	138	53	0,3841
32	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-	60	Cancelado	-	-
33	Cancelado	-	-	47	Cancelado	-	-	61	10	7	0,7000
34	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-	62	2	2	1,0000
35	Cancelado	-	-	49	5	3	0,6000	63	68	31	0,4559
36	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-	64	14	11	0,7857
37	Cancelado	-	-	51	100	0	0,0000	65	17	13	0,7647
38	Cancelado	-	-	52	Cancelado	-	-	66	Cancelado	-	-
39	18	4	0,2222	53	17	14	0,8235	67	Cancelado	-	-
40	9	2	0,2222	54	4	0	0,0000	68	2	1	0,5000
41	15	5	0,3333	55	1	1	1,0000	GARP Médio do pregão		0,3692	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 106 - Pregão SRP 10/2015 (Ituiutaba).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	20	5	0,2500	31	10	0	0,0000	61	150	110	0,7333
2	20	0	0,0000	32	50	35	0,7000	62	2	0	0,0000
3	4	4	1,0000	33	160	105	0,6563	63	Cancelado	-	-
4	800	500	0,6250	34	32	22	0,6875	64	28	0	0,0000
5	500	500	1,0000	35	42	22	0,5238	65	55	10	0,1818
6	3	2	0,6667	36	50	15	0,3000	66	80	70	0,8750
7	78	58	0,7436	37	10	10	1,0000	67	100	60	0,6000
8	Cancelado	-	-	38	60	15	0,2500	68	120	40	0,3333
9	2	2	1,0000	39	200	62	0,3100	69	25	25	1,0000
10	6	0	0,0000	40	300	92	0,3067	70	210	20	0,0952
11	19	17	0,8947	41	Cancelado	-	-	71	18	18	1,0000
12	27	17	0,6296	42	Cancelado	-	-	72	16	6	0,3750
13	21	17	0,8095	43	41	36	0,8780	73	7	7	1,0000
14	37	30	0,8108	44	20	20	1,0000	74	23	23	1,0000
15	25	7	0,2800	45	26	26	1,0000	75	3	3	1,0000
16	45	32	0,7111	46	4	4	1,0000	76	10	10	1,0000
17	30	30	1,0000	47	12	8	0,6667	77	50	26	0,5200
18	25	15	0,6000	48	Cancelado	-	-	78	6	0	0,0000
19	10	10	1,0000	49	25	25	1,0000	79	5	0	0,0000
20	20	20	1,0000	50	Cancelado	-	-	80	85	30	0,3529
21	6	6	1,0000	51	6	0	0,0000	81	60	6	0,1000
22	Cancelado	-	-	52	Cancelado	-	-	82	Cancelado	-	-
23	17	17	1,0000	53	24	19	0,7917	83	Cancelado	-	-
24	40	40	1,0000	54	21	21	1,0000	84	15	15	1,0000
25	50	40	0,8000	55	Cancelado	-	-	85	20	0	0,0000
26	5	5	1,0000	56	50	15	0,3000	86	30	0	0,0000
27	105	95	0,9048	57	111	94	0,8468	87	10	10	1,0000
28	30	7	0,2333	58	30	30	1,0000	88	10	10	1,0000
29	10	0	0,0000	59	30	30	1,0000	89	6	6	1,0000
30	40	30	0,7500	60	30	30	1,0000	90	5	5	1,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
91	15	4	0,2667	121	50	50	1,0000	151	15	0	0,0000
92	Cancelado	-	-	122	150	150	1,0000	152	200	94	0,4700
93	Cancelado	-	-	123	410	315	0,7683	153	5	2	0,4000
94	2	2	1,0000	124	245	215	0,8776	154	10	10	1,0000
95	Cancelado	-	-	125	40	20	0,5000	155	25	20	0,8000
96	7	7	1,0000	126	20	20	1,0000	156	157	14	0,0892
97	Cancelado	-	-	127	9	9	1,0000	157	215	114	0,5302
98	81	10	0,1235	128	16	14	0,8750	158	205	115	0,5610
99	158	13	0,0823	129	20	18	0,9000	159	74	24	0,3243
100	Cancelado	-	-	130	20	20	1,0000	160	Cancelado	-	-
101	2	2	1,0000	131	10	10	1,0000	161	10	0	0,0000
102	5.102	130	0,0255	132	10	10	1,0000	162	14	4	0,2857
103	97	7	0,0722	133	10	0	0,0000	163	14	4	0,2857
104	10	0	0,0000	134	10	10	1,0000	164	21	21	1,0000
105	14	4	0,2857	135	10	10	1,0000	165	Cancelado	-	-
106	38	38	1,0000	136	10	0	0,0000	166	Cancelado	-	-
107	Cancelado	-	-	137	10	10	1,0000	167	42	7	0,1667
108	Cancelado	-	-	138	10	10	1,0000	168	16	6	0,3750
109	152	152	1,0000	139	10	10	1,0000	169	6	6	1,0000
110	73	73	1,0000	140	25	20	0,8000	170	2	2	1,0000
111	9	8	0,8889	141	20	20	1,0000	171	32	0	0,0000
112	35	5	0,1429	142	68	53	0,7794	172	6	1	0,1667
113	2	2	1,0000	143	35	10	0,2857	173	445	270	0,6067
114	10	7	0,7000	144	3	3	1,0000	174	450	350	0,7778
115	5	2	0,4000	145	430	300	0,6977	175	100	100	1,0000
116	Cancelado	-	-	146	100	100	1,0000	176	100	0	0,0000
117	40	40	1,0000	147	35	0	0,0000	177	50	50	1,0000
118	5	5	1,0000	148	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,6460	
119	4	4	1,0000	149	12	1	0,0833				
120	20	20	1,0000	150	10	10	1,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 107 - Pregão SRP 10/2015 (Uberlândia Centro).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	6	12	0	0,0000	11	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	7	6	0	0,0000	12	Cancelado	-	-
3	24	0	0,0000	8	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0357	
4	4	1	0,2500	9	2	0	0,0000				
5	5	0	0,0000	10	6	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 108 - Pregão SRP 11/2015 (Patos de Minas).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	2	Cancelado	-	-	3	2	0	0,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
4	2	0	0,0000	8	14	0	0,0000	12	17	0	0,0000
5	33	0	0,0000	9	16	0	0,0000	13	38	0	0,0000
6	Cancelado	-	-	10	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0327	
7	17	5	0,2941	11	48	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 109 - Pregão SRP 11/2015 (Uberlândia Centro).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	0	0,0000	5	4	0	0,0000	9	2	0	0,0000
2	1	0	0,0000	6	1	0	0,0000	10	1	0	0,0000
3	1	0	0,0000	7	4	0	0,0000	11	1	0	0,0000
4	6	0	0,0000	8	3	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 110 - Pregão SRP 12/2015 (Uberlândia).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	600	200	0,3333	29	54	50	0,9259	57	1.000	1.000	1,0000
2	Cancelado	-	-	30	5	0	0,0000	58	2.000	2.000	1,0000
3	607	0	0,0000	31	5	5	1,0000	59	24	3	0,1250
4	32	3	0,0938	32	39	29	0,7436	60	90	10	0,1111
5	140	0	0,0000	33	104	50	0,4808	61	360	40	0,1111
6	120	20	0,1667	34	27	2	0,0741	62	317	50	0,1577
7	220	20	0,0909	35	39	29	0,7436	63	40	40	1,0000
8	100	0	0,0000	36	9	0	0,0000	64	2	0	0,0000
9	22	5	0,2273	37	55	10	0,1818	65	25	25	1,0000
10	235	22	0,0936	38	20	0	0,0000	66	25	25	1,0000
11	140	0	0,0000	39	49	49	1,0000	67	18	13	0,7222
12	575	300	0,5217	40	2	0	0,0000	68	50	50	1,0000
13	Cancelado	-	-	41	52	0	0,0000	69	900	0	0,0000
14	20	20	1,0000	42	20	0	0,0000	70	1.600	0	0,0000
15	10	10	1,0000	43	120	15	0,1250	71	1.550	0	0,0000
16	60	10	0,1667	44	90	15	0,1667	72	45	15	0,3333
17	15	0	0,0000	45	152	30	0,1974	73	35	25	0,7143
18	24	4	0,1667	46	110	80	0,7273	74	230	30	0,1304
19	10	10	1,0000	47	15	0	0,0000	75	80	0	0,0000
20	70	0	0,0000	48	Cancelado	-	-	76	79	34	0,4304
21	60	40	0,6667	49	5	0	0,0000	77	10	0	0,0000
22	50	20	0,4000	50	425	55	0,1294	78	2	1	0,5000
23	50	30	0,6000	51	29	19	0,6552	79	75	40	0,5333
24	10	10	1,0000	52	30	30	1,0000	80	15	5	0,3333
25	110	10	0,0909	53	Cancelado	-	-	81	182	5	0,0275
26	410	10	0,0244	54	60	60	1,0000	82	Cancelado	-	-
27	70	55	0,7857	55	6	0	0,0000	83	Cancelado	-	-
28	129	40	0,3101	56	1.000	1.000	1,0000	84	8	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
85	20	0	0,0000	139	4	0	0,0000	193	25	25	1,0000
86	20	0	0,0000	140	Cancelado	-	-	194	65	40	0,6154
87	Cancelado	-	-	141	Cancelado	-	-	195	60	0	0,0000
88	100	100	1,0000	142	58	0	0,0000	196	90	30	0,3333
89	363	363	1,0000	143	80	0	0,0000	197	38	18	0,4737
90	15	0	0,0000	144	Cancelado	-	-	198	60	40	0,6667
91	490	10	0,0204	145	Cancelado	-	-	199	2	0	0,0000
92	4	0	0,0000	146	90	90	1,0000	200	70	40	0,5714
93	40	23	0,5750	147	140	90	0,6429	201	15	0	0,0000
94	34	30	0,8824	148	Cancelado	-	-	202	125	0	0,0000
95	54	28	0,5185	149	90	0	0,0000	203	130	95	0,7308
96	145	50	0,3448	150	Cancelado	-	-	204	100	0	0,0000
97	27	20	0,7407	151	20	0	0,0000	205	Cancelado	-	-
98	60	0	0,0000	152	5	0	0,0000	206	20	20	1,0000
99	210	0	0,0000	153	Cancelado	-	-	207	10	10	1,0000
100	290	0	0,0000	154	120	0	0,0000	208	5	5	1,0000
101	120	0	0,0000	155	200	0	0,0000	209	60	30	0,5000
102	360	0	0,0000	156	60	40	0,6667	210	10	10	1,0000
103	80	0	0,0000	157	Cancelado	-	-	211	Cancelado	-	-
104	60	0	0,0000	158	35	25	0,7143	212	12	0	0,0000
105	120	0	0,0000	159	74	25	0,3378	213	190	180	0,9474
106	2	1	0,5000	160	Cancelado	-	-	214	480	380	0,7917
107	100	0	0,0000	161	5	0	0,0000	215	100	0	0,0000
108	45	0	0,0000	162	95	65	0,6842	216	730	240	0,3288
109	Cancelado	-	-	163	35	10	0,2857	217	10	0	0,0000
110	100	0	0,0000	164	25	20	0,8000	218	160	40	0,2500
111	20	0	0,0000	165	15	0	0,0000	219	100	0	0,0000
112	100	0	0,0000	166	20	0	0,0000	220	140	0	0,0000
113	1	0	0,0000	167	5	5	1,0000	221	30	30	1,0000
114	20	5	0,2500	168	15	10	0,6667	222	8	4	0,5000
115	40	30	0,7500	169	105	0	0,0000	223	Cancelado	-	-
116	40	0	0,0000	170	76	20	0,2632	224	40	30	0,7500
117	17	15	0,8824	171	20	5	0,2500	225	70	30	0,4286
118	12	10	0,8333	172	Cancelado	-	-	226	100	80	0,8000
119	17	15	0,8824	173	25	20	0,8000	227	60	0	0,0000
120	17	0	0,0000	174	120	75	0,6250	228	15	15	1,0000
121	93	0	0,0000	175	85	50	0,5882	229	100	80	0,8000
122	20	20	1,0000	176	70	0	0,0000	230	Cancelado	-	-
123	60	40	0,6667	177	Cancelado	-	-	231	10	0	0,0000
124	10	10	1,0000	178	100	0	0,0000	232	10	10	1,0000
125	2	0	0,0000	179	50	10	0,2000	233	145	0	0,0000
126	17	0	0,0000	180	350	350	1,0000	234	10	0	0,0000
127	56	0	0,0000	181	100	0	0,0000	235	35	0	0,0000
128	70	0	0,0000	182	10	0	0,0000	236	50	30	0,6000
129	10	10	1,0000	183	35	15	0,4286	237	20	0	0,0000
130	120	120	1,0000	184	40	0	0,0000	238	100	0	0,0000
131	245	80	0,3265	185	140	0	0,0000	239	25	0	0,0000
132	Cancelado	-	-	186	50	10	0,2000	240	12	10	0,8333
133	20	0	0,0000	187	Cancelado	-	-	241	5	0	0,0000
134	2	0	0,0000	188	200	200	1,0000	242	30	0	0,0000
135	164	0	0,0000	189	5	0	0,0000	243	25	0	0,0000
136	90	0	0,0000	190	Cancelado	-	-	244	Cancelado	-	-
137	130	0	0,0000	191	Cancelado	-	-	245	20	0	0,0000
138	70	0	0,0000	192	Cancelado	-	-	246	50	40	0,8000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
247	70	0	0,0000	301	Cancelado	-	-	355	40	0	0,0000
248	20	0	0,0000	302	Cancelado	-	-	356	5	0	0,0000
249	20	20	1,0000	303	Cancelado	-	-	357	25	0	0,0000
250	115	60	0,5217	304	Cancelado	-	-	358	Cancelado	-	-
251	20	20	1,0000	305	Cancelado	-	-	359	500	0	0,0000
252	310	310	1,0000	306	Cancelado	-	-	360	500	0	0,0000
253	20	20	1,0000	307	Cancelado	-	-	361	1.000	0	0,0000
254	15	0	0,0000	308	200	0	0,0000	362	1.000	0	0,0000
255	Cancelado	-	-	309	200	0	0,0000	363	700	100	0,1429
256	16	2	0,1250	310	Cancelado	-	-	364	40	0	0,0000
257	10	0	0,0000	311	260	100	0,3846	365	20	0	0,0000
258	40	29	0,7250	312	3.000	0	0,0000	366	Cancelado	-	-
259	100	0	0,0000	313	Cancelado	-	-	367	2	0	0,0000
260	6	0	0,0000	314	Cancelado	-	-	368	40	15	0,3750
261	84	5	0,0595	315	Cancelado	-	-	369	Cancelado	-	-
262	10	5	0,5000	316	Cancelado	-	-	370	20	20	1,0000
263	10	10	1,0000	317	Cancelado	-	-	371	40	40	1,0000
264	Cancelado	-	-	318	Cancelado	-	-	372	Cancelado	-	-
265	Cancelado	-	-	319	Cancelado	-	-	373	Cancelado	-	-
266	1.100	0	0,0000	320	71	38	0,5352	374	2	0	0,0000
267	5	5	1,0000	321	Cancelado	-	-	375	29	0	0,0000
268	32	12	0,3750	322	10	10	1,0000	376	10	0	0,0000
269	91	10	0,1099	323	20	20	1,0000	377	Cancelado	-	-
270	80	0	0,0000	324	20	20	1,0000	378	30	20	0,6667
271	Cancelado	-	-	325	40	0	0,0000	379	25	20	0,8000
272	15	15	1,0000	326	10	0	0,0000	380	Cancelado	-	-
273	10	0	0,0000	327	24	0	0,0000	381	35	0	0,0000
274	50	20	0,4000	328	45	0	0,0000	382	Cancelado	-	-
275	30	20	0,6667	329	40	0	0,0000	383	2	0	0,0000
276	15	0	0,0000	330	20	10	0,5000	384	15	0	0,0000
277	20	20	1,0000	331	44	14	0,3182	385	30	30	1,0000
278	800	800	1,0000	332	30	0	0,0000	386	25	25	1,0000
279	80	80	1,0000	333	40	40	1,0000	387	Cancelado	-	-
280	510	0	0,0000	334	25	25	1,0000	388	5	0	0,0000
281	550	0	0,0000	335	22	22	1,0000	389	Cancelado	-	-
282	510	0	0,0000	336	10	10	1,0000	390	12	0	0,0000
283	Cancelado	-	-	337	5	5	1,0000	391	30	0	0,0000
284	Cancelado	-	-	338	25	25	1,0000	392	15	0	0,0000
285	Cancelado	-	-	339	20	0	0,0000	393	106	60	0,5660
286	Cancelado	-	-	340	2	2	1,0000	394	40	0	0,0000
287	350	100	0,2857	341	17	0	0,0000	395	170	150	0,8824
288	Cancelado	-	-	342	2	0	0,0000	396	12	12	1,0000
289	100	0	0,0000	343	12	0	0,0000	397	79	5	0,0633
290	105	0	0,0000	344	10	5	0,5000	398	49	5	0,1020
291	100	0	0,0000	345	12	0	0,0000	399	70	0	0,0000
292	Cancelado	-	-	346	10	0	0,0000	400	54	25	0,4630
293	500	0	0,0000	347	Cancelado	-	-	401	35	0	0,0000
294	200	0	0,0000	348	5	0	0,0000	402	100	100	1,0000
295	200	0	0,0000	349	Cancelado	-	-	403	116	1	0,0086
296	Cancelado	-	-	350	8	0	0,0000	404	85	0	0,0000
297	200	0	0,0000	351	8	0	0,0000	405	45	0	0,0000
298	200	0	0,0000	352	17	0	0,0000	406	22	0	0,0000
299	200	0	0,0000	353	4	0	0,0000	407	65	0	0,0000
300	200	0	0,0000	354	35	0	0,0000	408	10	0	0,0000

Tabela 111 - Pregão SRP 12/2015 (Patos de Minas).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	92	30	0,3261	3	35	0	0,0000
2	35	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,1087

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 112 - Pregão SRP 13/2015 (Uberlândia Centro).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	3	0	0,0000	18	4	0	0,0000	35	Cancelado	-	-
2	12	0	0,0000	19	8	0	0,0000	36	432	0	0,0000
3	Cancelado	-	-	20	Cancelado	-	-	37	24	0	0,0000
4	10	0	0,0000	21	Cancelado	-	-	38	Cancelado	-	-
5	5	0	0,0000	22	12.100	4.000	0,3306	39	27	0	0,0000
6	4	0	0,0000	23	7.100	20	0,0028	40	6.000	0	0,0000
7	10	0	0,0000	24	30	10	0,3333	41	2.122	100	0,0471
8	36	0	0,0000	25	26	10	0,3846	42	10	0	0,0000
9	22	0	0,0000	26	20	10	0,5000	43	6.900	4.000	0,5797
10	5	0	0,0000	27	20	10	0,5000	44	Cancelado	-	-
11	60	50	0,8333	28	400	8	0,0200	45	Cancelado	-	-
12	3.070	1.000	0,3257	29	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-
13	4	0	0,0000	30	110	0	0,0000	47	Cancelado	-	-
14	6	0	0,0000	31	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-
15	4	0	0,0000	32	2	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,1102
16	4	0	0,0000	33	Cancelado	-	-				
17	3	0	0,0000	34	10	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 113 - Pregão SRP 13/2015 (Uberlândia).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	10	0	0,0000	18	71	10	0,1408	35	97	0	0,0000
2	250	20	0,0800	19	12	7	0,5833	36	29	23	0,7931
3	194	35	0,1804	20	13	9	0,6923	37	106	5	0,0472
4	Cancelado	-	-	21	11	7	0,6364	38	8	3	0,3750
5	991	0	0,0000	22	28	4	0,1429	39	6	0	0,0000
6	311	10	0,0322	23	11	6	0,5455	40	471	0	0,0000
7	105	0	0,0000	24	73	40	0,5479	41	225	55	0,2444
8	92	30	0,3261	25	191	40	0,2094	42	11	0	0,0000
9	64	8	0,1250	26	240	0	0,0000	43	618	0	0,0000
10	17	0	0,0000	27	40	0	0,0000	44	14	0	0,0000
11	71	10	0,1408	28	9	0	0,0000	45	24	4	0,1667
12	17	0	0,0000	29	5	0	0,0000	46	30	2	0,0667
13	8	3	0,3750	30	6	0	0,0000	47	157	40	0,2548
14	14	0	0,0000	31	31	0	0,0000	48	18	14	0,7778
15	9	0	0,0000	32	31	0	0,0000	49	2	0	0,0000
16	83	20	0,2410	33	10	10	1,0000	50	68	4	0,0588
17	1	1	1,0000	34	91	0	0,0000	51	16	3	0,1875

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
52	14	3	0,2143	59	91	20	0,2198	66	170	50	0,2941
53	107	2	0,0187	60	11	2	0,1818	67	456	210	0,4605
54	42	0	0,0000	61	86	30	0,3488	68	6	0	0,0000
55	15	0	0,0000	62	140	30	0,2143	69	663	10	0,0151
56	179	10	0,0559	63	91	15	0,1648	70	115	0	0,0000
57	66	0	0,0000	64	61	0	0,0000	71	80	45	0,5625
58	50	0	0,0000	65	370	40	0,1081	GARP Médio do pregão		0,1833	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 114 - Pregão SRP 16/2015 (Patos de Minas).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	33	21	0,6364	17	14	0	0,0000	33	Cancelado	-	-
2	2	0	0,0000	18	16	4	0,2500	34	4	0	0,0000
3	2	2	1,0000	19	10	0	0,0000	35	Cancelado	-	-
4	2	0	0,0000	20	Cancelado	-	-	36	8	0	0,0000
5	6	0	0,0000	21	10	0	0,0000	37	4	4	1,0000
6	2	1	0,5000	22	Cancelado	-	-	38	Cancelado	-	-
7	2	2	1,0000	23	Cancelado	-	-	39	Cancelado	-	-
8	2	0	0,0000	24	4	0	0,0000	40	8	8	1,0000
9	2	1	0,5000	25	Cancelado	-	-	41	6	4	0,6667
10	2	2	1,0000	26	Cancelado	-	-	42	16	12	0,7500
11	Cancelado	-	-	27	Cancelado	-	-	43	12	10	0,8333
12	4	0	0,0000	28	4	4	1,0000	44	Cancelado	-	-
13	Cancelado	-	-	29	12	12	1,0000	45	Cancelado	-	-
14	Cancelado	-	-	30	4	4	1,0000	46	41	6	0,1463
15	8	0	0,0000	31	4	4	1,0000	GARP Médio do pregão		0,4594	
16	Cancelado	-	-	32	8	4	0,5000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 115 - Pregão SRP 18/2015 (Uberaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	4	2	0	0,0000	7	2	0	0,0000
2	710	530	0,7465	5	20	10	0,5000	GARP Médio do pregão		0,2604	
3	5.060	1.600	0,3162	6	2	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 116 - Pregão SRP 22/2015 (Uberlândia).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	29	0	0,0000	2	Cancelado	-	-	3	43	3	0,0698

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
4	9	3	0,3333	58	4	2	0,5000	112	22	22	1,0000
5	64	13	0,2031	59	2	0	0,0000	113	54	0	0,0000
6	68	10	0,1471	60	3	0	0,0000	114	5	2	0,4000
7	6	0	0,0000	61	15	0	0,0000	115	2	0	0,0000
8	112	11	0,0982	62	27	0	0,0000	116	4	2	0,5000
9	25	7	0,2800	63	6	0	0,0000	117	Cancelado	-	-
10	4	0	0,0000	64	4	0	0,0000	118	Cancelado	-	-
11	6	0	0,0000	65	4	0	0,0000	119	5	5	1,0000
12	36	0	0,0000	66	3	0	0,0000	120	27	0	0,0000
13	7	3	0,4286	67	56	0	0,0000	121	8	3	0,3750
14	90	1	0,0111	68	120	32	0,2667	122	10	0	0,0000
15	Cancelado	-	-	69	53	20	0,3774	123	35	10	0,2857
16	12	0	0,0000	70	123	36	0,2927	124	2	0	0,0000
17	19	0	0,0000	71	56	0	0,0000	125	6	0	0,0000
18	4	2	0,5000	72	112	26	0,2321	126	Cancelado	-	-
19	14	2	0,1429	73	53	0	0,0000	127	Cancelado	-	-
20	22	12	0,5455	74	145	0	0,0000	128	45	23	0,5111
21	3	3	1,0000	75	53	0	0,0000	129	Cancelado	-	-
22	12	0	0,0000	76	121	0	0,0000	130	65	20	0,3077
23	28	10	0,3571	77	7	1	0,1429	131	2	0	0,0000
24	47	27	0,5745	78	53	0	0,0000	132	48	2	0,0417
25	3	0	0,0000	79	9	0	0,0000	133	7	5	0,7143
26	16	0	0,0000	80	18	0	0,0000	134	5	5	1,0000
27	14	3	0,2143	81	3	0	0,0000	135	3	0	0,0000
28	13	3	0,2308	82	6	0	0,0000	136	6	6	1,0000
29	32	5	0,1563	83	2	0	0,0000	137	4	2	0,5000
30	26	5	0,1923	84	5	5	1,0000	138	2	0	0,0000
31	27	0	0,0000	85	10	10	1,0000	139	12	0	0,0000
32	44	5	0,1136	86	8	8	1,0000	140	4	3	0,7500
33	50	15	0,3000	87	8	0	0,0000	141	2	0	0,0000
34	21	5	0,2381	88	9	1	0,1111	142	Cancelado	-	-
35	20	0	0,0000	89	64	26	0,4063	143	3	0	0,0000
36	47	0	0,0000	90	91	3	0,0330	144	31	4	0,1290
37	41	10	0,2439	91	59	20	0,3390	145	Cancelado	-	-
38	28	0	0,0000	92	56	20	0,3571	146	6	4	0,6667
39	20	0	0,0000	93	26	0	0,0000	147	Cancelado	-	-
40	55	15	0,2727	94	2	2	1,0000	148	184	179	0,9728
41	34	5	0,1471	95	5	0	0,0000	149	2	0	0,0000
42	26	5	0,1923	96	Cancelado	-	-	150	29	3	0,1034
43	13	3	0,2308	97	Cancelado	-	-	151	3	0	0,0000
44	56	6	0,1071	98	Cancelado	-	-	152	54	52	0,9630
45	29	24	0,8276	99	9	0	0,0000	153	26	5	0,1923
46	10	10	1,0000	100	Cancelado	-	-	154	3	2	0,6667
47	20	20	1,0000	101	3	0	0,0000	155	Cancelado	-	-
48	3	3	1,0000	102	9	0	0,0000	156	9	5	0,5556
49	2	2	1,0000	103	Cancelado	-	-	157	5	1	0,2000
50	20	20	1,0000	104	30	30	1,0000	158	4	0	0,0000
51	2	0	0,0000	105	40	0	0,0000	159	9	0	0,0000
52	18	3	0,1667	106	30	0	0,0000	160	3	3	1,0000
53	2	0	0,0000	107	50	30	0,6000	161	31	8	0,2581
54	Cancelado	-	-	108	15	0	0,0000	162	Cancelado	-	-
55	6	0	0,0000	109	30	0	0,0000	163	Cancelado	-	-
56	Cancelado	-	-	110	35	0	0,0000	164	4	4	1,0000
57	22	11	0,5000	111	Cancelado	-	-	165	4	1	0,2500

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
166	5	0	0,0000	181	4	0	0,0000	196	Cancelado	-	-
167	Cancelado	-	-	182	5	0	0,0000	197	7	5	0,7143
168	Cancelado	-	-	183	Cancelado	-	-	198	Cancelado	-	-
169	8	0	0,0000	184	5	0	0,0000	199	3	0	0,0000
170	Cancelado	-	-	185	4	4	1,0000	200	6	4	0,6667
171	16	10	0,6250	186	4	2	0,5000	201	11	0	0,0000
172	3	0	0,0000	187	10	0	0,0000	202	12	8	0,6667
173	2	1	0,5000	188	11	0	0,0000	203	31	10	0,3226
174	3	0	0,0000	189	9	0	0,0000	204	2	0	0,0000
175	3	0	0,0000	190	72	30	0,4167	205	2	2	1,0000
176	9	5	0,5556	191	Cancelado	-	-	206	2	0	0,0000
177	Cancelado	-	-	192	6	6	1,0000	207	26	2	0,0769
178	Cancelado	-	-	193	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,2651	
179	Cancelado	-	-	194	9	0	0,0000				
180	Cancelado	-	-	195	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 117 - Pregão SRP 24/2015 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-	13	Cancelado	-	-
2	40	0	0,0000	8	Cancelado	-	-	14	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	9	Cancelado	-	-	15	Cancelado	-	-
4	58	0	0,0000	10	Cancelado	-	-	16	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	11	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0000	
6	Cancelado	-	-	12	84	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 118 - Pregão SRP 27/2015 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	15	3	0,2000	16	300	150	0,5000	31	30	30	1,0000
2	85	85	1,0000	17	185	53	0,2865	32	24	0	0,0000
3	135	85	0,6296	18	50	0	0,0000	33	21	2	0,0952
4	135	85	0,6296	19	21	0	0,0000	34	Cancelado	-	-
5	135	85	0,6296	20	150	50	0,3333	35	26	4	0,1538
6	Cancelado	-	-	21	Cancelado	-	-	36	63	9	0,1429
7	1.222	145	0,1187	22	882	224	0,2540	37	150	0	0,0000
8	736	118	0,1603	23	431	326	0,7564	38	150	0	0,0000
9	390	0	0,0000	24	3	0	0,0000	39	150	0	0,0000
10	728	41	0,0563	25	143	10	0,0699	40	Cancelado	-	-
11	50	0	0,0000	26	3	0	0,0000	41	125	85	0,6800
12	5	5	1,0000	27	380	141	0,3711	42	155	85	0,5484
13	10	10	1,0000	28	20	10	0,5000	43	135	85	0,6296
14	102	10	0,0980	29	139	45	0,3237	44	155	85	0,5484
15	200	100	0,5000	30	165	0	0,0000	45	140	85	0,6071

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
46	5	0	0,0000	100	275	88	0,3200	154	736	0	0,0000
47	25	0	0,0000	101	Cancelado	-	-	155	940	0	0,0000
48	Cancelado	-	-	102	10	10	1,0000	156	6	0	0,0000
49	Cancelado	-	-	103	15	2	0,1333	157	1.036	0	0,0000
50	16	6	0,3750	104	10	0	0,0000	158	1.030	0	0,0000
51	25	0	0,0000	105	16	0	0,0000	159	1.030	0	0,0000
52	Cancelado	-	-	106	44	20	0,4545	160	730	0	0,0000
53	5	0	0,0000	107	1	0	0,0000	161	730	0	0,0000
54	15	0	0,0000	108	25	0	0,0000	162	6	0	0,0000
55	22	0	0,0000	109	Cancelado	-	-	163	930	0	0,0000
56	9	0	0,0000	110	10	0	0,0000	164	1.030	0	0,0000
57	36	27	0,7500	111	Cancelado	-	-	165	1.030	0	0,0000
58	10	0	0,0000	112	80	0	0,0000	166	6	0	0,0000
59	5	0	0,0000	113	20	0	0,0000	167	730	0	0,0000
60	9	0	0,0000	114	103	1	0,0097	168	6	0	0,0000
61	5	0	0,0000	115	9	5	0,5556	169	1.036	0	0,0000
62	5	0	0,0000	116	Cancelado	-	-	170	30	0	0,0000
63	10	0	0,0000	117	Cancelado	-	-	171	36	0	0,0000
64	25	0	0,0000	118	17	2	0,1176	172	30	0	0,0000
65	10	0	0,0000	119	3	3	1,0000	173	30	0	0,0000
66	Cancelado	-	-	120	3	3	1,0000	174	6	0	0,0000
67	16	0	0,0000	121	30	0	0,0000	175	30	0	0,0000
68	20	0	0,0000	122	220	0	0,0000	176	30	0	0,0000
69	1.300	600	0,4615	123	320	50	0,1563	177	6	0	0,0000
70	32	12	0,3750	124	Cancelado	-	-	178	30	0	0,0000
71	20	20	1,0000	125	70	0	0,0000	179	36	0	0,0000
72	5	0	0,0000	126	550	20	0,0364	180	10	0	0,0000
73	40	12	0,3000	127	500	0	0,0000	181	10	0	0,0000
74	45	12	0,2667	128	460	200	0,4348	182	20	0	0,0000
75	36	1	0,0278	129	528	0	0,0000	183	Cancelado	-	-
76	19	3	0,1579	130	722	0	0,0000	184	30	0	0,0000
77	110	40	0,3636	131	930	0	0,0000	185	30	0	0,0000
78	300	0	0,0000	132	636	0	0,0000	186	50	0	0,0000
79	150	0	0,0000	133	900	0	0,0000	187	30	0	0,0000
80	Cancelado	-	-	134	636	0	0,0000	188	50	0	0,0000
81	60	20	0,3333	135	636	0	0,0000	189	60	0	0,0000
82	58	20	0,3448	136	2.030	0	0,0000	190	20	0	0,0000
83	Cancelado	-	-	137	6	0	0,0000	191	100	0	0,0000
84	Cancelado	-	-	138	636	0	0,0000	192	50	0	0,0000
85	8	0	0,0000	139	1.006	0	0,0000	193	654	0	0,0000
86	17	0	0,0000	140	936	0	0,0000	194	30	0	0,0000
87	4	0	0,0000	141	1.030	0	0,0000	195	1.420	0	0,0000
88	2	0	0,0000	142	1.050	0	0,0000	196	1.020	0	0,0000
89	10	0	0,0000	143	730	0	0,0000	197	730	0	0,0000
90	13	1	0,0769	144	6	0	0,0000	198	1.034	0	0,0000
91	10	0	0,0000	145	730	0	0,0000	199	770	0	0,0000
92	Cancelado	-	-	146	1.050	0	0,0000	200	624	0	0,0000
93	10	0	0,0000	147	1.030	0	0,0000	201	920	0	0,0000
94	43	6	0,1395	148	1.050	0	0,0000	202	720	0	0,0000
95	1	0	0,0000	149	1.030	0	0,0000	203	750	0	0,0000
96	139	0	0,0000	150	920	0	0,0000	204	600	0	0,0000
97	35	14	0,4000	151	1.070	0	0,0000	205	720	0	0,0000
98	3	2	0,6667	152	1.020	0	0,0000	206	4	0	0,0000
99	10	5	0,5000	153	6	0	0,0000	207	4	0	0,0000

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
208	Cancelado	-	-	231	950	0	0,0000	254	900	0	0,0000
209	4	0	0,0000	232	930	0	0,0000	255	820	0	0,0000
210	Cancelado	-	-	233	920	0	0,0000	256	820	0	0,0000
211	Cancelado	-	-	234	920	0	0,0000	257	820	0	0,0000
212	4	0	0,0000	235	920	0	0,0000	258	820	0	0,0000
213	4	0	0,0000	236	920	0	0,0000	259	820	0	0,0000
214	Cancelado	-	-	237	920	0	0,0000	260	820	0	0,0000
215	Cancelado	-	-	238	950	0	0,0000	261	820	0	0,0000
216	Cancelado	-	-	239	920	0	0,0000	262	820	0	0,0000
217	870	0	0,0000	240	920	0	0,0000	263	830	0	0,0000
218	100	0	0,0000	241	1.030	0	0,0000	264	770	0	0,0000
219	100	0	0,0000	242	920	0	0,0000	265	770	0	0,0000
220	720	0	0,0000	243	1.020	0	0,0000	266	55	0	0,0000
221	700	0	0,0000	244	720	0	0,0000	267	20	2	0,1000
222	100	0	0,0000	245	820	0	0,0000	268	34	24	0,7059
223	100	0	0,0000	246	870	0	0,0000	269	Cancelado	-	-
224	770	0	0,0000	247	820	0	0,0000	270	83	18	0,2169
225	1.030	0	0,0000	248	870	0	0,0000	271	6	6	1,0000
226	1.030	0	0,0000	249	570	0	0,0000	272	6	0	0,0000
227	670	0	0,0000	250	820	0	0,0000	273	41	11	0,2683
228	930	0	0,0000	251	820	0	0,0000	274	10	0	0,0000
229	920	0	0,0000	252	820	0	0,0000	275	132	22	0,1667
230	920	0	0,0000	253	820	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,1126	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 119 - Pregão SRP 28/2015 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	121	4	0,0331	22	515	5	0,0097	43	3	0	0,0000
2	20	0	0,0000	23	1.002	300	0,2994	44	293	2	0,0068
3	5	5	1,0000	24	Cancelado	-	-	45	66	34	0,5152
4	61	0	0,0000	25	500	0	0,0000	46	215	0	0,0000
5	117	0	0,0000	26	304	0	0,0000	47	9.700	0	0,0000
6	12.150	0	0,0000	27	Cancelado	-	-	48	4.563	2.000	0,4383
7	1.680	0	0,0000	28	204	135	0,6618	49	20	20	1,0000
8	416	252	0,6058	29	49	12	0,2449	50	367	62	0,1689
9	691	0	0,0000	30	7.800	0	0,0000	51	10	10	1,0000
10	2.021	0	0,0000	31	210	200	0,9524	52	117	76	0,6496
11	874	258	0,2952	32	700	0	0,0000	53	609	50	0,0821
12	546	55	0,1007	33	12.308	1.500	0,1219	54	5.650	4.430	0,7841
13	15	0	0,0000	34	5.200	729	0,1402	55	218	8	0,0367
14	9	0	0,0000	35	432	17	0,0394	56	6	0	0,0000
15	9	0	0,0000	36	27	0	0,0000	57	83	4	0,0482
16	1	0	0,0000	37	152	10	0,0658	58	Cancelado	-	-
17	22	0	0,0000	38	10.470	0	0,0000	59	200	0	0,0000
18	262	171	0,6527	39	50	0	0,0000	60	Cancelado	-	-
19	3	0	0,0000	40	71	0	0,0000	61	Cancelado	-	-
20	223	92	0,4126	41	4	0	0,0000	62	Cancelado	-	-
21	8.300	4.300	0,5181	42	22	0	0,0000	63	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
64	1.310	0	0,0000	81	28.900	16.600	0,5744	98	10.100	2.800	0,2772
65	107	11	0,1028	82	15.000	2.500	0,1667	99	8	1	0,1250
66	51	11	0,2157	83	1.002	1.000	0,9980	100	Cancelado	-	-
67	4	4	1,0000	84	1.200	0	0,0000	101	1.500	1.500	1,0000
68	1.600	400	0,2500	85	51	10	0,1961	102	10.420	2.180	0,2092
69	30	5	0,1667	86	2.200	0	0,0000	103	32.650	2.899	0,0888
70	43	37	0,8605	87	2	0	0,0000	104	200	0	0,0000
71	21	12	0,5714	88	3	1	0,3333	105	670	0	0,0000
72	7	1	0,1429	89	1.900	270	0,1421	106	50	13	0,2600
73	13.100	200	0,0153	90	51	10	0,1961	107	50	14	0,2800
74	30	15	0,5000	91	12.500	2.500	0,2000	108	Cancelado	-	-
75	24	13	0,5417	92	14.000	3.000	0,2143	109	Cancelado	-	-
76	21	0	0,0000	93	2.500	2.000	0,8000	110	1.160	0	0,0000
77	9	4	0,4444	94	77.000	27.350	0,3552	111	10	0	0,0000
78	24.500	0	0,0000	95	30.000	1.000	0,0333	112	Cancelado	-	-
79	10.100	10.100	1,0000	96	26.000	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,2324	
80	5.500	500	0,0909	97	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 120 - Pregão SRP 33/2015 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	100	100	1,0000	28	186	36	0,1935	55	270	0	0,0000
2	185	0	0,0000	29	50	0	0,0000	56	270	0	0,0000
3	235	0	0,0000	30	50	0	0,0000	57	270	0	0,0000
4	85	0	0,0000	31	Cancelado	-	-	58	270	0	0,0000
5	255	0	0,0000	32	196	50	0,2551	59	270	0	0,0000
6	150	0	0,0000	33	20	0	0,0000	60	270	0	0,0000
7	135	0	0,0000	34	Cancelado	-	-	61	270	0	0,0000
8	135	0	0,0000	35	10	0	0,0000	62	270	0	0,0000
9	255	0	0,0000	36	270	0	0,0000	63	270	0	0,0000
10	Cancelado	-	-	37	270	0	0,0000	64	220	0	0,0000
11	255	0	0,0000	38	200	0	0,0000	65	270	0	0,0000
12	Cancelado	-	-	39	30	0	0,0000	66	270	0	0,0000
13	185	0	0,0000	40	20	0	0,0000	67	270	0	0,0000
14	335	100	0,2985	41	20	0	0,0000	68	270	0	0,0000
15	100	100	1,0000	42	200	0	0,0000	69	270	0	0,0000
16	205	0	0,0000	43	10	0	0,0000	70	270	0	0,0000
17	185	0	0,0000	44	10	0	0,0000	71	270	0	0,0000
18	100	100	1,0000	45	10	0	0,0000	72	270	0	0,0000
19	100	100	1,0000	46	10	0	0,0000	73	370	0	0,0000
20	100	0	0,0000	47	10	0	0,0000	74	370	0	0,0000
21	360	0	0,0000	48	510	200	0,3922	75	270	0	0,0000
22	345	0	0,0000	49	320	0	0,0000	76	270	0	0,0000
23	155	0	0,0000	50	270	0	0,0000	77	270	0	0,0000
24	155	0	0,0000	51	320	0	0,0000	78	420	0	0,0000
25	80	0	0,0000	52	270	0	0,0000	79	270	0	0,0000
26	20	0	0,0000	53	270	0	0,0000	80	270	0	0,0000
27	30	0	0,0000	54	270	0	0,0000	81	270	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
82	270	0	0,0000	136	55	33	0,6000	190	108	25	0,2315
83	270	0	0,0000	137	74	24	0,3243	191	5	5	1,0000
84	20	0	0,0000	138	66	24	0,3636	192	39	20	0,5128
85	270	0	0,0000	139	5	0	0,0000	193	20	10	0,5000
86	20	0	0,0000	140	48	30	0,6250	194	4	0	0,0000
87	270	0	0,0000	141	220	100	0,4545	195	4	0	0,0000
88	270	0	0,0000	142	2	0	0,0000	196	73	20	0,2740
89	190	0	0,0000	143	3	0	0,0000	197	75	20	0,2667
90	190	0	0,0000	144	400	0	0,0000	198	60	10	0,1667
91	190	0	0,0000	145	400	0	0,0000	199	83	25	0,3012
92	190	0	0,0000	146	400	0	0,0000	200	77	10	0,1299
93	190	0	0,0000	147	470	0	0,0000	201	25	2	0,0800
94	190	0	0,0000	148	455	0	0,0000	202	10	3	0,3000
95	420	0	0,0000	149	60	0	0,0000	203	15	0	0,0000
96	190	0	0,0000	150	100	0	0,0000	204	25	20	0,8000
97	190	0	0,0000	151	30	0	0,0000	205	13	0	0,0000
98	20	0	0,0000	152	500	200	0,4000	206	25	10	0,4000
99	20	0	0,0000	153	1.850	1.300	0,7027	207	19	0	0,0000
100	20	0	0,0000	154	500	200	0,4000	208	52	0	0,0000
101	20	0	0,0000	155	800	0	0,0000	209	15	0	0,0000
102	20	0	0,0000	156	500	0	0,0000	210	46	10	0,2174
103	20	0	0,0000	157	700	200	0,2857	211	18	10	0,5556
104	20	0	0,0000	158	800	200	0,2500	212	20	20	1,0000
105	20	0	0,0000	159	800	300	0,3750	213	81	30	0,3704
106	20	0	0,0000	160	530	0	0,0000	214	124	12	0,0968
107	20	0	0,0000	161	500	0	0,0000	215	40	0	0,0000
108	30	0	0,0000	162	220	0	0,0000	216	200	50	0,2500
109	10	0	0,0000	163	10	0	0,0000	217	440	220	0,5000
110	13	0	0,0000	164	400	0	0,0000	218	20	20	1,0000
111	70	0	0,0000	165	400	0	0,0000	219	50	0	0,0000
112	20	0	0,0000	166	500	0	0,0000	220	210	0	0,0000
113	30	0	0,0000	167	4	0	0,0000	221	100	30	0,3000
114	5	0	0,0000	168	120	10	0,0833	222	100	30	0,3000
115	20	0	0,0000	169	70	10	0,1429	223	20	0	0,0000
116	1.700	100	0,0588	170	50	0	0,0000	224	200	50	0,2500
117	6.900	3.800	0,5507	171	120	0	0,0000	225	5	2	0,4000
118	3.210	1.100	0,3427	172	40	0	0,0000	226	50	30	0,6000
119	30	0	0,0000	173	25	0	0,0000	227	100	100	1,0000
120	30	0	0,0000	174	97	30	0,3093	228	20	20	1,0000
121	Cancelado	-	-	175	102	30	0,2941	229	40	0	0,0000
122	1.180	0	0,0000	176	5	0	0,0000	230	170	0	0,0000
123	140	40	0,2857	177	55	25	0,4545	231	10	0	0,0000
124	50	25	0,5000	178	90	40	0,4444	232	77	8	0,1039
125	551	0	0,0000	179	80	15	0,1875	233	15	10	0,6667
126	3.400	900	0,2647	180	16	5	0,3125	234	400	100	0,2500
127	20	20	1,0000	181	25	5	0,2000	235	200	81	0,4050
128	160	0	0,0000	182	15	10	0,6667	236	6	0	0,0000
129	30	20	0,6667	183	5	5	1,0000	237	26	3	0,1154
130	10	0	0,0000	184	Cancelado	-	-	238	Cancelado	-	-
131	Cancelado	-	-	185	25	2	0,0800	239	20	2	0,1000
132	100	0	0,0000	186	4	0	0,0000	240	51	3	0,0588
133	50	0	0,0000	187	25	10	0,4000	241	Cancelado	-	-
134	205	20	0,0976	188	138	30	0,2174	242	Cancelado	-	-
135	Cancelado	-	-	189	95	15	0,1579	243	9	7	0,7778

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
37	270	50	0,1852	91	8	0	0,0000	145	6	0	0,0000
38	1	0	0,0000	92	32	0	0,0000	146	40	10	0,2500
39	3	0	0,0000	93	15	0	0,0000	147	10	10	1,0000
40	5	0	0,0000	94	15	0	0,0000	148	36	36	1,0000
41	24	0	0,0000	95	Cancelado	-	-	149	Cancelado	-	-
42	60	0	0,0000	96	1.020	860	0,8431	150	22	2	0,0909
43	11	0	0,0000	97	Cancelado	-	-	151	6	0	0,0000
44	41	0	0,0000	98	Cancelado	-	-	152	Cancelado	-	-
45	11	0	0,0000	99	100	100	1,0000	153	435	235	0,5402
46	18	2	0,1111	100	70	70	1,0000	154	595	145	0,2437
47	80	0	0,0000	101	690	190	0,2754	155	180	0	0,0000
48	12	0	0,0000	102	117	84	0,7179	156	2.036	565	0,2775
49	10	0	0,0000	103	65	52	0,8000	157	100	0	0,0000
50	7	0	0,0000	104	Cancelado	-	-	158	100	100	1,0000
51	12	2	0,1667	105	2.644	1.054	0,3986	159	50	30	0,6000
52	Cancelado	-	-	106	2.055	924	0,4496	160	220	180	0,8182
53	Cancelado	-	-	107	106	25	0,2358	161	150	100	0,6667
54	Cancelado	-	-	108	436	80	0,1835	162	500	100	0,2000
55	850	700	0,8235	109	269	30	0,1115	163	20	0	0,0000
56	850	600	0,7059	110	487	67	0,1376	164	Cancelado	-	-
57	1.100	950	0,8636	111	20	0	0,0000	165	260	80	0,3077
58	1.100	950	0,8636	112	186	0	0,0000	166	385	0	0,0000
59	850	700	0,8235	113	20	0	0,0000	167	40	0	0,0000
60	850	700	0,8235	114	340	0	0,0000	168	200	0	0,0000
61	950	950	1,0000	115	46	0	0,0000	169	110	0	0,0000
62	650	400	0,6154	116	810	311	0,3840	170	160	120	0,7500
63	650	500	0,7692	117	855	177	0,2070	171	110	0	0,0000
64	650	500	0,7692	118	Cancelado	-	-	172	40	40	1,0000
65	650	500	0,7692	119	76	36	0,4737	173	25	0	0,0000
66	650	500	0,7692	120	20	20	1,0000	174	1.370	880	0,6423
67	650	500	0,7692	121	770	201	0,2610	175	140	30	0,2143
68	650	500	0,7692	122	20	0	0,0000	176	70	0	0,0000
69	500	500	1,0000	123	100	100	1,0000	177	Cancelado	-	-
70	500	500	1,0000	124	100	100	1,0000	178	Cancelado	-	-
71	650	500	0,7692	125	210	210	1,0000	179	Cancelado	-	-
72	650	500	0,7692	126	149	24	0,1611	180	Cancelado	-	-
73	650	500	0,7692	127	Cancelado	-	-	181	15	0	0,0000
74	12	10	0,8333	128	80	0	0,0000	182	15	0	0,0000
75	2	1	0,5000	129	Cancelado	-	-	183	65	0	0,0000
76	7	0	0,0000	130	163	40	0,2454	184	510	130	0,2549
77	30	0	0,0000	131	56	6	0,1071	185	250	0	0,0000
78	63	0	0,0000	132	300	0	0,0000	186	30	0	0,0000
79	210	50	0,2381	133	100	0	0,0000	187	11	5	0,4545
80	Cancelado	-	-	134	350	0	0,0000	188	10	0	0,0000
81	21	21	1,0000	135	66	60	0,9091	189	50	50	1,0000
82	Cancelado	-	-	136	200	50	0,2500	190	135	72	0,5333
83	Cancelado	-	-	137	210	60	0,2857	191	147	20	0,1361
84	Cancelado	-	-	138	420	0	0,0000	192	110	10	0,0909
85	130	100	0,7692	139	30	0	0,0000	193	900	600	0,6667
86	5	5	1,0000	140	40	40	1,0000	194	1.200	600	0,5000
87	21	16	0,7619	141	450	350	0,7778	195	1.800	900	0,5000
88	8	0	0,0000	142	400	400	1,0000	196	2.450	1.400	0,5714
89	13	0	0,0000	143	400	400	1,0000	197	3.600	2.000	0,5556
90	8	0	0,0000	144	10	0	0,0000	198	1.000	0	0,0000

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
199	250	250	1,0000	253	800	500	0,6250	307	140	0	0,0000
200	1.200	600	0,5000	254	800	500	0,6250	308	Cancelado	-	-
201	2.000	1.000	0,5000	255	1.200	500	0,4167	309	Cancelado	-	-
202	2.100	1.000	0,4762	256	850	500	0,5882	310	Cancelado	-	-
203	1.200	600	0,5000	257	1.200	500	0,4167	311	100	0	0,0000
204	1.200	600	0,5000	258	1.800	800	0,4444	312	615	215	0,3496
205	900	600	0,6667	259	4.400	1.300	0,2955	313	20	0	0,0000
206	1.200	600	0,5000	260	1.200	500	0,4167	314	170	160	0,9412
207	1.200	600	0,5000	261	2.300	1.000	0,4348	315	30	10	0,3333
208	1.500	1.000	0,6667	262	900	500	0,5556	316	20	10	0,5000
209	1.200	600	0,5000	263	1.200	500	0,4167	317	10	0	0,0000
210	2.000	1.000	0,5000	264	3.500	1.500	0,4286	318	100	80	0,8000
211	2.000	1.000	0,5000	265	800	500	0,6250	319	100	0	0,0000
212	2.000	1.000	0,5000	266	1.100	500	0,4545	320	16	5	0,3125
213	1.200	600	0,5000	267	900	500	0,5556	321	Cancelado	-	-
214	1.200	600	0,5000	268	900	500	0,5556	322	1.000	0	0,0000
215	1.200	600	0,5000	269	2.050	250	0,1220	323	Cancelado	-	-
216	1.200	600	0,5000	270	1.200	500	0,4167	324	Cancelado	-	-
217	1.200	600	0,5000	271	900	500	0,5556	325	200	200	1,0000
218	900	600	0,6667	272	1.200	500	0,4167	326	500	500	1,0000
219	1.400	700	0,5000	273	1.200	500	0,4167	327	500	500	1,0000
220	1.200	600	0,5000	274	1.200	500	0,4167	328	40	0	0,0000
221	1.100	500	0,4545	275	1.550	1.050	0,6774	329	2	0	0,0000
222	1.100	500	0,4545	276	900	500	0,5556	330	14	9	0,6429
223	1.800	800	0,4444	277	1.200	500	0,4167	331	240	180	0,7500
224	1.800	800	0,4444	278	1.200	500	0,4167	332	80	0	0,0000
225	1.100	500	0,4545	279	1.200	500	0,4167	333	65	25	0,3846
226	1.100	0	0,0000	280	1.200	500	0,4167	334	545	0	0,0000
227	1.100	500	0,4545	281	900	500	0,5556	335	45	30	0,6667
228	1.100	500	0,4545	282	1.200	500	0,4167	336	90	0	0,0000
229	1.100	500	0,4545	283	100	0	0,0000	337	30	0	0,0000
230	1.100	500	0,4545	284	1.200	500	0,4167	338	19	0	0,0000
231	1.100	500	0,4545	285	2.050	1.050	0,5122	339	100	0	0,0000
232	1.100	500	0,4545	286	1.400	800	0,5714	340	10	10	1,0000
233	1.100	500	0,4545	287	100	0	0,0000	341	300	0	0,0000
234	1.100	500	0,4545	288	1.300	800	0,6154	342	Cancelado	-	-
235	1.200	700	0,5833	289	1.200	500	0,4167	343	Cancelado	-	-
236	800	500	0,6250	290	1.200	500	0,4167	344	Cancelado	-	-
237	1.100	500	0,4545	291	100	0	0,0000	345	350	250	0,7143
238	1.100	500	0,4545	292	1.200	500	0,4167	346	700	300	0,4286
239	1.100	500	0,4545	293	900	600	0,6667	347	700	300	0,4286
240	1.100	500	0,4545	294	Cancelado	-	-	348	550	350	0,6364
241	1.100	500	0,4545	295	200	50	0,2500	349	650	500	0,7692
242	1.200	700	0,5833	296	30	30	1,0000	350	650	550	0,8462
243	1.100	500	0,4545	297	12	4	0,3333	351	800	500	0,6250
244	1.100	500	0,4545	298	12	7	0,5833	352	550	350	0,6364
245	1.100	500	0,4545	299	Cancelado	-	-	353	800	500	0,6250
246	1.100	500	0,4545	300	50	50	1,0000	354	550	350	0,6364
247	1.100	500	0,4545	301	60	30	0,5000	355	550	300	0,5455
248	1.100	500	0,4545	302	100	0	0,0000	356	800	400	0,5000
249	1.100	500	0,4545	303	100	0	0,0000	357	550	300	0,5455
250	800	500	0,6250	304	Cancelado	-	-	358	1.350	600	0,4444
251	1.100	500	0,4545	305	Cancelado	-	-	359	750	400	0,5333
252	1.100	500	0,4545	306	140	0	0,0000	360	550	350	0,6364

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
361	800	0	0,0000	365	Cancelado	-	-	369	23	16	0,6957
362	550	0	0,0000	366	30	0	0,0000	GARP Médio do pregão			0,3988
363	400	250	0,6250	367	Cancelado	-	-				
364	100	30	0,3000	368	8	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 122 - Pregão SRP 41/2015 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	22	Cancelado	-	-	43	3	0	0,0000
2	Cancelado	-	-	23	Cancelado	-	-	44	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	24	Cancelado	-	-	45	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	25	Cancelado	-	-	46	Cancelado	-	-
5	2	0	0,0000	26	2	2	1,0000	47	Cancelado	-	-
6	15	14	0,9333	27	Cancelado	-	-	48	Cancelado	-	-
7	7	2	0,2857	28	14	0	0,0000	49	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	29	Cancelado	-	-	50	Cancelado	-	-
9	6	0	0,0000	30	2	2	1,0000	51	8	4	0,5000
10	2	2	1,0000	31	Cancelado	-	-	52	Cancelado	-	-
11	Cancelado	-	-	32	Cancelado	-	-	53	Cancelado	-	-
12	Cancelado	-	-	33	Cancelado	-	-	54	6	6	1,0000
13	Cancelado	-	-	34	Cancelado	-	-	55	Cancelado	-	-
14	2	0	0,0000	35	Cancelado	-	-	56	Cancelado	-	-
15	11	0	0,0000	36	2	0	0,0000	57	Cancelado	-	-
16	3	0	0,0000	37	Cancelado	-	-	58	Cancelado	-	-
17	9	1	0,1111	38	Cancelado	-	-	59	Cancelado	-	-
18	14	6	0,4286	39	2	0	0,0000	60	Cancelado	-	-
19	Cancelado	-	-	40	Cancelado	-	-	61	Cancelado	-	-
20	Cancelado	-	-	41	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão			0,3557
21	Cancelado	-	-	42	2	1	0,5000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 123 - Pregão SRP 44/2015 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	8	2	0,2500	12	7	4	0,5714	23	25	7	0,2800
2	107	16	0,1495	13	27	0	0,0000	24	85	50	0,5882
3	Cancelado	-	-	14	5	0	0,0000	25	Cancelado	-	-
4	3	0	0,0000	15	51	4	0,0784	26	2	0	0,0000
5	60	0	0,0000	16	16	3	0,1875	27	40	16	0,4000
6	6	0	0,0000	17	Cancelado	-	-	28	13	2	0,1538
7	348	0	0,0000	18	11	4	0,3636	29	2	0	0,0000
8	1	0	0,0000	19	58	18	0,3103	30	26	3	0,1154
9	40	7	0,1750	20	430	25	0,0581	31	43	9	0,2093
10	25	3	0,1200	21	38	2	0,0526	32	5	1	0,2000
11	13	1	0,0769	22	8	2	0,2500	33	20	2	0,1000

Tabela 124 - Pregão SRP 48/2015 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	10	0	0,0000	41	150	3	0,0200	81	660	10	0,0152
2	3.737	806	0,2157	42	80	0	0,0000	82	4	0	0,0000
3	468	50	0,1068	43	27	12	0,4444	83	5	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	44	147	61	0,4150	84	5	0	0,0000
5	2.318	104	0,0449	45	2	0	0,0000	85	12	6	0,5000
6	Cancelado	-	-	46	36	8	0,2222	86	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	47	4	0	0,0000	87	80	50	0,6250
8	Cancelado	-	-	48	5	5	1,0000	88	115	105	0,9130
9	Cancelado	-	-	49	90	30	0,3333	89	25	10	0,4000
10	Cancelado	-	-	50	588	286	0,4864	90	Cancelado	-	-
11	87	30	0,3448	51	2.634	228	0,0866	91	116	0	0,0000
12	186	43	0,2312	52	25	25	1,0000	92	462	115	0,2489
13	4	0	0,0000	53	Cancelado	-	-	93	Cancelado	-	-
14	Cancelado	0	-	54	566	278	0,4912	94	35	21	0,6000
15	20	0	0,0000	55	71	14	0,1972	95	28	4	0,1429
16	2	0	0,0000	56	1.656	306	0,1848	96	176	20	0,1136
17	3	0	0,0000	57	24	0	0,0000	97	415	55	0,1325
18	73	14	0,1918	58	30	30	1,0000	98	96	41	0,4271
19	6	6	1,0000	59	21	3	0,1429	99	Cancelado	-	-
20	Cancelado	-	-	60	68	27	0,3971	100	223	82	0,3677
21	Cancelado	-	-	61	36	23	0,6389	101	230	100	0,4348
22	Cancelado	-	-	62	247	45	0,1822	102	70	20	0,2857
23	Cancelado	-	-	63	2	2	1,0000	103	33	10	0,3030
24	Cancelado	-	-	64	65	59	0,9077	104	105	21	0,2000
25	50	0	0,0000	65	134	17	0,1269	105	10	0	0,0000
26	2	0	0,0000	66	70	17	0,2429	106	18	3	0,1667
27	150	100	0,6667	67	4	1	0,2500	107	1.265	80	0,0632
28	2	0	0,0000	68	4	2	0,5000	108	135	15	0,1111
29	Cancelado	-	-	69	4	2	0,5000	109	641	204	0,3183
30	Cancelado	-	-	70	4	2	0,5000	110	5	0	0,0000
31	74	0	0,0000	71	2	2	1,0000	111	3.720	30	0,0081
32	998	10	0,0100	72	9	9	1,0000	112	1.212	369	0,3045
33	Cancelado	-	-	73	6	2	0,3333	113	5	5	1,0000
34	16	0	0,0000	74	Cancelado	-	-	114	89	17	0,1910
35	4	0	0,0000	75	1.200	0	0,0000	115	55	35	0,6364
36	35	5	0,1429	76	20	0	0,0000	116	7	7	1,0000
37	79	60	0,7595	77	Cancelado	-	-	117	13	0	0,0000
38	120	0	0,0000	78	283	134	0,4735	118	142	80	0,5634
39	533	47	0,0882	79	2.091	262	0,1253	119	130	78	0,6000
40	130	0	0,0000	80	273	144	0,5275	GARP Médio do pregão		0,3011	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 125 - Pregão SRP 01/2016 (Ituiutaba).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	22	9	0,4091	5	183	18	0,0984	9	25	13	0,5200
2	Cancelado	-	-	6	2	2	1,0000	10	5	0	0,0000
3	82	0	0,0000	7	20	4	0,2000	11	38	7	0,1842
4	29	10	0,3448	8	24	4	0,1667	12	Cancelado	-	-

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
13	5	5	1,0000	58	30	25	0,8333	103	32	11	0,3438
14	5	5	1,0000	59	13	10	0,7692	104	3	1	0,3333
15	82	12	0,1463	60	30	10	0,3333	105	4	2	0,5000
16	30	10	0,3333	61	12	0	0,0000	106	Cancelado	-	-
17	106	6	0,0566	62	18	0	0,0000	107	30	5	0,1667
18	9	1	0,1111	63	5	3	0,6000	108	720	0	0,0000
19	8	0	0,0000	64	15	0	0,0000	109	Cancelado	-	-
20	6	0	0,0000	65	23	0	0,0000	110	12	0	0,0000
21	7	0	0,0000	66	30	0	0,0000	111	12	0	0,0000
22	3	0	0,0000	67	10	5	0,5000	112	19	3	0,1579
23	30	0	0,0000	68	68	10	0,1471	113	19	3	0,1579
24	100	0	0,0000	69	80	5	0,0625	114	Cancelado	-	-
25	Cancelado	-	-	70	107	0	0,0000	115	5	0	0,0000
26	50	20	0,4000	71	48	0	0,0000	116	3	0	0,0000
27	35	20	0,5714	72	53	10	0,1887	117	Cancelado	-	-
28	30	10	0,3333	73	51	21	0,4118	118	10	0	0,0000
29	4	0	0,0000	74	1.855	417	0,2248	119	74	12	0,1622
30	3	0	0,0000	75	60	0	0,0000	120	10	10	1,0000
31	10	10	1,0000	76	22	2	0,0909	121	70	20	0,2857
32	5	0	0,0000	77	3	3	1,0000	122	Cancelado	-	-
33	9	5	0,5556	78	737	12	0,0163	123	30	6	0,2000
34	28	2	0,0714	79	Cancelado	-	-	124	150	50	0,3333
35	60	38	0,6333	80	Cancelado	-	-	125	13	10	0,7692
36	17	0	0,0000	81	9	0	0,0000	126	Cancelado	-	-
37	262	0	0,0000	82	10	0	0,0000	127	Cancelado	-	-
38	272	50	0,1838	83	Cancelado	-	-	128	Cancelado	-	-
39	74	0	0,0000	84	20	0	0,0000	129	30	0	0,0000
40	544	405	0,7445	85	10	0	0,0000	130	Cancelado	-	-
41	105	0	0,0000	86	15	0	0,0000	131	1.380	120	0,0870
42	27	0	0,0000	87	Cancelado	-	-	132	150	40	0,2667
43	18	0	0,0000	88	497	50	0,1006	133	32	20	0,6250
44	36	0	0,0000	89	15	6	0,4000	134	4	0	0,0000
45	Cancelado	-	-	90	920	450	0,4891	135	Cancelado	-	-
46	38	7	0,1842	91	2.079	1.315	0,6325	136	Cancelado	-	-
47	Cancelado	-	-	92	580	0	0,0000	137	Cancelado	-	-
48	74	0	0,0000	93	33	0	0,0000	138	50	10	0,2000
49	7.973	1.565	0,1963	94	Cancelado	-	-	139	4	2	0,5000
50	1.991	435	0,2185	95	122	26	0,2131	140	60	0	0,0000
51	88	24	0,2727	96	180	47	0,2611	141	Cancelado	-	-
52	Cancelado	-	-	97	Cancelado	-	-	142	Cancelado	-	-
53	4	2	0,5000	98	3.485	170	0,0488	143	230	0	0,0000
54	70	0	0,0000	99	2.992	2.092	0,6992	144	54	0	0,0000
55	172	0	0,0000	100	47	0	0,0000	145	233	50	0,2146
56	10	0	0,0000	101	34	21	0,6176	146	Cancelado	-	-
57	4	0	0,0000	102	44	22	0,5000	GARP Médio do pregão		0,2259	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
34	2	0	0,0000	82	Cancelado	-	-	130	20	20	1,0000
35	2	0	0,0000	83	Cancelado	-	-	131	Cancelado	-	-
36	5	4	0,8000	84	Cancelado	-	-	132	Cancelado	-	-
37	2	1	0,5000	85	Cancelado	-	-	133	Cancelado	-	-
38	Cancelado	-	-	86	Cancelado	-	-	134	Cancelado	-	-
39	9	0	0,0000	87	101	0	0,0000	135	Cancelado	-	-
40	3	0	0,0000	88	Cancelado	-	-	136	Cancelado	-	-
41	Cancelado	-	-	89	Cancelado	-	-	137	Cancelado	-	-
42	2	0	0,0000	90	101	0	0,0000	138	3	3	1,0000
43	2	0	0,0000	91	60	30	0,5000	139	Cancelado	-	-
44	Cancelado	-	-	92	2	2	1,0000	140	3	0	0,0000
45	Cancelado	-	-	93	26	26	1,0000	141	10	10	1,0000
46	2	0	0,0000	94	Cancelado	-	-	142	Cancelado	-	-
47	5	0	0,0000	95	Cancelado	-	-	143	Cancelado	-	-
48	Cancelado	-	-	96	Cancelado	-	-	144	Cancelado	-	-
49	Cancelado	-	-	97	12	0	0,0000	145	Cancelado	-	-
50	20	0	0,0000	98	Cancelado	-	-	146	Cancelado	-	-
51	2	0	0,0000	99	Cancelado	-	-	147	300	0	0,0000
52	Cancelado	-	-	100	Cancelado	-	-	148	3	0	0,0000
53	7	0	0,0000	101	Cancelado	-	-	149	Cancelado	-	-
54	Cancelado	-	-	102	2	2	1,0000	150	Cancelado	-	-
55	Cancelado	-	-	103	2	1	0,5000	151	Cancelado	-	-
56	50	3	0,0600	104	Cancelado	-	-	152	Cancelado	-	-
57	Cancelado	-	-	105	19	4	0,2105	153	Cancelado	-	-
58	Cancelado	-	-	106	Cancelado	-	-	154	Cancelado	-	-
59	Cancelado	-	-	107	Cancelado	-	-	155	Cancelado	-	-
60	Cancelado	-	-	108	Cancelado	-	-	156	Cancelado	-	-
61	12	3	0,2500	109	Cancelado	-	-	157	10	0	0,0000
62	Cancelado	-	-	110	20	20	1,0000	158	Cancelado	-	-
63	2	1	0,5000	111	Cancelado	-	-	159	Cancelado	-	-
64	4	0	0,0000	112	920	900	0,9783	160	3	0	0,0000
65	3	2	0,6667	113	Cancelado	-	-	161	Cancelado	-	-
66	Cancelado	-	-	114	Cancelado	-	-	162	Cancelado	-	-
67	Cancelado	-	-	115	Cancelado	-	-	163	Cancelado	-	-
68	12	3	0,2500	116	8	3	0,3750	164	Cancelado	-	-
69	Cancelado	-	-	117	Cancelado	-	-	165	Cancelado	-	-
70	Cancelado	-	-	118	Cancelado	-	-	166	Cancelado	-	-
71	Cancelado	-	-	119	Cancelado	-	-	167	Cancelado	-	-
72	Cancelado	-	-	120	18	18	1,0000	168	Cancelado	-	-
73	15	0	0,0000	121	3	3	1,0000	169	Cancelado	-	-
74	Cancelado	-	-	122	Cancelado	-	-	170	Cancelado	-	-
75	Cancelado	-	-	123	Cancelado	-	-	171	Cancelado	-	-
76	Cancelado	-	-	124	Cancelado	-	-	172	5	0	0,0000
77	Cancelado	-	-	125	Cancelado	-	-	173	Cancelado	-	-
78	Cancelado	-	-	126	22	22	1,0000	174	Cancelado	-	-
79	20	10	0,5000	127	13	13	1,0000	175	Cancelado	-	-
80	Cancelado	-	-	128	Cancelado	-	-	176	Cancelado	-	-
81	Cancelado	-	-	129	15	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,3227	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 128 - Pregão SRP 02/2016 (Uberaba).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	2	0	0,0000	36	400	100	0,2500	71	15	3	0,2000
2	80	20	0,2500	37	2	0	0,0000	72	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	38	4	1	0,2500	73	Cancelado	-	-
4	Cancelado	-	-	39	30	20	0,6667	74	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	40	Cancelado	-	-	75	8	2	0,2500
6	2	0	0,0000	41	20	0	0,0000	76	Cancelado	-	-
7	30	15	0,5000	42	30	10	0,3333	77	Cancelado	-	-
8	5	0	0,0000	43	Cancelado	-	-	78	30	15	0,5000
9	15	0	0,0000	44	Cancelado	-	-	79	12	0	0,0000
10	2	0	0,0000	45	25	0	0,0000	80	8	0	0,0000
11	20	0	0,0000	46	4	0	0,0000	81	Cancelado	-	-
12	Cancelado	-	-	47	20	4	0,2000	82	Cancelado	-	-
13	Cancelado	-	-	48	30	0	0,0000	83	Cancelado	-	-
14	3	0	0,0000	49	6	0	0,0000	84	Cancelado	-	-
15	20	20	1,0000	50	Cancelado	-	-	85	Cancelado	-	-
16	240	100	0,4167	51	5	0	0,0000	86	Cancelado	-	-
17	3	0	0,0000	52	Cancelado	-	-	87	Cancelado	-	-
18	15	15	1,0000	53	Cancelado	-	-	88	Cancelado	-	-
19	50	30	0,6000	54	Cancelado	-	-	89	Cancelado	-	-
20	10	10	1,0000	55	20	0	0,0000	90	Cancelado	-	-
21	Cancelado	-	-	56	100	50	0,5000	91	Cancelado	-	-
22	4	2	0,5000	57	3	1	0,3333	92	Cancelado	-	-
23	4	0	0,0000	58	Cancelado	-	-	93	Cancelado	-	-
24	75	25	0,3333	59	Cancelado	-	-	94	Cancelado	-	-
25	20	20	1,0000	60	20	5	0,2500	95	Cancelado	-	-
26	20	0	0,0000	61	Cancelado	-	-	96	Cancelado	-	-
27	Cancelado	-	-	62	20	0	0,0000	97	Cancelado	-	-
28	Cancelado	-	-	63	20	10	0,5000	98	Cancelado	-	-
29	200	80	0,4000	64	Cancelado	-	-	99	Cancelado	-	-
30	Cancelado	-	-	65	30	0	0,0000	100	Cancelado	-	-
31	300	160	0,5333	66	Cancelado	-	-	101	Cancelado	-	-
32	120	40	0,3333	67	Cancelado	-	-	102	Cancelado	-	-
33	Cancelado	-	-	68	Cancelado	-	-	103	Cancelado	-	-
34	20	0	0,0000	69	54	14	0,2593	GARP Médio do pregão		0,2639	
35	40	4	0,1000	70	360	360	1,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 129 - Pregão SRP 02/2016 (Patos de Minas).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	4	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	5	Cancelado	-	-	8	10	0	0,0000
3	Cancelado	-	-	6	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,0000	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 130 - Pregão SRP 03/2016 (Patos de Minas).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	4	Cancelado	-	-	7	7	1	0,1429
2	2	1	0,5000	5	Cancelado	-	-	8	Cancelado	-	-
3	194	45	0,2320	6	42	22	0,5238	GARP Médio do pregão		0,3497	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 131 - Pregão SRP 04/2016 (Uberlândia).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	89	20	0,2247	19	50	0	0,0000	37	140	49	0,3500
2	900	600	0,6667	20	50	40	0,8000	38	195	100	0,5128
3	400	400	1,0000	21	Cancelado	-	-	39	366	94	0,2568
4	2.539	300	0,1182	22	Cancelado	-	-	40	63	26	0,4127
5	624	624	1,0000	23	Cancelado	-	-	41	300	150	0,5000
6	250	250	1,0000	24	Cancelado	-	-	42	16	8	0,5000
7	200	50	0,2500	25	50	0	0,0000	43	24	15	0,6250
8	175	30	0,1714	26	100	40	0,4000	44	130	80	0,6154
9	30	30	1,0000	27	150	150	1,0000	45	12	4	0,3333
10	100	20	0,2000	28	70	50	0,7143	46	Cancelado	-	-
11	Cancelado	-	-	29	30	0	0,0000	47	8	0	0,0000
12	30	0	0,0000	30	30	30	1,0000	48	330	160	0,4848
13	30	0	0,0000	31	30	30	1,0000	49	180	100	0,5556
14	20	0	0,0000	32	200	90	0,4500	50	Cancelado	-	-
15	50	0	0,0000	33	9	5	0,5556	51	45	45	1,0000
16	125	0	0,0000	34	3	0	0,0000	52	11	0	0,0000
17	Cancelado	-	-	35	75	18	0,2400	GARP Médio do pregão		0,4202	
18	175	50	0,2857	36	30	8	0,2667				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 132 - Pregão SRP 06/2016 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	16	129	86	0,6667	31	Cancelado	-	-
2	4	4	1,0000	17	Cancelado	-	-	32	Cancelado	-	-
3	4	4	1,0000	18	422	392	0,9289	33	2.563	760	0,2965
4	10	10	1,0000	19	3.102	607	0,1957	34	Cancelado	-	-
5	Cancelado	-	-	20	12	8	0,6667	35	Cancelado	-	-
6	Cancelado	-	-	21	Cancelado	-	-	36	166	18	0,1084
7	Cancelado	-	-	22	Cancelado	-	-	37	22	21	0,9545
8	1.372	305	0,2223	23	18	0	0,0000	38	11.323	6.440	0,5688
9	80	30	0,3750	24	Cancelado	-	-	39	4.581	1.975	0,4311
10	Cancelado	-	-	25	413	95	0,2300	40	5.707	855	0,1498
11	14	0	0,0000	26	1.345	788	0,5859	41	274	23	0,0839
12	1.066	319	0,2992	27	238	128	0,5378	42	1.299	517	0,3980
13	93	68	0,7312	28	356	167	0,4691	43	219	71	0,3242
14	Cancelado	-	-	29	287	43	0,1498	44	344	63	0,1831
15	28	3	0,1071	30	2.367	36	0,0152	45	488	69	0,1414

(continuação)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
46	574	197	0,3432	100	Cancelado	-	-	154	244	30	0,1230
47	Cancelado	-	-	101	1.601	35	0,0219	155	13	0	0,0000
48	Cancelado	-	-	102	307	0	0,0000	156	79	0	0,0000
49	127	6	0,0472	103	2.724	0	0,0000	157	Cancelado	-	-
50	119	2	0,0168	104	35.930	2.000	0,0557	158	242	46	0,1901
51	95	0	0,0000	105	4.690	71	0,0151	159	254	74	0,2913
52	520	30	0,0577	106	24	20	0,8333	160	40	15	0,3750
53	Cancelado	-	-	107	481	50	0,1040	161	74	7	0,0946
54	Cancelado	-	-	108	160	2	0,0125	162	68	1	0,0147
55	Cancelado	-	-	109	Cancelado	-	-	163	544	239	0,4393
56	Cancelado	-	-	110	2	0	0,0000	164	130	13	0,1000
57	Cancelado	-	-	111	50	5	0,1000	165	792	198	0,2500
58	Cancelado	-	-	112	Cancelado	-	-	166	Cancelado	-	-
59	Cancelado	-	-	113	295	10	0,0339	167	106	15	0,1415
60	Cancelado	-	-	114	281	0	0,0000	168	590	69	0,1169
61	Cancelado	-	-	115	280	0	0,0000	169	Cancelado	-	-
62	10	2	0,2000	116	230	0	0,0000	170	20	20	1,0000
63	Cancelado	-	-	117	200	0	0,0000	171	345	20	0,0580
64	670	520	0,7761	118	235	144	0,6128	172	168	10	0,0595
65	140	69	0,4929	119	41	0	0,0000	173	Cancelado	-	-
66	563	86	0,1528	120	2	0	0,0000	174	101	0	0,0000
67	211	28	0,1327	121	17	0	0,0000	175	164	60	0,3659
68	372	64	0,1720	122	4.971	95	0,0191	176	200	50	0,2500
69	226	92	0,4071	123	Cancelado	-	-	177	137	110	0,8029
70	713	175	0,2454	124	544	0	0,0000	178	89	18	0,2022
71	Cancelado	-	-	125	114	24	0,2105	179	245	0	0,0000
72	Cancelado	-	-	126	1.210	0	0,0000	180	553	50	0,0904
73	Cancelado	-	-	127	5	0	0,0000	181	621	0	0,0000
74	1.315	210	0,1597	128	58	0	0,0000	182	12.404	1.705	0,1375
75	47	13	0,2766	129	18	0	0,0000	183	82	45	0,5488
76	140	10	0,0714	130	76	0	0,0000	184	103	44	0,4272
77	90	10	0,1111	131	8	0	0,0000	185	199	47	0,2362
78	Cancelado	-	-	132	2.828	0	0,0000	186	Cancelado	-	-
79	725	171	0,2359	133	134	0	0,0000	187	562	473	0,8416
80	Cancelado	-	-	134	46	0	0,0000	188	103	33	0,3204
81	324	120	0,3704	135	1.973	0	0,0000	189	Cancelado	-	-
82	26	5	0,1923	136	236	58	0,2458	190	12	0	0,0000
83	28	3	0,1071	137	Cancelado	-	-	191	81	7	0,0864
84	4	0	0,0000	138	5	0	0,0000	192	87	0	0,0000
85	63	10	0,1587	139	134	16	0,1194	193	5	0	0,0000
86	32	8	0,2500	140	355	193	0,5437	194	Cancelado	-	-
87	83	10	0,1205	141	Cancelado	-	-	195	Cancelado	-	-
88	33	9	0,2727	142	665	266	0,4000	196	1.510	345	0,2285
89	10	10	1,0000	143	452	148	0,3274	197	55	11	0,2000
90	20	20	1,0000	144	Cancelado	-	-	198	Cancelado	-	-
91	10	10	1,0000	145	163	46	0,2822	199	Cancelado	-	-
92	Cancelado	-	-	146	203	40	0,1970	200	Cancelado	-	-
93	Cancelado	-	-	147	311	38	0,1222	201	Cancelado	-	-
94	Cancelado	-	-	148	1.275	673	0,5278	202	610	340	0,5574
95	Cancelado	-	-	149	Cancelado	-	-	203	670	280	0,4179
96	Cancelado	-	-	150	Cancelado	-	-	204	Cancelado	-	-
97	524	189	0,3607	151	Cancelado	-	-	205	Cancelado	-	-
98	20	20	1,0000	152	50	50	1,0000	206	Cancelado	-	-
99	148	31	0,2095	153	20	20	1,0000	207	17	2	0,1176

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
208	3	0	0,0000	246	Cancelado	-	-	284	1.768	100	0,0566
209	144	8	0,0556	247	1.036	563	0,5434	285	1.381	40	0,0290
210	Cancelado	-	-	248	1.150	544	0,4730	286	1.457	220	0,1510
211	Cancelado	-	-	249	228	102	0,4474	287	1.383	60	0,0434
212	5	1	0,2000	250	858	397	0,4627	288	1.240	100	0,0806
213	Cancelado	-	-	251	Cancelado	-	-	289	1.504	106	0,0705
214	Cancelado	-	-	252	214	5	0,0234	290	2.200	200	0,0909
215	201	0	0,0000	253	266	7	0,0263	291	1.265	5	0,0040
216	143	36	0,2517	254	216	7	0,0324	292	Cancelado	-	-
217	139	12	0,0863	255	171	7	0,0409	293	Cancelado	-	-
218	10.257	5.433	0,5297	256	65	0	0,0000	294	4.372	3.772	0,8628
219	99	0	0,0000	257	Cancelado	-	-	295	3.823	3.308	0,8653
220	114	15	0,1316	258	225	5	0,0222	296	2.154	1.156	0,5367
221	203	0	0,0000	259	Cancelado	-	-	297	Cancelado	-	-
222	105	19	0,1810	260	Cancelado	-	-	298	Cancelado	-	-
223	97	26	0,2680	261	Cancelado	-	-	299	1.170	312	0,2667
224	1.251	203	0,1623	262	Cancelado	-	-	300	355	76	0,2141
225	3.769	1.150	0,3051	263	Cancelado	-	-	301	20	20	1,0000
226	928	500	0,5388	264	Cancelado	-	-	302	Cancelado	-	-
227	305	25	0,0820	265	Cancelado	-	-	303	14	0	0,0000
228	468	160	0,3419	266	1.364	1.079	0,7911	304	50	0	0,0000
229	951	545	0,5731	267	2.114	1.848	0,8742	305	150	0	0,0000
230	277	25	0,0903	268	658	465	0,7067	306	682	107	0,1569
231	1.005	317	0,3154	269	1.129	958	0,8485	307	304	121	0,3980
232	620	328	0,5290	270	1.862	1.696	0,9108	308	145	55	0,3793
233	175	110	0,6286	271	1.164	1.106	0,9502	309	135	55	0,4074
234	Cancelado	-	-	272	850	606	0,7129	310	135	55	0,4074
235	1.606	1.044	0,6501	273	28	16	0,5714	311	128	80	0,6250
236	449	40	0,0891	274	Cancelado	-	-	312	114	65	0,5702
237	209	49	0,2344	275	25	5	0,2000	313	88	40	0,4545
238	1.774	1.524	0,8591	276	35	5	0,1429	314	134	80	0,5970
239	145	85	0,5862	277	101	0	0,0000	315	146	65	0,4452
240	9.259	500	0,0540	278	780	0	0,0000	316	193	69	0,3575
241	Cancelado	-	-	279	95	14	0,1474	317	179	71	0,3966
242	43	27	0,6279	280	83	14	0,1687	318	40	10	0,2500
243	50	0	0,0000	281	223	38	0,1704	319	122	0	0,0000
244	56	15	0,2679	282	171	28	0,1637	GARP Médio do pregão		0,2837	
245	140	20	0,1429	283	476	190	0,3992				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 133 - Pregão SRP 10/2016 (Reitoria).

(continua)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	61	61	1,0000	7	35	10	0,2857	13	685	525	0,7664
2	2	2	1,0000	8	52	0	0,0000	14	725	700	0,9655
3	45	0	0,0000	9	50	25	0,5000	15	Cancelado	-	-
4	110	44	0,4000	10	140	130	0,9286	16	1.050	674	0,6419
5	14	8	0,5714	11	18	10	0,5556	17	342	0	0,0000
6	460	190	0,4130	12	270	250	0,9259	18	1.794	1.154	0,6433

(conclusão)

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
19	952	0	0,0000	38	30	30	1,0000	57	101	81	0,8020
20	2	0	0,0000	39	4	4	1,0000	58	50	27	0,5400
21	250	136	0,5440	40	Cancelado	-	-	59	Cancelado	-	-
22	35	20	0,5714	41	300	0	0,0000	60	Cancelado	-	-
23	15	15	1,0000	42	Cancelado	-	-	61	13	0	0,0000
24	5	5	1,0000	43	25	0	0,0000	62	Cancelado	-	-
25	12	10	0,8333	44	65	65	1,0000	63	25	25	1,0000
26	5	5	1,0000	45	85	15	0,1765	64	50	0	0,0000
27	8	8	1,0000	46	35	35	1,0000	65	31	0	0,0000
28	21	7	0,3333	47	8	8	1,0000	66	32	7	0,2188
29	394	366	0,9289	48	Cancelado	-	-	67	60	55	0,9167
30	5	5	1,0000	49	453	443	0,9779	68	6	6	1,0000
31	3	0	0,0000	50	276	244	0,8841	69	30	30	1,0000
32	3	0	0,0000	51	30	30	1,0000	70	110	11	0,1000
33	5	5	1,0000	52	Cancelado	-	-	71	3	3	1,0000
34	65	45	0,6923	53	78	23	0,2949	72	11	9	0,8182
35	Cancelado	-	-	54	603	39	0,0647	73	349	245	0,7020
36	35	20	0,5714	55	Cancelado	-	-	74	611	331	0,5417
37	5	5	1,0000	56	30	20	0,6667	GARP Médio do pregão		0,6059	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 134 - Pregão SRP 11/2016 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	27	33	14	0,4242	53	15	12	0,8000
2	Cancelado	-	-	28	14	4	0,2857	54	15	11	0,7333
3	8	0	0,0000	29	53	0	0,0000	55	10	0	0,0000
4	8	0	0,0000	30	40	20	0,5000	56	4	0	0,0000
5	315	135	0,4286	31	25	12	0,4800	57	199	66	0,3317
6	285	90	0,3158	32	25	12	0,4800	58	5	0	0,0000
7	15	5	0,3333	33	60	32	0,5333	59	5	0	0,0000
8	12	5	0,4167	34	15	10	0,6667	60	5	0	0,0000
9	Cancelado	-	-	35	10	5	0,5000	61	14	0	0,0000
10	6	6	1,0000	36	10	5	0,5000	62	15	0	0,0000
11	64	0	0,0000	37	10	5	0,5000	63	2	0	0,0000
12	87	0	0,0000	38	150	80	0,5333	64	Cancelado	-	-
13	199	107	0,5377	39	1.153	401	0,3478	65	Cancelado	-	-
14	43	0	0,0000	40	53	30	0,5660	66	Cancelado	-	-
15	43	0	0,0000	41	5	0	0,0000	67	Cancelado	-	-
16	43	0	0,0000	42	267	76	0,2846	68	8	8	1,0000
17	56	0	0,0000	43	259	58	0,2239	69	6	6	1,0000
18	15	0	0,0000	44	259	58	0,2239	70	5	5	1,0000
19	43	0	0,0000	45	249	58	0,2329	71	92	52	0,5652
20	43	0	0,0000	46	10	5	0,5000	72	10	10	1,0000
21	43	0	0,0000	47	31	0	0,0000	73	80	50	0,6250
22	69	0	0,0000	48	25	5	0,2000	74	Cancelado	-	-
23	6	6	1,0000	49	10	7	0,7000	75	2	2	1,0000
24	10	7	0,7000	50	20	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,3630	
25	6	6	1,0000	51	20	12	0,6000				
26	6	5	0,8333	52	19	8	0,4211				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 136 - Pregão SRP 12/2016 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	10	11	0	0,0000	19	94	1	0,0106
2	Cancelado	-	-	11	Cancelado	-	-	20	Cancelado	-	-
3	Cancelado	-	-	12	Cancelado	-	-	21	14	0	0,0000
4	Cancelado	-	-	13	Cancelado	-	-	22	Cancelado	-	-
5	46	7	0,1522	14	Cancelado	-	-	23	88	9	0,1023
6	Cancelado	-	-	15	13	2	0,1538	24	Cancelado	-	-
7	Cancelado	-	-	16	11	0	0,0000	25	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	17	4	3	0,7500	26	Cancelado	-	-
9	Cancelado	-	-	18	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,1461	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 137 - Pregão SRP 13/2016 (Uberlândia).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	3	0	0,0000	18	Cancelado	-	-	35	2	2	1,0000
2	2	0	0,0000	19	3	0	0,0000	36	2	0	0,0000
3	2	0	0,0000	20	2	0	0,0000	37	3	0	0,0000
4	10	0	0,0000	21	3	0	0,0000	38	2	0	0,0000
5	Cancelado	-	-	22	2	1	0,5000	39	2	1	0,5000
6	Cancelado	-	-	23	Cancelado	-	-	40	2	0	0,0000
7	Cancelado	-	-	24	Cancelado	-	-	41	Cancelado	-	-
8	Cancelado	-	-	25	2	1	0,5000	42	Cancelado	-	-
9	25	20	0,8000	26	Cancelado	-	-	43	Cancelado	-	-
10	20	20	1,0000	27	2	0	0,0000	44	Cancelado	-	-
11	6	2	0,3333	28	2	1	0,5000	45	Cancelado	-	-
12	3	0	0,0000	29	2	0	0,0000	46	50	0	0,0000
13	Cancelado	-	-	30	Cancelado	-	-	47	50	0	0,0000
14	Cancelado	-	-	31	2	0	0,0000	48	50	0	0,0000
15	Cancelado	-	-	32	2	1	0,5000	49	5	0	0,0000
16	Cancelado	-	-	33	2	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,1878	
17	Cancelado	-	-	34	2	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 138 - Pregão SRP 14/2016 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	60	0	0,0000	11	10	0	0,0000	21	20	0	0,0000
2	60	0	0,0000	12	10	0	0,0000	22	396	50	0,1263
3	60	0	0,0000	13	10	0	0,0000	23	70	0	0,0000
4	20	0	0,0000	14	12	0	0,0000	24	160	8	0,0500
5	116	0	0,0000	15	20	0	0,0000	25	107	2	0,0187
6	60	0	0,0000	16	20	0	0,0000	26	107	2	0,0187
7	60	0	0,0000	17	20	0	0,0000	27	107	2	0,0187
8	60	0	0,0000	18	24	1	0,0417	28	10	0	0,0000
9	60	0	0,0000	19	5	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,0098	
10	2	0	0,0000	20	6	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 139 - Pregão SRP 33/2016 (Uberlândia).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	4	Cancelado	-	-
2	400	0	0,0000	GARP médio do pregão			0,0000
3	Cancelado	-	-				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 140 - Pregão SRP 36/2016 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	110	69	0,6273	27	2	0	0,0000	53	36	0	0,0000
2	32	0	0,0000	28	2	0	0,0000	54	92	32	0,3478
3	94	0	0,0000	29	5	0	0,0000	55	68	23	0,3382
4	42	0	0,0000	30	2	0	0,0000	56	27	0	0,0000
5	46	0	0,0000	31	10	0	0,0000	57	41	0	0,0000
6	200	0	0,0000	32	43	20	0,4651	58	36	0	0,0000
7	110	0	0,0000	33	112	0	0,0000	59	21	0	0,0000
8	10.150	600	0,0591	34	3	1	0,3333	60	12	0	0,0000
9	Cancelado	-	-	35	45	11	0,2444	61	4	0	0,0000
10	582	29	0,0498	36	160	0	0,0000	62	7	1	0,1429
11	157	14	0,0892	37	11	2	0,1818	63	2	0	0,0000
12	623	84	0,1348	38	31	2	0,0645	64	150	0	0,0000
13	12	0	0,0000	39	5	2	0,4000	65	2	0	0,0000
14	60	0	0,0000	40	8	0	0,0000	66	28	5	0,1786
15	170	0	0,0000	41	12	2	0,1667	67	5.000	0	0,0000
16	178	15	0,0843	42	58	5	0,0862	68	5.900	3.900	0,6610
17	1.550	0	0,0000	43	8	0	0,0000	69	33	6	0,1818
18	9.600	1.100	0,1146	44	27	0	0,0000	70	5	0	0,0000
19	138	6	0,0435	45	23	2	0,0870	71	27	14	0,5185
20	176	21	0,1193	46	46	17	0,3696	72	700	0	0,0000
21	48	9	0,1875	47	52	0	0,0000	73	Cancelado	-	-
22	58	11	0,1897	48	3.500	800	0,2286	74	84	0	0,0000
23	134	16	0,1194	49	50	0	0,0000	75	4	0	0,0000
24	2	0	0,0000	50	82	11	0,1341	76	8	3	0,3750
25	5	0	0,0000	51	75	19	0,2533	77	20	0	0,0000
26	5	0	0,0000	52	28	0	0,0000	GARP Médio do pregão		0,1010	

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 141 - Pregão SRP 46/2016 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	6	63	30	0,4762	11	Cancelado	-	-
2	Cancelado	-	-	7	60	0	0,0000	12	125	25	0,2000
3	42	29	0,6905	8	100	0	0,0000	13	75	75	1,0000
4	6	0	0,0000	9	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,3423	
5	7	5	0,7143	10	15	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

Tabela 142 - Pregão SRP 47/2016 (Reitoria).

Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP	Item	Quant. registrada	Quant. empenhada	GARP
1	Cancelado	-	-	7	Cancelado	-	-	13	16	12	0,7500
2	Cancelado	-	-	8	Cancelado	-	-	14	3	2	0,6667
3	Cancelado	-	-	9	Cancelado	-	-	15	3	1	0,3333
4	40	5	0,1250	10	Cancelado	-	-	GARP Médio do pregão		0,2679	
5	30	0	0,0000	11	Cancelado	-	-				
6	36	0	0,0000	12	4	0	0,0000				

Fonte: elaborado pelo autor a partir de dados do Portal de Compras do Governo Federal.

ANEXO A - TABELA DE PROBABILIDADES ASSOCIADAS DO TESTE DE WILCOXON-MANN-WHITNEY

Probabilidades associadas com a cauda superior da distribuição normal

O corpo da tabela dá as probabilidades unilaterais sob H_0 de z . A coluna marginal do lado esquerdo dá vários valores de z com uma casa decimal. A linha do topo dá vários valores para a segunda casa decimal. Então, por exemplo, o p unilateral de $z \geq 0,11$ ou $z \leq -0,11$ é $p = 0,4562$.

z	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,5000	0,4960	0,4920	0,4880	0,4840	0,4801	0,4761	0,4721	0,4681	0,4641
0,1	0,4602	0,4562	0,4522	0,4483	0,4443	0,4404	0,4364	0,4325	0,4286	0,4247
0,2	0,4207	0,4168	0,4129	0,4090	0,4052	0,4013	0,3974	0,3936	0,3897	0,3859
0,3	0,3821	0,3783	0,3745	0,3707	0,3669	0,3632	0,3594	0,3557	0,3520	0,3483
0,4	0,3446	0,3409	0,3372	0,3336	0,3300	0,3264	0,3228	0,3192	0,3156	0,3121
0,5	0,3085	0,3050	0,3015	0,2981	0,2946	0,2912	0,2877	0,2843	0,2810	0,2776
0,6	0,2743	0,2709	0,2676	0,2643	0,2611	0,2578	0,2546	0,2514	0,2483	0,2451
0,7	0,2420	0,2389	0,2358	0,2327	0,2296	0,2266	0,2236	0,2206	0,2177	0,2148
0,8	0,2119	0,2090	0,2061	0,2033	0,2005	0,1977	0,1949	0,1922	0,1894	0,1867
0,9	0,1841	0,1814	0,1788	0,1762	0,1736	0,1711	0,1685	0,1660	0,1635	0,1611
1,0	0,1587	0,1562	0,1539	0,1515	0,1492	0,1469	0,1446	0,1423	0,1401	0,1379
1,1	0,1357	0,1335	0,1314	0,1292	0,1271	0,1251	0,1230	0,1210	0,1190	0,1170
1,2	0,1151	0,1131	0,1112	0,1093	0,1075	0,1056	0,1038	0,1020	0,1003	0,0985
1,3	0,0968	0,0951	0,0934	0,0918	0,0901	0,0885	0,0869	0,0853	0,0838	0,0823
1,4	0,0808	0,0793	0,0778	0,0764	0,0749	0,0735	0,0721	0,0708	0,0694	0,0681
1,5	0,0668	0,0655	0,0643	0,0630	0,0618	0,0606	0,0594	0,0582	0,0571	0,0559
1,6	0,0548	0,0537	0,0526	0,0516	0,0505	0,0495	0,0485	0,0475	0,0465	0,0455
1,7	0,0446	0,0436	0,0427	0,0418	0,0409	0,0401	0,0392	0,0384	0,0375	0,0367
1,8	0,0359	0,0351	0,0344	0,0336	0,0329	0,0322	0,0314	0,0307	0,0301	0,0294
1,9	0,0287	0,0281	0,0274	0,0268	0,0262	0,0256	0,0250	0,0244	0,0239	0,0233
2,0	0,0228	0,0222	0,0217	0,0212	0,0207	0,0202	0,0197	0,0192	0,0188	0,0183
2,1	0,0179	0,0174	0,0170	0,0166	0,0162	0,0158	0,0154	0,0150	0,0146	0,0143
2,2	0,0139	0,0136	0,0132	0,0129	0,0125	0,0122	0,0119	0,0116	0,0113	0,0110
2,3	0,0107	0,0104	0,0102	0,0099	0,0096	0,0094	0,0091	0,0089	0,0087	0,0084
2,4	0,0082	0,0080	0,0078	0,0075	0,0073	0,0071	0,0069	0,0068	0,0066	0,0064
2,5	0,0062	0,0060	0,0059	0,0057	0,0055	0,0054	0,0052	0,0051	0,0049	0,0048
2,6	0,0047	0,0045	0,0044	0,0043	0,0041	0,0040	0,0039	0,0038	0,0037	0,0036
2,7	0,0035	0,0034	0,0033	0,0032	0,0031	0,0030	0,0029	0,0028	0,0027	0,0026
2,8	0,0026	0,0025	0,0024	0,0023	0,0023	0,0022	0,0021	0,0021	0,0020	0,0019
2,9	0,0019	0,0018	0,0018	0,0017	0,0016	0,0016	0,0015	0,0015	0,0014	0,0014
3,0	0,0013	0,0013	0,0013	0,0012	0,0012	0,0011	0,0011	0,0011	0,0010	0,0010
3,1	0,0010	0,0009	0,0009	0,0009	0,0008	0,0008	0,0008	0,0008	0,0007	0,0007
3,2	0,0007									
3,3	0,0005									
3,4	0,0003									
3,5	0,00023									
3,6	0,00016									
3,7	0,00011									
3,8	0,00007									
3,9	0,00005									
4,0	0,00003									

Níveis de significância selecionados para a distribuição normal.

Bilateral α	0,20	0,10	0,05	0,02	0,01	0,002	0,001	0,0001	0,00001
Unilateral α	0,10	0,05	0,025	0,01	0,005	0,001	0,0005	0,00005	0,000005
z	1,282	1,645	1,960	2,326	2,576	3,090	3,291	3,891	4,417

Fonte: SIEGEL; CASTELLAN JR (2006, p. 355).